



CADERNO DO PROFESSOR

1º ANO

4º BIMESTRE - ENSINO FUNDAMENTAL I





1º ANO

- CADERNO DO PROFESSOR -

4º BIMESTRE | ENSINO FUNDAMENTAL I

1ª EDIÇÃO, 2021

Parceiros da Associação Nova Escola



Apoio



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Governador: Camilo Sobreira de Santana
Vice-Governadora: Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Secretaria da Educação: Eliana Nunes Estrela
Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios: Márcio Pereira de Brito
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional: Rogers Vasconcelos Mendes
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica: Jussara Luna Batista
Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna: Carlos Augusto da Costa Monteiro

COEPS - Coordenadoria de Educação e Promoção Social

Coordenadora de Educação e Promoção Social: Maria Oderlânia Torquato Leite
Articuladora da Coordenadora de Educação e Promoção Social: Antônia Araújo de Sousa
Orientadora da Célula de Integração Família, Escola, Comunidades e Rede de Proteção: Maria Benildes Uchôa de Araújo
Orientadora da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil: Bruna Alves Leão
Equipe da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil: Aline Matos de Amorim, Cíntia Rodrigues Araújo Coelho, Elvira Carvalho Mota, Genivaldo Macário de Castro, Iêda Maria Maia Pires, Mirtes Moreira da Costa, Rosiane Ferreira da Costa, Rebouças, Santana Vilma Rodrigues e Wandelcy Peres Pinto.

COPEM - Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Maria Eliane Maciel Albuquerque
Articulador da Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Denylson da Silva Prado Ribeiro
Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede: Idelson Paiva Junior
Orientador da Célula de Cooperação Financeira de Programas e Projetos: Francisco Bruno Freire
Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental: Felipe Kokay Farias
Equipe da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental: Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caio Freire Zirlis, Caniggia Carneiro Pereira (Gerente Anos Iniciais - 4º e 5º), Cintya Kelly Barroso Oliveira, Ednalva Menezes da Rocha Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa (Gerente Anos Finais), Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda, Maria Valdenice de Sousa, Rafaela Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito (Gerente Anos Iniciais - 1º ao 3º), Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

Revisão técnica: Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caniggia Carneiro Pereira, Caio Freire Zirlis, Cintya Kelly Barroso Oliveira, Edneilson Figueiredo Santos, Ednalva Menezes da Rocha, Felipe Kokay Farias, Francisca Rosa Paiva Gomes, Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa, Kildery Amorim Maciel, Maria Valdenice de Sousa, Rafaela Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito, Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Material educacional nova escola : 1º ano : caderno do professor : 4º bimestre, ensino fundamental / [organização Camila Camilo]. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova Escola, 2021.

“Governo do Estado do Ceará – Secretaria da Educação”
ISBN : 978-65-89231-66-0

1. Ensino fundamental. 2. Ensino fundamental (Atividades e exercícios). 3. Professores – I. Camilo, Camila. 12-2020/42 CDD 372.41

Índice para catálogo sistemático:
1. Ensino fundamental : Educação 372.41
Bibliotecária responsável: Aline Grazielle Benitez CRB-1/3129

UNDIME

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação: Luiz Miguel Martins Garcia
Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará: Luiza Aurélia Costa dos Santos Teixeira

APRECE

Prefeito da Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará: Francisco Nilson Alves Diniz

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling
Gerente Pedagógica: Ana Ligia Schachetti
Coordenação de produção: Camila Camilo
Analistas pedagógicas: Dayse Oliveira e Joice Barbaresco
Professores-autores do Ceará: Adriano Silveira Machado, Antonia Fernandes Ferreira, Antonio Barbosa Alves de Araújo, Aurinete Alves Nogueira, Francisca Noely Queiroz da Silva, Gerviz Fernandes de Lima Damasceno, Glaudene Mesquita Marques Damião, Juliana da Silva Magalhães, Karla Kayrone Cesar Grangeiro Adriano, Luiza de Araújo Carrari, Maria do Socorro de Sousa Oliveira, Maria Jocyara Albuquerque Alves Carvalho, Maria Lindaiane Ricardo dos Santos, Marília Forte Irineu, Nassara Maia Cabral Cardoso Gomes, Nayara Araújo do Nascimento, Sara Pierre Sousa dos Reis, Tainá da Silva Esmeraldo, Williamar Figueiredo de Oliveira. Especialistas pedagógicas: Maria Cívia Queiroz, Cíntia Nigro, Danielle Ferreira, Fransueli Bahr, Heloísa Jordão, Juscileide Braga de Castro, Luciana Tenuta e Meire Virgínia Cabral Gondim. Leitores críticos: Fábio Henrique Boreli, Eliane Zanin, Leandro Fabrício Campelo, Aline Diogo Luna de Mello, Alessandra Novak Santos, Cícero Regnóberto de Alcântara, Fernando Barnabé, Luciana Chiele, Priscila Almeida e Sandra Maria Soeiro Dias
Coordenação editorial: Ferdinando Casagrande
Editores executivos: Paola Gentile e Ricardo Falzetta
Edição de texto: Adriano Rosa, Ana Oliveira, Brunna Pinheiro, Camila Petroni, Carolina Brandão, Fernando Savoia, Flávio Mendes, Gabriela Camargo Campos, Jaqueline Martinho, Juliana Yumi Omuro, Lara Chacon, Lígia Marques, Lourdes Ferreira, Marina Cândido, Nathália Pimentel, Renata Siqueira, Rosi Rico, Thaís Richter e Thalita Picerni. Preparação de texto: Adriel Leandro Mesquita, Alba de Souza Wodianer Marcondes, Aline Fátima Costa, Ana Karoline Caitano, Caróu Oliveira, Lígia N. Luchesi Jorge, Maria Eduarda Gomes, Raquel Nakasone, Renan Locatelli, Renildo Franco da Silva, Thainara Souza Lima, Valdecy Rodrigo do Nascimento. Revisão: Aline Novais de Almeida, Andréa Jamilly Rodrigues Leitão, Juliana Caldas, Sérgio Dallollo e Valéria Aranha
Coordenação de design: Leandro Faustino
Projeto gráfico: Estúdio Insólito, Débora Alberti e Leandro Faustino
Editoração: Ana Cristina Dujardin, Aline Fonseca, Camila Franco, Claudia Intatilo, Fernando Makita, Helcio Hirao, Kleber Bellomo Cavalcante, Marcio Penna e Priscilla Ribeiro de Andrade. Ilustração de capa: Carlitos Pinheiros
Ilustrações de miolo: Danilo Souza, David Lima, Marcos Machado, Nathália Garcia, Raquel Silva e Wandson Rocha
Pesquisa iconográfica e Direitos Autorais: Barra Editorial

O conteúdo deste caderno é, em sua maioria, uma adaptação dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019 e produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes deles estão no site da Associação Nova Escola e não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço.

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola, Secretaria da Educação do Estado do Ceará e União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará. Sua produção foi financiada pelos parceiros Itaú Social e Fundação Lemann.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br.

Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CC01.0. As exceções são os recursos das seguintes páginas: 10, 22, 23, 26 a 36, 38, 42, 44, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58 a 64, 66, 69, 70, 87, 101, 136, 138 a 142, 144, 149 a 152, 160 a 167, 169, A5, A7, A9, A11, A15, A17, A19, A21, A23, A25, A27, A29, A31, A33, A35, A37, A39, A41, A63 e A65.

APRESENTAÇÃO

Estimados professores,

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC, por meio da Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios, através da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), tem a satisfação de continuamente elaborar ações e políticas que contribuam com o aprimoramento do ensino-aprendizagem e com a elevação da qualidade da educação ofertada no Ensino Fundamental.

Sendo assim, na busca de somar esforços, a Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios estabeleceu parceria com a Associação Nova Escola em prol da produção de materiais cada vez mais adequados ao princípio do apoio ao professor para o melhor desenvolvimento de nossos estudantes. Dessa forma SEDUC, Associação Nova Escola, consultores, técnicos e professores, com muita responsabilidade, esforço, empenho e dedicação trabalham nesse intuito para oferecer um material que promova o direito de aprendizagem das crianças na idade certa.

Diante dessa missão que norteia sempre o trabalho e no intuito de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da rede pública cearense, a COPEM traz o presente material, idealizado à luz do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Construído por professores cearenses, com ênfase na valorização da cultura do Ceará, esperamos que docentes e discentes estabeleçam um vínculo com o referido material, colaborando para que o ato de ensinar e aprender seja mais satisfatório.

Por fim, todos os elementos aqui agregados têm como objetivo precípua subsidiar o trabalho docente e cooperar efetivamente no desenvolvimento de nossos estudantes, com vistas a uma educação que oportunize a todos a mesma qualidade de ensino, com um aprendizado mais significativo e equânime.

Márcio Pereira de Brito
Secretário Executivo de Cooperação
com os Municípios

Cara professora e caro professor cearense,

Este material nas suas mãos é especial. Ele concretiza nosso desejo de apoiar sua prática e é a maneira que encontramos de estar ao seu lado em diferentes momentos.

Antes mesmo de estar em frente à classe, quando você prepara a rotina da semana, considerando o que os alunos já sabem e o quanto cada um precisa avançar. Enquanto as atividades acontecem e sua atenção está voltada para os aprendizados necessários nos anos iniciais como leitura, escrita, primeiras noções sobre o tempo e o espaço e diferentes estratégias de contagem. Depois que todos vão embora e é preciso pensar como manter a família próxima. E quando os portões da escola se fecham, começa tudo de novo e o planejamento precisa ser revisto. Em todos esses momentos, você não está só.

Estão com você os mais de 600 professores e especialistas que contribuíram para a criação e escrita das propostas desde o projeto Planos de Aula Nova Escola. Também acompanham 19 educadores dos seguintes municípios cearenses: Fortaleza, Choró, Coreaú, Quixadá, Quixeramobim, Maranguape, Assaré, Campos Sales, Umari, Aquiraz, Barreira, Itapipoca, Horizonte, Tianguá, Meruoca e Caucaia, que trouxeram suas experiências e histórias para adaptar as aulas à identidade cultural do estado e ao Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

O conteúdo foi feito de professor para professor porque, para nós da Nova Escola, são esses os profissionais que entendem como criar, diariamente, as situações e atividades ideais de ensino e aprendizagem. E nós temos em comum o mesmo objetivo: queremos fortalecer os educadores para que todos os alunos cearenses, sem exceção, aprendam, se desenvolvam e tenham a mais bonita trajetória pela frente.

Que este livro seja o seu companheiro em todos os dias de trabalho.

Estamos de mãos dadas nesse desafio diário e encantador. Vamos juntos?

Equipe Associação Nova Escola

CONHEÇA SEU MATERIAL

Este material foi pensado para apoiar as suas aulas e a implementação do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Cada bimestre corresponde a um volume, com uma versão para o aluno e outra para o professor. Entenda como ele se relaciona com as rotinas didáticas do seu estado e como está organizado.

ROTINA DIDÁTICA

O estabelecimento de uma rotina contribui para a previsibilidade e para a constância de ações didáticas voltadas à promoção da aprendizagem e do desenvolvimento dos alunos, em consonância com as competências e habilidades previstas no planejamento de ensino - “processo de decisão sobre atuação concreta dos professores no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações, em constante interações entre professor e aluno e entre os próprios alunos” (DCRC, 2019, p.80).

A construção de uma rotina didática, concebida como prática do desenvolvimento do planejamento, favorece a autonomia dos alunos. Ao antever os desafios, os estudantes, inseridos como protagonistas, terão a sua ansiedade minimizada, fato que possibilita o envolvimento e a participação ativa e reflexiva (sugerindo a ampliação de atividades, uso de materiais, dentre outros) no cumprimento satisfatório das atividades.

É importante que o professor reconheça a importância que a rotina assume, compreendendo o porquê de sua organização e o que é levado em conta ao se propor uma rotina no cotidiano escolar.

Dessa forma, a rotina didática constitui-se de uma estrutura organizacional que articula vários elementos no intuito de potencializar as ações pedagógicas voltadas para o processo de ensino e aprendizagem.

Dentre os elementos que estruturam e apoiam a operacionaliza-

ção das rotinas, podemos citar:

- a) Conteúdos e propostas de atividades:** os conteúdos são definidos a partir dos objetivos de aprendizagem, ou seja, o que o professor deseja que os alunos aprendam com foco nas habilidades que se espera consolidar, visando ao desenvolvimento das competências. Em virtude disso, o professor planeja as atividades, centradas nas modalidades organizativas e nas estratégias que serão utilizadas para cumprir os objetivos pedagógicos.
- b) Seleção e oferta de materiais didáticos:** os materiais didáticos são importantes instrumentos de ensino. Inclui os livros didáticos para aluno, material de formação do professor e outros recursos, como cartazes, jogos, suportes eletrônicos, internet, jornais etc. A escolha desses recursos devem levar em consideração: i- os interesses das crianças, ii- a pertinência das estratégias selecionadas e, iii- a importância da mediação, dentre outros.
- c) Organização do espaço:** a organização do espaço deve se adequar em razão da intencionalidade da atividade, favorecendo o trabalho cooperativo e as interações, bem como os agrupamentos produtivos.
- d) Uso do tempo:** o tempo previsto para iniciar, desenvolver e concluir cada uma das aulas é de 50 minutos. Contudo, o professor, com base no conhecimento do ritmo e da realidade de sua turma, faz as alterações que considerar pertinentes.

LÍNGUA PORTUGUESA

A rotina didática de Língua Portuguesa sugerida para as turmas de 1º, 2º e 3º anos das escolas públicas do estado do Ceará está estruturada a partir de modalidades organizativas denominadas: Atividades permanentes, Sequência de Atividades e Atividades de Sistematização¹.

As modalidades organizativas, sugeridas como estratégias metodológicas, atendem às demandas do DCRC, tanto em relação às competências e habilidades como às práticas de linguagem (práticas de oralidade, práticas de leitura, práticas de análise linguística e semiótica e práticas de escrita).

- ▶ Atividades permanentes - propostas de atividades realizadas com regularidades: diariamente, semanalmente ou quinzenalmente.
- ▶ Sequências de Atividades - sequências didáticas de 15 aulas, constituídas por blocos de três aulas sequenciadas para uma das práticas de linguagem.
- ▶ Atividades de Sistematização - constituídas por blocos de três aulas, visando consolidar um determinado conjunto de habilidades ou uma única habilidade.

MATEMÁTICA

A proposta de trabalho com a Matemática está alinhada com o DCRC, considerando a integração das unidades temáticas da Matemática com outras áreas de conhecimento, apreciando a compreensão e a apreensão do significado e de aplicações de objetos matemáticos. Neste sentido, buscamos propiciar aos alunos uma visão integrada da Matemática a partir do desenvolvimento das relações existentes entre os conceitos e os procedimentos matemáticos.

A rotina de Matemática sugere a realização das aulas e atividades divididas em três etapas: analisar; comunicar; e (re)formular. A etapa 1, analisar, é para a mobilização dos conhecimentos matemáticos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. A etapa 2, de comunicar, corresponde ao momento de registro, um importante momento para verificar raciocínios e esquemas de pensamento. A etapa 3, de (re)formular, se inicia com as discussões e socialização dos registros feitos pelos estudantes. Neste momento é importante permitir que troquem ideias e acrescentem detalhes importantes a seus próprios registros, reorganizem seu raciocínio e defendam seus pontos de vista.

¹ Neste caderno você encontra Atividades Permanentes e Sequências de Atividade. Os blocos de Atividade de Sistematização você pode acessar no site da Associação Nova Escola.

CIÊNCIAS

A rotina didática sugerida para as aulas de Ciências da Natureza está organizada de modo que permita aos estudantes interpretar os fenômenos científicos à luz do seu cotidiano social e construir suas compreensões sobre a importância do fazer Ciência, atendendo às demandas do DCRC.

As aulas estão organizadas em blocos que levam ao desenvolvimento de cada habilidade. Cada aula apresenta a seguinte estrutura: inicia-se com um momento de contextualização da temática e uma questão norteadora e, para respondê-la, os estudantes precisarão alcançar o objetivo de aprendizagem proposto; num segundo momento, propõe-se estratégias para que os estudantes ajam cognitivamente sobre os objetos de conhecimento; e, por fim, propõe-se uma sistematização do que foi aprendido.

HISTÓRIA

A rotina didática sugerida para as aulas de História permite que os estudantes analisem criticamente seu entorno, a fim de colaborar para a construção do sujeito, tomando como base a consciência de si - a existência de um “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Neste mo-

mento, a ênfase dos estudos em História é o conhecimento sobre as referências históricas mais próximas dos estudantes, analisando seus grupos de convívio pessoal e sua comunidade. As aulas propostas traçam a aprendizagem histórica de forma que o estudante se reconheça como protagonista da sua realidade social e valorize os conhecimentos da sua experiência de vida. À medida em que os estudos avançam, as questões propostas vão sendo aprofundadas e complexificadas.

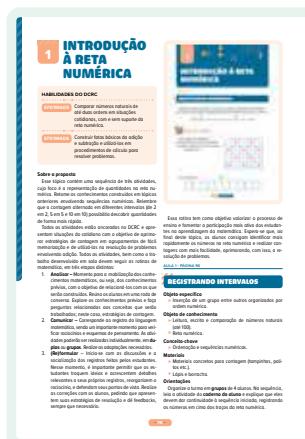
GEOGRAFIA

A rotina didática sugerida para as aulas de Geografia oportuniza aos estudantes a observação e análise da espacialidade dos objetos e fenômenos, em diferentes escalas, permitindo reconhecer que o espaço geográfico está sempre em transformação. As aulas propostas se pautam no desenvolvimento de uma aprendizagem ativa e significativa, valorizando os conhecimentos prévios e as experiências dos estudantes, além de práticas que os permitam construir explicações sobre a sua realidade social e análise de seu lugar de vivência.

ORGANIZAÇÃO DOS CADERNOS

Os componentes curriculares aparecem na seguinte ordem: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, cada um com uma cor que o diferencia.

Dentro dos componentes curriculares, você encontra as unidades, conjuntos de aulas ligadas às mesmas habilidades do DCRC:



HISTÓRIA

MATEMÁTICA

Abaixo do quadro com as habilidades, está a seção **Sobre a proposta**, com uma introdução ao tema presente na unidade.

Para saber mais é onde os nossos professores-autores separam sugestões de referências para aprofundar seus conhecimentos sobre como os alunos podem alcançar as habilidades descritas.

Cada unidade está numerada em sequência e o início está marcado por um quadro com as cores do componente curricular. No exemplo acima, temos as aulas de **História** marcadas em roxo e de **Matemática** em azul.

SEÇÕES DAS AULAS

Em cada aula, você encontra as seguintes informações:

Objetivos de aprendizagem: descrevem onde o aluno deve chegar ao final da aula. Eles sempre começam com um verbo que tem como sujeito o aluno, indicam o objeto de conhecimento e são mensuráveis. Ou seja, você pode avaliá-los ao fim da aula.

Objetos de conhecimento: são os conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades.

Materiais: lista os recursos necessários para a aplicação da aula.

Abertura de aula inclui orientações para o professor introduzir o tema para a turma. A seção seguinte, **Praticando** - que em Ciências e Matemática é nomeada como **Mão na Massa** -, é o centro da aula e coloca os alunos em uma posição ativa na construção do conhecimento. Por fim, a seção **Retomando** recupera o que foi visto e sistematiza o aprendizado.

ESPECIFICIDADES DOS COMPONENTES

No DCRC, assim como na BNCC, as habilidades estão agrupadas em quatro diferentes práticas de linguagem: Leitura, Produção de Textos, Oralidade e Análise Linguística/Semiotica. Por isso, em Língua Portuguesa, temos a descrição de qual Prática de Linguagem está em curso na aula.

Em **História**, as aulas são introduzidas pelo Contexto Prévio que apresenta informações essenciais ao professor sobre o tema da unidade.

Em **Matemática**, as aulas apontam para os conceitos-chave. Há ainda as seções **Discutindo** e **Raio-X**, específicas deste componente curricular e que apresentam, respectivamente, reflexões coletivas e a sistematização da aula.

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA 9

Atividades Permanentes 1	Assembleias	10
Atividades Permanentes 2	Minisseminários.....	12
Atividades Permanentes 3	Oficina de escrita.....	15
Atividades Permanentes 4	Rodas de notícias	17
Atividades Permanentes 5	Roda de leitura	19
Atividades Permanentes 6	Tempo para gostar de ler	22

Bloco 1 – Slogans 25

Aula 1	Conhecendo slogans	26
Aula 2	Objetivos do slogan.....	28
Aula 3	Caça ao slogan	30
Aula 4	Mural de campanhas	32
Aula 5	Campanhas publicitárias	33
Aula 6	Novos slogans.....	35
Aula 7	Comparando campanhas	36
Aula 8	Monte sua campanha	37
Aula 9	Campanha ampliada.....	39
Aula 10	Textos orais em campanhas de conscientização	40
Aula 11	Criando slogans	42
Aula 12	Campanhas em áudio e vídeo	44
Aula 13	Hora de criar	45
Aula 14	Produzindo campanhas	46
Aula 15	Revisando cartazes	47

Bloco 2 – Curiosidades 49

Aula 1	Curiosidades do mundo animal.....	50
Aula 2	Conhecendo materiais para pesquisa	52
Aula 3	Leitura compartilhada.....	54
Aula 4	Conhecendo a ficha técnica	56
Aula 5	Elaborando uma ficha técnica	58
Aula 6	Preenchendo fichas técnicas	59
Aula 7	Explorando textos de curiosidades	61
Aula 8	Explorando o gênero curiosidades em sites.....	63
Aula 9	Produção de curiosidades	65
Aula 10	Vídeos curiosos.....	67
Aula 11	Planejando um vídeo de curiosidades	69
Aula 12	Gravando vídeo de curiosidades	70
Aula 13	Mural de curiosidades	71
Aula 14	Escrevendo curiosidades	73
Aula 15	Revisão de textos e montagem do painel	75

MATEMÁTICA 79

Bloco 1 – Introdução à reta numérica.....	80
Aula 1 Registrando intervalos	80
Aula 2 Fio de miçangas.....	82
Aula 3 Problemas de adição.....	84
Bloco 2 – Figuras planas.....	87
Aula 1 De olho nas figuras planas.....	87
Aula 2 Procurando círculos	89
Aula 3 Separando as figuras planas	91
Aula 4 Twister das figuras planas.....	93
Bloco 3 – Introdução às sequências figurais	95
Aula 1 Padrões que enfeitam	95
Aula 2 Padrão de cores, formas e tamanhos	97
Bloco 4 – Sequências figurais e numéricas	100
Aula 1 Sequências numéricas	100
Aula 2 Desafios de regularidade	103
Bloco 5 – Diferentes significados da adição e da subtração.....	106
Aula 1 Operações com a calculadora	106
Bloco 6 – Sistema monetário brasileiro.....	110
Aula 1 Jogo “dupla de valores”	110
Aula 2 Formando valores.....	112
Bloco 7 – Medidas de tempo	115
Aula 1 Calcular intervalos	115
Aula 2 Trilha “avançando com o tempo”	117
Bloco 8 – Comprimento, massa e capacidade.....	120
Aula 1 Quanto mede?	120
Aula 2 Comparação de massa	123
Aula 3 Qual a massa?	125
Aula 4 Comparação de capacidade	127
Aula 5 Quanto cabe?	128
Bloco 9 – Pesquisa e organização de dados	131
Aula 1 Coleta e análise	131

SUMÁRIO

CIÊNCIAS 135

Bloco 1 – Escalas de tempo	136
Aula 1 Rotina individual e coletiva	136
Aula 2 Observando o céu.....	137
Aula 3 O dia e a noite	139
Aula 4 Com o tempo, vemos o tempo	140
Aula 5 O que fazemos durante o dia e o que fazemos à noite?	141
Aula 6 Atividades diurnas e noturnas	143

HISTÓRIA 147

Bloco 1 – Festas e comemorações.....	148
Aula 1 Em casa e na escola	148
Aula 2 Festa de carnaval	148
Aula 3 Festas juninas.....	150
Aula 4 Festas na escola	152
Aula 5 Tradição local.....	153

GEOGRAFIA 157

Bloco 1 – Paisagens de dia e de noite.....	158
Aula 1 O dia termina e a noite começa	158
Bloco 2 – Tempo atmosférico.....	160
Aula 1 as estações do ano.....	160
Bloco 3 – Ritmos da natureza, modos de vestir e alimentação	163
Aula 1 Frio, calor, chuva e umidade.....	163
Bloco 4 – O trabalho das pessoas.....	165
Aula 1 Profissões conhecidas	165
Aula 2 Local de trabalho	166
Bloco 5 – Profissionais no lugar de vivência	169
Aula 1 Comércios e serviços	169

ANEXO



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

LÍNGUA PORTUGUESA



ASSEMBLEIAS

Habilidades do DCRC

EF15LP09, EF12LP10, EF15LP10, EF01LP21, EF15LP13, EF12LP03

Tipo da aula

Assembleia

Periodicidade

Mensal

Práticas de linguagem priorizadas

Oralidade; leitura e escuta (compartilhada e autônoma); escrita (compartilhada e autônoma); produção de textos.

Materiais

- ▶ Cartolina ou papel pardo.
- ▶ Canetas hidrográficas.

Dinâmica

- ▶ Elaboração da pauta.
- ▶ Organização da sala em círculo ou semicírculo.
- ▶ Revisão da pauta da semana anterior.
- ▶ Leitura, discussão e conclusão/sugestão de cada crítica da pauta e registro coletivo das soluções.
- ▶ Leitura das felicitações.
- ▶ Abertura para felicitações espontâneas.
- ▶ Assinatura da ata.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Referir-se a pessoas e não a temas ou conflitos.
- ▶ Interromper a fala do colega.
- ▶ Repetir ideias já mencionadas.
- ▶ Dispersão em relação aos assuntos discutidos.
- ▶ Relatar fatos que não estão relacionados à pauta.
- ▶ Medo ou vergonha de expor ideias.
- ▶ Centralizar a discussão em apenas algumas crianças.

Referências sobre o assunto

- ▶ ARAÚJO, U. F. *Autogestão na sala de aula: as assembleias escolares*. São Paulo: Summus, 2015.
- ▶ JEONG, C. Y.; YEONG, K. *Fugindo das garras do gato*. São Paulo: Callis, 2009.
- ▶ PUIG, J. M. *Democracia e participação escolar: proposta de atividades*. São Paulo: Moderna, 2005.



PRATICANDO

ORIENTAÇÕES

Inicie a primeira dinâmica com a definição do que é assembleia – uma reunião que acontece periodicamente, em que, por meio do diálogo, discute-se e opina-se sobre um assunto. No caso do 1º ano, será possível debater as questões da turma, tanto os conflitos quanto as experiências boas. Se possível, mostre exemplos aos alunos. Estabeleça a periodicidade e construa as regras básicas com a turma. As sessões acontecem regularmente em datas programadas (sugestão: uma vez por mês), que devem ser respeitadas para que esse momento não seja desvalorizado. Por ser um espaço de discussões que envolve emoções, sentimentos, ideologias e culturas, é necessário escutar e respeitar as diferentes vozes que ali estão.

Um dos passos para uma assembleia é a elaboração da pauta. Isso deve acontecer durante as semanas que antecedem o dia da assembleia e é de extrema importância para o sucesso desse momento. Os assuntos que serão debatidos devem se relacionar ao dia a dia da turma: ora por indicação do professor, ora por situações trazidas pelas crianças, com ênfase nas necessidades específicas da sala de aula.

Confecione um cartaz com três partes: Que bom! Que pena! e Que tal? (veja *modelo a seguir*). A pauta deve ser registrada nesse cartaz.

QUE BOM!	QUE PENA!	QUE TAL?

Tanto os conflitos quanto as experiências positivas vêm do dia a dia, com base nas diferentes situações apresentadas pelos alunos. Como muitos ainda não dominam a escrita, o professor torna-se o escriba e registra os conflitos nesse cartaz. No entanto, o cartaz deverá estar ao alcance das crianças para que possam, sozinhas, acrescentar ideias.

No início, o professor, ao mediar uma situação de conflito, pode sugerir aos envolvidos incluí-la na pauta para saber se concordam. Aos poucos, eles perceberão quais assuntos são interessantes abordar em uma assembleia.

Inclua na discussão temas originários de qualquer interação dos estudantes em diversos ambientes da escola, como a hora do intervalo ou a aula com um professor especialista, se houve alguma situação que mereça ser debatida.

Não esqueça das felicitações, dos momentos prazerosos que precisam ser destacados.

No dia que antecede a assembleia, o professor agrupa os assuntos para que a dinâmica não se torne exaustiva. No decorrer das sessões, essa organização pode ser feita coletivamente para que todos decidam a hierarquia e o agrupamento temático.

Algumas dicas para a organização da assembleia:

- ▶ **Espaço** – Por ser uma discussão em que todos devem ser ouvidos, qualquer obstáculo que prejudique a interlocução precisa ser eliminado, por isso o círculo, como acontece nas rodas de conversa, torna-se primordial.
- ▶ **Combinados** – Relembre as regras básicas construídas com o grupo.
- ▶ **Revisão da pauta** – Recorde os combinados e as regras decididas pelo grupo e repense se devem constar na discussão da pauta atual.
- ▶ **Leitura e discussão de cada crítica da pauta ou crítica espontânea** – Com base nos agrupamentos, discuta todos os assuntos com os alunos para que, juntos, cheguem a uma conclusão. Faça as anotações nos campos do cartaz: Que bom!, Que pena! e Que tal?
- ▶ **Hora de falar** – Nas primeiras assembleias, pode ser necessário sinalizar quem está falando, utilizando um objeto, como, por exemplo, uma plaqinha com a frase AGORA É A MINHA VEZ, para que todos visualizem e respeitem a fala do colega. As discussões não devem ser feitas somente pelos alunos mais extrovertidos. Por isso, pergunte a opinião de todos, respeitando aqueles que não querem falar.
- ▶ **Votação** – Cada item da pauta deve ser discutido e aprovado pela maioria, com base em uma votação em que a turma se posicione a favor, contra ou com a abstenção.
- ▶ **Finalização** – Ao término, pergunte se alguém gostaria de acrescentar uma situação não discutida e registre-a na pauta.

► **Leitura ou diálogo espontâneo sobre as felicitações**

– Crie um ambiente benéfico, parabenizando as diferentes ações que influenciam positivamente as relações interpessoais. Após a leitura desse campo, pergunte novamente se alguém gostaria de acrescentar uma felicitação a ser registrada na pauta.

- ▶ **Assinatura** – Encerradas as discussões e concluídos os registros, solicite a assinatura no cartaz ou na ata (*veja modelo na página A3, no Anexo deste material*), efetivando o compromisso com o grupo. Ele permanecerá exposto na sala de aula e um novo será confeccionado na próxima assembleia. Os cartazes são a consolidação de todo o processo de participação coletiva, por isso guarde-os para serem apresentados no encerramento do ano letivo.

Observação: Tanto as críticas quanto as felicitações espontâneas são observações relevantes que não estavam na pauta. Entretanto, é necessário cuidado para não transformar a assembleia em um momento de roda de conversa, em que as falas são livres.

VARIAÇÕES

Da dinâmica da assembleia – As reuniões podem acontecer em diferentes espaços da escola, extrapolando as paredes da sala. Além disso, convide diferentes pessoas (professores, funcionários da equipe técnica, gestores ou pais) para enriquecer o diálogo e fortalecer o caráter democrático da assembleia.

Do cartaz – Varie a organização do cartaz de acordo com as escolhas da turma.

QUE BOM! GOSTEI... COISAS POSITIVAS	QUE PENA! NÃO GOSTEI... COISAS NEGATIVAS	QUE TAL? SUGIRO... SUGESTÕES
---	--	------------------------------------

MINISSEMINÁRIOS

Habilidades do DCRC

EF01LP23, EF12LP02, EF12LP17, EF15LP01, EF15LP02, EF15LP09, EF15LP10

Tipo da aula

Minisseminários

Periodicidade

Mensal

Práticas de linguagem priorizadas

Oralidade

Materiais

- ▶ Cartolas, papel pardo ou papel cartão;
- ▶ Folhas de papel sulfite.
- ▶ Canetas hidrocor, giz de cera ou lápis de cor.
- ▶ Fita para anexar cartazes.

Dinâmica

- ▶ Investigação.
- ▶ Produção de recurso visual para subsidiar a apresentação.
- ▶ Apresentação.
- ▶ Avaliação.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Timidez de algumas crianças para fazer a exposição oral.
- ▶ Dificuldade com aspectos paralinguísticos.
- ▶ Problemas na preparação do ambiente externo para as apresentações.

Referências sobre o assunto

- ▶ GOMES-SANTOS, S. *A exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2012.
- ▶ MARTINS NETO, I. A. A importância do ensino de gêneros orais na formação do aluno como sujeito ativo na sociedade. *Ave Palavra. Edição especial do ensino de Língua Portuguesa*. Agosto, 2012. Disponível em: bit.ly/avepalav. Acesso em: 20 jul. 2020.
- ▶ VIEIRA, A. R. F. Seminário escolar. *Diversidade textual: propostas para a sala de aula*. Formação continuada de professores. Coordenado por Márcia Mendonça. Recife, MEC/CEEL. p. 275–290, 2008. Disponível em: bit.ly/vieiraarf. Acesso em: 20 jul. 2020.

▶ ZANI, J. B.; BUENO, L. Os gêneros orais no programa ler e escrever do Estado de São Paulo. *Revista Intercâmbio*, v. XXVI: 114-128, 2012. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759x. Disponível em: revistas.pucsp.br. Acesso em: 20 jul. 2020.



PRATICANDO

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 1

Introdução e pesquisa

Na atividade em que será feita a introdução aos minisseminários, procure saber se a turma tem ideia do que seja um seminário. Você pode iniciar essa conversa com perguntas como:

- ▶ Vocês sabem o que é um seminário?
- ▶ E um minisseminário?
- ▶ Quais são suas funções e características?
- ▶ Vocês acham necessária uma preparação para apresentar um minisseminário?
- ▶ Por quê? Como isso deve ser feito?

Ouça os alunos e modere o debate, se for preciso. Explique que eles irão aprender a fazer minisseminários, que são exposições orais breves sobre conhecimentos recém-adquiridos (descobertas, resultados de pesquisa etc.). Espera-se que as discussões salientem a necessidade de preparar-se para a apresentação, definindo o tema e fazendo pesquisa.

Converse com os alunos sobre a importância da pesquisa antes de falar sobre um tema. Essa pesquisa pode consistir em entrevistas e consultas a livros e outras fontes de informação. O tempo necessário para realizá-la pode variar de acordo com o tema, a complexidade das informações, a facilidade de acessá-las e o grau de maturidade de cada aluno para esse processo.

O primeiro desafio do minisseminário é a escolha do tema. O ideal é optar sempre por assuntos relacionados ao universo infantil: brinquedos e brincadeiras, histórias, desenhos animados, jogos ligados à tecnologia ou algum tópico dos temas transversais vistos em sala. É importante ouvir as crianças sobre os assuntos que gostariam de conhecer mais. Com o tema definido, parte-se para a pesquisa. As orientações de como fazer a investigação sobre o assunto devem ser dadas no encontro anterior à data prevista para que ela aconteça. Ajude as crianças a sistematizar as perguntas que deverão ser respondidas (sugere-se, inclusive, que elas façam o registro por escrito no caderno) e quem ou quais serão as fontes de informações.

Uma estratégia sempre interessante é entrevistar os responsáveis, a respeito do tópico definido. Se achar

interessante, sugira a busca também em portais informativos confiáveis. O jornal para crianças *Joca* (jornaljoca.com.br) e a *Revista Ciência Hoje das Crianças* (chc.org.br/) trazem notícias e reportagens que usam linguagem apropriada ao universo infantil. Para o trabalho mais efetivo com as habilidades EF15LP08 e EF02LP21 da BNCC, que priorizam os meios digitais, promova, em algum momento, a pesquisa no laboratório de informática, se possível.

O resultado das pesquisas deve ser sempre compartilhado em aula. Estabeleça com os alunos uma relação entre o trabalho feito em sala (a definição do tema e as atividades realizadas anteriormente sobre o assunto, se for o caso) e o trabalho de pesquisa. O propósito é construir com eles a ideia de que chegou-se a tais resultados porque houve investigação. Assim, deixe que esse processo ocorra de forma lúdica, o que é de extrema importância na idade em que eles estão.

Roda de conversa e produção de recursos visuais

Quando a turma pesquisar um mesmo tema, faça uma roda de conversa depois da pesquisa individual, para explorar as conclusões das crianças. Pergunte:

- ▶ Como chegaram às respostas?
- ▶ Qual é a fonte desses dados/argumentos?
- ▶ Como conseguiram essas respostas?
- ▶ O que foi possível concluir com a pesquisa?

Durante esse momento, verifique os alunos que chegaram a respostas similares, pois esse será o critério de divisão da turma para o trabalho em grupos. Faça o registro dessas observações em seu próprio material.

A proposta de trabalho com minissemínarios tem como norteadores as linguagens visual e verbal, privilegiando-as como subsídio à parte oral. Questione:

- ▶ O que vamos criar para servir de apoio à apresentação?
- ▶ Quais recursos podemos utilizar?

Leve a turma a refletir sobre a produção de cartazes, o uso de cores, o formato e o tamanho das letras para facilitar a leitura, a diagramação etc.

Outra possibilidade é fazer slides utilizando editores de texto como PowerPoint, Google Apresentações e Prezi. Nesse caso, oriente a escrita do conteúdo do slide, explorando diversas fontes e cores, e promova a reflexão sobre esses usos com perguntas como:

- ▶ Vocês tiveram facilidade para ler os slides/os cartazes?
- ▶ Algum ficou ilegível? Por quê?
- ▶ Como poderia melhorá-lo?

Circule pelos grupos para acompanhar a construção do material de apoio e fomente reflexões como:

- ▶ Essa palavra (aponte para o escrito) está grafada adequadamente?
- ▶ Que relação esse desenho tem com o tema?
- ▶ A forma e cor desta letra facilitam a leitura?

Espera-se que os alunos reflitam e façam os ajustes necessários.

Apresentação

Para o momento das apresentações, tenha como base duas habilidades da BNCC (EF15LP09 e EF15LP10) ligadas à oralidade e ao saber expressar-se e ouvir o interlocutor. Estabeleça com os alunos alguns critérios para as apresentações, tratando de questões centradas na oralidade e em recursos paralinguísticos: o tom de voz, a clareza da informação, a postura corporal e os gestos. Trabalhe também o papel do ouvinte: participar, ouvir o outro, respeitar as trocas de turno e esperar a vez de falar. Para isso, faça perguntas como:

- ▶ O que é necessário para fazer uma boa apresentação oral?
- ▶ Quais comportamentos o apresentador deve ter?
- ▶ E os ouvintes, como devem agir? Por quê?

Além disso, fomente reflexões acerca do recurso visual criado por eles. Converse sobre os parâmetros da apresentação fazendo perguntas como:

- ▶ Onde o cartaz será colocado no momento da apresentação?
- ▶ Ele será usado todo o tempo?
- ▶ Vai ser necessário explicar as ilustrações?

É importante que a turma perceba que o uso adequado de recursos visuais no momento da apresentação é um potente elemento de apoio para quem apresenta e de compreensão para o espectador.

Divulgação e registro

Nesta etapa, estabelece-se outro norteador do trabalho: a divulgação. Para compartilhar a pesquisa feita pela turma, após a apresentação de cada grupo, propõe-se o registro das descobertas sobre o tema no mural da escola. Neste processo, fomente o uso de palavras-chave que traduzam o resultado da pesquisa. Opte por registrar em fotos a apresentação ou solicite que um integrante do grupo faça isso. Outra possibilidade é a inserção de imagens semelhantes às expostas por eles nos cartazes de apresentação. Ao final, cada criança do grupo fará a sua identificação (nome, desenho ou foto 3x4) no espaço reservado para isso.

Fechamento

Esta etapa é situada sobre três pilares: o tema escolhido, o campo investigativo e o gênero oral minissemínário. Para isso, propõe-se avaliação coletiva, iniciando pela oralidade.

- ▶ O que descobrimos sobre (inserir tema)?
- ▶ Como descobrimos isso?
- ▶ Como fizemos para compartilhar com os colegas o que aprendemos?

Ouça e modere o debate. É importante que as crianças aprendam a sistematizar as aprendizagens sobre o tema e ressaltem o trabalho investigativo e de partilha em grupos, além do momento da execução dos minissemínarios. Posteriormente, questione:

- ▶ A turma usou o tom de voz adequado durante as apresentações?

► Manteve a postura adequada?
Em caso de respostas negativas, pergunte qual seria a solução.

- Quem fez as pesquisas?
- Como conseguimos estas informações?
- Onde e como encontramos as respostas?
- Elas foram criadas por nós ou buscamos outras fontes?
- O que vocês acharam dessa forma de aprender?

As respostas devem refletir sobre o momento de investigação; é importante que os alunos reconheçam que a descoberta das curiosidades só foi possível porque cada um trouxe a sua contribuição.

Ao final desta etapa, solicite o registro individual nos cadernos para a resposta à questão:

- O que você aprendeu na aula de hoje?

Com auxílio de uma fita adesiva, exponha as produções dos alunos em espaço visível da sala de aula.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 2

Trabalhando com critérios

Desenvolva este trabalho **em equipe** desde a pesquisa. Prepare questões para ser respondidas pelos grupos. No desenvolvimento do minissemínario, cada equipe apresentará seu ponto de vista acerca do tema. Combine um recurso visual para a apresentação, mesclando a linguagem verbal e a não verbal. Na etapa final, proponha que cada equipe preencha um quadro com a avaliação dos seguintes pontos:

- a) Item avaliado.
- b) Qualidade dos argumentos.
- c) Atuação dos expositores.
- d) Participação dos observadores.
- e) Desempenho do mediador/professor.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 3

Verbetes como pesquisa

Desenvolva este trabalho em equipe. Utilize algum tema que já tenha despertado o interesse da turma e peça que cada equipe pesquise, em sites infantis, o significado de uma palavra ligada ao universo daquele tema. Posteriormente, cada grupo produzirá um verbete, expressando o significado daquela palavra de acordo com o que seus integrantes entenderam. Combine as apresentações com base em perguntas:

- Qual será o recurso visual utilizado?
- Como será a apresentação?
- Haverá espaço para perguntas ao final da apresentação de cada grupo ou isso ocorrerá depois de todas as apresentações?

Estabeleça com os alunos a construção de uma fotolegenda (com uma imagem desenhada por eles), colocando uma pequena conclusão em uma frase acerca do que aprenderam sobre o verbete estudado.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 4

Pesquisa com entrevistas

A fim de privilegiar também o trabalho individual, combine com os alunos uma entrevista com os responsáveis ou outro professor da escola. Construam, antes e coletivamente, as perguntas. Evidencie que, embora eles tenham um roteiro a seguir, poderão acrescentar outros questionamentos pertinentes. Estabeleça formas de realização da entrevista: por escrito, com fichas de perguntas que devem ser respondidas pelos adultos; oralmente, com base nas questões das crianças e posterior registro das respostas; com a gravação de áudio ou vídeo etc. Diga que, depois da entrevista, cada criança deverá escrever uma pequena conclusão do que aprendeu e preparar um recurso visual, utilizando imagens e frases. Isso subsidiará a apresentação em minissemínarios individuais.

OFICINA DE ESCRITA

Habilidades do DCRC

EF15LP09, EF15LP10, EF01LP21, EF12LP03, EF12LP05.

Tipo da aula

Oficina de escrita

Periodicidade

Quinzenal

Práticas de linguagem priorizadas

Escrita de textos (compartilhada e autônoma) e produção de textos.

Materiais

- ▶ Lápis, borracha e apontador.
- ▶ Quadro.
- ▶ Giz ou marcador para quadro branco em cores diferentes.
- ▶ Cartolinhas.
- ▶ Caneta hidrográfica colorida.
- ▶ Folha sulfite ou pautada.

Dinâmica

- ▶ Apresentação de questões.
- ▶ Organização da turma em grupos na sala.
- ▶ Escrita de palavras para selecionar, catalogar e colecionar informações e, na sequência, participar do desafio de texto para organizar e refletir sobre a própria seleção.
- ▶ Socialização das produções.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Alunos em diferentes etapas menos avançadas de compreensão do sistema de escrita podem ter mais dificuldade.
- ▶ Desafio de realizar trocas de conhecimento nos momentos de trabalho em grupos.

Referências sobre o assunto

- ▶ AZEVEDO, R. *Cultura da Terra*. São Paulo: Moderna, 2008.
- ▶ _____. *O livro das casas*. São Paulo: Moderna, 2015.
- ▶ BURLAMAQUE, F. V.; RÖSING K. M. T. *Literatura para crianças e jovens: por um novo pensamento crítico*. Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo, 2013.
- ▶ CUNHA, L. *Profissões: um guia poético*. Rio de Janeiro: Planeta, 2012.

- ▶ KAUFMAN, A. M. RODRIGUEZ, M. H. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- ▶ KOCH, I. V. ELIAS, V. M. *Ler e escrever: estratégias de produção*. São Paulo: Contexto, 2009.
- ▶ MACHADO, A. M. *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- ▶ MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- ▶ NESTROVSKI, A. *Bichos que existem e bichos que não existem*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.
- ▶ SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2004.



PRATICANDO

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 1

As coisas do mundo

Inicie a aula organizando um semicírculo, de forma que todos possam se olhar e participar ativamente do debate que será proposto. Faça algumas perguntas disparadoras ao grupo e deixe que a turma faça um levantamento de hipóteses, verbalizando respostas e compartilhando experiências vividas.

- ▶ Quantas coisas existem no mundo?
- ▶ Será que todas elas são conhecidas de todas as pessoas?
- ▶ Tudo o que conhecemos tem um nome e possui características particulares?
- ▶ Será que as coisas pertencem a determinados grupos?
- ▶ Imaginem, agora, que temos de organizar as coisas que a gente conhece em grupos. Como isso pode ser feito? Vamos imaginar? Quem começa?

Crie oportunidades para que todos pensem sobre as questões disparadoras, expondo, oralmente, as suas ideias e percepções acerca do que está sendo discutido. Assim, os alunos desenvolvem também uma postura atenta em relação às falas partilhadas.

É importante que a turma seja estimulada a pensar numa diversidade significativa de coisas que existem e são familiares. Ajude na reflexão acerca das que fazem parte do universo particular de cada um e das que estão relacionadas ao coletivo.

Para enriquecer a atividade, é importante que reúnam muitas ideias a respeito das coisas que podem ser agrupadas de acordo com as características. Por exemplo, objetos voltados para a higiene pessoal, objetos para realizar tarefas de casa, objetos com os quais se brinca etc. Indo além, é necessário pensar em características comuns de outras coisas que não

são objetos, como os sentimentos que se tem quando alguém conquista algo positivo, ou quando, juntos, os alunos conseguem ganhar um campeonato na escola. A ideia é refletir sobre aspectos materiais e não materiais das coisas que os cercam, a fim de que possam pensar sobre os nomes dados a essas coisas e as características que possuem.

Para a oficina, organize **duplas** ou **tríos**, considerando os diferentes níveis de aquisição da escrita para que os estudantes avancem na socialização das hipóteses sobre a escrita dos textos.

É esperado que, nas situações de interação, eles apresentem dúvidas sobre a grafia do nome das coisas e as estratégias que deverão usar para fazer os agrupamentos, as coleções e as seleções. Sendo assim, deixe claro sobre o que irão pensar para escrever (lista de nomes de animais, objetos, comidas de que mais gostam, títulos de histórias lidas, seres fantásticos criados pelo próprio grupo etc). Cada equipe pode pensar em um agrupamento de sua preferência.

Outra possibilidade é levar imagens aleatórias de diferentes categorias e pedir que encontrem uma forma de organizá-las. Por exemplo, você pode colar no quadro imagens de frutas, materiais escolares, animais, brinquedos, cores e sentimentos, entre outras. Em seguida, distribua as categorias entre as equipes, sem que os outros alunos saibam, e peça que organizem os elementos de seu conjunto usando a escrita. Diga que, ao final, deverão compartilhar a organização com as demais equipes para que adivinhem qual foi a categoria sorteada pelo grupo.

Após o momento de produção, oriente os alunos a fazer, em **equipe**, a apresentação da escrita dos textos produzidos. Explique que todos devem ouvir com atenção a leitura feita pelos colegas, a fim de perceber as semelhanças e as diferenças entre as coleções ou de adivinhar a categoria destinada àquela equipe, no caso da variação proposta para essa mesma atividade.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 2

Revisão da lista

Recolha as listas escritas pelas equipes e combine com

a turma como será feita a revisão. Diga que você irá redistribui-las e que cada equipe deve ler o material que receber e fazer um risquinho colorido ao lado da palavra que pode estar escrita inadequadamente em relação ao sistema de escrita alfabética. Defina uma cor para cada equipe, pois dessa forma você saberá quem fez a correção e se ela foi pertinente. Faça um rodízio dos materiais, até que todos tenham lido.

Posteriormente, retorne as listas às equipes que escreveram e peça que observem as marcações, refletindo novamente sobre a escrita das palavras sinalizadas e fazendo as correções necessárias.

Ao final, escreva no quadro as palavras que não foram escritas convencionalmente e proponha uma análise coletiva, sugerindo modificações. Exponha as listas depois de prontas e revisadas. Elas poderão servir de modelo de escrita nas intervenções futuras. Por exemplo, um aluno que precisa escrever MATEMÁTICA, pode consultar a palavra MAÇÃ na lista de frutas para pensar em quais letras utilizar na sílaba MA.

Para finalizar, solicite que os alunos registrem uma cópia da versão final das listas no **caderno do aluno**.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 3

Elementos de vários campos

Amplie a proposta, sugerindo escritas que circulem por diferentes campos de atuação, como:

- ▶ da vida cotidiana: coleção especial para alguém, playlist de música, adivinhas de presentes, convidados da festa de aniversário, pessoas preferidas, alimentos gostosos etc.
- ▶ da vida pública: ideias debatidas em uma assembleia; regras, normas e combinados de um lugar específico.
- ▶ das práticas de estudo e pesquisa: curiosidades descobertas, lista de dados coletados sobre um tema etc.
- ▶ do artístico/literário: seres do campo imaginário (fadas, monstros, personagens do folclore), personagens dos livros favoritos, títulos de livros lidos ao longo do ano, personagens ficcionais etc.

RODAS DE NOTÍCIAS

Habilidades do DCRC

CEEF01LP01, EF12LP01, EF12LP02, EF12LP08, EF12LP14, EF15LP01, EF15LP02, EF15LP03

Tipo da aula

Roda de notícia

Periodicidade

Quinzenal

Práticas de linguagem priorizadas

Leitura compartilhada e autônoma e escuta

Materiais

- ▶ Jornal impresso local ou nacional.
- ▶ Revistas semanais de informação.
- ▶ Notícias recortadas.
- ▶ Barbante.
- ▶ Pregadores.
- ▶ Lápis de cor, pincéis, tintas e régulas.

Dinâmica

- ▶ Leitura de notícias por etapas.
- ▶ Organização da sala.
- ▶ Apresentação do objeto da aula: o jornal.
- ▶ Questionamentos sobre a função da notícia na sociedade e leitura das notícias.
- ▶ Elaboração do varal de notícia..

Dificuldades antecipadas

- ▶ Desconhecimento das formas das letras de imprensa.
- ▶ Dificuldade em interpretar as situações propostas, organizar os pensamentos e as falas diante das notícias apresentadas.
- ▶ Falta de concentração no decorrer da sequência didática.

Referências sobre o assunto

- ▶ AZEVEDO, R. M. O gênero notícia de jornal na sala de aula. Disponível em: bit.ly/noticianasaladeaula. Acesso em: 20 set. 2020.
- ▶ CALDAS, G. Mídia, escola e leitura crítica do mundo. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 27, n. 94, p. 117-130, jan./abr. 2006. Disponível em: scielo.br. Acesso em: 19 set. 2020.

- ▶ Folha de São Paulo. Disponível em: folha.uol.com.br. Acesso em: 19 set. 2020.
- ▶ FRANCHI, E. Pedagogia do alfabetizar letrando: da oralidade à escrita. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2012.



PRATICANDO

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 1

O que é notícia

Inicie a aula formando uma roda de conversa para aproximar os alunos e tornar o espaço da sala mais dinâmico e afetuoso. Distribua cadernos inteiros de jornais impressos e notícias recortadas para que os alunos examinem. Ao fazer a seleção dos recortes, dê preferência àqueles que trazem informações sobre fatos atuais, sejam locais, do Brasil ou do mundo. Questões ambientais, como animais em extinção, poluição, preservação da natureza e economia dos recursos naturais são sempre interessantes para as crianças. Faça um breve levantamento para saber o que a turma conhece sobre textos jornalísticos. Alguns alunos podem comentar que, em casa, assistem aos telejornais com os responsáveis ou que esses leem notícias na internet.

Puxe uma conversa sobre a função das notícias, para sondar se os alunos sabem para que elas servem. Peça que observem as partes que as constituem – título, subtítulo, nome do jornalista que escreveu a reportagem, texto, foto ou ilustração, legenda da imagem, nome do fotógrafo e/ou da agência de fotos, gráficos e tabelas. Explique que notícia é um texto informativo geralmente encontrado em jornais e revistas. Pergunte como os alunos percebem esses meios de comunicação em seu cotidiano e permita que exponham suas ideias e percepções. Em seguida, verifique se eles conseguem antecipar alguns temas noticiados pela análise das imagens ou de palavras que conhecem. Nesse momento, as crianças devem ser as protagonistas da situação.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 2

Varal de notícias

Coloque no centro da roda vários jornais e/ou recortes de notícias de jornal. Permita que os alunos investiguem e troquem reportagens. Oriente-os a observar a primeira página, atentando-se para a manchete principal e as secundárias e os respectivos títulos, a data, o local de produção e circulação, o preço etc. No caso do recorte, chame a atenção para a imagem central, a manchete e a abertura da reportagem.

Peça que os alunos façam associações entre texto e imagem para escolher uma legenda para determinada

foto. Em seguida, leia algumas notícias em voz alta e discuta a importância das informações no dia a dia.

Os alunos deverão criar um varal de notícias na sala ou no mural da escola, se houver. Ele deverá ser alimentado quinzenalmente por eles. Para a criação do mural, será preciso um suporte, cartolinhas, papel pardo ou cartão. Permita que os alunos sejam protagonistas e decidam como montar a exposição. O mural deve ter espaço para a contribuição e participação de toda a turma.

Cada aluno deverá selecionar uma entre as notícias espalhadas no chão da sala, relacioná-la à temática da situação de aprendizagem, apresentar a sua interpretação para a classe e pendurá-la no varal. Organize a dinâmica para que todos participem.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 3

Caixa de notícias

Organize a turma numa grande roda. Disponha no centro uma caixa surpresa com o título: Extra! Extra! Coloque dentro dela vários recortes de notícias. Opte por temáticas produtivas e relevantes, como questões da própria comunidade escolar e do município ou relacionadas ao mundo infantil.

Convide uma criança por vez para retirar um dos recortes da caixa e peça que mostre o texto a todos. Faça as seguintes perguntas para a turma:

- ▶ Alguém já viu um texto como esse?
- ▶ Observando o formato do texto, conseguem imaginar do que se trata?
- ▶ Qual será o assunto?

Se a turma for numerosa, organize os alunos em **duplas**, para que todos participem. Peça que leiam a notícia retirada da caixa e observe atentamente a leitura. Incentive a participação de todos e faça intervenções individuais, para que os alunos que estiverem decodificando consigam resgatar o sentido do texto, uma vez que a falta de fluência pode prejudicar a compreensão. Aproveite o momento para avaliar a fluência leitora dos alunos. Fomente e faça a mediação das discussões sobre as notícias apresentadas. O nível do debate deverá ser coerente com a realidade da turma.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 4

Jornais impressos e digitais

Agora, o foco estará em notícias e reportagens com linguagem apropriada para crianças e que podem ser acessadas em meios digitais e impressos. Escolha antecipadamente uma notícia disponível em um site, imprima-a e leve-a para realizar a atividade com os alunos. Uma sugestão é o jornal *Joca* (disponível em: jornaljoca.com.br. Acesso em: 02 set. 2020), cujas notícias são do universo infantil.

Inicie a atividade dividindo a turma em **grupos** menores e resgate, coletivamente, as reflexões sobre notícias realizadas nas aulas anteriores.

Leia com os alunos a reportagem selecionada por você, destacando a manchete e o tema central. Em seguida, encaminhe-os para a sala de informática ou um ambiente com acesso à internet. Instrua-os a acessar sites como o do *Joca*. O objetivo é que os alunos comparem a notícia impressa com a versão localizada em diferentes ambientes virtuais. Caso queira, aprofunde as diferenças entre as mídias, comparando outros jornais impressos e virtuais. O primordial aqui é apresentar para as crianças outros espaços de acesso ao conhecimento.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 5

Cartaz de notícias

Organize as crianças em **grupos** definidos pela proximidade dos resultados de pesquisa. Sugira a confecção de cartazes de notícias e distribua o material necessário (lápis de cor, pincéis, tintas, recortes de notícias, régua, cola ou fita adesiva, imagens, revistas etc.). As produções dos alunos podem ser expostas no pátio, no mural escolar ou em outro espaço de ampla visibilidade. Assim, o material produzido em sala será um canal de informação e um espaço democrático de interatividade entre os alunos. Além disso, toda a comunidade terá acesso ao produto final do trabalho realizado em sala.

Enquanto eles elaboram os cartazes, fomente reflexões, como:

- ▶ Os textos escolhidos são do interesse do público que irá ler?
- ▶ As imagens estão nítidas?
- ▶ O cartaz está bem organizado?

RODA DE LEITURA

Habilidades do DCRC

EF01LP26, EF12LP02, EF12LP18, EF15LP01, EF15LP02, EF15LP12, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP18, EF15LP19.

Tipo da aula

Roda de leitura

Periodicidade

Semanal

Práticas de linguagem priorizadas

Artístico-literária/todos os campos

Materiais

- ▶ Livros de contos de acumulação e outros gêneros de contos. Se possível, utilize os livros do Paic Prosa e Poesia.
- ▶ Material diverso para produzir a cenografia do ambiente de acordo com o tema do livro que será lido.
- ▶ Álbum de acumulação em que serão registradas imagens, rimas e palavras.
- ▶ Dado de papelão ou cartolina com os seguintes dizeres:
 - (a) Meu personagem preferido foi...
 - (b) A parte da história que mais gostei (não gostei) foi...
 - (c) Eu mudaria na história...
 - (d) Achei engraçado quando...
 - (e) Não sabia que...
 - (f) Quando comecei a ler acreditava que... mas...
- ▶ Caixa surpresa.

Dinâmica

- ▶ Organização do ambiente de leitura em círculo ou semicírculo.
- ▶ Estabelecimento de expectativas sobre a obra a ser lida.
- ▶ Leitura e discussões.
- ▶ Registros de impressões.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Falta de motivação das crianças para as discussões coletivas.
- ▶ Desconcentração.
- ▶ Dificuldade em oralizar as impressões da leitura realizada.
- ▶ Dificuldade de interação.

Referências sobre o assunto

- ▶ ABRAMOVICH, F. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1997.
- ▶ BELINKY, T. *O grande rabanete*. Ilustrado por Claudio. São Paulo: Moderna, 2002.
- ▶ BRANDÃO, A. C. P.; ROSA, E. C. S. Entrando na roda: as histórias na educação infantil. _____ (orgs.). *Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- ▶ PORTAL TRILHAS. *Caderno de orientações: histórias com acumulação*. Disponível em: bit.ly/hacumulacao. Acesso em: 18 out. 2020.

Sugestões de contos acumulativos

- ▶ ALVES, E. *O gato e o rabo da raposa*. Disponível em: bit.ly/ogatoeorabodaraposa. Acesso em: 12 dez. 2020.
- ▶ BELINKY, T. *O grande rabanete*. São Paulo: Moderna, 2020.
- ▶ HETZEL, G. B. *Pipoca, um carneirinho e um tambor*. São Paulo: DCL, 2011.
- ▶ MACHADO, A. M. *A velhinha maluquete*. São Paulo: Moderna, 2009.
- ▶ TERRA, A. *E o dente ainda doía*. São Paulo: DCL, 2012.
- ▶ WOOD, A. *A casa sonolenta*. São Paulo: Ática, 2009.



PRATICANDO

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 1

Acumular, o que é?

Previamente, escolha livros com contos acumulativos e prepare o ambiente de leitura em círculo ou semicírculo. Se possível, usando materiais que estiverem disponíveis, faça um cenário na sala inspirado no tema ou no gênero do texto a ser lido. Inicie a atividade pelas questões disparadoras:

- ▶ Quem sabe o que é acumular?
- ▶ O que podemos acumular?
- ▶ Vamos fazer um álbum da acumulação?
- ▶ Que tal procurarmos livros para compor nosso álbum?
- ▶ Que tipo de livros devemos procurar?

Com essas perguntas estabeleça expectativas antecipadoras de sentido com base na análise da capa, das ilustrações, da estrutura e do universo temático das obras que serão lidas. Disponibilize vários livros e convide os estudantes a escolher os que serão lidos, de acordo com critérios pessoais de apreciação: capa, contracapa e

ilustrações. Nesta fase, como a turma ainda deve estar se apropriando do sistema de escrita, é provável que a maioria dos alunos se apoie nas imagens para atribuir sentido ao texto. Portanto, ofereça os exemplares para que todos folheiem e observem o título, o nome do autor, as características e ações dos personagens, sempre utilizando os conhecimentos prévios. Considere as respostas inusitadas, evitando impor um único sentido à leitura.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 2

Seleção de livros

Selecione previamente um livro e ensaie para fazer uma leitura expressiva. Solicite que os estudantes se organizem em círculo ou semicírculo para haver maior interação. Inicie a aula, lendo a obra selecionada para a atividade. Sugere-se que, durante a leitura, as páginas sejam exibidas a fim de que toda a turma possa apreciar as ilustrações e articulá-las ao texto verbal.

Em relação aos contos acumulativos, é interessante que os estudantes sejam convidados a também participar da leitura, repetindo em voz alta as informações que se acumulam na narrativa, usando, para isso, a memorização. Em textos poéticos, leve-os a perceber como a repetição ocorre por meio das palavras que rimam.

Introduza o momento das discussões para que, com a mediação do professor, os alunos apresentem seus pontos de vista, destacando dados relevantes como a identificação do tema, os personagens, o enredo, o tempo e o espaço e relacionem o texto com a realidade deles.

Nesse momento, instigue-os a comentar o que levaram em consideração na escolha do livro. Eles podem responder a questões como:

- De que trata o livro?
- Quais imagens se repetem?
- Por que este livro deve estar no álbum da acumulação?
- Você indicaria este livro para o seu colega? Por quê?

Também podem ser realizadas comparações entre os livros e as sugestões de leitura de um estudante para outro:

- Por que este livro é parecido com aquele que li?
- Eu indico este livro para meu colega porque...

Converse sobre a adequação das hipóteses dos estudantes, constatando se elas se comprovam no texto.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 3

Registro das impressões

Pergunte aos estudantes:

- Que histórias gostariam de utilizar no álbum?
- Vamos fazer um álbum individual ou coletivo?
- Que formato terá?

Diga que o álbum de acumulação pode ser em forma de scrapbook ou feito em um caderno comum. Depois da leitura, peça que registrem as impressões no álbum de acumulação, realizando apreciações sobre:

- As capas.
- Os personagens que se repetem na narrativa.

- As partes que se acumulam.

VARIACÕES DA DINÂMICA

Variação 1 – USE O DADO DE PREGUNTAS

Por meio da estratégia do dado lançado, o estudante é convidado a responder à questão que aparece na face que ficou para cima. As perguntas sugeridas estão na descrição do material.

Variação 2 – MUDE O ESPAÇO DE LEITURA

Convide os alunos a ler em lugares variados, aproveitando outros espaços escolares – a biblioteca, a sala de leitura, a quadra e o parquinho – ou espaços públicos, como a biblioteca municipal, uma praça ou um parque da cidade. Perceba, assim, a paisagem de letramento: espaços que compõem a identidade do lugar por meio de palavras e representações. O que posso ler na praça? Quais imagens e escritas pertencem ao local?

Variação 3 – ESCOLHA OUTROS GÊNEROS TEXTUAIS

Selecione livros que envolvam diferentes gêneros de contos.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 4

O que tem na caixa?

Antecipadamente, organize um espaço para leitura com tapetes, almofadas, estante com livros, caixa e sacolas de leitura e banco ou cadeira do leitor. Inicie a atividade mostrando uma caixa e pergunte:

- O que vocês acham que tem dentro dessa caixa?

Se possível, leve um violão para a sala e cante a música *O que será que tem dentro dessa caixa?* (disponível em: youtu.be/ypBHIwHRW4Q) ou a reproduza no meio que for mais conveniente. Faça indagações, a fim de despertar a curiosidade dos alunos, estimulando-os a descobrir o que há dentro da caixa surpresa. Você pode pedir que, inicialmente, a caixa seja passada de um aluno para outro, para que todos sintam o peso e percebam se faz algum barulho. Depois, solicite que coloquem a mão dentro da caixa e peguem um objeto. Pergunte:

- É algo pequeno ou grande?
- Tem na sala de aula?

Continue cantando a canção, até que toda a turma descubra o conteúdo da caixa. Caso já tenha utilizado essa dinâmica outras vezes, pergunte quem lembra qual era o título da última história que estava na caixa. Se tiver sido também uma história acumulativa, faça o reconto com a participação de todos, repetindo as frases e o nome dos personagens. Em seguida, peça que as crianças desenhem, sem mostrar aos colegas, em pedaços de papel, objetos, pessoas ou paisagens relacionadas à história. Solicite que coloquem os desenhos na caixa surpresa e faça-a circular para que cada criança tire um e identifique se faz parte da história trabalhada.

Sorteie um estudante para levar a caixa para casa. Ele deverá trazê-la na aula seguinte com algum objeto que faz parte da história contada ou cujo nome tenha a mesma



letra inicial do personagem principal. Esse acordo pode ser feito coletivamente.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 3

A volta da caixa surpresa

Combine com o estudante que trouxe o objeto para não contar aos amigos o que colocou na caixa. Relembre, coletivamente, a história trabalhada, os personagens, os objetos que aparecem no texto e peça que descrevam o ambiente onde se passava a história. Pergunte:

- ▶ O que será que tem na nossa caixa surpresa hoje?
- ▶ O que nosso amigo trouxe?
- ▶ Vamos tentar adivinhar?

Na roda, passe a caixa de mão em mão para que todos sintam o peso, o cheiro e percebam se produz algum som. Só depois de explorar esses aspectos é que os estudantes poderão tocar no objeto para tentar adivinhar sem olhar. Convide-os a registrar numa folha o que se acumula na história e monte um mural com os registros dos alunos.

Variação 1 – BRINCAR DE ADIVINHAS

Depois que a caixa surpresa der uma volta completa na roda, formule adivinhas com dicas sobre o objeto que está na caixa:

- ▶ É de papel/de plástico/de madeira.
- ▶ É colorido/é verde/é vermelho.
- ▶ É grande/pequeno.
- ▶ É pesado/leve.
- ▶ Serve para crianças/jovens/adultos.
- ▶ Faz as pessoas ficarem mais inteligentes (se for um livro).

Variação 2 – ADIVINHE O DESENHO

Quando a caixa surpresa contiver os desenhos, cada criança que tirar um deles pode dar pistas para o grupo descobrir o que está desenhado.

Variação 3 – O QUE VAMOS TRAZER PARA A CAIXA SURPRESA?

Em vez de sortear um estudante para levar a caixa surpresa para a casa, peça que todos os alunos tragam um objeto de casa que tenha a ver com a história lida naquele dia. Mas é preciso que eles não contem para ninguém da turma até o momento da brincadeira. Em geral, os alunos respondem muito bem a essa atividade porque aguça a imaginação ao lidar com a surpresa, o que é estimulante. Coloque um objeto por vez na caixa e faça a brincadeira conforme o indicado.

TEMPO PARA GOSTAR DE LER

Habilidades do DCRC

EF15LP02, EF12LP02, EF01LP01, CEEF01LP01, EF15LP15, EF02LP15, EF02LP26, EF35LP02, EF12LP18

Tipo da aula

Tempo para gostar de ler

Periodicidade

Diariamente

Práticas de linguagem priorizadas

Artístico-literária

Materiais

- ▶ Estante bem decorada com diversos livros, HQs, contos de fadas, fábulas, parlendas, quadrinhos, poemas, cordéis, trava-línguas, revistas, panfletos, receitas culinárias, receita médica, manual de instruções, bula de remédio, curiosidades, adivinhas, ficha técnica etc.
- ▶ Tapete colorido.
- ▶ Almofadas coloridas.
- ▶ Caixa de leitura.
- ▶ Varal ou cruzeta de roupa.
- ▶ Vários livros do PAIC+ Prosa e Poesia e outros para pendurar no varal ou na cruzeta.
- ▶ Ficha de leitura.
- ▶ Sacola de leitura decorada.
- ▶ Caminhão de brinquedo (para colocar os textos).
- ▶ Vários textos impressos (HQs).
- ▶ Papel dupla face ou cartolina para fixar os textos em uma superfície rígida.
- ▶ Tesoura sem pontas e cola.
- ▶ Livros (contos de fadas, fábulas, entre outros).
- ▶ Linha nylon (para pendurar os livros nas árvores).
- ▶ Panelas.
- ▶ Colheres.
- ▶ Pratos.
- ▶ Mesa decorada.
- ▶ Textos impressos (receitas culinárias, receita médica, manual de instruções, bulas de remédio, curiosidades, adivinhas, fichas técnicas).
- ▶ Guloseimas (bolsos, doces, frutas, sucos, biscoitos e salgados, entre outras).
- ▶ Revistas e/ou panfletos.
- ▶ Fita gomada.
- ▶ Caixa de som.

- ▶ Pen drive.
- ▶ Caixa grande decorada com livros (enciclopédias, entre outros), revistas etc.
- ▶ Violão.

Dinâmicas

- ▶ Varal de leitura.
- ▶ Caminhão da leitura.
- ▶ Leitura na árvore.
- ▶ Self service da leitura.
- ▶ Piquenique da leitura.
- ▶ Caixa surpresa.

Dificuldades antecipadas

- ▶ Leitura de algumas palavras, por a turma estar no início do processo de alfabetização.

Referências sobre o assunto

- ▶ SOARES, C.; ESTEVES, R.; BEZERRA, T. *Eu conto contigo*. Fortaleza: SEDUC. s/d. Disponível em: docero.com.br. Acesso em: 15 de set. 2020.



PRATICANDO

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 1

Varal de leitura

Antes da aula, organize o espaço de leitura com tapetes, almofadas, estante e caixa com livros e sacolas de leitura. Monte um varal ou cruzeta com livros do PAIC+ pendurados. Comece a aula pedindo que os alunos escolham um livro, observem a capa e o folheiem observando as imagens para que tenham ideia de quem são os personagens. Estas questões serão um estímulo para que descubram informações:

- ▶ No livro que vocês escolheram os personagens são animais ou seres humanos?
- ▶ Do que o livro parece tratar?
- ▶ Por que você escolheu esse livro?

Muitos podem dizer que foram as imagens que chamaram sua atenção, porque tem animais ou ainda que o título é legal, entre outras justificativas. Após essa discussão, entregue uma sacola de leitura para cada aluno, para que possam levar o livro para a casa e ler com a família.

Peça que preencham a tabela, pintando com lápis de cor verde a carinha feliz e de cor vermelha a triste.



PARA AS
RESPONTAS
SIM (POSITIVAS)



PARA AS
RESPONTAS
NÃO (NEGATIVAS)

PERGUNTAS	SIM	NÃO
FIZ O MANUSEIO DO LIVRO COM CUIDADO?		
COMPORTEI-ME BEM DURANTE A ATIVIDADE?		
RESPEITEI MEUS COLEGAS E INTERAGI COM ELES SOBRE NOSSA EXPERIÊNCIA DE LEITURA?		
GOSTEI DO LIVRO QUE LI?		

A expectativa é de que pintem com lápis verde a carinha feliz, comprovando que gostaram da prática de leitura.

Segue uma tabela para o professor avaliar a organização da atividade.

PERGUNTAS		
SELECIONEI VÁRIOS LIVROS?		
ORGANIZEI UM ESPAÇO ACONCHEGANTE E PROPÍCIO PARA A LEITURA?		
DECOREI O ESPAÇO DE MODO A CHAMAR A ATENÇÃO DOS ALUNOS?		
MEUS ALUNOS LERAM OS LIVROS EXPOSTOS E INTERAGIRAM COM OS COLEGAS?		
MEUS ALUNOS DEMONSTRARAM INTERESSE PELA LEITURA?		

A expectativa é de que você marque X na mão “positivo”, comprovando que sua prática funcionou. Caso marque negativo, reflita sobre o que deve ser melhorado em sua prática.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 2

Caminhão de leitura

Antecipadamente, arranje um caminhão de brinquedo e coloque nele várias HQs. Escolha uma música infantil (no pen drive, em CD ou em aplicativo) e coloque-a para tocar na sala. Se tiver uma caixa de som, a dinâmica pode ficar mais interessante. Organize um espaço para leitura com tapetes, almofadas, estante com livros, caixa e sacolas de leitura. Organize um círculo e inicie a atividade, mostrando que o carro das HQs deve passar de mão em mão enquanto a música estiver tocando. Quando ela parar, o estudante que estiver com o caminhão escolherá uma HQ para ler. Repita a dinâmica quantas vezes puder. Depois de cada leitura, faça algumas perguntas para estimular o hábito da leitura e as novas significações que ela pode proporcionar, porém sem didatizar nem engessar o momento.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 3

Leitura na árvore

Antecipadamente, organize um espaço para leitura dentro da escola, com tapetes, almofadas, livros expostos e sacolas de leitura. Selecione livros de gêneros variados (contos de fadas e fábulas, entre outros). Se houver uma árvore,

pendure-os nela com linha nylon. Se não, confeccione, com antecedência, uma árvore de papel dupla face ou TNT e fixe nela os livros com fita gomada. De preferência, coloque a árvore em um espaço que não seja o da sala.

Inicie a atividade, estimulando a curiosidade dos alunos:

- O que iremos fazer hoje?
- Onde será a leitura?

Espera-se que digam que irão ler fora da sala, em outro espaço. Induza-os a descobrir em qual espaço será feita a leitura. Depois, leve-os para a árvore da leitura e pergunte:

- O que vocês veem?

Espera-se que eles se encantem com o espaço e fiquem curiosos para manipular os livros. Em seguida, peça que cada um escolha o seu exemplar e retire-o da árvore para lê-lo. Após a leitura, faça algumas perguntas, porém sem didatizar nem engessar o momento.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 4

Self service de leitura

Antecipadamente, organize um espaço para o self service da leitura. Serão necessários mesas, pratos, colheres, panelas e vários textos (receitas culinárias, receitas médicas, manuais de instruções, bulas de remédio, curiosidades, adivinhas e fichas técnicas). Afinal, quem não gosta de um self service com muitas opções? Assim deve ser o da leitura.

Pergunte aos alunos:

- O que iremos fazer hoje?
- Como será a leitura?
- Vocês já ouviram falar em self service?
- O que é isso?

Talvez digam que a atividade será de leitura, porém em um restaurante. Diga que self service é uma expressão usada quando a própria pessoa se serve. No caso do restaurante, há uma bancada com várias comidas e cada pessoa pega o que deseja comer. Diga que vocês farão algo parecido. Mostre a mesa com pratos, colheres e panelas e diga que cada um vai retirar a quantidade que desejar de... textos! As crianças deverão colocá-los dentro do prato, assim como fazem no restaurante. Só que, claro, vão ler os textos, não comê-los.

Organize a turma em fila para que todos peguem um prato e um talher antes de escolher os textos. Depois, cada um vai para a sua carteira, ou para o cantinho da leitura, fazer a leitura. Torne esse momento especial, a fim de que as crianças tenham prazer na atividade.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 5

Piquenique da leitura

Antecipadamente, organize um espaço ao ar livre. Pode ser embaixo de uma árvore, no salão ou no campo de futebol da escola, se houver). Leve um tapete confortável e várias guloseimas (frutas, sucos e bolos, entre outras) e materiais impressos (revistas, panfletos etc.). Espalhe tudo no tapete.

Inicie a atividade, perguntando:

- O que iremos fazer hoje?
- Como será a leitura?
- Vocês já ouviram falar em piquenique?

► O que tem em um piquenique?

► É possível fazer um piquenique da leitura?

Espera-se que digam que irão ler de uma forma diferente e que já ouviram falar em piquenique. Nele, há vários alimentos de que todos poderão desfrutar. Alguns podem ter dúvidas sobre se é possível fazer um piquenique da leitura, alegando que nunca viram isso antes. Outros podem dizer que é possível, contudo é preciso que, além de comidas, haja livros ou textos.

Diga que é possível e que eles irão participar de um ali mesmo, dentro da escola. Pergunte:

► Em que local da escola será o piquenique?

Espera-se que digam que será em um lugar ao ar livre (embaixo de árvores ou em outros espaços). Conduza-os até onde você organizou o tapete com as guloseimas e os impressos e explique que cada um deverá escolher uma revista, um panfleto ou outro material para ler.

Faça uma discussão oral sobre os materiais disponíveis, para estimulá-los a ler. Se possível, entregue uma sacola de leitura para cada um, a fim de que escolham uma revista ou um panfleto para levar para a casa e ler com a família.

Dê um tempo para que todos saboreiem as guloseimas.

ORIENTAÇÕES DINÂMICA 6

Caixa surpresa

Antecipadamente, organize um espaço com tapetes, almofadas, estante com livros, caixa e sacolas de leitura e banco ou cadeira do leitor. Inicie a atividade, mostrando a caixa e perguntando:

► O que vocês acham que tem dentro desta caixa?

Cante a música *O que será que tem dentro dessa caixa?* (disponível em: youtu.be/ypBHlwHRW4Q). Se possível, leve um violão para a sala e cante a música, estimulando a turma a descobrir o que há lá dentro. Você pode pedir que algumas crianças coloquem a mão dentro da caixa. Pergunte:

► O objeto que você pegou é pequeno ou grande?

► É um objeto que tem na sala?

Continue cantando até que todos descubram o que há dentro da caixa surpresa. As crianças poderão responder que são coisas pequenas e que elas estão na sala de aula, descobrindo tratar-se de textos. Peça que cada uma retire um texto e o leia. Deixe os alunos bem à vontade para escolher o que ler.



RETOMANDO

Orientações

Finalize a atividade, organizando uma roda de conversa para que os alunos falem sobre as práticas diversificadas de leitura realizadas durante a semana. Dê oportunidade para que expressem sentimentos e lembranças. Motive-os a refletir sobre todas as práticas de leitura. Pergunte:

► De quais das atividades realizadas durante a semana vocês mais gostaram? Por quê?

► De quais gostaram menos? Por quê?

Ouça as respostas, leve-as em consideração para elaborar em outras estratégias para prática de leitura diversificada em sala de aula.

HABILIDADES DO DCRC

CEEFO1LP01 Identificar as múltiplas linguagens que fazem parte do cotidiano da criança.

EF01LP11 Conhecer, diferenciar e relacionar letras em tipografia impresa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

EF12LP03 Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

EF12LP09 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF12LP12 Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

EF12LP13 Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

EF12LP15 Identificar a forma de composição de slogans publicitários.

EF12LP16 Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao

público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

EF15LP01

Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LP02

Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF15LP03

Localizar informações explícitas em textos.

EF15LP04

Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

EF15LP05

Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

EF15LP06

Relevar e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

EF15LP08

Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

EF15LP03

Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

Sobre a proposta

O bloco **Slogans** é composto de quinze vivências que podem ser trabalhadas na ordem proposta neste material. O objetivo é levar os alunos a uma aprendizagem reflexiva e sistemática sobre o gênero textual slogan. As propostas deste bloco estão organizadas em: uma atividade de abertura, duas de leitura, seis de análise linguística e semiótica, três de oralidade e três de produção de texto. Para as atividades aqui propostas, é possível organizar a turma em **duplas** e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos.

Referências sobre o assunto

BAZERMAN, C. Intertextualidade: como os textos se apoiam em outros textos. In: HOFFNAGEL, J. C.; DIONÍSIO, A. P. (orgs.) *Gênero, agência e escrita*. São Paulo: Cortez, 2002.

CAVALCANTI, M. Leitura, referenciação e coerência. In: ELIAS, V. M. (org.) *Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura*. São Paulo: Contexto, 2011.

LEAL, L. F. V. A formação do produtor de texto escrito na escola: uma análise das relações entre os processos interlocutivos e os processos de ensino. In: VAL, M. G. C.; ROCHA, G. *Reflexões sobre práticas escolares de produção de textos: o sujeito-autor*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

LELO, K. L. R.; SILVA, A. Planejando o ensino de produção de textos escritos na escola. In: LEAL, T. F.; BRANDÃO, A. C. (orgs.) *Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SANTOS, Jorge Viana. Operadores de tempo em enunciados de legendas jornalísticas. *Estudos Linguísticos*, XXXIV, p. 1087-1092. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, 2005. Disponível em bit.ly/SANTOSJorge. Acesso em 14 dez. 2020.

1

SLOGANS

AULA 1

CONHECENDO SLOGANS

VOCÊ SABE O QUE SÃO CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS E SLOGANS? SABE QUAL A FUNÇÃO DAS CAMPANHAS? NAS PRÓXIMAS ATIVIDADES, VAMOS ESTUDAR DIFERENTES SLOGANS. PARA ISSO, COMECE OBSERVANDO DOIS CARTAZES DE UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL.



10 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 1 - PÁGINA 10

CONHECENDO SLOGANS

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer e identificar o slogan de uma campanha de conscientização infantil sobre higiene pessoal.
- Reproduzir, por meio de um teatro de sombras, as ilustrações dos bichos da campanha, com o intuito de ajudar na compreensão e na interação com o texto.

Objetos de conhecimento

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- Conhecimento das múltiplas linguagens.

Prática de linguagem

- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

Materiais

- Abajur, lanternas ou projetor (recursos para o teatro de sombras).

Informações sobre o gênero

O slogan é uma frase curta e de fácil memorização que resume as características de um produto, um serviço, uma campanha ou até mesmo uma pessoa. É usado em contexto político, religioso e comercial, como uma expressão repetitiva. Costuma-se atribuir ao slogan algumas funções básicas, como fazer aderir a uma ideia, prender a atenção e resumir.

Dificuldades antecipadas

É necessário ajudar os alunos a ler o texto, a diferenciar a imagem do texto escrito, a localizar palavras

CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAIS SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR. DEPOIS, REGISTRE AS SUAS OPINIÕES.

- POR QUE A SECRETARIA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL DIVULGOU A CAMPANHA SOBRE LAVAR AS MÃOS?

- CONSIDERANDO AS IMAGENS, VOCÊ ACHA QUE ESSA CAMPANHA FOI PENSADA PARA QUAL PÚBLICO?

- O QUE OS MONSTROS TÊM A VER COM LAVAR AS MÃOS?

- POR QUE LAVAR AS MÃOS PROTEGE A SAÚDE?

- VOCÊ JÁ VIU OUTROS CARTAZES DE CAMPANHAS DA ÁREA DA SAÚDE? QUAIS?

11 LÍNGUA PORTUGUESA

PRATICANDO

VEJA, A SEGUIR, OUTRAS IMAGENS PRODUZIDAS PARA A MESMA CAMPANHA DO RIO GRANDE DO SUL:



VOCÊ JÁ BRINCOU DE TEATRO DAS SOMBRAS?

O PROFESSOR IRÁ EXPLICAR COMO VOCÊ E SEUS COLEGAIS IRÃO BRINCAR COM OS MONSTROS DA CAMPANHA PUBLICITÁRIA OBSERVADA.

RETOMANDO

O QUE É UM SLOGAN? SABERIA EXPLICAR COM SUAS PALAVRAS O QUE SÃO OS SLOGANS?



12 LÍNGUA PORTUGUESA

conhecidas e a levantar conhecimentos prévios a partir da análise das imagens.

Orientações

Explique aos alunos que, durante as próximas atividades, eles irão aprender sobre slogans. Pergunte se alguém sabe o que é um slogan. O intuito é fazer um levantamento sobre os conhecimentos prévios da turma. Não é necessário que os alunos já consigam articular os melhores termos para explicar o tema.

Peça que as crianças observem as imagens apresentadas em seus materiais sobre uma campanha da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. Organize uma roda de conversa para que elas compartilhem o que entenderam sobre as imagens e sobre o público-alvo da campanha. Dircione-as a analisar a frase apresentada nos cartazes da introdução e pergunte se ela ajuda a compreender a mensagem da campanha. Deixe que as crianças falem o que pensam e, depois, explique que os slogans são frases breves e de fácil memorização que expressam uma ideia ou um propósito. Na campanha que estão analisando, o slogan é “Afaste os bichos. Lave as mãos”.

Proponha uma conversa a partir das perguntas apresentadas no **caderno do aluno**, que devem ser respondidas pela turma. Espera-se que os alunos sejam capazes de compreender que a intenção da campanha é conscientizar as crianças a lavar as mãos, que a campanha foi pensada para o público infantil, que os monstros representam as bactérias e doenças que podem ser transmitidas por meio de mãos sujas, porque as mãos são grandes portadoras de germes e bactérias que podem causar uma série de malefícios à saúde. Lavando-as, protegemos nossa saúde desses malefícios.

PÁGINA 12



PRATICANDO

Orientações

Peça que os alunos observem as imagens apresentadas em seus materiais. Diga que essas imagens são de outros cartazes produzidos para a campanha “Afaste os bichos. Lave as mãos”. Estimule-os a compreender que as mãos representam os bichinhos do cartaz, por meio de um teatro de sombras. Apresente os materiais que serão utilizados para a brincadeira: luzes provenientes de abajur, lanternas e/ou projetor. Deixe os alunos livres para criarem sombras com as próprias mãos. Em seguida, organize-os novamente em roda e solicite que algum voluntário apresente o slogan da campanha no teatrinho de sombras. Neste momento, chame a atenção para a composição/estrutura do slogan e relate-o às imagens.

Depois de investigarem os cartazes e lerem os slogans, proponha aos alunos uma dramatização para representarem os bichinhos do cartaz, por meio de um teatro de sombras. Apresente os materiais que serão utilizados para a brincadeira: luzes provenientes de abajur, lanternas e/ou projetor. Deixe os alunos livres para criarem sombras com as próprias mãos. Em seguida, organize-os novamente em roda e solicite que algum voluntário apresente o slogan da campanha no teatrinho de sombras. Neste momento, chame a atenção para a composição/estrutura do slogan e relate-o às imagens.

Após a atividade, apresente o vídeo da campanha, se for possível.

► **Sugestão de vídeo:** campanha *Afaste os bichos. Lave as mãos*, da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. Disponível em youtu.be/Z_7SD3lw2Mw. Acesso em 14 dez. 2020.

OBJETIVOS DO SLOGAN

REÚNA-SE COM UM COLEGA PARA LER A FRASE A SEGUIR. E, DEPOIS, RESPONDA À QUESTÃO.

LEIA PARA UMA CRIANÇA. #ISSOMUDAOMUNDO.

► VOCÊS JÁ LERAM ESSA FRASE ANTES? ONDE?

A FRASE QUE VOCÊS LERAM FAZ PARTE DE UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA, ASSIM COMO OS DOIS CARTAZES A SEGUIR:



13 LÍNGUA PORTUGUESA

► APÓS LER A FRASE E OS CARTAZES, RESPONDA: QUE MENSAGEM A CAMPANHA PRETENDE TRANSMITIR?

► VOCÊ CONCORDA COM ESSA MENSAGEM? A LEITURA É IMPORTANTE PARA MUDAR O MUNDO?

► O QUE OS DOIS CARTAZES TÊM EM COMUM?

► NA SUA OPINIÃO, POR QUE MOTIVO A FRASE – “LEIA PARA UMA CRIANÇA” – FOI ESCOLHIDA PARA APARECER NOS DOIS CARTAZES?

14 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 12

**RETOMANDO****Orientações**

Para que as características do slogan fiquem ainda mais evidentes, retome com os alunos as imagens iniciais ou a reprodução do vídeo e verifique as conclusões apresentadas por eles.

Para fazê-los refletir, indague:

- O que aprendemos nesta aula?
- Caso alguém perguntasse a você “o que é um slogan?”, o que responderia?

Deixe-os livres para que possam comentar o que foi mais interessante e o que aprenderam. Depois, construa coletivamente uma frase a respeito do que os alunos relataram. Escreva-a no quadro e peça que eles registrem em seus materiais.

Para o fechamento da aula, conduza uma reflexão sobre a função social do slogan, ressaltando a importância e o objetivo das campanhas sociais.

AULA 2 - PÁGINA 13

Objeto de conhecimento

- Estratégia de leitura.
- Compreensão em leitura.

Prática de linguagem

- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem ter dificuldade de identificar e relacionar imagens e textos de slogans, perceber as partes que compõem um cartaz e ler sua parte escrita, por ainda se encontrarem no processo de alfabetização.

Orientações

Para facilitar as aprendizagens, promova a construção de competências e garanta um relacionamento cooperativo e construtivo entre os alunos. Organize a turma em **duplas**, agrupando alunos com níveis de aprendizado diferentes (um silábico-alfabético e um alfabetico, por exemplo).

Retome a campanha trabalhada na aula anterior. Ajude a turma a lembrar que a Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul lançou uma campanha de conscientização sobre higiene das mãos. Nos cartazes, havia mãos pintadas representando monstros e animais predadores para conscientizar as crianças a lavar as mãos e evitar o contágio de doenças.

Em seguida, peça que os alunos observem, em seus materiais, os cartazes produzidos para a campanha “Leia para uma criança #issomudaomundo”, lançada pelo Banco Itaú. Proponha uma conversa analisando os cartazes. Para tanto, faça as perguntas apresentadas no **caderno do aluno**. Nas respostas, as crianças podem citar que já viram essa frase em campanhas transmitidas pela televisão. Explique que, às vezes, além da propaganda da TV,

OBJETIVOS DO SLOGAN**Objetivos de aprendizagem**

- Estimular os alunos a compreender a mensagem de um slogan infantil, por meio da associação entre texto verbal e texto não verbal presentes nos cartazes de campanhas publicitárias.



PRATICANDO

NO ANO DE 2013, O MINISTÉRIO DA CULTURA DO BRASIL DIVULGOU UMA CAMPANHA PARA INCENTIVAR A LEITURA NA INFÂNCIA. OBSERVE, A SEGUIN, DOIS CARTAZES DESSA CAMPANHA:



- VOCÊ PERCEBEU QUE HÁ UMA FRASE QUE SE REPETE NOS DOIS CARTAZES? CIRCULE ESSA FRASE E, EM SEGUIDA, COPIE-A NO ESPAÇO A SEGUIR:

15 LÍNGUA PORTUGUESA

- QUAL É A FUNÇÃO DESSA FRASE?

- EM SUA OPINIÃO, AS IMAGENS ESTÃO DE ACORDO COM O SLOGAN? ELAS SÃO IMPORTANTES PARA A CAMPANHA?

CADA DUPLA DE CARTAZES A SEGUIR APRESENTA UM MESMO SLOGAN:

- IDENTIFIQUE ESSES SLOGANS E COPIE-OS NO ESPAÇO INDICADO.



16 LÍNGUA PORTUGUESA

são produzidos cartazes para ampliar a divulgação. Espera-se que sejam capazes de citar a mensagem transmitida, a importância da leitura na vida das crianças e a sua capacidade de modificar o mundo em que vivemos, e que compreendam que a leitura é um ato de prazer que traz efeitos benéficos para os leitores e, por meio desses leitores, pode transformar o mundo. Leve as crianças a perceber, por meio da última questão, que a frase se repete porque é o slogan da campanha. Solicite que eles circulem esse slogan em seu material.

PÁGINA 15



PRATICANDO

Orientações

Solicite que os estudantes investiguem os cartazes do Ministério da Cultura, dispostos no **caderno do aluno**. Em seguida, leia com eles as frases dos dois cartazes:

- “INVENTE MAIS, CONQUISTE MAIS. LEIA MAIS, SEJA MAIS”.
► “DESCUBRA MAIS, VIAJE MAIS. LEIA MAIS, SEJA MAIS”.

Em seguida, solicite que respondam às questões propostas no material. Espera-se que eles sejam capazes de apontar que a frase “Leia mais, seja mais” se repete em ambos os cartazes e que ela é um slogan de um texto publicitário. Trata-se de uma frase de efeito que ajuda a formar a identidade da campanha e a atrair público, fazendo com que ele se engaje na causa. Faça-os notar, também por meio dos questionamentos, que as imagens são importantes, pois reafirmam a mensagem do slogan da campanha.



RETOMANDO

- PARA QUE UMA CAMPANHA SEJA COMPREENDIDA, BASTA A IMAGEM NO CARTAZ? O QUE MAIS PODE AJUDAR NESSA COMPREENSÃO?



17 LÍNGUA PORTUGUESA

Na atividade de comparação das duplas de cartazes, eles devem ser capazes de apontar as frases que se repetem (“Se tem infância, tem vacinação”, no caso da primeira dupla, e “Seja você a mudança no trânsito!”, no caso da segunda). Os dois pares de cartazes apresentados são campanhas nacionais e do estado do Ceará. Chame a atenção dos alunos para a composição dos cartazes, relacionando a imagem com o slogan.

PÁGINA 17



RETOMANDO

Orientações

Nos momentos finais da aula, promova reflexões sobre a estrutura e o assunto principal dos cartazes. Para a questão apresentada, ajude os alunos a perceber a importância do slogan e enfatize como ele complementa a imagem (ou vice-versa) para que o assunto tratado seja melhor entendido pelo público. Após a discussão, anote no quadro o que as crianças concluírem sobre a estrutura desse gênero discursivo.

AULA 3 - PÁGINA 18



CAÇA AO SLOGAN

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Levantar hipóteses sobre as imagens apresentadas em cada campanha publicitária e relacioná-las aos respectivos slogans (mobilização de conhecimentos prévios; recuperação do contexto de produção; antecipação; produção de inferências; verificação).

Objeto de conhecimento

- ▶ Estratégia de leitura.
- ▶ Compreensão em leitura.

Prática de linguagem

- ▶ Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

Materiais

- ▶ Cópias dos slogans das campanhas (página A4 do anexo deste material).
- ▶ Tesoura sem pontas.
- ▶ Cola.

Dificuldades antecipadas

Os alunos que estão em processo de alfabetização podem ter dificuldade para ler os slogans nas diferentes grafias apresentadas.

Orientações

Retome com os alunos a atividade anterior, na qual eles perceberam a importância do slogan e a maneira como ele complementa a imagem (e vice-versa). Depois, organize-os em **duplas**, com integrantes que apresentem saberes próximos em relação ao sistema alfabético.

Peça que as crianças observem o cartaz apresentado em seus materiais e indague:

- ▶ O que podemos entender por meio da imagem?

AULA 3

CAÇA AO SLOGAN

NAS PRÁTICAS ANTERIORES, VOCÊ APRENDEU QUE A FRASE DO SLOGAN AUXILIA A COMPREENSÃO DA MENSAGEM DA CAMPANHA. COM ISSO EM MENTE, OBSERVE OS CARTAZES A SEGUIR E LIGUE A IMAGEM AOS SLOGANS MAIS ADEQUADOS:



FOLIÃO QUE DOA SANGUE DOA ALEGRIA!

DOAR SANGUE É UM ATO DE AMOR AO PRÓXIMO.

18 LÍNGUA PORTUGUESA

- ▶ Qual deve ser o assunto da campanha?
- ▶ Qual mensagem a imagem quer transmitir?

Em seguida, comente que, ao lado da imagem, há dois slogans, mas apenas um é correto. Faça a leitura das frases e pergunte para a turma qual é o slogan adequado ao cartaz apresentado. Ouça os alunos e conduza o debate. Quando as crianças concluírem qual slogan é o que melhor se relaciona com a campanha, peça que liguem a imagem ao slogan.

PÁGINA 19



PRATICANDO

Orientações

Após a explicação do que será a atividade, promova um levantamento de conhecimentos prévios e hipóteses a respeito de cada uma das imagens, que deverão ser analisadas de forma coletiva. Para tanto, faça perguntas, como:

- ▶ O que estão vendendo nesta imagem?
- ▶ Que mensagem ela transmite?
- ▶ Já viram alguma imagem como essa? Onde?
- ▶ Qual será o slogan ao qual essa imagem está relacionada?

Depois, distribua aos alunos cópias dos slogans que estão na página A4 do anexo deste material.

Oriente-os a recortar e espalhar os slogans sobre a mesa. A missão será procurar a plaquinha com o slogan correspondente a cada imagem estudada. Peça que eles deixem cada slogan por cima das imagens, sem colá-los



PRATICANDO

OS SLOGANS DOS CARTAZES A SEGUIR FORAM RETIRADOS.
PROCURE-OS NA FOLHA QUE O PROFESSOR VAI DISTRIBUIR,
RECORTE-OS E COLE CADA UM NA CAMPANHA CORRETA.



19 LÍNGUA PORTUGUESA



Este material é de uso individual. É permitido copiar e adaptar para suas necessidades de ensino dentro de um grupo de disciplinas da sua rede. Não pode ser vendido.

20 LÍNGUA PORTUGUESA



21 LÍNGUA PORTUGUESA

RETOMANDO

CONFIRA SE VOCÊ ESCOLHEU OS SLOGANS
PARA AS CAMPANHAS CORRETAMENTE.
PARA ISSO, COPIE O SLOGAN
CORRESPONDENTE A CADA
CARTAZ NOS ESPAÇOS
A SEGUIR:



► CARTAZ 1

► CARTAZ 2

► CARTAZ 3

► CARTAZ 4

► CARTAZ 5

22 LÍNGUA PORTUGUESA

por enquanto. Circule pela sala e ajude as duplas a ler e compreender as frases, se necessário.

PÁGINA 22

RETOMANDO

Orientações

Para finalizar, retome um cartaz por vez e peça que uma dupla fale qual foi o slogan que escolheu, justificando sua resposta. Verifique se o restante da turma concorda ou não com a hipótese da dupla e faça as devidas correções, se necessário. Conclua pedindo que as crianças colam os slogans nas respectivas imagens e, em seguida, escrevam as frases de cada slogan no **caderno do aluno**:

- **Cartaz 1:** Vacinação é sucesso garantido.
- **Cartaz 2:** Um pedacinho de amor não dói.
- **Cartaz 3:** Trânsito é feito de gente. E a gente merece respeito. #Nossomosotrânsito.
- **Cartaz 4:** Cuide da saúde do seu super-herói.
- **Cartaz 5:** Não deixe o mosquito fazer parte da sua família.

AULA 4 - PÁGINA 23

MURAL DE CAMPANHAS

Objetivos de aprendizagem

- Compreender as particularidades dos slogans, observando sua estrutura e características.

Objeto de conhecimento

- Forma de composição dos textos.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (alfabetização).

Materiais

- Caixa com variados textos de gêneros diferentes (selecionados previamente pelo professor).

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem sentir dificuldade na leitura de textos escritos e na compreensão da finalidade de uma campanha publicitária, não sabendo diferenciá-la de outros gêneros textuais.

Orientações

Organize a turma em uma **grande roda**. Disponha no centro da roda uma caixa surpresa com o título “CORREIO”, contendo textos de diferentes gêneros textuais, tais como: bilhetes, receitas, convites, campanhas educativas publicitárias, histórias em quadrinhos, contos, poemas etc. As imagens deverão ser selecionadas por você com antecedência. Opte por textos reais encontrados e usados no dia a dia.

Explique a dinâmica da atividade para os alunos. Use a criatividade e diga que, nessa caixa de correio, o carteiro deixou vários textos para o dono da casa. Como o dono precisa montar um mural somente com campanhas publicitárias para levar ao seu trabalho, a nossa missão será ajudá-lo nessa tarefa, separando os textos e organizando-os para ele.

AULA 4

MURAL DE CAMPANHAS

VAMOS RECORDAR AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS?

CIRCULE NO CARTAZ A SEGUIR O SLOGAN DA CAMPANHA:



► QUais são as principais características das campanhas publicitárias? converse com seus colegas sobre isso e, em seguida, registre as características que vocês recordaram?

23 LÍNGUA PORTUGUESA

Neste momento, é importante resgatar tudo o que os alunos já aprenderam sobre campanhas publicitárias. Peça que falem as principais características desse gênero e registre-as no quadro. Eles também devem fazer o registro em seus materiais. Auxilie a turma a lembrar que as campanhas publicitárias são constituídas de imagens acompanhadas de textos com letras e cores fortes para chamar a atenção, com uma linguagem persuasiva para convencer o leitor a aderir a uma ideia. É importante que, aos poucos, a turma também estabeleça as diferenças entre a propaganda publicitária e a campanha publicitária. Sempre que tiver a chance, explique aos alunos que a propaganda vende um produto, enquanto a campanha se preocupa em vender uma ideia, uma atitude a ser seguida.

Se julgar interessante, inicie a vivência com a atividade proposta no **caderno do aluno** e converse sobre a estrutura composicional do gênero tendo como modelo o cartaz disponível no **caderno do aluno**.

PÁGINA 24



PRATICANDO

Orientações

Após a explicação da atividade, escolha um aluno por vez para retirar um texto da caixa e lê-lo para a turma. Depois, faça as seguintes perguntas:

- Alguém já viu um texto como esse?
- Observando o seu formato, conseguem imaginar qual será o assunto, para que serve e onde pode ser encontrado?



PRATICANDO

NESTA PÁGINA SÃO APRESENTADOS DIFERENTES TEXTOS. NO ENTANTO, VOCÊ DEVE GUARDAR NA CAIXA O ÚNICO TEXTO, ENTRE TODOS, QUE É UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA. VOCÊ SABE QUAL É ELE? ENTÃO, LIGUE A CAMPANHA À CAIXA.



RETOMANDO

COMO VOCÊ TEM CERTEZA DE QUE O TEXTO QUE SELECIONOU É DE UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA?

CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

OBSERVE A CAMPANHA PUBLICITÁRIA A SEGUIR, DIVULGADA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) E PELA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA):



PRATICANDO

PENSE SOBRE O QUE É NECESSÁRIO PARA CRIAR UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA. LOGO EM SEGUIDA, FAÇA UMA LISTA COM TODAS AS CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES.



► Será que é uma campanha publicitária?

Caso o texto seja uma campanha publicitária, enfatize suas características; caso contrário, relembrre com a turma como deve ser um texto de campanha publicitária de conscientização e o que deve conter (sua estrutura composicional). Retome o que já foi tratado nas vivências anteriores (o vídeo, os cartazes e seus slogans) para favorecer a compreensão das particularidades desse gênero. converse também sobre as características, semelhanças e diferenças dos outros gêneros retirados da caixa, explorando os conhecimentos prévios dos alunos.

No ato de leitura dos textos, muitos alunos podem ainda não dominar o processo de decodificação da escrita; por isso, é importante não só a sua ajuda, como também a ajuda dos colegas que estão mais avançados na leitura. Para facilitar, faça reflexões metalinguísticas sobre o formato, a grafia, as sílabas e os fonemas das palavras.

PÁGINA 24



RETOMANDO

Orientações

Utilize os momentos finais para organizar um mural com os textos separados pelas crianças. Fixe os textos no quadro para que a turma possa visualizá-los. Só então, pergunte:

► Como podemos garantir que todos os textos separados se tratam de campanhas publicitárias?

Permita que as crianças falem, justificando suas escolhas por meio das características estruturais e temáticas do

gênero. Caso algum texto separado não seja de uma campanha publicitária, faça intervenções para que percebam a qual gênero ele pertence. Conclua a aula relendo as campanhas e garantindo que a missão da turma foi concluída.

AULA 5 - PÁGINA 25

CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

Objetivos de aprendizagem

- Compreender as particularidades dos slogans e das campanhas publicitárias, empregando os recursos correspondentes em suas próprias produções.
- Fazer coletivamente uma lista com as características do gênero.

Objeto de conhecimento

- Forma de composição dos textos.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (alfabetização).

Dificuldades antecipadas

As crianças podem demonstrar dificuldades para estruturar a lista com as principais características das campanhas publicitárias.

Orientações

Organize os alunos em **dúplas** com integrantes que apresentem saberes próximos acerca do sistema alfabetico. Pergunte para a turma:

- Vocês se lembram de alguma campanha publicitária? Qual?
- Em que locais costumamos ver campanhas publicitárias?



RETOMANDO

AGORA, COMPARTILHE COM A TURMA A LISTA QUE VOCÊ ELABOROU DE CARACTERÍSTICAS DE UMA CAMPANHA. DEPOIS, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR:

- VOCÊ SE LEMBROU DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA?

- OS SEUS COLEGAS SE LEMBRARAM DE CARACTERÍSTICAS DIFERENTES? QUAIS SÃO ELAS?

- A LISTA FEITA TAMBÉM VALE PARA A CAMPANHA "HIGIENIZE SUAS MÃOS"?

- QUE ITENS LISTADOS NÃO APARECEM NA CAMPANHA "HIGIENIZE SUAS MÃOS"?

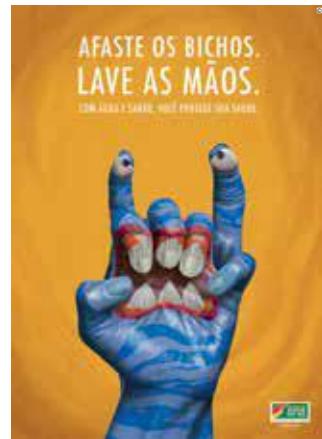
26 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 6

NOVOS SLOGANS

VAMOS CONVERSAR.

O QUE É MESMO UM SLOGAN? VOCÊ SE LEMBRA DA CAMPANHA A SEGUIR? ENTÃO, ENCONTRE E CIRCULE O SLOGAN DELA.



27 LÍNGUA PORTUGUESA

- Vocês acham que essas campanhas podem mudar o comportamento das pessoas? Expliquem a resposta de vocês.

Ouça as respostas e explique que nesta atividade os alunos irão organizar uma lista com as características do gênero campanha publicitária. Em seguida, peça que as crianças observem, em seus materiais, uma campanha divulgada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Faça a leitura coletiva do texto e analise a imagem.

PÁGINA 25



PRATICANDO

Orientações

Depois da leitura coletiva do cartaz, peça que os alunos reflitam sobre o que foi importante para que ele fosse criado. Leve-os a perceber que o gênero campanha publicitária possui características específicas, que podem ser percebidas por meio da análise de um cartaz: textos curtos de fácil memorização; letras e cores fortes, para chamar a atenção de quem está lendo; e linguagem persuasiva na intenção de convencer o leitor a aderir a uma ideia. Prossiga chamando a atenção deles para as palavras que formam o slogan "Higienize suas mãos".

Após a discussão proposta, peça que os alunos debatam sobre a campanha publicitária e, junto com eles, organize uma lista com as características do gênero, elencando-as no quadro para que eles possam copiá-las. Deixe-os livres

para fazerem esse registro em seus materiais, seja por meio da escrita, seja por meio da ilustração.

Características do gênero:

A estrutura composicional da campanha publicitária geralmente contém:

- **texto verbal** (apresenta a ideia principal e uma ideia complementar a ela);
- **texto não verbal** (elementos gráficos, cores, fontes e imagens);
- **logomarca** (símbolo que representa a empresa ou instituição que comanda a campanha);
- **logotipo** (representação gráfica para o nome da empresa ou instituição que comanda a campanha);
- **slogan** (frase curta, de fácil memorização).

PÁGINA 26



RETOMANDO

Orientações

Os alunos devem apresentar suas listas para o restante da sala, mostrando se preferiram copiar a lista do quadro, ilustrar os itens da lista ou até mesmo fazer os dois. Reflita com a turma se a lista pensada coletivamente condiz com a campanha "Higienize suas mãos". Leia e relate cada item com a imagem e o texto da campanha, se possível. Depois, peça que os alunos respondam às perguntas de seu material, a partir do debate sobre a lista.



PRATICANDO

REÚNA-SE COM UM COLEGA DE TURMA. A MISSÃO DE VOCÊS SERÁ CRIAR UM NOVO SLOGAN PARA UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA QUE JÁ CONHECEM. ESCREVAM O SLOGAN NO CARTAZ.



ANTES DE COMPARTILHAR A CRIAÇÃO COM TODA A TURMA, ANALISE COM SUA DUPLA O SLOGAN CRIADO POR VOCÊS, PINTANDO VERDE PARA **SIM** E VERMELHO PARA **NÃO**.

	SIM	NÃO
O SLOGAN FOI CRIADO USANDO FRASES CURTAS E DE FÁCIL MEMORIZAÇÃO?		
O SLOGAN ESTÁ TOTALMENTE RELACIONADO AO SENTIDO DA CAMPANHA?		
A FRASE CRIADA COMPLEMENTA A MENSAGEM TRANSMITIDA NA IMAGEM?		

28 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO

AGORA QUE O SLOGAN JÁ FOI ANALISADO, QUE TAL VOCÊS PENSAREM EM UMA NOVA IMAGEM PARA ELE? NO CARTAZ A SEGUIR ESCREVA O NOVO SLOGAN E CRIE UMA IMAGEM PARA ACOMPANHÁ-LO. CADA UM PODE CRIAR A SUA IMAGEM, AFINAL É NORMAL AS CAMPANHAS APRESENTAREM CARTAZES DIFERENTES COM O MESMO SLOGAN!

29 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 6 - PÁGINA 27

NOVOS SLOGANS

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender as particularidades da campanha publicitária e do slogan e empregar corretamente palavras que mantenham o sentido do texto.

Objeto de conhecimento

- ▶ Forma de composição dos textos.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística e semiótica (alfabetização).

Dificuldades antecipadas

No ato de leitura dos textos, muitos alunos podem ainda não dominar o processo de decodificação da escrita; por isso, é importante a ajuda do professor e dos colegas que estão mais avançados na leitura. Para facilitar, faça reflexões meta-linguísticas sobre o formato, a grafia, as sílabas e os fonemas das palavras. Caso queira, auxilie os alunos com letras móveis ou quadro de sílabas para consulta e análise.

Orientações

Organize a turma em **duplas**. Inicie relembrando com as crianças a campanha “Afaste os bichos, lave as mãos”, explorada na primeira vivência deste bloco. Faça questionamentos, como:

- ▶ Quem lembra qual era a mensagem dessa campanha?
- ▶ O que vocês aprenderam sobre essa campanha?
- ▶ Qual é a intenção dessa campanha?

Espera-se que os alunos lembrem que o tema era a higienização das mãos e que a intenção era evitar o contágio por vírus e bactérias por meio da higienização das mãos.

Converse com a turma sobre a lista produzida na proposta passada, contendo as características de uma campanha publicitária. Retome que uma dessas características é o uso de slogan. Então, indague:

- ▶ O que é mesmo slogan?

Espera-se que os alunos respondam que o slogan é uma frase de fácil memorização que resume as características de um produto, um serviço ou uma ideia. Continue questionando:

- ▶ Nessa campanha, qual é a parte que chamamos de slogan? Vamos circular?

Peça aos alunos que retomem os cartazes apresentados na proposta 1, na qual a campanha em questão foi analisada. Permita que eles compartilhem o que sabem. Leia o slogan dessa campanha e peça que eles o destaquem em seus materiais. Diga que a proposta, agora, será criar novos slogans para essa campanha.

PÁGINA 28



PRATICANDO

Orientações

Proponha aos alunos a criação de novos slogans para a campanha “Afaste os bichos, lave as mãos”. Cada **dúpla** deve criar um slogan sem modificar o sentido dessa campanha. Neste momento, refletira novamente sobre o comportamento que o texto pretende gerar nos leitores.

AULA 7

COMPARANDO CAMPANHAS

OBSERVE AS CAMPANHAS A SEGUIR:



CAMPANHA 1



CAMPANHA 2

- AS DUAS CAMPANHAS TRATAM DO MESMO ASSUNTO? QUAL?

- SERÁ QUE ESSAS CAMPANHAS TÊM OUTROS ASPECTOS SEMELHANTES?

30 LÍNGUA PORTUGUESA

PRATICANDO

APÓS OBSERVAR AS DUAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS, REGISTRE NA TABELA A SEGUIR AS COMPARAÇÕES PERCEBIDAS:

REGISTRO DAS COMPARAÇÕES	CAMPANHA 1	CAMPANHA 2
LETRA		
IMAGEM		
TEXTO ESCRITO		
MENSAGEM		

RETOMANDO

COPIE OS SLOGANS DAS CAMPANHAS DA ATIVIDADE ANTERIOR NA TABELA A SEGUIR. DEPOIS, COMPARE OS DOIS E INDIQUE AS SEMELHANÇAS E AS DIFERENças ENTRE ELES.

	SLOGANS	SEMELHANÇAS	DIFERENÇAS
CAMPANHA 1			
CAMPANHA 2			

31 LÍNGUA PORTUGUESA

Ande pela sala e observe como a turma está trabalhando. Faça intervenções necessárias para que os alunos percebam a forma de composição dos slogans. Uma dica é ditar palavras-chave para eles usarem em seus slogans, caso sintam a necessidade. Outra possibilidade é escrever no quadro palavras ditadas por eles quando pensam no objetivo da campanha, como, por exemplo: limpar, mãos, água, sujeira, bichinhos, higiene, saúde, sabonete, sabão etc.

Os alunos deverão registrar suas criações em seus materiais, escolhendo a melhor forma de escrever e grafar as palavras conforme as suas hipóteses de escrita. Trata-se de uma oportunidade de cooperarem e refletirem coletivamente sobre a língua. Se as duplas precisarem de mais ajuda, atue como escriba e registre o slogan.

PÁGINA 29



RETOMANDO

Orientações

Peça que os alunos pensem sobre os slogans criados e preencham, com suas duplas, a tabela do material, verificando se suas produções estão de acordo com os requisitos de um slogan.

Para finalizar, proponha um momento para que cada dupla compartilhe seu slogan, escrevendo-o no quadro ou lendo-o para os colegas. Com esse fechamento, as crianças poderão perceber as várias maneiras de dizer algo comum, ou seja, de alcançar um mesmo objetivo comunicativo.

AULA 7 - PÁGINA 30

COMPARANDO CAMPANHAS

Objetivos de aprendizagem

- Ler de forma compartilhada duas campanhas publicitárias, comparando suas semelhanças e diferenças quanto aos aspectos da formatação e da diagramação.

Objeto de conhecimento

- Forma de composição dos textos.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (alfabetização).

Dificuldades antecipadas

Os estudantes podem apresentar dificuldades em ler os textos e registrar suas observações por meio da escrita. Também podem não perceber as diferenças e semelhanças entre campanhas publicitárias distintas.

Orientações

Para iniciar, agrupe os alunos em **duplas**. Peça que observem as duas campanhas dispostas em seu material. Enfatize que a temática dessas campanhas é a higienização das mãos, algo já trabalhado em vivências anteriores. Faça as perguntas do material e ajude-os com as respostas. A intenção é levar as crianças a notar que as duas campanhas incentivam a conscientização da saúde, mais especificamente a prática de higiene, de lavar as mãos. É esperado que as crianças apontem o formato de cartaz, as imagens de mão, entre outras coisas. Aproveite para explicar que a proposta da atividade será ler as campanhas

novamente para observar semelhanças e diferenças entre elas e registrá-las em um quadro específico que será apresentado no material.

PÁGINA 31



PRATICANDO

Orientações

Após a explicação do que será a atividade, proponha uma leitura coletiva das duas campanhas publicitárias. Em seguida, converse com a turma sobre a missão de comparar as duas campanhas e perceber suas semelhanças e diferenças. Leia os aspectos apontados no quadro do **caderno do aluno**, que deverão orientar as observações realizadas. Se julgar interessante, organize os alunos em **duplas** e estipule um pequeno tempo para que eles conversem entre si e façam essas comparações.

Em seguida, proponha uma comparação coletiva, na qual todos poderão compartilhar suas observações. Para completar o quadro, contemplando os aspectos apresentados por ele, procure fazer as perguntas a seguir para a turma:

- ▶ Como são as letras usadas para escrever os slogans das duas campanhas?
- ▶ Todas as linhas são escritas com o mesmo tamanho de letra?
- ▶ A posição dos slogans é a mesma nos dois cartazes?
- ▶ Quais cores foram usadas?
- ▶ Sobre as imagens, o que foi usado para representar a mensagem de cada campanha?
- ▶ As imagens foram desenhadas, pintadas ou fotografadas?
- ▶ As cores de fundo foram importantes?
- ▶ Quantas palavras foram usadas em cada frase?
- ▶ Por qual motivo usamos espaços em branco entre as palavras?
- ▶ As mensagens das campanhas foram passadas de forma rápida e clara?
- ▶ Quem lê os slogans e as imagens consegue compreender a mensagem da campanha?

Após a conversa e a análise coletiva, auxilie a turma a preencher o quadro com as informações discutidas.

PÁGINA 31



RETOMANDO

Orientações

Utilize os minutos finais da atividade para que os alunos apresentem brevemente o que observaram sobre os diferentes cartazes. É um momento para levá-los a perceber os aspectos que são essenciais em todas as campanhas, as características do gênero, e aqueles que podem variar, por exemplo: imagem, tipo de letra, formatação, cor, disposição do texto etc.

Em seguida, escreva os dois slogans no quadro e peça que os alunos copiem as frases em seus materiais. É importante que eles respeitem as características dos textos e

AULA 8

MONTE SUA CAMPANHA

HOJE VOCÊ VAI BRINCAR DE MONTAR CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS! A TAREFA SERÁ LER O SLOGAN DESTINADO AO SEU GRUPO E CRIAR UM CARTAZ COMPLETO PARA ESSA CAMPANHA.

SUAS MÃOS LEVAM A SAÚDE
NÃO DEIXE QUE ELAS CONTEM OUTRA HISTÓRIA

TEMPO! ESTÁ NA HORA DE LAVAR AS MÃOS.
MÃOS LIMPAS, MAIS SAÚDE PARA TODOS.

**AFASTE OS BICHOS,
LAVE AS MÃOS.**

HIGIENIZE SUAS MÃOS

32 LÍNGUA PORTUGUESA

sua distribuição gráfica, incluindo o espaçamento entre as palavras, o tipo de letra e a pontuação. Para encerrar, diga à turma que as duas campanhas transmitiram a mesma mensagem com palavras diferentes e imagens diferentes.

AULA 8 - PÁGINA 32

MONTE SUA CAMPANHA

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Criar imagens e ilustrações para slogans de campanhas publicitárias, adequando o conteúdo dos textos verbais e não verbais.

Objeto de conhecimento

- ▶ Forma de composição dos textos.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).

Materiais

- ▶ Reprodução dos cartazes e tiras com seus respectivos slogans (páginas A5 a A13 do anexo deste material).
- ▶ Folhas de cartolina.
- ▶ Materiais de suporte: desenhos de bichinhos, molde de mão, papéis em diferentes cores, moldes de letras, letras móveis, revistas para recorte etc.
- ▶ Tesoura sem pontas.
- ▶ Cola.
- ▶ Canetinhas e lápis de cor.



PRATICANDO

COMO VOCÊ PENSA EM ORGANIZAR O CARTAZ DA CAMPANHA? CONVERSE COM SEU GRUPO E, DEPOIS, CRIE O MODELO DE CARTAZ QUE VOCÊ PENSOU PARA A CAMPANHA. UTILIZE O QUADRO A SEGUIR:

33 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOmando

AGORA CADA GRUPO VAI MOSTRAR A CAMPANHA QUE ELABOROU! DEPOIS DAS APRESENTAÇÕES, OBSERVE OS CARTAZES QUE ORIGINALMENTE APRESENTARAM OS SLOGANS TRABALHADOS NESTA ATIVIDADE. ELES SÃO MUITO DIFERENTES DOS CARTAZES ELABORADOS PELO SEU GRUPO?



34 LÍNGUA PORTUGUESA

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldades em copiar palavras e textos de maneira organizada e sequencial, de acordo com as convenções de escrita.

Orientações

Retome com a turma as características dos slogans e das campanhas publicitárias. Em seguida, divida os alunos em **quatro grandes grupos**. Nesses agrupamentos, selecione alunos em diferentes níveis de escrita e leitura, de forma que possam ajudar uns aos outros na leitura dos textos. Essa seleção pode ser pensada com antecedência para agilizar a dinâmica.

Para esta atividade, há quatro slogans referentes a campanhas da área da saúde. Recorte de seu material complementar (páginas A5 a A13) as campanhas completas, que devem ser guardadas para o fechamento da aula.

Distribua apenas um slogan para cada grupo, de modo que cada grupo fique com um tipo de slogan específico. Diga às crianças que a proposta será a produção de um cartaz completo a partir do slogan.

PÁGINA 33



PRATICANDO

Orientações

Oriente os grupos a ler seus respectivos slogans de forma compartilhada. Será um momento de discussão para que os integrantes de um mesmo grupo relacionem os textos lidos

com as imagens e percebam que o sentido da campanha depende de elementos verbais e não verbais.

Em seguida, distribua entre os grupos os materiais de suporte, como revistas, desenhos de bichinhos, molde de mão, papéis em diferentes cores, molde de letras, letras móveis, revistas para recorte etc. Diga que os grupos podem usar os materiais para fazer “rascunhos” que sirvam de modelos para a confecção dos cartazes.

Após as explicações, peça que as crianças iniciem seus trabalhos. Ande pela sala, acompanhe os grupos e sane eventuais dúvidas, sempre enfatizando que se trata de uma única campanha que deverá ser apresentada por completo. Estipule um tempo-limite razoável para essa parte da atividade.

Uma sugestão é metade dos alunos do mesmo grupo produzir a imagem do cartaz, enquanto a outra metade formata e reescreve o slogan. Para tanto, entregue uma cartolina para cada grupo, que deve ser dividida ao meio, para que essas duas tarefas sejam feitas; sem, no entanto, desconsiderar a totalidade da campanha. Depois dessas tarefas, os grupos deverão apresentar seus cartazes para a turma.

Na confecção dos cartazes, oriente os alunos a se atentarem aos aspectos artísticos da imagem (desenho, ilustração, fotografia, pintura, uso de cores, colagens etc.) e gráficos do slogan (tamanho da letra, cor, espessura, letra cursiva ou de imprensa, fonte etc.).


RETOMANDO
Orientações

Nos momentos finais da aula, organize a dinâmica para que cada grupo apresente o seu cartaz e leia seu slogan para toda a turma. Aproveite para verificar se as imagens estão devidamente relacionadas aos slogans. Ressalte que o slogan pode ser formatado de diversas maneiras, considerando aspectos artísticos e gráficos como variação de letras e cores para chamar a atenção do leitor.

Apresente os cartazes originais das campanhas (páginas A5 a A11 do anexo) para a turma e mostre, em cada caso, a relação da imagem com o slogan. Discuta também os aspectos da cultura escrita, como a segmentação de palavras e a orientação na página. É preciso mostrar aos alunos que, quando escrevemos ou copiamos textos, devemos deixar espaços em branco para separar as palavras, bem como iniciar nossa escrita da esquerda para a direita e de cima para baixo na folha.

AULA 9 - PÁGINA 35


CAMPANHA AMPLIADA
Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a formatação e diagramação específica que caracteriza a estrutura do slogan, a fim de revisá-lo e melhorá-lo.
- ▶ Criar novos slogans para a campanha produzida.

Objeto de conhecimento

- ▶ Forma de composição dos textos.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística e semiótica (alfabetização).
- ▶ Escrita (autônoma e compartilhada).

Dificuldades antecipadas

As crianças podem demonstrar dificuldades para preencher corretamente as tabelas. Explique a dinâmica de forma clara e detalhada para a turma. Se algum grupo ainda tiver dúvidas, aproxime-se e faça intervenções pontuais.

Quanto à leitura dos itens das tabelas, muitos alunos podem ainda não dominar o processo de decodificação da escrita. Por isso, é importante a ajuda do professor e dos colegas que estão mais avançados na leitura. Reflita sobre as letras, as sílabas e os fonemas, que formam as palavras que eles já conhecem no texto, para facilitar.

Orientações

Organize a turma nos mesmos **quatro grupos** formados na atividade anterior e retome os cartazes produzidos previamente. Cada grupo deve estar com seu cartaz para análise. Diga às crianças que, hoje, o desafio será revisar o cartaz e produzir oralmente novos slogans para essa mesma campanha.

Por se tratar de um gênero textual multissemiótico (que emprega diferentes linguagens em sua composição), a

AULA 9

CAMPANHA AMPLIADA

HOJE, VOCÊ VAI SE REUNIR NOVAMENTE COM O GRUPO DA AULA ANTERIOR. A IDEIA É QUE O GRUPO:

- ▶ REVISE O CARTAZ QUE CRIOU NA AULA PASSADA.
- ▶ ANALISE AS CARACTERÍSTICAS DESSE CARTAZ.



PRATICANDO

O GRUPO DEVE CONTINUAR A ANÁLISE DO CARTAZ PRODUZIDO NA AULA ANTERIOR, AGORA COM A AJUDA DAS TABELAS A SEGUIR. CONVERSE COM SEU GRUPO E PREENCHA CADA TABELA, MARCANDO UM X NA COLUNA CORRETA PARA CADA ITEM.

ANÁLISE GERAL DA CAMPANHA			
NO CARTAZ TEM:	SIM	NÃO	PRECISA MELHORAR
TEXTO ESCRITO			
IMAGEM			
SLOGAN			
MENSAGEM QUE CONVENCE (CLARA E CURTA)			

35 LÍNGUA PORTUGUESA

campanha deve ser revisada com ênfase nos aspectos multimodais do texto – gráficos (tipo de letra, tamanho, cor, espessura etc.) e artísticos (imagem, desenhos, ilustrações, fotografias, pintura etc). Oriente os alunos para que eles se atentem a esses aspectos.

Para analisar a produção de acordo com as características do gênero, cada grupo deverá preencher a tabela avaliativa disposta no **caderno do aluno**. Os integrantes de um mesmo grupo deverão debater antes de fazerem os registros em seus materiais. Explique para as crianças que elas deverão marcar apenas uma opção (SIM ou NÃO) para cada item a ser analisado, fazendo um X embaixo da coluna escolhida. A coluna “PRECISA MELHORAR” deverá ser marcada caso avaliem que o item no cartaz pode ser mais bem elaborado. Espera-se que o preenchimento da tabela exerce e externalize a capacidade de revisão da turma.

PÁGINA 35


PRATICANDO
Orientações

Quando perceber que todos os grupos já entenderam a proposta de registro nas tabelas, permita que eles iniciem as discussões e análises sobre o material produzido. Enquanto debatem, reproduza a tabela no quadro da sala de aula para facilitar a explicação e contribuir para o preenchimento correto por parte dos alunos. Leia os itens e oriente os grupos a discutir e definir qual a melhor marcação para

ANÁLISE DA IMAGEM

A IMAGEM DO CARTAZ:	SIM	NÃO	PRECISA MELHORAR
ESTÁ DE ACORDO COM O ASSUNTO DO TEXTO			
CHAMA A ATENÇÃO DO LEITOR			
ESTÁ BEM ELABORADA (COR, TAMANHO, ORGANIZAÇÃO NO CARTAZ)			

ANÁLISE DO SLOGAN

O SLOGAN DO CARTAZ APRESENTA:	SIM	NÃO	PRECISA MELHORAR
LETRAS GRANDES E DE FÁCIL LEITURA			
LETRAS COM CORES FORTES E CHAMATIVAS			
ESPAÇAMENTO CORRETO ENTRE AS PALAVRAS			

**RETOMANDO**

VOCÊ JÁ ESTÁ CRAQUE EM IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS DE UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA! PORÉM, SERÁ QUE VOCÊ E SEU GRUPO CONSEGUEM CRIAR UM NOVO SLOGAN PARA ESSA CAMPANHA? A DIFERENÇA É QUE ESSE SLOGAN DEVERÁ SER ORAL, OU SEJA, FALADO.



36 LÍNGUA PORTUGUESA

cada aspecto. Ande pela sala e ajude os grupos que estão com dificuldades, atuando como mediador.

PÁGINA 36

**RETOMANDO****Orientações**

Ao perceber que as tabelas já foram preenchidas, converse com os alunos sobre os aspectos apontados. Pergunte se há muitos pontos que ainda não foram contemplados ou que precisam melhorar. Permita que eles deem exemplos e que sugiram o que podem fazer para melhorar. Diga que eles já estão muito bons nas análises com relação aos aspectos estruturais de uma campanha publicitária.

Para encerrar e preparar a turma para a próxima aula, peça aos alunos que criem coletivamente um slogan oral para a campanha do grupo. Diga que todos do grupo devem contribuir. É importante lembrar que o slogan, mesmo no registro oral, deve ser uma frase curta e bem criativa que possua palavras de efeito (imperativas) com o objetivo de convencer o público.

AULA 10 - PÁGINA 37

TEXTOS ORAIS EM CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO**Objetivos de aprendizagem**

- Conversar sobre a finalidade de algumas campanhas de conscientização provenientes de vídeos educativos,

AULA 10

TEXTOS ORAIS EM CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

HOJE VOCÊ IRÁ APRECIAR TEXTOS ORAIS EM CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO. AS CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO TÊM A FUNÇÃO DE EDUCAR O LEITOR SOBRE ALGO, INCENTIVANDO UMA NOVA ATITUDE DELE. NAS ATIVIDADES ANTERIORES, VOCÊ CONHECEU ALGUMAS CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E ANALISOU AS CARACTERÍSTICAS DELAS.

- VOÇÊ JÁ VIU ALGUMA CAMPANHA EM VÍDEO, OU SEJA, NA TELEVISÃO, NO CELULAR OU ATÉ MESMO NO COMPUTADOR?



- NAS CAMPANHAS EM VÍDEO, SERÁ QUE AS MENSAGENS SÃO TRANSMITIDAS DA MESMA FORMA QUE NOS CARTAZES?

37 LÍNGUA PORTUGUESA

discutindo seus objetivos, os slogans e recursos utilizados, suas condições de produção, onde circulam, para quem foram feitas, como foram feitas, como a mensagem é transmitida, entre outros aspectos.

Objeto de conhecimento

- Produção de texto oral.

Prática de linguagem

- Oralidade.

Materiais

- Equipamentos para a reprodução de vídeo (computador com acesso à internet, projetor, cabos de ligação etc.).

Dificuldades antecipadas

As crianças podem demonstrar dificuldades para planejar a fala e argumentar sobre a função de determinado slogan e sobre os recursos utilizados nas campanhas.

Orientações

Organize a turma em formato de roda ou semicírculo. Explique para os alunos que eles assistirão a alguns vídeos de campanhas educativas para analisar suas condições de produção, incluindo: onde circulam, para quem foram feitos, como foram feitos, como a mensagem é transmitida etc.

Para esta aula, trabalhe com três campanhas educativas disponibilizadas em vídeos. Dê preferência aos seguintes vídeos, todos disponíveis na internet:

- Vídeo 1:** *Afaste os bichos. Lave as mãos.* Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. Disponível em: youtu.be/gm7RToaOjiM. Acesso em 14 dez. 2020.
- Vídeo 2:** *Campanha Lavagem das Mão* 2017. H. Olhos Paulista. Disponível em: youtu.be/RRfsDVZs-qLQ. Acesso em 14 dez. 2020.



PRATICANDO

O PROFESSOR VAI APRESENTAR DIFERENTES CAMPANHAS EM VÍDEO PARA A TURMA. ASSISTA ÀS CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E PERCEBA AS SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS COM A AJUDA DOS COLEGAS.

APÓS A APRESENTAÇÃO DOS VÍDEOS, REGISTRE A SUA OPINIÃO SOBRE CADA UM DELES.



VÍDEO 1

- QUE RECURSOS FORAM UTILIZADOS PARA CHAMAR A ATENÇÃO DE QUEM ASSISTE?

- COMO É O SOM DO VÍDEO? ELE SE RELACIONA COM A MENSAGEM QUE A CAMPANHA PRETENDE TRANSMITIR?

- E AS IMAGENS? COMO SÃO USADAS?

38 LÍNGUA PORTUGUESA

► **Vídeo 3:** *Programa Einstein de Higiene das Mão*s. Hospital Israelita Albert Einstein. Disponível em: youtu.be/qm_H_AhJkMg. Acesso em 14 dez. 2020.

A abordagem será uma perspectiva de alfabetização multimodal, em que existem diversas possibilidades de se trabalhar um texto (verbal ou não verbal), incluindo a interação com vários formatos de impressão, imagem, movimento, animação, som, música e gesto, bem como o uso de diferentes mídias e tecnologias.

Faça um levantamento prévio do que as crianças sabem sobre esse tipo de material, apresentando alguns questionamentos, como:

- Vocês já viram algumas campanhas feitas em vídeo?
- Como será que foram feitas?
- Será que a mensagem é transmitida da mesma forma que nos cartazes?

Neste momento, não forneça respostas para as perguntas, apenas crie expectativas para estimular um olhar mais detalhado para os vídeos. É provável que as crianças se recordem do vídeo sugerido na primeira atividade deste bloco, que será novamente transmitido e analisado nesta proposta.

PÁGINA 38



PRATICANDO

Orientações

Após a roda de conversa inicial, inicie a apresentação de cada vídeo, começando pelo da campanha “Afaste os bichos. Lave as mãos”, da Secretaria da Saúde do Rio Grande

- EM SUA OPINIÃO, EXISTE UM TEXTO ORAL SENDO TRANSMITIDO NESSE VÍDEO? COMO VOCÊ CHEGOU A ESSA CONCLUSÃO?

- HÁ TEXTO ESCRITO NO VÍDEO?

VÍDEO 2

- ESSA CAMPANHA TEM A MESMA LINGUAGEM UTILIZADA NO PRIMEIRO VÍDEO?

- COMO SÃO OS RECURSOS VISUAIS DESSA CAMPANHA? OU SEJA, COMO ELA UTILIZA AS IMAGENS?

- SERÁ QUE A CAMPANHA DO VÍDEO 2 FOI PENSADA PARA O MESMO PÚBLICO-ALVO QUE A DO VÍDEO 1?

VÍDEO 3

- O QUE MAIS CHAMOU A SUA ATENÇÃO NO ÚLTIMO VÍDEO: SOM, IMAGEM OU LETRAS?

39 LÍNGUA PORTUGUESA

do Sul. Terminada a exibição do primeiro vídeo, verifique as impressões dos alunos e solicite que eles registrem suas opiniões para as questões no **caderno do aluno**. Espera-se que eles identifiquem o teatro de mãos, as cores marcantes, os sons emitidos pelos monstros como recursos utilizados para chamar a atenção do público. Mostre a eles como os sons dos monstros, intencionalmente assustadores, ajudam a fortalecer a mensagem da campanha. Chame a atenção para o fato de que as imagens principais, das mãos pintadas de monstros, contrastam com a imagem final de uma mão limpa e, portanto, sem monstros. Espera-se que eles sejam capazes, ainda, de reconhecer o texto oral da campanha e perceber a existência de legendas e logomarcas.

A cada pergunta, permita que as crianças se expressem e faça intervenções para que tenham maiores percepções sobre o assunto e possam relacioná-lo às aprendizagens desenvolvidas nas aulas anteriores. Se achar pertinente, retome o vídeo pausadamente para discutir cada tópico.

Siga para a apresentação do segundo vídeo: “Campanha Lavagem das Mão 2017”. Em seguida, proponha também uma discussão que fomente a análise do próprio vídeo e comparações com o vídeo anterior. Espera-se que os alunos percebam algumas diferenças entre as duas campanhas. Embora as duas sejam orais e veiculadas por vídeo, a primeira é mais artística, enquanto a segunda segue uma linguagem mais informativa.

Os alunos podem apontar que a campanha utiliza imagem de entrevista com especialista e imagens informativas do passo a passo de como lavar as mãos. Comente que a primeira campanha parece ter a função de impactar o

► QUAL É A PRINCIPAL SEMELHANÇA ENTRE OS VÍDEOS ASSISTIDOS?

► QUAL É A PRINCIPAL DIFERENÇA ENTRE OS VÍDEOS ASSISTIDOS?

RETOMANDO

PARA FINALIZAR, REFLITA SOBRE A SUA ANÁLISE DOS VÍDEOS.

► O QUE ACHOU MAIS FÁCIL DE IDENTIFICAR NAS CAMPANHAS?

► O QUE ACHOU MAIS DIFÍCIL?



► VOCÊ ACHA QUE AS CAMPANHAS CONSEGUÍRAM CHAMAR A ATENÇÃO PARA AS SUAS MENSAGENS?

► VOCÊ MUDARIA ALGUMA COISA NAS CAMPANHAS?

40 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 11

criando slogans

HOJE VOCÊ CRIARÁ, JUNTO COM O SEU GRUPO, UM SLOGAN PARA UMA DAS CAMPANHAS A SEGUIR.

OBSERVE OS CARTAZES DESSAS CAMPANHAS. ELES TÊM ALGO EM COMUM: ESTÃO SEM SLOGANS!



41 LÍNGUA PORTUGUESA

espectador e levá-lo a uma nova atitude, enquanto a segunda pretende informar o espectador para conseguir o mesmo objetivo.

Pergunte de qual vídeo eles mais gostaram. É possível que a maioria aponte o primeiro vídeo que, de fato, é mais voltado para o público infantil; enquanto o segundo, é mais voltado para um público adulto.

Repita o mesmo procedimento para o último vídeo a ser apresentado “Programa Einstein de Higiene das Mãos”. Durante todo processo, incentive os alunos a explicar as próprias respostas. Ao final deste terceiro vídeo, eles devem ser capazes de apontar que a principal semelhança entre os três vídeos e, consequentemente, as três campanhas é o seguinte objetivo: incentivar as pessoas a lavar as mãos, apesar de possuírem estéticas diferentes.

Amplie a discussão levando os alunos a perceber que, apesar de tratarem do mesmo tema, as três campanhas são estruturadas de modo diferente, pois pretendem atingir públicos diferentes.

PÁGINA 40



RETOMANDO

Orientações

Para finalizar, proponha uma conversa sobre a atividade. Avalie com os alunos o trabalho de análise das campanhas. Estimule-os a pontuar o que foi mais fácil e mais difícil de identificar em cada vídeo. Pergunte se as mensagens foram bem transmitidas e se eles teriam sugestões de mudança

para alguma campanha. Esse momento de criatividade pode trazer diferentes impressões e ideias.

AULA 11 - PÁGINA 41

criando slogans

Objetivos de aprendizagem

► Planejar a apresentação oral do slogan criado para imagens de campanhas de conscientização voltadas ao público infantil (temas como saúde, bem-estar, uso de tecnologias etc.).

Objetos de conhecimento

► Produção de texto oral.
► Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato de fala.

Prática de linguagem

► Oralidade.

Materiais

► Imagens dos cartazes originais e de suas versões em o slogan (páginas A15 a A41 do anexo deste material).

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem ter dificuldade de planejar a fala para a apresentação e criar frases de acordo com a função da campanha, bem como escolher diferentes recursos que poderão ser utilizados nas campanhas.

Orientações

Inicie apresentando para a turma a proposta de elaborar novos slogans para divulgação de uma campanha de conscientização já conhecida.



PRATICANDO

PLANEJAR É PRECISO!

A IDEIA DESTA ATIVIDADE É O GRUPO CRIAR UM SLOGAN ORAL PARA A CAMPANHA. NO ENTANTO, ANTES DE CRIAR, É SEMPRE PRECISO PLANEJAR. FAÇA ANOTAÇÕES OU DESENHOS PARA PLANEJAR O SLOGAN.

► SLOGAN CRIADO:

► MATERIAIS NECESSÁRIOS NO MOMENTO DA PRODUÇÃO:

► ANOTAÇÕES DO GRUPO:

42 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO

AGORA É HORA DE COMPARTILHAR O QUE O SEU GRUPO PLANEJOU! COMPARTILHE ORALMENTE O NOVO SLOGAN CRIADO PARA A CAMPANHA COM A TURMA. DEPOIS, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR:

► QUais RECURSOS SERÃO USADOS PARA A DIVULGAÇÃO ORAL DA CAMPANHA?

► A MENSAGEM DIVULGADA SERÁ FÁCIL E CLARA PARA AS PESSOAS QUE ASSISTIRÃO?

► VOCÊ ACHA QUE O SLOGAN PLANEJADO ESTÁ DE ACORDO COM O TEMA DA CAMPANHA?

► AS IDEIAS E OS RECURSOS PENSADOS PELO GRUPO AJUDAM AS PESSOAS A ENTENDER A CAMPANHA?

43 LÍNGUA PORTUGUESA

Organize a turma em **sete grupos**, compostos por alunos em diferentes níveis de escrita e leitura. Explique que cada grupo irá receber uma imagem de uma campanha e deverá planejar novos slogans orais para ela, respeitando seu tema. Neste momento, os grupos devem apenas organizar a divulgação das campanhas, que, depois de produzidas, podem ser apresentadas para outras turmas da escola e para as famílias.

Para dar início à dinâmica, peça que as crianças observem os cartazes em seus materiais. converse rapidamente sobre a temática e a estrutura de cada um deles; em seguida, apresente os cartazes originais, sem, no entanto, deixá-los expostos na sala, para que os alunos não copiem os slogans originais.

PÁGINA 42



PRATICANDO

Orientações

Recorte as imagens das campanhas no anexo do material complementar do professor (páginas A15 a A41).

Mostre aos alunos as duas versões das campanhas, com e sem o slogan. Após a explicação da atividade e a organização da turma, entregue uma imagem para cada grupo. converse sobre alguns aspectos que deverão estar presentes no planejamento:

- Recursos sonoros e visuais que poderão chamar a atenção de quem assistirá à campanha.
- Textos escritos que também poderão aparecer.

► Materiais necessários para a apresentação (cartaz, filmagem, efeitos sonoros etc.).

Oriente os grupos a registrar em seus materiais as decisões tomadas durante o planejamento. Após decidir o que será feito — planejamento geral do trabalho —, o grupo deverá definir as tarefas de cada integrante: falas para o vídeo ou apresentação oral na sala de aula; imagens complementares com objetos ou cartazes; ilustrações; produção de efeitos sonoros etc. Caso os grupos decidam usar algum desses elementos, deverão prepará-los neste momento para que estejam prontos no dia da gravação. Circule pela sala e auxilie os grupos que apresentarem dificuldades.

PÁGINA 43



RETOMANDO

Orientações

Para finalizar, peça que os grupos leiam ou falem sobre os novos slogans criados e exponham os planejamentos que fizeram. A cada apresentação, faça as perguntas do **caderno do aluno**.

É preciso ajudar os alunos a criar novas frases — slogans — de acordo com o tema da campanha. Oriente-os que, após a escrita do novo slogan, deverão pensar em uma forma de apresentá-lo oralmente, podendo utilizar imagens, sons, movimento ou vídeos. Ofereça sugestões para as apresentações, considerando a realidade da sua escola. Cite como exemplos as campanhas vistas em vídeo nas aulas anteriores.

CAMPANHAS EM ÁUDIO E VÍDEO

VOÇÊ E SEU GRUPO IRÃO PREPARAR A DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA ORAL QUE PLANEJARAM ANTERIORMENTE. AS TAREFAS DO GRUPO SÃO:

- RETOMAR AS ANOTAÇÕES.
- SELECIONAR AS INFORMAÇÕES QUE PRECISAM FAZER PARTE DA CAMPANHA.
- PENSAR NOS MATERIAIS E RECURSOS TECNOLÓGICOS NECESSÁRIOS PARA A PRODUÇÃO DA CAMPANHA.
- ENSAIAR A APRESENTAÇÃO.



PRATICANDO

CHEGOU O MOMENTO DE APRESENTAR O SLOGAN E A CAMPANHA QUE VOCÊS CRIARAM. A APRESENTAÇÃO SERÁ GRAVADA! TODOS PRONTOS?



RETOMANDO

COMO FOI A APRESENTAÇÃO? COMPLETE A TABELA A SEGUIR COM AS SUAS IMPRESSÕES:

SOBRE A APRESENTAÇÃO DO MEU GRUPO		
O QUE FOI MAIS DIFÍCIL?	O QUE FOI MAIS FÁCIL?	COMO PODEMOS MELHORAR?

44 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 12 - PÁGINA 44

CAMPANHAS EM ÁUDIO E VÍDEO

Objetivos de aprendizagem

- Apresentar e gravar as campanhas publicitárias produzidas pelas crianças.

Objeto de conhecimento

- Produção do texto oral.

Prática de linguagem

- Oralidade.

Materiais

- Celular ou câmera digital para gravação dos vídeos.
- TV ou projetor para reproduzir os vídeos (opcional).
- Cartolina (opcional).
- Canetinha e/ou lápis de cor (opcional).

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem ter dificuldades para se expressar oralmente mantendo os padrões planejados.

Orientações

Forme os mesmos **grupos** da aula anterior. Explique que, nesta aula, eles irão colocar em prática o planejamento já feito para a apresentação da campanha.

Para esta aula, disponibilize suportes midiáticos que poderão ser usados pelos grupos, tais como: câmera digital, celular, som, gravador de voz, microfone, TV, caixas de papelão e folhas para a confecção de cartazes. Disponha esses materiais sobre uma mesa para que os grupos tenham

acesso ao que precisarem. Deixe claro que eles poderão trabalhar simultaneamente com diferentes modos de abordagem, como imagem, movimento, animação, som, música, gestos, tecnologia digital etc. Caso a sua escola apresente dificuldades para disponibilizar esses materiais, auxilie os alunos a serem criativos e utilizar o que é possível.

Oriente que os alunos tenham em mãos seus registros de planejamento. Disponibilize um pequeno tempo para que revisem como suas campanhas educativas serão apresentadas. Quando todos estiverem prontos, dê início ao processo de apresentação ou gravação.

PÁGINA 44

PRATICANDO

Orientações

Deixe que os alunos começem a executar o trabalho de forma coletiva por meio de vídeos ou apresentações orais. Convide um grupo de cada vez para gravar a apresentação ou para apresentá-la na frente da sala para toda a turma. Oriente a todos com relação ao tom de voz, postura e gestos adequados e saliente que todos devem prestar atenção a exposição oral dos colegas, ouvindo com atenção e respeito.

PÁGINA 44

RETOMANDO

Orientações

Proponha uma conversa com as crianças sobre a atividade e peça que levantem pontos positivos e negativos. Diga que elas estão começando a aprender como deve ser a performance em frente a uma câmera ou até mesmo uma apresentação oral na frente da turma toda. Enfatize também que apresentar textos previamente planejados é uma habilidade importante pois, em muitos momentos, precisarão apresentar conteúdos, ideias e opiniões.

Agende com a turma uma data para que todos possam apreciar os vídeos e conversar sobre cada campanha. Caso não disponha de computador, isso pode ser feito com o mesmo aparelho que utilizou durante as filmagens. É importante que cada aluno aprecie a própria performance.

AULA 13 - PÁGINA 45

HORA DE CRIAR

Objetivos de aprendizagem

- Planejar e construir coletivamente um slogan para a escola, de acordo com as necessidades do contexto escolar.

Objeto de conhecimento

- Escrita (autônoma e compartilhada).

Prática de linguagem

- Produção de texto.

HORA DE CRIAR

VAMOS CRIAR CARTAZES PARA AS CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TEMA "CONVÍVIO ESCOLAR".

- DENTRO DESSE TEMA, QUAIS ASSUNTOS VOCÊ ACHA QUE DEVEM SER APRESENTADOS NAS CAMPANHAS?

- QUAL SERÁ O TEMA DO SEU GRUPO?



POR UMA ESCOLA BOA PARA TODOS!

PRATICANDO

PLANEJANDO A CAMPANHA!
PARA PENSAR NA PRODUÇÃO DA CAMPANHA DO SEU GRUPO, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR:

- QUAL A MENSAGEM DA CAMPANHA?

- QUAL SERÁ O SLOGAN?

- COMO SERÁ A IMAGEM? QUAIS CORES E LETRAS SERÃO UTILIZADAS?

- PARA QUAL PÚBLICO A CAMPANHA SERÁ DESTINADA?

- QUAIS MATERIAIS SERÃO NECESSÁRIOS PARA CRIAR OS CARTAZES?

- SERÁ PRECISO UTILIZAR COMPUTADOR?

- ONDE OS CARTAZES SERÃO DIVULGADOS?

Dificuldades antecipadas

Elaborar a escrita de textos, tendo em vista seu público-alvo, é um grande desafio para os alunos em processo de alfabetização. Estruturar o planejamento de produção da campanha também pode ser difícil para os alunos.

Orientações

Divida a turma em **seis grupos**, sendo ou não os mesmos da aula anterior. Garanta que, na formação dos grupos, os alunos estejam em níveis diferentes de escrita e leitura.

Explique que, nesta proposta, cada grupo irá planejar uma campanha educativa com temas diferenciados e relacionados ao contexto escolar. É necessário que haja seis temas diferentes, um para cada grupo, que podem ser escolhidos pelos próprios alunos, de acordo com seus interesses ou observações sobre o que precisa ser melhorado na escola. Escute e anote no quadro as sugestões das crianças. Se surgirem mais de seis temas, façam uma votação para a escolha dos temas mais relevantes. Em seguida, converse com a turma sobre como será o processo de escolha do tema para cada grupo, que pode ser votação, sorteio ou um acordo entre os grupos. Caso os alunos tenham dificuldades em pensar nos temas, seguem algumas sugestões: sala limpa (lixo na sala de aula), alimentação saudável (merenda escolar), uso correto do banheiro, regras do recreio, cuidados com os jardins da escola, bullying etc. Oriente que as crianças registrem em seus materiais os assuntos que serão abordados nas campanhas.

PÁGINA 46**PRATICANDO****Orientações**

Definidos os temas por grupo, organize um passeio pela escola para que os alunos escrevam uma lista com observações a respeito do tema de seu grupo. Quando voltarem para a sala, convide os alunos a realizar o planejamento da campanha, pensando nas condições de produção. Oriente-os a escrever o rascunho dessa campanha, considerando o slogan, o público destinado, o local de divulgação, se irão fazer cartazes ou utilizar computador, quais cores usarão, tipos de letras etc. Eles devem anotar essas informações em seus materiais. Para isso, conte com a ajuda das questões apresentadas no **caderno do aluno**.

Lembre com a turma as características da campanha publicitária que já foram trabalhadas ao longo deste bloco, incluindo o uso de texto verbal e não verbal. Comente que o slogan é constituído de frases de fácil memorização, com letras e cores fortes para chamar a atenção de quem está lendo, apresentando uma linguagem persuasiva na intenção de convencer o leitor a aderir a uma ideia ou uma causa.

Reflita com a turma:

- Basta ter somente a imagem no cartaz para que a mensagem da campanha seja entendida?
- O que mais pode ajudar nessa compreensão?



RETOMANDO

COMO FOI ESSE MOMENTO DE PLANEJAMENTO? DEU TUDO CERTO? DESENHE NO QUADRO A SEGUIR COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO:

47 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 14

PRODUZINDO CAMPANHAS

NA ATIVIDADE PASSADA, VOCÊ PLANEJOU COM SEU GRUPO A PRODUÇÃO DE UMA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TEMA "CONVÍVIO ESCOLAR".

AGORA, A MISSÃO SERÁ ESCRIVER O SLOGAN E OS DEMAIS TEXTOS DESSA CAMPANHA. PARA ISSO, RETOME O PLANEJAMENTO E AS ANOTAÇÕES FEITAS PARA NÃO SE ESQUECER DE NENHUM ITEM IMPORTANTE.



48 LÍNGUA PORTUGUESA

- Deixe claro que o slogan da campanha é muito importante, pois complementa a imagem para que o assunto tratado seja melhor entendido pelo público.

PÁGINA 47



RETOMANDO

Orientações

Para encerrar a aula, peça que cada grupo, rapidamente, compartilhe com a turma o que planejou para divulgação da campanha, incluindo tema, slogan, imagens e recursos.

A cada apresentação, converse com a turma:

- Vocês têm alguma sugestão para o grupo?
- As informações estão bem organizadas?
- O slogan complementa a imagem e ajuda a entender a mensagem da campanha?
- A imagem está relacionada ao tema da campanha?

Explique que essa é apenas uma breve conversa para ajudar no planejamento e que, na próxima atividade, os grupos farão a produção da campanha. Incentive um ambiente de cooperação e empatia entre os grupos.

AULA 14 - PÁGINA 48

PRODUZINDO CAMPANHAS

Objetivos de aprendizagem

- Produzir uma campanha de conscientização, levando em conta os aspectos do gênero, seu contexto de produção e o tema relevante para o universo escolar.

Objetos de conhecimento

- Revisão de textos.

Prática de linguagem

- Escrita (autônoma e compartilhada).

Dificuldades antecipadas

As crianças podem apresentar dificuldade para construir uma campanha seguindo os aspectos estruturais do gênero. Nesse processo, é fundamental que você relembrar as características do gênero que já foram trabalhadas ao longo das aulas anteriores.

Orientações

Organize a turma nos mesmos **grupos** formados na vivência anterior e explique que, hoje, cada grupo irá construir a campanha educativa que já foi planejada. Agora é o momento para que os alunos escrevam e inventem os slogans e textos da campanha. Eles devem retomar o rascunho que produziram na proposta anterior e decidir se precisam revisar seus procedimentos e materiais. Quando tudo estiver definido, devem dar início à produção.

PÁGINA 49



PRATICANDO

Orientações

Proponha que os grupos repensem os elementos de suas campanhas, como: slogan, público-alvo, local de divulgação, materiais e meios de divulgação (cartazes). Em relação ao tema, relembrar que cada grupo deverá propor melhorias para a escola e que, posteriormente,



PRATICANDO

ESCREVA, JUNTAMENTE COM OS COLEGAS, O SLOGAN DA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO GRUPO E EXPLIQUE COMO SERÁ A MONTAGEM DO CARTAZ.

49 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO

AGORA QUE O GRUPO JÁ TEM UM SLOGAN E UM PLANO PARA A CRIAÇÃO DO CARTAZ, COMPARTILHE ESSAS IDEIAS COM O RESTANTE DA TURMA.

AULA 15

REVISANDO CARTAZES

NAS ATIVIDADES ANTERIORES, VOCÊ PLANEJOU E PRODUZIU UM SLOGAN QUE VAI COMPOR A CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PRODUZIDA PELO SEU GRUPO.

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ REVISAR O SLOGAN E AS IMAGENS QUE O GRUPO CRIOU PARA O CARTAZ, VERIFICANDO SE VOCÊS AINDA PRECISAM FAZER AJUSTES.



PRATICANDO

ESTE É UM MOMENTO IMPORTANTE! JUNTO COM OS COLEGAS DO GRUPO, REVISE O TEXTO E AS IMAGENS DO CARTAZ. EM SEGUIDA, APRESENTE A NOVA VERSÃO DO CARTAZ PARA TODA A TURMA. A IDEIA É QUE TODOS COLABOREM PARA DEIXÁ-LO AINDA MELHOR.



RETOMANDO

PARABÉNS! VOCÊ PASSOU POR TODAS AS ETAPAS DA CRIAÇÃO DE UMA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO E SE SAIU MUITO BEM!

AGORA, CHEGOU O TÃO ESPERADO MOMENTO: PRODUIR O CARTAZ DA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA TURMA! CAPRICHE E LEMBRE-SE DE TUDO O QUE ESTUDOU ATÉ AQUI!

50 LÍNGUA PORTUGUESA

as campanhas serão divulgadas para toda a comunidade escolar.

Disponibilize os materiais necessários para as produções e circule pela sala, fazendo intervenções e auxiliando os grupos a refletir sobre suas produções.

PÁGINA 50



RETOMANDO

Orientações

Solicite aos grupos que releiam suas produções e vejam se não esqueceram de nenhum detalhe. Depois dessa breve revisão, chame um grupo por vez para apresentar o esboço de seu cartaz e ler seu slogan para os demais colegas. Comente os aspectos principais sobre o gênero e pergunte para a turma:

- ▶ O que acharam?
- ▶ Qual sugestão vocês dariam ao grupo?
- ▶ O slogan contribui para compreender a campanha?

Informe que os escritores, em geral, contam com a ajuda de revisores. A tarefa desses profissionais é identificar possíveis erros despercebidos. Combine que você representará o papel do revisor e irá ajudá-los a fazer os ajustes necessários para os slogans na próxima aula.

AULA 15 - PÁGINA 50

REVISANDO CARTAZES

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Revisar os cartazes elaborados.

- ▶ Possibilitar momentos de reflexão acerca do sistema de escrita alfabética, a partir dos conhecimentos dos alunos.

Objeto de conhecimento

- ▶ Revisão de texto.

Prática de linguagem

- ▶ Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Materiais

- ▶ 6 cartolinhas (uma para cada grupo).
- ▶ Materiais para a confecção das imagens dos cartazes (revistas e jornais para recorte).
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Tesoura sem pontas.
- ▶ Cola.
- ▶ Folha sulfite colorida.

Dificuldades antecipadas

Turmas de alfabetização são bastante heterogêneas quanto ao domínio do sistema de escrita alfabética. Crianças não alfabetizadas, em suas escritas espontâneas, podem produzir registros que apresentam grande dificuldade para serem lidos pelos outros. A compreensão desses textos só é possível com o monitoramento de um adulto.

Mesmo na escrita de textos breves, elas podem ter dificuldade para construir uma estrutura em que fiquem explícitos os elementos de composição de um slogan, como dados espaciais, temporais e outros ligados à cena registrada na fotografia.

Orientações

Organize os alunos nos mesmos **grupos** da atividade passada e compartilhe as tarefas do dia.

Peça que as crianças resgatem em seus materiais os slogans produzidos na aula anterior.

Escolha dois slogans para reescrever no quadro exatamente como foram produzidos. Convide-as a ler os textos com atenção, procurando identificar problemas na escrita das palavras. Explique que, neste momento, o trabalho será com a ortografia. Faça uma análise coletiva de aspectos que precisam ser ajustados, explicando as correções necessárias.

Em seguida, oriente que as crianças leiam os textos e averiguem se há algum erro em suas produções. Circule pela classe para verificar os textos dos grupos e identificar os alunos que demonstram dificuldade de recuperar o que escreveram ou que têm pouca fluência de leitura. Proponha que escrevam novamente o slogan e façam os ajustes que julgarem necessários para que o texto fique correto. Auxílie os alunos nessa tarefa, formulando perguntas, dando orientações, consultando o dicionário para buscar a escrita correta das palavras etc. Conforme os grupos forem finalizando a tarefa, estimule os alunos a ajudar seus colegas.

PÁGINA 50



PRATICANDO

Orientações

Concluída a revisão em **grupos**, escreva alguns slogans no quadro e faça a leitura em voz alta. Pergunte se os

alunos localizam algum erro que o grupo deixou escapar. Faça os ajustes necessários.

Depois, retome a conversa sobre a função dos revisores em empresas que trabalham com produção de textos. Diga que você fará esse papel, aponte os desvios que ainda permaneceram e corrija-os.

Proceda da mesma maneira com os demais textos. Saliente que a grafia das palavras deve seguir uma norma, criada para facilitar a leitura. Palavra por palavra, convide os alunos a pensar sobre a relação grafema/fonema.

PÁGINA 50



RETOMANDO

Orientações

Entregue a cartolina para cada grupo confeccionar seu cartaz. Peça que escolham quem do grupo vai copiar os textos (slogan e legendas) e quem vai exercer a função de revisor. Finalizada a cópia, disponibilize os materiais para a produção das imagens. Explique que ainda será preciso dedicar um tempo para a finalização artística do cartaz.

Combine com a turma a edição de um vídeo e/ou fotos com todos os trabalhos realizados, para que possam ser divulgados pela comunidade escolar. Escute as ideias da turma e programe um dia para colocá-las em prática.

HABILIDADES DO DCRC

CEEFO1LP01

Identificar as múltiplas linguagens que fazem parte do cotidiano da criança.

EF01LP22

Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto, bem como a finalidade do texto.

EF01LP23

Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto, bem como a finalidade do texto.

EF01LP24

Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

EF12LP02

Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

EF12LP17

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF15LP01

Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LP02

Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses levantadas.

EF15LP05

Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

EF15LP07

Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

EF15LP13

Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

O bloco **Curiosidades** é composto por quinze atividades que podem ser trabalhadas na ordem proposta neste material. O propósito é levar os alunos a uma aprendizagem reflexiva e sistemática de alguns gêneros textuais pertencentes ao campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. São eles: curiosidades, fichas técnicas, verbetes de enciclopédia, artigo de divulgação científica e infográficos. As atividades deste bloco estão dispostas em: uma aula de abertura, duas de leitura, seis de análise linguística e semiótica, três de oralidade e três de produção textual. Para as atividades propostas neste bloco, é possível organizar a turma em **duplas** e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos.

Referências sobre o assunto

BENCINI, R. A. M. E. É essencial ensinar a ler textos de ciências. *Nova Escola*, 01 dez. 2007. Disponível em www.novaescola.org.br. Acesso em 14 dez. 2020.

PEREIRA, V. A importância da leitura em sala de aula para fluência leitora. *Nova Escola*, 01 jul. 2013. Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em 14 dez. 2020.

ROJO, R. H. R. A concepção de leitor e produtor de textos no PCNs: Ler é melhor do que estudar. FREITAS, M. T. A.; COSTA, S. R. (orgs.). *Leitura e escrita na formação de professores*. São Paulo: Musa, 2002.

SEGATE, A. Gêneros textuais no ensino da língua portuguesa. *Língua D'Água*, São Paulo, n. 23, p. 13-24, 04 set. 2010.

AULA 1 - PÁGINA 51

CURIOSIDADES DO MUNDO ANIMAL

Esta é primeira atividade do bloco **Curiosidades**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. O bloco faz parte do módulo de leitura e escuta (compar-tilhada e autônoma).

Objetivos de aprendizagem

- Definir um grupo de animais para as próximas etapas da sequência e familiarizar-se com o gênero textual curiosidades e com as características do texto pertencente a ele.

Objetos de conhecimento

- ▶ Conhecimento das múltiplas linguagens e reconstução da função do gênero textual, assim como das condições de produção e recepção de textos pertencentes a ele.

Prática de linguagem

- Leitura e escuta (compartilhada e autônoma).

Materiagis

- Sites, livros ou revistas sobre animais (opcional).

Sobre o gênero

Curiosidades é um gênero textual que se caracteriza por trazer uma informação inesperada, incomum ou surpreendente sobre determinado assunto, utilizando uma linguagem clara e objetiva.

2

! ▼▼▼

CURIOSIDADES

AULA 1

CURIOSIDADES DO MUNDO ANIMAL

- VOCÊ É UMA CRIANÇA CURIOSA?
- COMO FAZ PARA SANAR SUAS CURIOSIDADES?
- SABE O QUE É FICHA TÉCNICA?

NAS PRÓXIMAS ATIVIDADES, VOCÊ VAI CONHECER TEXTOS QUE APRESENTAM MUITAS CURIOSIDADES PARA O LEITOR! PARA COMEÇAR, OBSERVE A IMAGEM ABAIXO. O QUE SERÁ QUE ESTAS PESSOAS ESTÃO OBSERVANDO?



www.edusol.com.br (2019)

- ESCREVA TRÊS ELEMENTOS QUE VOCÊ OBSERVOU NA IMAGEM.

51 LÍNGUA PORTUGUESA

Dificuldades antecipadas

Os estudantes podem apresentar dificuldade para identificar as características específicas do texto de curiosidades em relação a outros textos. Também podem sentir dificuldade para compreender as características do gênero curiosidades, assim como para levantar hipóteses sobre as questões que serão pesquisadas.

Orientações

Inicie a atividade, convidando as crianças a formar uma roda. converse com elas sobre o que vocês irão estudar nas próximas atividades. Explique que irão ler, escrever e explorar textos pertencentes ao gênero textual curiosidades.

Pergunte se alguém na turma é curioso; provavelmente responderão que sim. Porém, caso surja uma concepção de que não é bacana ser curioso, converse sobre a importância de se saber mais sobre diversos assuntos e conclua a conversa com a afirmação de que ser curioso é fundamental para conhecer cada vez mais sobre o mundo.

Peça à turma que observe a imagem apresentada no **caderno do aluno**. Permita que os alunos falem o que pensam a respeito e escreva no quadro as hipóteses levantadas.

Questione como e onde é possível encontrar as respostas para nossas curiosidades. Diga que, ao longo das próximas atividades, a turma irá conhecer essas respostas. Convide os estudantes a aguçar a curiosidade e observar na imagem apresentada no material três elementos, registrando essas descobertas.



PRATICANDO

UM GRUPO DE CRIANÇAS DO 1º ANO BRINCAVA NO PARQUE DA ESCOLA, UM LUGAR ONDE HÁ MUITAS PLANTAS. CERTO DIA, ELAS PERCEBERAM QUE ALI VIVIAM DIFERENTES ANIMAIS. ALGUNS SE ARRASTAVAM, ERAV BEM PEQUENOS, OUTROS VOAVAM.

► QUE ANIMAIS AS CRIANÇAS PODEM TER ENCONTRADO NO PARQUE DA ESCOLA? CONVERSE COM SEUS AMIGOS E REGISTRE AQUI.

AS CRIANÇAS FICARAM MUITO CURIOSAS PARA DESCOBRIR MAIS SOBRE AQUELES ANIMAIZINHOS. A PROFESSORA, VENDO A CURIOSIDADE DA TURMA, PROPÓS A CRIAÇÃO DE UM PAINEL COM INFORMAÇÕES DOS ANIMAIS QUE VIVEM NOS JARDINS OU QUE COSTUMAM VISITÁ-LOS.



52 LÍNGUA PORTUGUESA

► O QUE É PRECISO PARA CONFECIONAR ESSE PAINEL? ECREVA UMA LISTA COM ALGUNS ITENS NECESSÁRIOS PARA CRIAR O PAINEL DE INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS QUE VIVEM EM JARDINS OU OS VISITAM.

► VOCÊ TAMBÉM FICOU CURIOSO? SOBRE QUAIS ANIMAIS VOCÊ GOSTARIA DE PESQUISAR? FAÇA UMA LISTA COM ELES A SEGUIR.

► O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DESCOBRIR SOBRE ELES?

53 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 52



PRATICANDO

Orientações

Para dar início à prática, leve os alunos para explorar e aguçar a curiosidade em um parque ou uma área com árvores e plantas dentro da escola.

Leia a proposta apresentada no **caderno do aluno** e converse sobre ela com a turma, demonstrando empolgação. Pergunte aos estudantes se eles também já tiveram a curiosidade de descobrir mais sobre os animais que vivem no parque da escola ou que o visitam de vez em quando. Em seguida, peça a eles que façam uma lista com o nome dos animais que podem viver nesses ambientes e sobre os quais gostariam de conhecer melhor.

Sugira que a turma produza um painel com informações sobre os animais pesquisados. Explique que, para isso, todos terão de pensar nos materiais necessários para essa produção. É esperado que as crianças se empolguem com a ideia. Esse painel pode ser apresentado à comunidade escolar para que outros alunos também conheçam mais a respeito do tema.

Em seguida, diga que a turma deverá escolher apenas seis animais para compor o painel. Explique que as pesquisas serão aprofundadas nesses animais selecionados. Peça aos alunos que registrem, em seus materiais,

individualmente, os animais que gostariam de pesquisar e o que querem saber sobre eles.

Depois, escolha alguns alunos para expor aos colegas o que escreveram. Sugira uma votação para a escolha dos bichinhos que serão pesquisados pela turma.

Por fim, promova uma conversa sobre os caminhos possíveis para descobrir informações sobre os animais escolhidos. Se possível, traga alguns sites, livros ou revistas para ler com a turma. A intenção é que as crianças comecem a compreender as fontes que podem ser usadas em pesquisas futuras.

PÁGINA 54



RETOMANDO

Orientações

Convide os alunos a desenhar os animais sobre os quais têm curiosidade de pesquisar. Algumas sugestões para essa lista são: caracol, abelha, borboleta, grilo, sapo, formiga, gafanhoto, beija-flor etc.

Faça um combinado com a turma: na próxima atividade, todos devem trazer diversos textos sobre os animais selecionados. É importante que os alunos compreendam que a pesquisa deve se limitar aos animais que vivem nos jardins, nos parques e nas praças ou que os visitam de vez em quando.

Avide que a leitura e a seleção desses materiais se dará nas próximas atividades. O importante, portanto, é escolher



RETOMANDO

APROVEITE O ESPAÇO A SEGUIR PARA DESENHAR OS ANIMAIS QUE VOCÊ TEM CURIOSIDADE DE PESQUISAR.



PEÇA AJUDA AOS FAMILIARES E FAÇA UMA PESQUISA SOBRE OS PEQUENOS ANIMAIS QUE VIVEM EM JARDINS DA SUA CIDADE, COMO BORBOLETA, CARACOL, FORMIGA, ABELHA, GRILLO ETC. VOCÊ PODE PROCURAR IMAGENS E INFORMAÇÕES SOBRE ELES EM LIVROS, REVISTAS, JORNais OU NA INTERNET. NÃO DEIXE DE REGISTRAR ESSE CONTEÚDO NO SEU CADerno. NO DIA COMBINADO COM O PROFESSOR, VOCÊ IRÁ COMPARTILHAR AS DESCOBERTAS COM O RESTANTE DA TURMA.



54 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2

CONHECENDO MATERIAIS PARA PESQUISA

NA ATIVIDADE PASSADA, VOCÊ DESCOBRIU QUE OS ALUNOS DO 1º ANO QUERIAM REALIZAR UMA PESQUISA PARA DESCOBRIR MAIS SOBRE OS ANIMAIS QUE VIVEM NOS JARDINS OU OS VISITAM. NA LISTA A SEGUIR, OBSERVE OS ANIMAIS QUE A TURMA ESCOLHEU PARA PESQUISAR.

- CARACOL
- ABELHA
- BORBOLETA
- GRILLO
- SAPO
- FORMIGA

E NA SUA TURMA? QUE ANIMAIS VOCÊ E SEUS COLEGAS ESCOLHERAM PARA PESQUISAR?

PRATICANDO

PARA DAR INÍCIO A QUALQUER PESQUISA, É PRECISO SABER ONDE PESQUISAR.

- MARQUE UM X NAS OPÇÕES QUE SERVEM COMO FONTE DA PESQUISA DE ANIMAIS DE JARDIM.

- | | |
|-----------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> LIVROS | <input type="checkbox"/> JORNais |
| <input type="checkbox"/> INTERNET | <input type="checkbox"/> REVISTAS |
| <input type="checkbox"/> POESIAS | <input type="checkbox"/> RECEITAS CULINÁRIAS |
| <input type="checkbox"/> BILHETES | |



55 LÍNGUA PORTUGUESA

possíveis fontes de pesquisa e trazer para a sala textos que contenham curiosidades e informações sobre os animais. A pesquisa pode ser feita em livros, revistas e na internet, entre outros meios, desde que sejam confiáveis.

AULA 2 - PÁGINA 55

CONHECENDO MATERIAIS PARA PESQUISA

Esta é a segunda atividade do bloco **Curiosidades**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. O bloco faz parte do módulo de leitura e escuta (compartilhada e autônoma).

Objetivos de aprendizagem

- Selecionar e organizar fontes de informação a respeito dos animais escolhidos pela turma, fazendo uso de algumas estratégias de leitura e estudo.

Objetos de conhecimento

- Formação do leitor e estratégia de leitura.

Prática de linguagem

- Leitura e escuta (compartilhada e autônoma).

Materiais

- Livros, revistas ou outros materiais de pesquisa.
- Caixas para separar o material de pesquisa (opcional).

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldade para selecionar, apoiados nas estratégias de antecipação e inferência, os materiais de leitura que contenham informações sobre alguns animais.

Orientações

Inicie a atividade, explicando aos alunos que eles irão analisar vários livros, revistas e textos para selecionar aqueles que podem conter algumas informações específicas sobre os animais que serão pesquisados.

Ao organizar as fontes de pesquisa de informações científicas, as crianças vão exercitar algumas estratégias de leitura, como antecipação dos conteúdos e checagem das hipóteses, localização e comparação de informações, recuperação do contexto de produção, com base nos suportes de textos, entre outras (ROJO, 2012).

É importante que, ao longo da atividade, você faça perguntas que instiguem as crianças a selecionar os gêneros textuais com função informativa. Retome com os alunos o que ficou combinado na atividade anterior: trazer livros, revistas ou outro material que possa conter curiosidades e informações sobre animais que vivem no jardim ou que o visitam de vez em quando.

Procure providenciar mais materiais, além dos solicitados pelos alunos, para que tenha o suficiente para todos. Sugestões: enciclopédias, livros de literatura e poemas com informações científicas, dicionários, encartes, álbuns e revistas com conteúdos relacionados ou não.

Auxilie a turma a relembrar o foco da atividade anterior. Recorde quais foram os animais escolhidos. Reforce que são bichos que vivem em jardins, praças e parques e convide os alunos a registrar no material o nome dos animais selecionados.

► AGORA, DE ACORDO COM O QUE VOCÊ SELECIONOU ACIMA, ORGANIZE OS ITENS NAS DUAS COLUNAS A SEGUIR.

MATERIAIS QUE SERÃO UTILIZADOS



MATERIAIS QUE NÃO SERÃO UTILIZADOS



► OBSERVE AS IMAGENS E CIRCULE AQUELAS QUE RETRATAM PESSOAS PESQUISANDO.



56 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO

AGORA ESCOLHA UMA DAS IMAGENS QUE VOCÊ CIRCULOU E A DESCREVA EM UMA FRASE.

57 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 55



PRATICANDO

Orientações

Apresente alguns materiais importantes para a pesquisa, como revistas, livros, enciclopédias e páginas confiáveis da internet. Peça aos alunos que marquem um X nos materiais que podem ajudar nessa investigação e, depois, classifiquem-nos em dois grupos: os que serão utilizados e os que não serão utilizados.

Em seguida, peça que observem as imagens no material e circulem aquelas que mostram pessoas em postura de aprendizagem e pesquisa. Assegure-se de que haverá livros, encartes, enciclopédias e revistas variadas em número suficiente para todos.

Organize a turma em **grupos** de modo que haja diversidade de saberes que resulte em interação e cooperação cognitiva. Também é pertinente considerar a afinidade entre os alunos para que as interações sejam produtivas. Garanta que os integrantes de cada grupo tenham diferentes níveis de conhecimento sobre o sistema de escrita alfabética. Se houver alunos leitores, é importante que estejam em grupos diferentes para auxiliar aqueles que ainda apresentam dificuldades nessa prática.

Oriente os grupos a analisar os materiais de leitura com a finalidade de selecionar aqueles que apresentam maior possibilidade de ter as informações necessárias para o desenvolvimento da pesquisa. As discussões

devem girar em torno de aspectos como leitura do título, localização da escrita do nome do animal, configuração do texto, relação entre imagens e textos escritos, aspectos gráficos (tabelas com dados numéricos e box com informações, entre outros).

Circule entre os grupos para observar as discussões e lançar perguntas ou orientações que auxiliem os alunos na análise dos materiais. Valide e socialize as propostas. Se um aluno sugerir buscar no índice de uma enciclopédia, por exemplo, explique essa estratégia para toda a turma, mostre essa página e indique sua função.

Direcione os grupos a colocar em um lado os livros e outros materiais de leitura que podem ajudar e em outro os que não podem. Duas caixas também podem ser utilizadas para essa organização.

PÁGINA 57



RETOMANDO

Orientações

Mostre à turma os materiais selecionados. Peça que cada grupo compartilhe, nesse momento, apenas um material escolhido e explique os motivos que fizeram o grupo separá-lo. Questione:

- Por que vocês acham que esse livro (ou revista, encarte etc.) apresenta informações ou curiosidades de algum animal? Qual animal?
- Que tipo de informação pode estar escrita nesse material?

LEITURA COMPARTILHADA

NA ATIVIDADE ANTERIOR, VOCÊ SELECIONOU ALGUNS MATERIAIS QUE PODEM SERVIR COMO FONTE DE PESQUISA. ANTES DE DARMOS INÍCIO A ESTA VIVÊNCIA, QUE TAL RETOMARMOS OUTRAS DECISÕES QUE TOMAMOS?

- QUAL O ASSUNTO QUE A TURMA DECIDIU PESQUISAR?
- CURIOSIDADES SOBRE OS ANIMAIS MARINHOS.
- CURIOSIDADES SOBRE OS ANIMAIS QUE VIVEM NOS JARDINS OU QUE COSTUMAM VISITÁ-LO.
- QUE TIPO DE TEXTO DEVEMOS UTILIZAR PARA TER AS INFORMAÇÕES DE QUE PRECISAMOS PARA A PESQUISA?
- TEXTOS INFORMATIVOS SOBRE ANIMAIS QUE VIVEM NOS JARDINS OU QUE COSTUMAM VISITÁ-LO.
- FÁBULAS COM ANIMAIS COMO PERSONAGENS.



58 LÍNGUA PORTUGUESA

Caso algum material seja um texto literário, por exemplo, e os colegas evidenciem esse aspecto, solicite a eles que justifiquem o estranhamento. Então, ajude o grupo a perceber se esse material, de fato, não tem nada a acrescentar para a pesquisa. Procure questionar:

- Pessoal, alguns alunos disseram que esse livro conta uma história sobre uma borboleta e, portanto, traz as informações de que precisamos. Vocês concordam? Por quê?

Defina um local, uma prateleira ou caixa para guardar os materiais. Compartilhe com a turma que, na próxima atividade, todos irão ler alguns desses materiais.

AULA 3 - PÁGINA 58

LEITURA COMPARTILHADA

Esta é terceira atividade do bloco **CURIOSIDADES**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. O bloco faz parte do módulo de leitura e escuta (compartilhada e autônoma).

Objetivos de aprendizagem

- Ler os materiais selecionados na atividade anterior, com autonomia ou escuta, e diferenciar o gênero textual curiosidades.

Objetos de conhecimento

- Compreensão em leitura e estratégia de leitura.

Prática de linguagem

- Leitura e escuta (compartilhada e autônoma).

PRATICANDO

LEIA COM ATENÇÃO OS DOIS TEXTOS A SEGUIR E CIRCULE AQUELE QUE TRAZ INFORMAÇÕES ÚTEIS PARA A PESQUISA SOBRE ANIMAIS QUE VIVEM EM JARDINS OU QUE OS VISITAM.

“

JOANINHA

APESAR DE COLORIDAS E MUITO BONITAS, AS JOANINHAS NÃO SÃO PROPRIAMENTE INOFENSIVAS. PARA ÁCAROS E PEQUENOS INSETOS, ELAS SÃO PREDADORES DOS MAIS VORAZES. UMA ÚNICA JOANINHA É CAPAZ DE DEVORAR MAIS DE CINQUENTA PULGÕES EM UM DIA. POR ISSO, ELAS TÊM AJUDADO O SER HUMANO, SENDO UTILIZADAS PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS.



”

CONHEÇA OS INSETOS, ARTROPÓDES DE SEIS PÉS. UOL EDUCAÇÃO. DISPONÍVEL EM: UOL.COM.BR.

“

A CIGARRA E AS FORMIGAS

NUM BELO DIA DE INVERNO AS FORMIGAS ESTAVAM TENDO O MAIOR TRABALHO PARA SECAR SUAS RESERVAS DE TRIGO. DEPOIS DE UMA CHUVARADA, OS GRÃOS TINHAM FICADO COMPLETAMENTE MOLHADOS. DE REPENTE, APARECEU UMA CIGARRA:
 — POR FAVOR, FORMIGUINHAS, ME DÊM UM POCO DE TRIGO! ESTOU COM UMA FOME DANADA, ACHO QUE VOU MORRER.
 AS FORMIGAS PARARAM DE TRABALHAR, COISA QUE ERA CONTRA OS PRINCÍPIOS DELAS, E PERGUNTARAM:
 — MAS POR QUÊ? O QUE VOCÊ FEZ DURANTE O VERÃO? POR ACASO NÃO SE LEMBROU DE GUARDAR COMIDA PARA O INVERNO?
 — PARA FALAR A VERDADE, NÃO TIVE TEMPO — RESPONDEU A CIGARRA. — PASSEI O VERÃO CANTANDO!
 — BOM. SE VOCÊ PASSOU O VERÃO CANTANDO, QUE TAL PASSAR O INVERNO DANÇANDO? — DISSEERAM AS FORMIGAS, E VOLTARAM PARA O TRABALHO DANDO RISADA.



”

A CIGARRA E AS FORMIGAS. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2000.

59 LÍNGUA PORTUGUESA

Materiais

- Livros e materiais separados anteriormente pelos alunos como fonte pesquisa adequada.

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem demonstrar alguma dificuldade em decidir se o material ou texto apresenta curiosidades e informações úteis sobre os animais que escolheram e em compreender algumas informações e/ou termos técnicos apresentados.

Orientações

Inicie a atividade, retomando com os alunos a atividade anterior, na qual separaram alguns materiais de leitura que serão usados como fonte de pesquisa da turma. Diga que fará a leitura das questões apresentadas e que as crianças devem sinalizar a alternativa correspondente à pesquisa.

Aproveite para discutir com os alunos cada aspecto levantado nas questões. É importante que eles consigam traçar o caminho da pesquisa e lembrar as decisões tomadas. Recorde que o propósito da pesquisa é descobrir curiosidades sobre os animais escolhidos e produzir um painel para compartilhar com a comunidade escolar. Então, comente que é sempre importante o pesquisador ter em mente qual o objetivo da pesquisa que está desenvolvendo.

Avise, por fim, que na próxima prática eles farão a leitura de dois textos com a finalidade de analisar quais deles podem ajudar na busca das informações sobre os animais selecionados pela turma.



RETOMANDO

► SE VOCÊ FOSSE ESCRIVER UM LIVRO SOBRE A PESQUISA DE ANIMAIS QUE MORAM NOS JARDINS OU COSTUMAM VISITÁ-LOS, QUAL SERIA O TÍTULO?



► E COMO SERIA A CAPA DO LIVRO? DESENHE-A NO ESPAÇO A SEGUIR.

60 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 4

CONHECENDO A FICHA TÉCNICA

OUTRA FORMA DE SABER MAIS SOBRE UM ASSUNTO É LER UMA FICHA TÉCNICA A RESPEITO DELE. NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI LER ALGUMAS FICHAS TÉCNICAS SOBRE O MUNDO ANIMAL. OS TRÊS ANIMAIS ABAIXO SERÃO REPRESENTADOS NESSAS FICHAS. VOCÊ CONHECE O NOME DE CADA UM DELES?



61 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 59



PRATICANDO

Orientações

Organize a turma em roda, possibilitando que todos possam fazer uma leitura conjunta dos dois textos. A proposta desta atividade é que os alunos diferenciem o gênero curiosidades de outros gêneros textuais. Para isso, peça que eles observem os dois textos apresentados no caderno deles. Diga que fará a leitura e solicite que fiquem atentos às características e à estrutura de cada um.

Após leitura, pergunte para a turma:

- O texto da joaninha pode ser usado como fonte da nossa pesquisa? Por quê?
- E o segundo texto, que tem a imagem de uma formiga, pode ser usado?

A intenção é que as crianças percebam que nem todos os textos trazem informações e curiosidades sobre a vida dos animais, ainda que apresentem esse animal como personagem da narrativa. Esses textos estudados são apenas exemplos. Entretanto, é importante que a atividade também seja realizada com os livros e materiais eleitos pela turma na atividade anterior.

Para isso, antecipadamente, escolha alguns textos para realizar a leitura. Dê preferência a dois que contenham informações e curiosidades e um ou dois que tratem de algum animal, mas não tragam as informações relevantes sobre ele. Mostre o texto e peça ajuda aos alunos na leitura:

► Quem pode me ajudar a ler o título?

- Pelo título será que é possível saber o que está escrito?
- E olhando as imagens?
- E a disposição do texto?

Acolha as hipóteses e sugestões. Leia o texto ou um trecho que você selecionou antecipadamente, sem fazer interrupções. Ao final da leitura, questione se há alguma palavra que os alunos não compreenderam, esclareça-a e/ou utilize o dicionário, caso seja necessário. Aproveite para lembrar à turma que é possível compreender um texto mesmo sem conhecer todas as palavras, pois o contexto possibilita isso. Questione:

- Esse texto traz o tipo de informação que estamos buscando?

Repita o mesmo procedimento com os demais textos. Se um dos textos for poema, narrativa ou canção, oriente os alunos a caracterizá-lo como tal. Dê dicas, como a estrutura do texto em versos. Se for uma narrativa, leia-a até que a turma perceba que se trata desse gênero e, então, proposta interromper a leitura, já que não é o que procuram.

PÁGINA 60



RETOMANDO

Orientações

Para finalizar, diga às crianças que analisem mais uma vez os materiais selecionados na atividade passada. Combine com a turma onde esses materiais serão



PRATICANDO

LEIA A SEGUIR AS FICHAS TÉCNICAS DOS ANIMAIS QUE VOCÊ ACABA DE NOMEAR. EM SEGUIDA, RESPONDA ÀS QUESTÕES RELACIONADAS A ESSA LEITURA.

JOANINHA	
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	CORPO CIRCULAR, CABEÇA PEQUENA, ANTENAS E DOIS PARES DE ASAS.
TAMANHO	DE 0,1 A 1 CM.
CORES	VERMELHA, AMARELA, ALARANJADA E PRETA COM PINTAS DE OUTRA COR.
ALIMENTAÇÃO	PEQUENOS INSETOS, ACAROS, PULGÕES, PÓLEN E NÉCTAR DAS FLORES. A JOANINHA É AMIGA DAS PLANTAGENS, POIS SE ALIMENTA DE ANIMAIS NOCIVOS PARA O CULTIVO.
DEFESA	FAZ-SE DE MORTA E EXALA UM LÍQUIDO COM CHEIRO DESAGRADÁVEL PARA AFASTAR OS INIMIGOS.
CURIOSIDADE	AS SUAS ANTENAS SÃO UTILIZADAS PARA PROCURAR ALIMENTOS.



AS JOANINHAS SÃO INSETOS MUITO ADMIRADOS PELA SUA BELEZA.

AUICE D. BRITES. JOANINHA - INSETO É UM PREDADOR VORAZ DISPONÍVEL EM: UOL.COM.BR.

62 LÍNGUA PORTUGUESA

PORCO-ESPINHO

ONDE SE ENCONTRA	ÁFRICA, ÁSIA, EUROPA E TODAS AS AMÉRICAS.
LUGAR ONDE MORA	CAVERNAS, SOLOS OU TRONCOS OCOS.
ALIMENTAÇÃO	VEGETAIS, CASCAS DE ÁRVORES E FRUTAS.
CURIOSIDADES	O ANIMAL ADULTO CHEGA A TER 30 MIL ESPINHOS.



O PORCO-ESPINHO É UM ROEDOR E TEM O CORPO COBERTO DE PELOS QUE MAIS SE PARECEM COM ESPINHOS BEM AFIADOS, UTILIZADOS NA SUA DEFESA.

ESCOLA BRITÂNICA. PORCO-ESPINHO. DISPONÍVEL EM: ESCOLA.BRITANNICA.COM.BR.

PEIXE-PALHAÇO

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	A MAIORIA DAS ESPÉCIES TEM CORPO COLORIDO E FAIXAS BRANCAS.
TAMANHO	ATÉ 10 CM.
LUGAR ONDE MORAM	OCEANOS TROPICais, ENTRE AS ANÉMONAS DO MAR.
ALIMENTAÇÃO	PLÂNTON.
CURIOSIDADE	NÃO SÃO GRANDES NADADORES. ELES PERMANECEM PERTO DA ANÉMONA HOSPEDADORA, COMO MEDIDA DE PROTEÇÃO.



A MAIOR AMEAÇA AO PEIXE-PALHAÇO É O COMÉRCIO DE AQUÁRIOS.

ESCOLA BRITÂNICA. PEIXE PALHAÇO. DISPONÍVEL EM: ESCOLA.BRITANNICA.COM.BR.

63 LÍNGUA PORTUGUESA

guardados. Pode ser numa caixa, estante ou mesmo numa mesa reservada para isso.

Proponha aos alunos que continuem a trazer materiais que podem contribuir com as pesquisas sobre os animais que vivem no jardim ou o visitam de vez em quando. Avise-os de que irão produzir alguns textos para compartilhar com a comunidade escolar. Convide-os a imaginar que irão escrever um livro como resultado da pesquisa e cada um deverá escolher um título para ele.

AULA 4 - PÁGINA 61

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldade para identificar os itens que são essenciais e os que são opcionais em uma ficha técnica.

Orientações

Pergunte aos estudantes se gostam de descobrir curiosidades sobre animais. Permita que façam alguns comentários e, na sequência, compartilhe que, nesta atividade, você trará alguns textos com informações bem interessantes sobre os animais das fotografias apresentadas no material.

Explique que você trouxe alguns textos, um de cada animal, organizados num formato específico para efetuarem uma leitura compartilhada. Peça que as crianças escrevam o nome de cada animal, registrando as hipóteses para depois as confirmarem lendo as fichas técnicas.

PÁGINA 62

PRATICANDO

Orientações

Peça às crianças que observem as fichas técnicas apresentadas em seus cadernos. Proponha uma leitura compartilhada ou colaborativa, que costuma possibilitar aos alunos uma participação mais ativa.

Faça algumas intervenções ou encaminhamentos de forma que provoquem uma reflexão e maior compreensão das informações. Dessa forma, os alunos vivenciam o que



CONHECENDO A FICHA TÉCNICA

Esta é a quarta atividade do bloco **Curiosidades**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. O bloco faz parte do módulo de análise linguística e semiótica.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler de forma compartilhada diferentes fichas técnicas e analisar os itens que as compõem.

Objetos de conhecimento

- ▶ Forma de composição dos textos e adequação às normas da escrita.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística e semiótica (alfabetização).

Materiais

- ▶ Textos sobre os animais que serão pesquisados.

- QUAIAS SEMELHANÇAS ENTRE AS FICHAS TÉCNICAS VOCÊ PODE DESTACAR?
-
- QUAL DOS ANIMAIS MEDE ATÉ 10 CENTÍMETROS?
-
- QUAL A ALIMENTAÇÃO DO PORCO-ESPINHO?
-
- QUAL DOS ANIMAIS É UM ROEDOR?
-
- NA SUA OPINIÃO, QUAL ANIMAL É O MAIS LEVE?
-
- DE QUAL ANIMAL VOCÊ GOSTOU MAIS?
-
- AGORA, ESCOLHA UM DOS ANIMAIS APRESENTADOS NAS FICHAS E FAÇA UM DESENHO QUE RETREATE A CURIOSIDADE A RESPEITO DELE.

ANIMAL: _____

64 LÍNGUA PORTUGUESA

RETOMANDO

QUANTAS DESCOBERTAS AGORA, CONVERSE COM OS COLEGAS PARA RESPONDER AS QUESTÕES A SEGUIR.

- O QUE VOCÊ NÃO SABIA SOBRE FICHA TÉCNICA E AGORA SABE?

-
- DE QUE OS TEXTOS TRATAM?
-

- QUAIAS INFORMAÇÕES AS FICHAS CONTINHAM?
-



65 LÍNGUA PORTUGUESA

um leitor mais experiente realiza ao se deparar com um texto mais complexo.

- Por que o comércio de aquários é uma ameaça?

Acolha os comentários ou as hipóteses. Você pode comentar ou explicar também. Pergunte se conheciam essas informações sobre o peixe-palhaço e se as acharam interessantes. Diga que ainda há outras duas fichas para serem lidas e, portanto, outros dois animais para serem descobertos.

Faça a leitura da ficha do porco-espíinho e pergunte:

- Alguém já viu um porco-espíinho?

Chame a atenção aos itens que compõem a ficha.

- Esta ficha apresenta itens diferentes da ficha do peixe-palhaço?

Peça que façam essa comparação e anote os itens no quadro.

- Podemos substituir a palavra “alimentação” por outra?

Efetue a leitura da ficha técnica da joaninha e/ou solicite a ajuda dos alunos alfabetizados. Durante a leitura, esclareça o significado de palavras apenas se algum aluno perguntar, já que, mesmo não conhecendo todos os termos utilizados, existe a compreensão leitora a partir do contexto. Converse sobre as informações:

- O que vocês não sabiam sobre a joaninha e agora sabem?

Pergunte quais itens dessa ficha também se encontravam nas anteriores. Investiguem quais são as semelhanças das três fichas e registre no quadro para que todos acompanhem.

A seguir, faça as perguntas do material para que os alunos localizem as informações nas fichas técnicas. Você pode fazer essa atividade com a turma toda ou separá-la em **grupos** produtivos, acompanhando aqueles que estão avançando nas hipóteses de escrita. Observe, a seguir, as respostas para essas perguntas.

- Semelhanças de estrutura (tabela), de itens (curiosidade, fotografia, alimentação etc.).
- Peixe-palhaço.
- Vegetais, casca de árvores e frutas.
- Porco-espíinho.
- Joaninha.

PÁGINA 65



RETOMANDO

Orientações

Converse com os alunos sobre os textos e as informações contidas neles:

- O que vocês não sabiam sobre a ficha técnica e o que descobriram sobre esse gênero textual?
- Quais eram os assuntos das fichas apresentadas?
- Quais informações elas continham?

É esperado que as crianças respondam que as fichas apresentavam as características físicas e o modo de vida dos animais, além de conter informações como alimentação, curiosidades e habitat, entre outras.

ELABORANDO UMA FICHA TÉCNICA

NESTA ATIVIDADE VOCÊ IRÁ ELABORAR FICHAS TÉCNICAS DOS ANIMAIS QUE VIVEM EM JARDINS OU OS VISITAM.



► PARA COMEÇAR, ASSINELE OS ANIMAIS QUE NORMALMENTE FAZEM PARTE DO JARDIM E PODEM SER APRESENTADOS NA PESQUISA.

- JOANINHA
- FORMIGA
- LEÃO
- BORBOLETA
- CANGURU

66 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

PARA DAR INÍCIO À PRODUÇÃO DA FICHA, VAMOS PRIMEIRO LEMBRAR O MODELO DESSE TEXTO? CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS.

- ONDE VOCÊ DEVE COLOCAR O NOME E A FOTO DO ANIMAL?
- QUais ITENS DEVEM FAZER PARTE DA FICHA?

► AGORA QUE VOCÊ JÁ SELECIONOU OS ITENS QUE DEVEM SER APRESENTADOS, ACHA QUE SERÁ FÁCIL PREENCHER A FICHA TÉCNICA?

SIM NÃO

► CONVERSE COM SEUS COLEGAS E DEPOIS ESCREVA POR QUE É IMPORTANTE FAZER UMA FICHA TÉCNICA SOBRE OS ANIMAIS PESQUISADOS.

67 LÍNGUA PORTUGUESA

Solicite que os alunos, coletivamente, citem alguns dos itens observados nos três textos. A turma pode consultar as fichas, se for necessário.

Pergunte se o texto organizado dessa maneira (item em destaque e informação bem específica e sucinta, em formato de tabela) torna as informações mais fáceis de ser compreendidas. Reforce que esse tipo de texto se chama ficha técnica, pois traz informações objetivas sobre um animal, organizadas em formato de ficha ou tabela.

Pergunte se a ficha poderia ter outros itens que os alunos gostariam de saber sobre esses animais. Informe-os de que é o autor da ficha técnica quem define os itens que acha importantes.

Por fim, comente que, na próxima atividade, a turma irá elaborar uma ficha técnica e definir quais informações sobre os animais serão compartilhadas e, portanto, quais itens farão parte dessas fichas.

AULA 5 - PÁGINA 66

ELABORANDO UMA FICHA TÉCNICA

Esta é a quinta atividade do bloco **CURIOSIDADES**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. O bloco faz parte do módulo de análise linguística e semiótica.

Objetivos de aprendizagem

- Refletir e debater com os colegas sobre as informações que devem ser contempladas numa ficha técnica.

Objetos de conhecimento

- Forma de composição dos textos e adequação às normas de escrita.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (alfabetização).

Materiais

- Lista dos animais escolhidos.
- Fichas técnicas.

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldade para ouvir as sugestões de outros grupos e chegar a um consenso sobre os itens que devem ser apresentados na ficha.

Orientações

Informe aos alunos que o objetivo desta atividade é criar o modelo da ficha técnica que será compartilhada com a comunidade escolar.

Organize a turma em **grupos**, definindo os participantes pelos conhecimentos prévios de cada um, pois assim é possível dispor os grupos com diferentes níveis de saber para que aprendam uns com os outros. Se houver alunos alfabeticos e silábico-alfabéticos, distribua-os nos diferentes grupos para que sejam os escribas. Nos grupos cujos alunos são pré-silábicos ou silábicos, também há a possibilidade de escreverem conforme sua hipótese, visto que, depois, irão ditar para o professor o que produziram para a elaboração coletiva de uma ficha. Para dar início à elaboração do modelo, pergunte o que é uma ficha técnica e quais são os itens mais comuns.

Retome a lista dos animais escolhidos pelos alunos na primeira atividade desta sequência. Relembre a trajetória da pesquisa realizada pela turma até o momento e peça aos estudantes que assinalem os bichos que podem fazer

parte do painel. Questione se alguma ficha técnica analisada na atividade anterior pode ser usada. Espera-se que as crianças respondam que a ficha da joaninha trata de um animal que vive nos jardins, portanto pode ser usada na confecção do painel da turma. Já as demais não fazem parte do grupo que estão pesquisando.

PÁGINA 67



PRATICANDO

Orientações

Estimule os grupos a conversar sobre os itens que acham importantes e que devem ser incluídos em uma ficha técnica sobre os animais selecionados, considerando também as informações interessantes para a comunidade escolar, ou seja, para o público ao qual a ficha se destina.

Peça aos estudantes que observem a ficha-modelo, disponível em seu caderno (Aula 3 deste bloco), para que saibam em quantos itens devem pensar. Também os incentive a retomar as fichas da atividade anterior para que pensem na organização desses itens.

Oriente a turma para que, nesta atividade, sejam definidos apenas os itens que serão abordados nas fichas. Relembre, quantas vezes for necessário, que o objetivo é determinar esses itens e que a explicação ou o preenchimento de cada um deles ocorrerá numa outra atividade.

Passe pelos grupos, enquanto faz as intervenções necessárias. Possivelmente haverá nomes diferentes para um mesmo item: “alimentação”, “dieta” ou “o que come”, por exemplo. A proposta é que os alunos entrem em consenso dentro do grupo para estabelecer um padrão entre as fichas. Incentive-os a debater sobre o termo mais adequado. Esse é um dos objetivos dessa atividade. Respeite a decisão do grupo.

Em seguida, desenhe uma tabela no quadro para anotar os itens sugeridos. Peça que um dos grupos apresente o primeiro item elaborado e pergunte aos demais se também o colocaram. Anote na ficha reproduzida no quadro as características em comum. Se apenas um grupo optou por incluir determinado item, indague o porquê da escolha e anote provisoriamente. Tenha em mente que alguns animais irão exigir itens específicos.

Dentro de uma mesma célula da ficha, anote os itens semelhantes mas com nomenclaturas diferentes (tamanho/altura/comprimento ou o que come/alimentação) para posterior definição.

Registre todos os itens e, se ultrapassarem a quantidade de seis, converse com os alunos para que cheguem a um número mais próximo da meta. Caso haja um ou dois itens além e o grupo acha que são fundamentais, mantenha-os, incentivando o protagonismo da turma.

Leia todos os tópicos com os alunos. Quando houver mais de uma nomenclatura para um mesmo item, peça à turma para escolher qual irá ficar. Ouça os argumentos de cada grupo com as diferentes sugestões. Se houver necessidade, promova uma votação. Em seguida, pergunte aos alunos se eles acham que será fácil preencher a ficha técnica com os itens selecionados e proponha um texto coletivo sobre a importância de escrever uma ficha técnica.

RETOMANDO

QUE LEGAL! OS ITENS PARA CONSTRUÇÃO DA FICHA TÉCNICA JÁ FORAM DEFINIDOS. AGORA, VAMOS AVALIAR COMO ESTÁ O PERCURSO DA SUA PESQUISA E A CONFECÇÃO DO PAINEL DOS ANIMAIS QUE VIVEM NOS JARDINS OU COSTUMAM VISITÁ-LOS?

CHECKLIST DE PESQUISA		
DEFINI OS ANIMAIS QUE SERÃO PESQUISADOS.		
CONHECI E EXPLOREI ALGUMAS FICHAS TÉCNICAS.		
ESCOLHI OS ITENS QUE FARÃO PARTE DA FICHA TÉCNICA.		



68 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 68



RETOMANDO

Orientações

Para encerrar a atividade, não deixe de parabenizar a turma pela responsabilidade e o comprometimento com as importantes decisões tomadas até o momento.

Retome a ficha técnica e sistematize como ficou sua organização após a discussão e decisão dos grupos. Aproveite para conversar com as crianças sobre a estrutura da ficha e sobre o que é considerado em cada espaço.

Diga que, para finalizar, elas farão um checklist do percurso até o momento para a realização da pesquisa e a construção do painel. Leia cada item e discuta os aspectos apontados. Se for preciso, recorde as atividades realizadas anteriormente e, em seguida, solicite que sinalizem o que melhor corresponde ao item. Pergunte se conseguem citar outros itens que ainda farão parte desse processo. O objetivo dessa avaliação é que as crianças assimilem e vivenciem o percurso de aprendizagem que está sendo construído.

AULA 6 - PÁGINA 69

PREENCHENDO FICHAS TÉCNICAS

Esta é a sexta atividade do bloco **Curiosidades**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. O bloco faz parte do módulo de análise linguística e semiótica.

AULA 6

PREENCHENDO FICHAS TÉCNICAS

VOCÊ SE LEMBRA QUE A PESQUISA SOBRE OS ANIMAIS DE JARDIM COMEÇOU POR CAUSA DE ALGUNS ALUNOS DO 1º ANO? ELES LISTARAM OS ITENS QUE JULGARAM IMPORTANTE APRESENTAR EM SUAS FICHAS.



PRATICANDO

CHEGOU A HORA DE FINALMENTE PREENCHER A SUA FICHA TÉCNICA. PARA ISSO, NÃO SE ESQUEÇA DA IMPORTÂNCIA DE PESQUISAR INFORMAÇÕES EM FONTES CONFIÁVEIS! OBSERVE OS ITENS A SEGUIR:

BORBOLETA	
CARACTERÍSTICAS	
TAMANHO	
ALIMENTAÇÃO	
ONDE VIVE	
SEU PAPEL NO JARDIM	
CURIOSIDADE	

69

LINGUA PORTUGUESA

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Elaboração da ficha técnica de um animal (itens definidos na atividade anterior).

Objetos de conhecimento

- ▶ Forma de composição dos textos e adequação às normas de escrita.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística e semiótica (alfabetização).

Materiais

- ▶ Ficha técnica.
- ▶ Livros e materiais separados pelos alunos como fontes de pesquisa adequadas.

Dificuldades antecipadas

Os estudantes podem demonstrar dificuldade para definir o que escrever ou ditar (para um colega ou para você) em cada item da ficha técnica.

Orientações

Inicie a atividade, retomando com a turma o modelo de ficha técnica elaborada na atividade anterior. Relembre os itens que a turma definiu coletivamente e que considerou os mais importantes. Peça aos alunos que observem um exemplo de ficha no material e leiam cada item. Discuta com a turma como seria o preenchimento dessa ficha se o animal pesquisado fosse a joaninha, por exemplo. Resgate a ficha técnica já estudada e utilize o modelo dessa atividade para simular um preenchimento no quadro. Diga que se trata apenas de um exemplo, para que a turma observe a estrutura e o preenchimento da ficha com as informações corretas referentes ao animal pesquisado.



PRATICANDO

Orientações

Peça que os estudantes destaquem o modelo de ficha de seus materiais complementares e preencham com os itens definidos na atividade anterior.

FICHA TÉCNICA

Explique que, no espaço maior, primeira linha da tabela, eles devem escrever o nome do animal. Oriente-os a retomar os modelos das fichas apresentadas nas atividades anteriores para que se inspirem. O grupo pode decidir se vai desenhar o animal ou colar uma imagem encontrada nos materiais de pesquisa. Nas linhas seguintes da coluna da esquerda estão os itens determinados pela turma na atividade passada e hoje ela irá preencher as linhas da coluna da direita.

Diga que, nesta atividade, cada **grupo** ficará responsável por pesquisar um animal e se tornará “especialista nele”. Vale ressaltar que esse grupo será mantido em todas as atividades seguintes que tenham como objetivo elaborar textos sobre os animais.

Lembre-se de que o trabalho em grupo requer participação ativa dos alunos, por isso é interessante definir os participantes, considerando os conhecimentos prévios de cada um. Se houver alunos alfabeticos e silábico-alfabeticos na turma, distribua-os nos diferentes grupos para que sejam os escribas. Nos grupos cujos alunos são pré-silábicos ou silábicos, você atuará como escriba.



RETOMANDO

APRESENTE AOS COLEGAS A FICHA TÉCNICA QUE VOCÊ E SEU GRUPO ELABORARAM.



70 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 7

EXPLORANDO TEXTOS DE CURIOSIDADES

NESTA ATIVIDADE VAMOS PENSAR SOBRE A CURIOSIDADE QUE TEMOS PARA DESCUBRIR ALGUMAS COISAS! É BEM LEGAL DESCUBRIR E APRENDER NOVAS INFORMAÇÕES, NÃO É? POR EXEMPLO, VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR POR QUE MOSTRAR A LÍNGUA É UMA OFENSA?

- O QUE MAIS VOCÊ TEM CURIOSIDADE PARA DESCUBRIR?



PRATICANDO

LEIA OS TRECHOS DE TEXTO A SEGUIR. QUAIS DELES APRESENTAM CURIOSIDADES? MARQUE-OS COM UM X.

“

VOCÊ SABIA QUE PODE INTERROMPER UMA CRISE DE SOLUÇÕES SE TOMAR UM COPO DE ÁGUA GELADA OU LEVAR UM SUSTO?



TOMAR ÁGUA DE PONTO CABEÇA RESOLVE O SOLUÇÃO? E SUSTO? VEJA MITOS E VERDADES. UOL NOTÍCIAS. DISPONÍVEL EM: UOL.COM.BR

“

VENDO UMA CASA NO BAIRRO JARDIM DO SOL. SALA, COZINHA, BANHEIRO E 2 QUARTOS. PRONTA PARA MORAR. CONTATO PELO TELEFONE: 99999-0123.

”

71 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 70



RETOMANDO

Orientações

Com os alunos, organize as fichas prontas num mural ou no quadro, de modo que fiquem à disposição e que todos possam visualizá-las. Caso algum grupo não tenha concluído o preenchimento da ficha técnica, combine que poderá fazê-lo em outro momento.

Convide-os a apreciar todas elas, ler os itens e ver o trabalho dos outros grupos. A proposta é que eles saiam de suas carteiras e se aproximem do mural ou quadro em que estão as fichas que desenvolveram.

Cada grupo apresenta sua ficha, lendo os itens que elaborou. Caso seja necessário o auxílio do professor para a leitura, procure envolver os participantes do grupo, ajudando-os a relembrar o que foi escrito.

Conclua a atividade, parabenizando-as pelo trabalho realizado, e antecipe que irão continuar produzindo outros textos para, então, montar o mural que será compartilhado com a comunidade escolar.

AULA 7 - PÁGINA 71

EXPLORANDO TEXTOS DE CURIOSIDADES

Esta é a sétima atividade do bloco **CURIOSIDADES**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. O bloco faz parte do módulo de análise linguística e semiótica.

“ A FORMIGA É UM ANIMAL MUITO FORTE, POIS CONSEGUE LEVANTAR OU CARREGAR UMA CARGA QUE EQUIVALE A 50 VEZES O SEU PESO.



FORMIGAS: 10 CURIOSIDADES INCRÍVEIS SOBRE ESTES INSETOS. HIPERCULTURA.EM HIPERCULTURA.COM.BR.

“ FAÇA COM AS CRIANÇAS UM ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA QUE PESQUISEM JUNTO AOS PAIS E FAMILIARES AS BRINCADEIRAS DE SEU TEMPO DE INFÂNCIA. ESSA PESQUISA PODE CONTER PERGUNTAS COMO: 'QUAIS ERAVAM AS BRINCADEIRAS PREFERIDAS QUANDO VOCÊ ERA CRIANÇA?', 'QUAIS ERAVAM AS REGRAS DESSAS BRINCADEIRAS?' OU 'QUANTAS CRIANÇAS PODIAM BRINCAR?' SOLICITE QUE ALGUMAS LEIAM A PESQUISA PARA A CLASSE E QUE OUTRAS CONTEM DE MEMÓRIA O QUE OS PAIS EXPLICARAM SOBRE SUAS BRINCADEIRAS DE CRIANÇA.

ESCRITA DE TEXTOS INSTRUÇÕES: REGRAS DE BRINCADEIRA. NOVA ESCOLA. SÃO PAULO, 02 SET 2017. DISPONÍVEL EM NOVAESCOLA.ORG.BR.

“ [...] JA CERA SÓ DEVE SER REMOVIDA DO OUVIDO QUANDO PODE SER VISUALIZADA NA ORELHA, OU SEJA, QUANDO É EXPELIDA PELO OUVIDO. INFELIZMENTE APRENDEMOS DESDE PEQUENOS A LIMPAR O OUVIDO COM HASTES DE ALGODÃO, O QUE É ERRADO DE SE FAZER, [...] POIS ESSE MAU HÁBITO EMPURRA A CERA JÁ EXPELIDA.

CERA NO OUVIDO. MUNDO DA EDUCAÇÃO. DISPONÍVEL EM UOL.COM.BR.

“ VOCÊ SABIA QUE A PULGA CONSEGUE PULAR A UMA DISTÂNCIA QUE CORRESPONDE A 350 VEZES SEU CORPO? É COMO SE O SER HUMANO CONSEGUISSE PULAR A DISTÂNCIA DE UM CAMPO DE FUTEBOL.

CIENTISTAS DESCOBRIDORAM O PULO DA PULGA. VEJA. DISPONÍVEL EM VEJA.ABRIL.COM.BR.

72 LÍNGUA PORTUGUESA

“ QUANDO PREPARAVA UMA SOPA COM UNS OLHINHOS DE COUVE PARA O JANTAR, A BRUXA CONSTATOU QUE O CALDEIRÃO ESTAVA FURADO. NÃO ERA MUITO, NÃO SENHOR. UM FURÃO PEQUENÍSSIMO, QUASE INVISÍVEL. MAS ERA O SUFICIENTE PARA, PINGA QUE PINGA, IR VERTENDO OS LÍQUIDOS E IR APAGANDO O FOGO. NUNCA TAL TINHA LHE ACONTECIDO.

MACHADO, J. L. A BRUXA E O CALDEIRÃO. BRAGA: EDIÇÕES VERCIAL, 2003. DISPONÍVEL EM ALFARRABIO.DIUMBRIO.PT.

“ PIRULITO QUE BATE BATE, PIRULITO QUE JÁ BATEU, QUEM GOSTA DE MIM É ELA, QUEM GOSTA DELA SOU EU.

CANTIGA POPULAR

“ VOCÊ SABIA QUE O ELEFANTE É O ÚNICO ANIMAL QUE TEM QUATRO JOELHOS?



17 FATOS SURPREENDENTES SOBRE OS ANIMAIS QUE VOCÊ PROVAVELMENTE DESCONHECE. OH MY MASC. DISPONÍVEL EM OHMYMASC.COM.BR.

AGORA É A SUA VEZ! ESCREVA, A SEGUIR, UMA CURIOSIDADE QUE VOCÊ DESCOBRIU SOBRE QUALQUER ASSUNTO E COMPARTILHE COM SEUS COLEGAIS.

73 LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Observar e apontar características do gênero textual curiosidades, sendo possível separar textos do gênero estudo dos outros gêneros.

Objetos de conhecimento

- ▶ Forma de composição dos textos e adequação às normas de escrita.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística e semiótica (alfabetização).

Materiais

- ▶ Textos e fichas utilizados nas atividades anteriores.

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldade para caracterizar os textos do gênero curiosidades.

Orientações

Resgate os materiais separados nas atividades anteriores e que serviram de fonte para as pesquisas.

Leia o enunciado apresentado no **caderno do aluno** e pergunte:

- ▶ Já pararam para pensar por que mostrar a língua é uma ofensa?

O intuito não é trazer uma resposta correta a essa pergunta, e sim aguçar a curiosidade da turma.

- ▶ Será que alguém sabe a resposta para essa pergunta?
- ▶ Onde poderemos procurar por essa e outras respostas?
- ▶ Será que já escreveram textos sobre isso?

Converse com as crianças sobre outras curiosidades que possam ter e explique que as respostas podem ser

encontradas em diversos textos de caráter informativo. Se elas demonstrarem interesse para saber mais sobre essa curiosidade, diga que você já leu que mostrar a língua não é uma ofensa em todos os lugares do mundo. Em alguns, pode significar inclusive uma maneira de saudar as pessoas. Diga à turma que, em um outro momento, vocês podem fazer uma pesquisa juntos e descobrir mais sobre essa curiosidade.

Conte que, na atividade de hoje, a turma deverá identificar quais são os textos que trazem curiosidades.

PÁGINA 71



PRATICANDO

Orientações

Organize a sala em **duplas** com alunos que apresentem saberes próximos acerca do sistema alfabetético.

Peça às crianças que analisem os textos apresentados nos respectivos cadernos. Diga que você fará a leitura de cada um. Oriente-as a acompanhar a leitura também. Explique que elas devem marcar um X apenas nos textos que trazem uma curiosidade.

Para isso, elas devem conversar com o colega de dupla para analisar se o texto lido é uma curiosidade ou não. Socialize as respostas de cada dupla após a leitura.

Os textos 1, 3, 5, 6 e 8 (na ordem em que aparecem) são curiosidades. Procure suscitar reflexões sobre as características dos textos que trazem curiosidades. Em seguida,



RETOMANDO

QUANTAS INFORMAÇÕES INTERESSANTES DESCOBRIMOS NA ATIVIDADE DE HOJE, NÃO É VERDADE?



APÓS TODAS ESSAS APRESENTAÇÕES, VOCÊ JÁ SABE EXPLICAR COMO É UM TEXTO DE CURIOSIDADES?

74 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 8

EXPLORANDO O GÊNERO CURIOSIDADES EM SITES

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ E SEUS COLEGAS FARÃO A LEITURA DE OUTRAS CURIOSIDADES SOBRE O MUNDO ANIMAL E RESPONDERÃO A UMA PERGUNTA: ALÉM DOS LIVROS E DOS MATERIAIS IMPRESSOS, EM QUAIAS OUTRAS FONTES É POSSÍVEL REALIZAR UMA PESQUISA SOBRE ESSE ASSUNTO?



75 LÍNGUA PORTUGUESA

desafie as crianças a escrever alguma coisa interessante que descobriram sobre qualquer assunto. Estimule a escrita espontânea da turma.

PÁGINA 74



RETOMANDO

Orientações

Pergunte aos alunos como fizeram para definir se cada texto era uma curiosidade ou não. Peça ajuda para escrever uma resposta à questão “Como é um texto que fala sobre uma curiosidade?”.

Ouça as sugestões dos alunos e ajude-os a explicitar o que pensam. A proposta é que cheguem a uma definição bem simples, como, por exemplo: “É um texto que traz uma informação interessante (ou curiosa) sobre algo”; ou, ainda, “que fala algo que a gente nem imaginava”.

Anote a definição no quadro e, em seguida, solicite que a registrem também em seus cadernos.

AULA 8 - PÁGINAS 75

EXPLORANDO O GÊNERO CURIOSIDADES EM SITES

Esta é a oitava atividade do bloco **CURIOSIDADES**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. A atividade faz parte do módulo de análise linguística e semiótica (alfabetização).

Objetivos de aprendizagem

► Ler algumas curiosidades sobre animais para se apropriar do estilo linguístico desse gênero textual.

Objeto de conhecimento

► Forma de composição dos textos e adequação às normas de escrita.

Prática de linguagem

► Análise linguística e semiótica (alfabetização).

Materiais

► Computador com acesso à internet (opcional).

Dificuldades antecipadas

As crianças podem apresentar dificuldade para reconhecer os textos extraídos de sites, assim como para explorar os recursos da internet.

Orientações

Organize a turma em **duplas**, pois o apoio de um colega é importante para ajudar a ler e analisar as palavras. É interessante reunir as crianças com hipóteses de escrita próximas, o que possibilita a troca de ideias e informações.

Compartilhe com a turma que a atividade de hoje será destinada à pesquisa de curiosidades sobre os animais que visitam os jardins ou vivem neles, um assunto com o qual os alunos já estão familiarizados. Retome as atividades anteriores, quando eles conheceram algumas curiosidades por meio de pesquisas em livros e materiais impressos.

Em seguida, incentive as crianças a pensar se conhecem outros recursos ou fontes que possibilitam realizar pesquisas. A proposta é que elas pensem nos recursos digitais,



PRATICANDO

COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA AS CURIOSIDADES A SEGUIR:

“
VOCÊ SABIA QUE O BEIJAFLOR
É UM PÁSSARO QUE RECEBE
DIVERSOS NOMES?
”

PANICHE, CURIOSIDADES DA LÍNGUA PORTUGUESA
RÁDIO PIQUERÉ DISPONÍVEL EM EMPQUERECOM.BR

“
ELES TÊM UM CORAÇÃO ENORME (E NÃO ESTAMOS
FALANDO NO SENTIDO FIGURADO)
”

OUTRA DAS CURIOSIDADES SOBRE BEIJAFLOR É QUE O
PESO DO CORAÇÃO DELE EQUIVALE A 5% DO PESO TOTAL
DE SEU CORPO. PODE PARECER POUCA COISA, MAS, PARA
SE TER UMA IDEIA, O PESO DO NOSSO CORAÇÃO NÃO
ULTRAPASSA A MARCA DE 0,5% DO NOSSO PESO.
O FATOR FAZ COM QUE O BEIJAFLOR TENHA UMA
CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA MAIS EFICIENTE E, PORTANTO,
MELHOR IRRIGAÇÃO DOS MÚSCULOS, O QUE É IMPORTANTE
PARA SEU VOO.



DEZ CURIOSIDADES SOBRE O BEIJAFLOR. PETZ. DISPONÍVEL EM PETZ.COM.BR

76 LÍNGUA PORTUGUESA

“

A VIDA DA BORBOLETA É CURTA

SE VOCÊ ACHA QUE PODERIA PASSAR UMA ETERNIDADE
OBSERVANDO BELAS BORBOLETAS VOAREM POR AÍ, TEMOS
UMA MÁ NOTÍCIA: NESTE CASO, A ETERNIDADE PODE SER
BEM CURTA. BORBOLETAS POSSUEM UMA VIDA INTENSA,
MAS NÃO MUITO LONGA.

SEGUNDO ESTUDOS, A EXPECTATIVA DE VIDA DAS
BORBOLETAS VARIA MUITO. EM MÉDIA, ELAS VIVEM ENTRE
2 E 4 SEMANAS APÓS SAIR DE SEU CASULO. PODE PARECER
POUCO, MAS É O SUFICIENTE! ELAS EXPERIMENTAM
FLORES COM SEUS PÉS, SE ALIMENTAM, COPULAM,
PROCREIAM E MORREM PACIFICAMENTE.



© PETZ. SÓLIDO DE MARES

CURIOSIDADES SOBRE BORBOLETAS: SETE FATOS SOBRE ELAS
DISPONÍVEL EM PETZ.COM.BR

AGORA, QUE TAL RELEMBRAR AS DESCUBERTAS QUE VOCÊ FEZ AO
LONGO DESSAS LEITURAS? MARQUE UM X AS INFORMAÇÕES VERDADEIRAS
SOBRE O BEIJAFLOR E A BORBOLETA:

- O PESO DO CORAÇÃO DO BEIJAFLOR EQUIVALE A 5% DO PESO
TOTAL DO SEU CORPO.
- O BEIJAFLOR SÓ GOSTA DE FLORES VERMELHAS.
- A BORBOLETA VIVE LONGOS ANOS.
- A BORBOLETA POSSUI UMA VIDA INTENSA, MAS NÃO MUITO LONGA.

77 LÍNGUA PORTUGUESA

como os diversos sites que trazem esse tipo de curiosidade. converse com a turma:

- Quem já fez uma pesquisa pela internet?
- O que acharam mais interessante?
- Vocês acharam mais fácil pesquisar na internet ou nos livros?

O objetivo é que a turma cogite esse diferente recurso e as possibilidades que ele apresenta. A pesquisa na internet, em muitos casos, é mais rápida e pode trazer uma maior variedade de informações.

PÁGINA 76



PRATICANDO

Orientações

Peça que os alunos observem os textos do material. Diga que você fará a leitura, porém antes gostaria de saber se alguém consegue explicar o assunto apresentado neles. Espera-se que eles respondam que são textos de curiosidades sobre animais. Então, pergunte como chegaram a essa conclusão, incentivando o levantamento de hipóteses a respeito da leitura que será feita.

Lembre-se de que, mesmo não sendo leitores maduros, os alunos são capazes de localizar informações com base no contexto do material, na formatação, diagramação, nas palavras em negritos e nas imagens, entre outras peculiaridades.

Oriente-os a ouvir, para que confirmem suas hipóteses. Realize a leitura e, em seguida, faça perguntas para auxiliar na identificação do gênero textual.

- Como sabemos de qual site foi extraída essa curiosidade?
- O que os textos em destaque trazem de informações para nós?
- No primeiro texto há uma pergunta que se inicia com “Você sabia”. O que essa expressão quer dizer?
- Será que o uso da imagem deixa o texto mais interessante?

Converse com as crianças a respeito da estrutura do texto, do título, das palavras em destaque, do uso de imagem etc. Se for possível, faça essa atividade na sala de informática para facilitar o acesso aos sites das referências. Permita que elas explorem os recursos digitais com certa liberdade. Se tiver oportunidade, permita que pesquisem até mesmo outras curiosidades de animais que vivem ou visitam os jardins.

Caso a sua escola não possua uma sala de informática, é possível levar para a sala de referência um projetor com acesso à internet (lousa digital) e conduzir a navegação nos sites. O importante é que as crianças vivenciem mais esse tipo de pesquisa, identificando as estruturas e formatações do gênero curiosidades quando compartilhado na plataforma digital.

Em seguida, peça que marquem as informações verdadeiras sobre as curiosidades estudadas. O primeiro e o último item são os corretos. Esse é o momento de observar se a turma realmente está atenta às curiosidades dos pequenos animais.



RETOMANDO

NAS ATIVIDADES ANTERIORES, VOCÊ APRENDEU A IDENTIFICAR E A REPRODUIR UM TEXTO SOBRE CURIOSIDADES. QUAL DELAS VOCÊ ACHOU MAIS INTERESSANTE? COMPARTILHE A SUA OPINIÃO COM OS COLEGAS E REGISTRE-A POR MEIO DE DESENHOS NO ESPAÇO A SEGUIR:

78 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 78



RETOMANDO

Orientações

Para encerrar, relembrar o texto que trazia a pergunta “Você sabia?”. Explique que essa expressão é bem comum no gênero curiosidade. Solicite que alguns alunos relatem uma curiosidade que os instigou durante a vivência deste bloco. Aproveite para verificar se conseguiram analisar o gênero textual curiosidades, sua formatação e suas características. Sugira que comecem a contar o que descobriram, dizendo: “Você sabia que....?”.

Peça que desenhem a curiosidade que mais gostaram de aprender.

Informe que, a seguir, a turma irá fazer outra atividade com as curiosidades sobre os animais de jardim. Peça que todos façam uma pesquisa em casa sobre alguns animais (abelha, borboleta, caracol, formiga, grilo e sapo). Questione com eles onde poderão encontrar as informações. Registre no quadro uma lista de fontes de pesquisa.

É importante ressaltar que, se não tiverem acesso a essas fontes, os alunos podem conversar com os familiares para saber mais informações sobre esses animais. Essa é uma maneira de valorizar o conhecimento de mundo dos pais e mostrar para as crianças que o aprendizado também se dá a partir de vivências.

AGORA ESCOLHA UM DOS ANIMAIS A SEGUIR E FAÇA UMA PESQUISA SOBRE ELE.

ABELHA BORBOLETA CARACOL FORMIGA GRILLO SAPO

PESQUESE EM LIVROS, ENCICLOPÉDIAS, REVISTAS E SITES CONFIÁVEIS DA INTERNET. VALE TAMBÉM PEDIR AJUDA AOS FAMILIARES, PERGUNTANDO O QUE ELES SABEM SOBRE ESSES BICHINHOS. NÃO SE ESQUEÇA DE ANOTAR O QUE DESCOBRIU. UTILIZE O ESPAÇO A SEGUIR PARA ESCREVER E DESENHAR AS SUAS DESCOBERTAS. NA PRÓXIMA ATIVIDADE, COMPARTILHE AS DESCOBERTAS COM A TURMA.

79 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 9 - PÁGINA 80

PRODUÇÃO DE CURIOSIDADES

Esta é a nona atividade do bloco **Curiosidades**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. Ela faz parte do módulo de análise linguística e semiótica (alfabetização).

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Elaborar coletivamente curiosidades sobre os animais de jardim pesquisados, considerando a estrutura do gênero e a coesão e coerência do texto.

Objeto de conhecimento

- ▶ Forma de composição dos textos e adequação às normas de escrita.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística e semiótica (alfabetização).

Materiais

- ▶ Pesquisa sobre os animais (abelha, borboleta, caracol, formiga, grilo e sapo).
- ▶ Papel madeira para a construção do painel (opcional).

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldade para participar ativamente da produção de textos e observar a pertinência dos recursos linguísticos e discursivos do gênero.

Orientações

Inicie a atividade, explicando que eles irão elaborar, coletivamente, algumas curiosidades que serão compartilhadas

PRODUÇÃO DE CURIOSIDADES

QUANDO OUVIMOS A FRASE "VOCÊ SABIA?", JÁ NOS PREPARAMOS PARA DESCUBRIR UMA CURIOSIDADE BEM LEGAL, NÃO É MESMO? NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI NÃO SÓ OUVIR, MAS TAMBÉM FAZER ESSA PERGUNTA.

VOCÊ SABIA QUE A MENOR AVE DO MUNDO É UM BEIJA-FLOR? ELE É CONHECIDO COMO BEIJA-FLOR-ABELHA. ISSO MESMO: O NOME DE DOIS BICHINHOS DE JARDIM EM UM SÓ!



80 LÍNGUA PORTUGUESA

PRATICANDO

QUE TAL COMPARTILHAR COM A TURMA A PESQUISA QUE VOCÊ REALIZOU EM CASA? QUE ANIMAL VOCÊ ESCOLHEU PESQUISAR?

AGORA QUE TODA A TURMA JÁ APRENDEU MUITO SOBRE A ABELHA, A BORBOLETA, O CARACOL, A FORMIGA, O GRILLO E O SAPO, VAMOS ESCRVER UM "VOCÊ SABIA?" PARA CADA UM DESES ANIMAIS? UTILIZE OS QUADROS A SEGUIR PARA ESCRVER A SUA PERGUNTA.

VOCÊ SABIA QUE A ABELHA...

VOCÊ SABIA QUE A BORBOLETA...

81 LÍNGUA PORTUGUESA

com a comunidade escolar por meio de um painel criado pela turma sobre os animais que vivem no jardim ou o visitam de vez em quando.

Peça que as crianças observem o quadro que está no caderno e pergunte:

- Que animal é este que está na foto?
- As palavras destacadas formam a frase "Você sabia...?", o que será que isso quer dizer?

É esperado que as crianças digam que irão descobrir uma curiosidade sobre o beija-flor.

Peça que a turma acompanhe a leitura e levante uma discussão sobre outras curiosidades do mundo animal, não necessariamente dos animais pesquisados. Permita que as crianças falem e indague-as sobre onde ouviram ou leram as informações que estão apresentando.

PÁGINA 81



PRATICANDO

Orientações

Peça que cada aluno registre o nome do animal que pesquisou. Em seguida, retome com a turma as pesquisas realizadas em casa. Permita que as crianças apresentem o que descobriram, incentivando a maneira de cada um se expressar. Aquelas que não trouxerem a pesquisa podem ser estimuladas a realizá-la para a próxima atividade e a ouvir o relato dos amigos. É importante também que você apresente a sua pesquisa como modelo, mostrando-se

como um pesquisador interessado e relatando a riqueza de descobertas que se faz com a leitura de livros, revistas e com a pesquisa na internet.

Caso os alunos tragam imagens ou recortes das pesquisas, organize um mural com esse material. Essa estratégia valoriza o empenho dos alunos e permite que esse conteúdo seja retomado posteriormente.

Divida a folha de papel madeira ou o quadro em seis espaços ou colunas. Escreva o nome de cada um dos animais no topo de cada um. Como esse gênero é bem objetivo e sucinto, será possível escrever o texto em espaços pequenos.

Diga à turma que é chegado o momento de escrever uma curiosidade sobre cada animal com base no que pesquisaram. Os alunos devem relatar e você deve fazer o papel de escriba. Pergunte:

- Por qual animal vocês querem começar?

Certamente, haverá várias sugestões. Promova uma mediação para que decidam. Por exemplo:

- Pessoal, o João sugeriu escrever sobre a dança que a abelha faz para avisar onde há alimentos, e a Maria sugeriu registrar a duração de vida da rainha e das operárias; vamos decidir qual dessas curiosidades entrará no painel?

Essa é uma maneira de validar a participação de todos nos processos decisórios. Então peça ao aluno que teve a sugestão acolhida para contar sobre a pesquisa que realizou. Escreva no quadro a curiosidade e fale o que você está escrevendo, como se estivesse ditando o texto para

VOCÊ SABIA QUE O **CARACOL**...

VOCÊ SABIA QUE A **FORMIGA**...

VOCÊ SABIA QUE O **GRIL**...

VOCÊ SABIA QUE O **SAPO**...

82 LÍNGUA PORTUGUESA

RETOMANDO

AGORA, FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO DE UM DOS ANIMAIS PESQUISADOS PARA COMPOR O PAINEL DOS ANIMAIS QUE VIVEM NOS JARDINS OU COSTUMAM VISITÁ-LOS. NÃO SE ESQUEÇA DE CAPRICHAR NO CENÁRIO, DEIXANDO BEM REPRESENTADO O HABITAT DESSE ANIMAL.

83 LÍNGUA PORTUGUESA

si mesmo, pois assim as crianças têm a oportunidade de observar o que está sendo escrito e como se escreve cada parte do texto.

Ao concluir, leia a curiosidade completa. Tenha em mente que esse gênero textual se caracteriza por ser objetivo, claro e sintético. Questione se é preciso substituir, retirar ou modificar determinada parte do texto a fim de melhorá-lo, enquanto pede auxílio da turma para deixá-lo mais bem escrito. Faça as alterações possíveis (e necessárias) com o auxílio da turma. O texto pode ficar bem escrito considerando os conhecimentos do grupo. Realize apenas algumas melhorias, focando em vícios da linguagem oral (“dai”, “né”), excesso de repetições de palavras e equívocos ortográficos.

Repete esse processo com os demais animais. Se a turma não conseguir falar uma curiosidade sobre algum animal específico, sugira você alguma que se encontra em suas pesquisas. Mesmo que você sugira, peça ajuda à turma para escrevê-la. Solicite que as crianças façam os registros no caderno, copiando o que você escrever no quadro.

PÁGINA 83



RETOMANDO

Orientações

Leia as seis curiosidades finalizadas para a turma ou, caso tenha alunos leitores na classe, realize uma leitura colaborativa. Converse sobre a escrita e a organização

dos textos. Leve a turma a uma reflexão sobre as características do gênero textual curiosidades, com o propósito de desenvolver as capacidades de linguagem necessárias à produção dele.

Parabenize os alunos pela produção e explique que eles irão produzir outros textos sobre esses animais nas próximas atividades. Se o registro foi no papel madeira, deixe-o exposto em lugar visível para futuras consultas. Indague:

- ▶ O que podemos fazer para que essas fichas de “Você sabia...?” fiquem ainda mais visuais e interessantes?

Ouça as ideias e verifique a possibilidade de colocá-las em prática. Também sugira aos estudantes que desenhem um dos animais apresentados. Em outro momento, você pode promover uma votação para a escolha dos desenhos que irão ilustrar o painel.

AULA 10 - PÁGINA 84

VÍDEOS CURIOSOS

Esta é a décima atividade do bloco **Curiosidades**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. A atividade faz parte do módulo de análise linguística e semiótica (alfabetização).

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Analisar as condições de produção e o estilo linguístico do texto oral do gênero curiosidade.

Objeto de conhecimento

- ▶ Planejamento de texto oral e exposição oral.

VÍDEOS CURIOSOS

NESTA ATIVIDADE VOCÊ ASSISTIRÁ A UM VÍDEO COM MUITAS CURIOSIDADES DO MUNDO ANIMAL.



PRATICANDO

- O QUE VOCÊ ACHOU DO VÍDEO DE CURIOSIDADES? CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
- QUAL CURIOSIDADE VOCÊ ACHOU MAIS INTERESSANTE?
- E QUAL FOI A MAIS INESPERADA?
- VOCÊ CONHECIA ALGUMA DESSAS CURIOSIDADES? QUAL?

► ESCOLHA UM DOS ANIMAIS QUE VOCÊ VIU NO VÍDEO E CONTE PARA OS SEUS AMIGOS O QUE APRENDEU SOBRE ELE.
ANIMAL ESCOLHIDO:

O QUE APRENDI SOBRE ELE:

► ESCREVA UMA LISTA COM O NOME DE ALGUNS ANIMAIS QUE APARECERAM NO VÍDEO.

- 1 - _____
2 - _____
3 - _____
4 - _____
5 - _____



RETOMANDO

PARA FINALIZAR, VAMOS REGISTRAR DICAS DO QUE APRENDEMOS SOBRE GRAVAR UM BOM VÍDEO DE CURIOSIDADES?



Prática de linguagem

- Oralidade.

Materiais

- Vídeo “50 curiosidades animais que vão derreter seu coração”, disponível em youtube/incrível. Acesso em 14 dez. 2020.
- Equipamento para reprodução de vídeo, com conexão à internet ou vídeo disponível no pendrive.

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldade para explicitar as características principais da comunicação oral do gênero curiosidades.

Orientações

Para dar início à atividade, chame as crianças para formar uma roda e resgate o tema estudado nas atividades anteriores. Retome as leituras e escritas que fizeram para saber mais sobre os animais que vivem no jardim ou o visitam. Então, pergunte quem já assistiu a algum vídeo sobre curiosidades.

Antes da exibição, peça que elas pensem como é a performance oral de quem faz um vídeo sobre curiosidades.

- Como a pessoa que grava um vídeo sobre curiosidades deve falar? De modo rápido? Lentamente?
- Deve ser narrado de uma forma séria ou pode ser mais engraçada?
- O ideal é que esse vídeo apresente figuras/imagens?
- A curiosidade precisa ser extraída de fontes confiáveis e verdadeiras?
- Para gerar curiosidade, o assunto precisa ser interessante?
- A voz de quem narra o assunto precisa parecer animada?

A intenção dessa conversa não é trazer respostas nesse momento, e sim estimular um olhar mais apurado das crianças ao assistir ao vídeo. Peça que elas se atentem a esses aspectos, mas que também aprendam e se divirtam com as curiosidades apresentadas. Avise-as de que o nome do vídeo é “50 curiosidades animais que vão derreter seu coração”. É interessante chamar a atenção para o título e explorar o que as crianças podem esperar com a apresentação do vídeo. Se necessário, assistam a ele mais de uma vez.



PRATICANDO

Orientações

Proponha uma conversa para análise do vídeo apresentado. Faça questões aos alunos para saber as percepções deles com base no que assistiram.

- Qual curiosidade acharam mais interessante?
- Qual foi mais inesperada?
- Vocês conheciam alguma dessas curiosidades?

Incentive-os a comentar livremente, assim eles se envolverão ainda mais com a proposta.

Pergunte quem pode ter realizado esse vídeo e para quem ele foi elaborado. A expectativa é que as crianças reparem que a finalidade do vídeo é informar e compartilhar conhecimentos e foi produzido para diversas pessoas, já que é de interesse de muita gente conhecer curiosidades de animais.

Faça perguntas com foco na análise da performance da narração oral:

- De que maneira o narrador apresentava as curiosidades?

PLANEJANDO UM VÍDEO DE CURIOSIDADES

NA ATIVIDADE DE HOJE, COM O PROFESSOR E OS COLEGAS, VOCÊ VAI GRAVAR UM VÍDEO COM AS CURIOSIDADES DOS ANIMAIS QUE VIVEM NO JARDIM OU QUE COSTUMAM VISITÁ-LO.



PRATICANDO

PARA ISSO, CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE A SEGUINTE QUESTÃO: O QUE É PRECISO ORGANIZAR PARA PRODUZIR ESSE VÍDEO? REGISTRE ABAIXO AS RESPOSTAS DA TURMA.





RETOMANDO

REÚNA-SE COM A TURMA E O PROFESSOR PARA PLANEJAR A GRAVAÇÃO DO VÍDEO.

COM O PLANEJAMENTO FINALIZADO, É HORA DE CHECAR SE ESTÁ TUDO CERTO PARA A GRAVAÇÃO E COMEÇAR OS ENSAIOS!

- ▶ Quando ouvimos uma partida de futebol ou uma notícia na TV, o narrador fala da mesma forma?
- ▶ Qual é a diferença?

Ouça os comentários dos alunos ao mesmo tempo em que os auxilia a explicitar algumas diferenças, como as pausas, a velocidade da narração e o tom mais ou menos formal, por exemplo. Aqui é importante valorizar as sugestões deles e ajudá-los a justificar seus comentários. Procure chamar a atenção deles para a animação na voz do narrador ao contar as curiosidades que, de fato, são informações instigantes.

Retome sempre os comentários das crianças que explicaram as condições de produção do texto e as características desse tipo de texto oral. Exemplificando:

- ▶ O João falou que quando a notícia é mais séria ou triste, um apresentador de jornal faz uma voz sóbria. Já neste vídeo, a voz não era tão sisuda e sim como se estivesse contando uma história. Vocês concordam? Também observaram isso?

Depois dessa conversa, peça que cada aluno escolha uma curiosidade que aprendeu no vídeo para fazer o registro. Escreva no quadro, com a ajuda da turma, uma lista com o nome de alguns animais que aparecem no vídeo.



RETOMANDO

Orientações

Peça ajuda aos alunos para registrar as dicas sobre como gravar um vídeo de curiosidades. Aqui é esperado

que a turma afirme que é preciso falar de maneira clara, utilizar algumas ilustrações ou fotografias, buscar dados confiáveis e interessantes etc.

Registre no quadro as dicas dos alunos. Você também pode colaborar com algumas sugestões, porém, antes, apresente-as a eles e pergunte se estão de acordo.

Leia para a turma todas as dicas elaboradas, assim os alunos visualizam o que aprenderam.

PLANEJANDO UM VÍDEO DE CURIOSIDADES

Esta é a décima primeira atividade do bloco **CURIOSIDADES**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. A atividade faz parte do módulo de análise linguística e semiótica (alfabetização).

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Planejar e ensaiar uma exposição oral de curiosidades sobre os animais de jardim, observando o estilo linguístico, o público-alvo e a situação comunicativa.

Objetos de conhecimento

- ▶ Planejamento de texto oral, exposição oral, registro formal e informal.

Prática de linguagem

- ▶ Oralidade.

Materiais

- ▶ Livros e materiais usados nas pesquisas para consultar, se necessário.
- ▶ Cartolina e canetinha e/ou lápis de cor para os grupos adiantarem a produção do material de apoio da gravação.
- ▶ Celular com câmera ou equipamento para gravação dos vídeos.

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldade para reunir os integrantes de um grupo de modo que a alternância de papéis para narrar e observar a performance oral seja possível. Além disso, talvez considerem difícil a análise de desempenho para futuras melhorias.

Orientações

Organize as crianças em roda para uma conversa inicial e pergunte se estão gostando de aprender sobre as curiosidades do mundo animal. Aproveite para comentar sobre a importância de compartilhar os conhecimentos adquiridos e as descobertas feitas ao longo da pesquisa. Explique que a missão da turma será gravar um vídeo com as curiosidades dos animais que vivem no jardim ou o visitam, tema já trabalhado nas atividades anteriores.

Recorde o vídeo a que assistiram e diga que podem fazer uma produção similar, porém, para isso, é necessário planejar. Peça que listem os itens fundamentais para realizar essa gravação. Permita que os alunos falem enquanto você registra as ideias no quadro. Ajude-os a pensar sobre: materiais necessários, o que devem falar, a postura no momento da gravação e

outros detalhes que achar pertinentes. Faça a leitura dos itens elencados e, em seguida, peça que registrem no caderno.

PÁGINA 86



PRATICANDO

Orientações

Organize a turma em **seis grupos**, um para cada animal pesquisado em atividades anteriores. Promova uma votação ou sorteio para saber qual grupo ficará com que animal. Incentive os alunos a resgatar as curiosidades pesquisadas sobre os animais em seus materiais.

Avise-os de que a ideia desta atividade é ensaiar a narração do texto para o momento da gravação e decidir sobre as imagens e os materiais que devem ser preparados para acompanhá-la. Mencione o vídeo que viram na atividade anterior, no qual havia ilustrações dos animais.

Oriente grupo por grupo. Será importante que você se sente um pouco com cada um para auxiliar na leitura do texto e na ordenação interna deles. A ideia é que todos os integrantes do grupo experimentem o papel de narrador.

Proponha que, após alguns ensaios, cada aluno seja filmado por um dos colegas. É pertinente informá-los de que é preciso criar um método para organizar as funções dentro do grupo. Se necessário, dê algumas dicas de como filmar, caso não tenham experiência com o celular ou a filmadora. Não é necessário que cada grupo tenha um aparelho celular ou câmera. Nesse momento de planejamento, a filmagem pode ser simulada.

Circule entre eles e, além de observar o desempenho oral da turma, incentive os alunos na locução. Cada grupo deve trabalhar com autonomia, mas colaborando uns com os outros quando necessário.

Após as simulações serem realizadas, incentive a turma a analisar as performances. A proposta é que os alunos se autoavaliem e se autorregulem dentro dos próprios grupos, enquanto você percorre a sala para auxiliá-los nessa tarefa. Em alguns casos será necessária mais ajuda; em outros, menos.

PÁGINA 86



RETOMANDO

Orientações

Solicite que os alunos sentem-se em círculo e pergunte o que acharam do ensaio. Questione se foi difícil narrar a curiosidade com uma entonação adequada. Caso os alunos tenham filmado o ensaio, pergunte se eles se viram na filmagem e se foi possível analisar o próprio desempenho. Escute os comentários e incentive a reflexão coletiva por meio de perguntas diretas.

Lembre a turma de que, na próxima atividade, todos irão fazer a filmagem final e confeccionar os materiais de apoio, desenhos ou colagens do animal de cada grupo. Será confeccionada uma imagem por grupo, portanto essa etapa do trabalho será coletiva.

AULA 12

GRAVANDO VÍDEO DE CURIOSIDADES

CHEGOU O GRANDE DIA! NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI GRAVAR O VÍDEO SOBRE CURIOSIDADES DOS ANIMAIS QUE VIVEM NO JARDIM OU COSTUMAM VISITÁ-LO.

PARA DAR INÍCIO À GRAVAÇÃO, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR:

- SERÁ QUE TUDO PRONTO?
- VOCÊ ESTÁ PREPARADO?
- O GRUPO JÁ CONFECCIONOU AS IMAGENS DE APOIO PARA O MOMENTO DA GRAVAÇÃO?
- ALÉM DISSO, É IMPORTANTE NÃO SE ESQUECER DE:
- SEGUIR A ORGANIZAÇÃO DAS GRAVAÇÕES.
- OLHAR PARA A CÂMERA.
- FALAR EM VOZ ALTA, RESPEITANDO O QUE FOI PLANEJADO.



PRATICANDO

CHEGOU A HORA DE MOSTRAR TUDO O QUE FOI PLANEJADO E ENSAIADO! BOA SORTE!



87 LÍNGUA PORTUGUESA

Diga que é fundamental realizar uma autoavaliação para verificar se tudo caminha como planejado ou se ainda é preciso melhorar em algo. Reforce que esse momento é para pensar na própria apresentação com a maior abertura possível. Dialogue sobre os aspectos favoráveis e os que precisam ser melhorados.

AULA 12 - PÁGINA 87

GRAVANDO VÍDEO DE CURIOSIDADES

Esta é a décima segunda atividade do bloco Curiosidades, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. A atividade faz parte do módulo de análise linguística e semiótica (alfabetização).

Objetivos de aprendizagem

- Gravar uma apresentação oral com curiosidades dos animais de jardim para ser compartilhada com a comunidade escolar e/ou outras turmas da escola.

Objetos de conhecimento

- Planejamento de texto oral e exposição oral.

Prática de linguagem

- Oralidade.

Materiais

- Celular com câmera ou equipamento para gravação dos vídeos.
- TV ou projetor para reproduzir os vídeos realizados.
- Cartolina.
- Canetinha e/ou lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

É possível que os alunos apresentem dificuldade para executar a performance oral de acordo com o estilo e as características do narrador nesse tipo de plataforma e também com o gênero textual em questão.

Orientações

Explique para a turma que hoje será a gravação do vídeo sobre curiosidades dos animais que vivem no jardim ou o visitam, além da confecção de materiais de apoio (desenhos e colagens dos animais de jardim) para utilizar durante a performance.

Retome a atividade anterior, sobre o planejamento do vídeo. Ajude os alunos a explicitar todo o movimento que realizaram, desde as pesquisas sobre o tema até os ensaios para a gravação. É importante que eles percebam essa trajetória de produção. Lembre-os de que esse material será postado nas redes sociais da escola (se possível) e compartilhado com a comunidade escolar.

PÁGINA 87



PRATICANDO

Orientações

Solicite que os alunos se preparem nos grupos já definidos. Explique que você irá gravar um por vez e que todos os integrantes terão a sua chance. Enquanto um grupo grava, os demais concluem a confecção do material de apoio e, ao terminarem, assistem à gravação dos colegas.

Oriente a produção da ilustração/imagem que irão utilizar como apoio no momento da gravação (é esperado que eles já tenham adiantado essa produção na atividade anterior). Sugira a elaboração de um cartaz, uma silhueta ou um desenho do animal selecionado em tamanho grande.

Observe qual grupo já concluiu a confecção do material e convide-o a gravar em um espaço afastado dos demais. Explique aos outros grupos que precisarão de silêncio para a gravação.

Como a turma já ensaiou e analisou os desempenhos na atividade anterior, certamente já estará mais confortável para praticar a atividade. Você pode fazer um último ensaio antes da filmagem. Então, combine um sinal (de positivo com os dedos, por exemplo) para o momento de iniciar a gravação.

Assista ao vídeo com os alunos imediatamente depois de gravá-lo. Solicite que analisem se ficou adequado, se a fala está clara e se outras pessoas compreenderão a curiosidade. Caso o grupo concorde que ficou bom, chame outro grupo. Se a avaliação final da equipe não for positiva, oriente-a a ensaiar enquanto você grava com outro grupo. Realize essas etapas com todos e faça a refilmagem, caso haja necessidade, depois de todos terem gravado uma vez. Talvez seja preciso concluir em outro dia para não ficar muito cansativo.

PÁGINA 88



RETOMANDO

Orientações

Convide a turma para assistir às filmagens já realizadas. Projete os vídeos numa tela ou televisão para que todos consigam visualizar e ouvir.

RETOMANDO

SAIU TUDO COMO PLANEJADO?

ASSISTA ÀS GRAVAÇÕES DE TODOS OS GRUPOS. EM SEGUIDA, COMPARTILHE COM OS COLEGAS E COM O PROFESSOR A SUA OPINIÃO SOBRE ELAS E MARQUE A OPÇÃO QUE MELHOR SE APlica AO SEU GRUPO.

- QUE LEGAL! A GRAVAÇÃO FOI FINALIZADA COM SUCESSO E JÁ PODE SER POSTADA!
- ESTÁ MUITO LEGAL, MAS AINDA VAMOS MELHORAR!

SE VOCÊ MARCOU O SEGUNDO ITEM, RESPONDA: O QUE PRECISA SER MELHORADO?

AULA 13

MURAL DE CURIOSIDADES

NAS PRÓXIMAS ATIVIDADES, VOCÊ E SEU GRUPO TERÃO A MISSÃO DE PLANEJAR E PRODUZIR UM MURAL COM AS CURIOSIDADES SOBRE OS ANIMAIS QUE VIVEM NOS JARDINS OU QUE COSTUMAM VISITÁ-LOS.

MAS, ANTES, RESPONDA: NA SUA OPINIÃO, COMO DEVE SER UM PAINEL DE CURIOSIDADES? DESENHE OU ESCREVA A SUA RESPOSTA NO ESPAÇO A SEGUIR.

88 LÍNGUA PORTUGUESA

A cada vídeo, pergunte à turma:

- O que acharam? Esse vídeo já pode ser postado?
- A gravação saiu conforme planejado?
- Será que algo precisa ser melhorado?

Permita que as crianças exponham as ideias e proporcione também um momento de autoavaliação e avaliação por pares, sempre prezando o respeito e a empatia.

Converse com os grupos na hipótese de que algumas gravações tenham de ser refeitas e enfatize que corrigir para qualificar é um procedimento muito utilizado e necessário.

Solicite que cada grupo sinalize em seus materiais como se saiu na atividade. Ajude os alunos a escrever o que precisa ser melhorado, se necessário.

Por fim, pergunte para a turma se os vídeos podem ser postados quando todos estiverem prontos. Respeite a decisão coletiva.

AULA 13 - PÁGINA 88

MURAL DE CURIOSIDADES

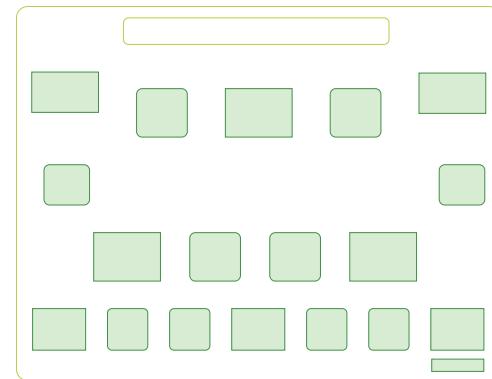
Esta é a décima terceira atividade do bloco **Curiosidades**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. A atividade faz parte do módulo de análise linguística e semiótica (alfabetização).

Objetivos de aprendizagem

- Planejar o painel que será compartilhado com a comunidade escolar, definindo as curiosidades, a diagramação e as ilustrações.


PRATICANDO

OBSERVE A SEGUIR O ESKOÇO DE UM PAINEL.



CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE O QUE É NECESSÁRIO PLANEJAR PARA CADA PARTE DO PAINEL DE CURIOSIDADES. AS PREGUNTAS A SEGUIR PODEM AJUDAR Nessa DISCUSSÃO.

► QUAL SERÁ TÍTULO DO PAINEL DE CURIOSIDADES DA TURMA?

► QUAIS ANIMAIS SERÃO CITADOS NO PAINEL?

Objetos de conhecimento

- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Prática de linguagem

- Escrita (compartilhada e autônoma).

Materiais

- Textos para pesquisa e produção dos alunos nas atividades anteriores.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem apresentar dificuldades para planejar os textos escritos e o painel, considerando os interlocutores e as características do gênero.

Orientações

Explique aos alunos que chegou o dia de elaborar o painel com as curiosidades sobre os animais que vivem nos jardins ou os visitam. Lembre a turma de que, em atividades anteriores, todos pesquisaram e programaram diferentes produções acerca desse tema e, nesse momento, é hora de compartilhar com a comunidade escolar tudo o que descobriram sobre ele.

Pergunte como seria um painel com as curiosidades sobre animais de jardim. Recorde-os de que esse painel ficará num local de passagem de alunos de outras turmas, famílias, professores e funcionários da escola. A expectativa é que digam que deve ter informações/curiosidades sobre os animais que selecionaram, acompanhadas de ilustrações ou fotografias.

Caso não apontem algum aspecto, ajude-os, fazendo perguntas como:

- É preciso colocar um título no mural?

- E identificar quem produziu o mural, será que é interessante?

Incentive a turma a participar dessa conversa introdutória enquanto acolhe suas falas. Peça que as crianças desenhem em seus materiais aspectos que acham fundamentais para o painel.

PÁGINA 90

PRATICANDO
Orientações

Desenhe um retângulo no quadro para que os alunos visualizem o planejamento do painel. Peça que também façam uma sugestão de esboço de um painel em seus materiais. Explique que esboço é um esquema inicial, uma espécie de rascunho para ser melhorado até a produção final.

Mostre aos alunos o local indicado para o título e solicite uma sugestão. Explique que é preciso que seja um título fácil, atraente e totalmente ligado à pesquisa realizada. É esperado que a turma dê várias sugestões, como “Nossas pesquisas sobre os animais de jardim”; “Curiosidades que você ainda não conhece sobre animais de jardim”; “Leia e veja que curioso” etc. Acolha as propostas e, caso não cheguem a um consenso, faça uma votação.

Defina com eles quantas curiosidades serão expostas. Lembre-os de que cada grupo já produziu curiosidades nas atividades anteriores e que será preciso apresentar algumas ilustrações para acompanhá-las. Para tomar essa decisão, é preciso que levem em conta o tamanho



CADA GRUPO FICARÁ RESPONSÁVEL POR UMA CURIOSIDADE DO PAINEL. A SEGUIR, FAÇA O RASCUNHO DA CURIOSIDADE ESCOLHIDA PELO SEU GRUPO.

91 LÍNGUA PORTUGUESA

RETOMANDO

APÓS A ESCOLHA, REGISTRE AS IDEIAS QUE O GRUPO TEVE PARA APRESENTAR A CURIOSIDADE SELECIONADA NO PAINEL.

92 LÍNGUA PORTUGUESA

do mural, podendo colocar uma ou duas curiosidades de cada animal. Faça retângulos e/ou quadrados que representem as curiosidades.

Solicite propostas de ilustração. Lembre-os de que pode ser desenho, colagem ou imagem (foto ou ilustração de revistas recortadas). Ouça as sugestões para que as ideias sejam compartilhadas, mas explique que cada grupo poderá decidir a imagem. A turma pode optar por fazer uma ilustração em cada curiosidade ou uma de cada animal. Essa decisão também será conforme o tamanho do mural e o tempo destinado para elaboração.

Oriente os alunos a se organizar em seus grupos de trabalho. Entregue a cada um os livros, as revistas e outros materiais de leitura selecionados para as pesquisas e peça que eles retomem suas produções. Auxilie os grupos que não possuem nenhum aluno leitor.

Explique que o trabalho será definir que outras curiosidades irão compor o mural e como eles irão escrevê-las. Lembre-os de encontrar uma maneira de registrar o que estão combinando, pois esse trabalho continuará na próxima atividade. Os alunos podem fazer um rascunho com escrita ou desenhos. Também podem marcar com tiras de papel ou post-it as curiosidades presentes nos materiais de leitura, caso queiram se recordar delas na próxima atividade.

Circule pela sala, auxiliando e orientando mais pontualmente cada grupo. Talvez alguns precisem de mais apoio para consultar os materiais de leitura ou definir os textos que irão produzir. Outro desafio é o registro dos combinados desta atividade.

PÁGINA 92



RETOMANDO

Orientações

Para encerrar a atividade, retome com a turma os combinados a respeito do painel: quais serão as curiosidades, como irão escrevê-las e quais serão as ilustrações. Explique que a próxima atividade será de produção dos textos.

Peça que as crianças registrem no caderno o esboço do que planejaram, considerando a escrita, as ilustrações, a posição de cada conteúdo no mural etc. Se necessário, auxilie-as, registrando no quadro.

AULA 14 - PÁGINA 93



ESCREVENDO CURIOSIDADES

Esta é a décima quarta atividade do bloco **CURIOSIDADES**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. A atividade faz parte do módulo de análise linguística e semiótica (alfabetização).

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Escrever, de próprio punho, curiosidades sobre um animal para compor o painel da turma.

Objeto de conhecimento

- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).

ESCREVENDO CURIOSIDADES

NA ATIVIDADE ANTERIOR, VOCÊ PLANEJOU A PRODUÇÃO DE MAIS UMA CURIOSIDADE PARA COMPOR O PAINEL SOBRE OS ANIMAIS QUE VIVEM NOS JARDINS OU QUE COSTUMAM VISITÁ-LOS. AGORA, SUA MISSÃO SERÁ PRODUZIR ESSA CURIOSIDADE PARA COMPOR UM PAINEL INCRÍVEL! PARA ISSO, RETOME AS ANOTAÇÕES QUE VOCÊ FEZ NA ATIVIDADE ANTERIOR.



PRATICANDO

COM O SEU GRUPO, ESCREVA O RASCUNHO DE UMA CURIOSIDADE SOBRE O ANIMAL ESCOLHIDO PARA COMPOR O PAINEL.



RETOMANDO

AGORA, COMPARTILHE COM O RESTANTE DA TURMA A PRIMEIRA VERSÃO DA CURIOSIDADE QUE O SEU GRUPO ESCREVEU.

Prática de linguagem

- Escrita (compartilhada e autônoma).

Materiais

- Livros e materiais usados para pesquisa.
- Papel sulfite para produção das imagens.
- Canetinha e lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

Os alunos tem o desafio de considerar tanto as características do gênero proposto como o sistema de escrita alfabetica.

Orientações

Explique para a turma que chegou o dia de escrever as curiosidades sobre os animais de jardim para compor o mural que será apreciado pela comunidade escolar.

Retome a atividade anterior, solicitando aos alunos que ajudem a lembrar o que foi decidido. É esperado que eles relembram o esboço do painel e as decisões tomadas em relação ao seu conteúdo, como o título e o planejamento do texto escrito e das imagens. Peça que se organizem em seus grupos de trabalho para dar início à produção.



PRATICANDO

Orientações

Oriente cada grupo a retomar esboços, marcações ou rascunhos para redigir o texto escrito. Oriente que cada

grupo irá escrever duas curiosidades. Nos grupos em que nenhum aluno escreve na hipótese silábico-alfabética ou alfabetica, será necessário que você seja o escriba. Será pertinente passar em todos os grupos para auxiliar ou orientar pontualmente cada um deles.

A proposta é, primeiro, deixar os alunos livres para que escrevam o texto como conseguirem. Auxilie-os a pensar na estrutura do gênero curiosidades. Talvez em alguns grupos seja importante lembrar que, enquanto um dos alunos escreve, os demais ditam e auxiliam no ajuste da linguagem, das palavras e das letras que serão usadas.

Oriente também que é preciso lembrar que o mural será lido por muitas pessoas, portanto a escrita e os textos precisam estar claros. Combine que todos os integrantes do grupo devem ter as produções registradas em seu caderno, pois, em seguida, serão digitadas no computador para que sejam revisadas.

Esse texto será revisado na próxima atividade; porém, se os alunos fizerem perguntas específicas sobre a escrita, responda pontualmente. Oriente-os a finalizar os textos e a iniciar ou continuar a produção das ilustrações. Combine os tamanhos das imagens e dos textos com a turma.



RETOMANDO

Orientações

Explique que o mural já está bem adiantado, pois já tem um título e as ilustrações e os textos estão quase prontos. Agora, só falta revisá-los e editá-los. Explique que todo texto que vai ser publicado precisa passar por todas essas etapas, para assegurar que fique muito bem escrito e seja esteticamente agradável. Por fim, diga que a próxima atividade terá essa finalidade.

Peça para um grupo compartilhar a produção da curiosidade com os colegas. Ajude na leitura, se for necessário. Ao finalizar a apresentação, pergunte aos colegas para incentivar uma avaliação por pares:

- O que acharam dessa curiosidade?
- A escrita está de acordo com a estrutura de um texto de curiosidades?
- As pessoas entenderão a mensagem que queremos transmitir?

Siga com o mesmo procedimento com os demais grupos.

Oriente que, se algum grupo não concluiu as ilustrações, precisará se organizar para concluir em casa, dividindo essa tarefa entre os integrantes.

Para a próxima atividade, é sugerido que os textos sejam digitados, respeitando o que os alunos produziram, mas utilizando a ortografia correta das palavras. Se os alunos escreveram “formiha”, digite “formiga”. A turma ainda está construindo os conhecimentos sobre o SEA (Sistema de Escrita Alfabetica) e os textos digitados ficarão mais apropriados para o momento da revisão, que terá como foco apenas a coesão textual, e não os aspectos ortográficos.

REVISÃO DE TEXTOS E MONTAGEM DO PAINEL

NAS ATIVIDADES ANTERIORES, VOCÊ PLANEJOU E PRODUZIU CURIOSIDADES PARA COMPOR UM PAINEL. NESTA ATIVIDADE, O OBJETIVO É FINALIZAR ESSA PRODUÇÃO COM UMA ETAPA BEM IMPORTANTE: A REVISÃO.



PRATICANDO

REVISE O TEXTO QUE VOCÊ ESCRVEU NA ATIVIDADE ANTERIOR. DEPOIS, COPIE A NOVA VERSÃO A SEGUIR.

PARABÉNS! VOCÊ PASSOU POR TODAS AS ETAPAS DE UMA PRODUÇÃO TEXTUAL! AGORA, CHEGOU O TÃO ESPERADO MOMENTO: FINALIZAR O PAINEL DE CURIOSIDADES DA TURMA.



RETOMANDO

► NA SUA OPINIÃO, A ESCRITA DO TEXTO MELHOROU APÓS A REVISÃO?

SIM NÃO

COMPARTILHE A SUA OPINIÃO COM A TURMA E APRESENTE A NOVA VERSÃO DO TEXTO DO GRUPO. CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE A EXPERIÊNCIA DE CONFECIONAR UM PAINEL DE CURIOSIDADES.

POR FIM, COM A TURMA TODA, ESCOLHA UM LUGAR NA ESCOLA PARA QUE TODOS APRECIEM A PESQUISA E O TRABALHO QUE A TURMA REALIZOU.

94 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 15 - PÁGINA 94

REVISÃO DE TEXTOS E MONTAGEM DO PAINEL

Esta é a décima quinta atividade do bloco **CURIOSIDADES**, com foco no campo de atuação práticas de estudos e pesquisa. A atividade faz parte do módulo de análise linguística e semiótica (alfabetização).

Objetivos de aprendizagem

- Revisar os textos produzidos e montar o painel de curiosidades.

Objeto de conhecimento

- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma), construção do sistema alfabetico, convenções de escrita.

Prática de linguagem

- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Materiais

- Textos produzidos na atividade anterior, digitados e impressos.
- Papel madeira ou cartolina.
- Papel ofício ou papel 40 kg.

Dificuldades antecipadas

Os alunos podem apresentar dificuldade para analisar os textos, considerando as melhorias que podem ser efetuadas.

Orientações

Explique para a turma que a atividade de hoje será destinada à revisão e formatação dos textos produzidos sobre os animais que vivem nos jardins ou os visitam de vez em quando. O objetivo é que, ao final, o painel de curiosidades esteja concluído para ser compartilhado com a comunidade escolar.

Pergunte se os alunos já ouviram falar de revisão, edição e formatação de textos. Comente que existem, inclusive, profissionais que trabalham como revisores e editores de textos para jornais, revistas, programas de TV e rádio, livros e sites e até para publicidade, entre outros. No caso de textos impressos, ainda existe o diagramador, que cuida da disposição dos conteúdos nas páginas da publicação e do visual que elas terão (que tipo de letra usar, em que tamanho etc.).

Pergunte se a turma sabe o que fazem um revisor e um editor de textos. Ouça os comentários e as hipóteses dos alunos e então confirme-as. Explique que a edição e a revisão são etapas que deixam o texto bem escrito e sem erros, para que as pessoas possam comprehendê-lo. Com as ferramentas on-line, hoje é possível que uma só pessoa faça tanto a edição quanto a diagramação do texto. Às vezes, até o próprio autor cuida dessas tarefas.

Conduza a conversa para que os alunos percebam a importância da etapa de revisão para que o texto cumpra plenamente sua função comunicativa.

PÁGINA 94



PRATICANDO

Orientações

Transcreva no quadro um dos textos elaborados na atividade anterior. Escolha um que esteja bem escrito, mas que, ainda assim, apresente a necessidade de adequações. Ao transpor o texto, mantenha a escrita original, assegurando as palavras utilizadas, porém corrija a ortografia, pois ela não será foco de análise. Exemplificando: se o grupo escreveu “o sapo pegua as presas co sua linqua a linqua é pegaxoza e os bixos fica grudado na linqua”; ao escrever no quadro, utilize a ortografia correta das palavras, ficando assim: “o sapo pega as presas com sua língua a língua é pegajosa e os bichos fica grudado na língua”. nesse pequeno texto, ainda falta pontuação, é preciso eliminar a repetição da palavra “língua” e fazer a concordância do verbo “ficar” com o substantivo “bichos” no plural.

Leia o texto transscrito para a turma, apontando onde está lendo, e pergunte se há alguma parte que pode ficar melhor. Se houver palavras que se repetem, falta de concordância verbal e outros aspectos, provavelmente os alunos irão perceber. Ouça e teste as sugestões deles, fazendo as substituições propostas. Faça perguntas diretas, caso nenhum aluno perceba aspectos que precisam ser reformulados. Por exemplo:

► Nesse texto está escrito “as abelhas voa”. Parece que há algo estranho com esse trecho, o que vocês acham?

Chame a atenção para a pontuação. Se necessário, oriente que toda vez que terminamos de escrever uma frase, utilizamos o ponto final, por exemplo.

Terminada a revisão coletiva, oriente a turma a se organizar nos grupos já definidos para efetuar a revisão dos textos que produziram.

Entregue os dois textos de cada grupo, já digitados. Circule pela sala, ajudando e orientando os alunos. Em alguns grupos, talvez seja necessário indicar quem vai ler e quem vai anotar as possíveis modificações, utilizando o lápis para riscar e/ou substituir palavras. Caso o grupo não perceba alguma necessidade de alteração, diga que ao ler você percebeu que algo pode ser revisto, incentivando os integrantes a notar o que é. Se algum dos grupos ditou o texto e você foi o escriba, será necessário ajudar esse grupo em todo o trabalho.

Conforme os alunos concluem, entregue as folhas nas quais os textos serão transcritos e fixados no mural. Proponha que a turma inicie a montagem observando a

disposição dos textos e das ilustrações. Se achar pertinente, traga os textos finais digitados na próxima atividade.

PÁGINA 94



RETOMANDO

Orientações

Agora que os alunos entenderam o que é a etapa de revisão, pergunte se acharam que o texto ficou mais bem escrito.

Peça que cada grupo leia seus textos para os colegas. Incentive que os alunos falem o que acharam da produção após a revisão. Se aparecerem novas sugestões, pergunte se o grupo concorda e, caso aceite, oriente os ajustes necessários. O objetivo é criar um ambiente de cooperação, no qual todos colaboram com a aprendizagem de todos.

Oriente a turma a observar de uma certa distância a disposição espacial dos trabalhos no painel para fazer possíveis ajustes. O objetivo é que ele fique harmonioso e organizado.

Por fim, combine com a turma de convidar os familiares para apreciar o mural na entrada ou saída das atividades.



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

MATEMÁTICA



INTRODUÇÃO À RETA NUMÉRICA

HABILIDADES DO DCRC

EF01MA05

Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

EF01MA06

Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

Sobre a proposta

Esse tópico contém uma sequência de três atividades, cujo foco é a representação de quantidades na reta numérica. Retome os conhecimentos construídos em tópicos anteriores envolvendo sequências numéricas. Relembre que a contagem alternada em diferentes intervalos (de 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10) possibilita descobrir quantidades de forma mais rápida.

Todas as atividades estão ancoradas no DCRC e apresentam situações do cotidiano com o objetivo de aprimorar estratégias de contagem em agrupamentos de fácil memorização e de utilizá-las na resolução de problemas envolvendo adição. Todas as atividades, bem como o trabalho desenvolvido em sala devem seguir as rotinas de matemática, em três etapas distintas:

- Analisar** – Momento para a mobilização dos conhecimentos matemáticos, ou seja, dos conhecimentos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. Reúna os alunos em uma roda de conversa. Explore os conhecimentos prévios e faça perguntas relacionadas aos conceitos que serão trabalhados; neste caso, estratégias de contagem.
- Comunicar** – Corresponde ao registro da linguagem matemática, sendo um importante momento para verificar raciocínios e esquemas de pensamento. As atividades poderão ser realizadas individualmente, em **duplas ou grupos**. Realize as adaptações necessárias.
- (Re)formular** – Inicia-se com as discussões e a socialização dos registros feitos pelos estudantes. Nesse momento, é importante permitir que os estudantes troquem ideias e acrescentem detalhes relevantes a seus próprios registros, reorganizem o raciocínio, e defendam seus pontos de vista. Realize as correções com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução e dê feedbacks, sempre que necessário.

INTRODUÇÃO À RETA NUMÉRICA

AULA 1

REGISTRANDO INTERVALOS

OBSERVE A RETA NUMÉRICA A SEGUIR. CONTE E REGISTRE OS NÚMEROS DE 2 EM 2 E DESCUBRA O NÚMERO QUE ESTÁ REPRESENTADO PELA LETRA M:



MÃO NA MASSA

DESCUBRA OS NÚMEROS ESCONDIDOS EM CADA SEQUÊNCIA NUMÉRICA E REGISTRE-OS NA TABELA.
SEQUÊNCIA 1:

1		3		5
	7		9	
11		13		15
	17		19	

CONTANDO DE _____ EM _____

--	--	--	--	--	--	--

96 MATEMÁTICA

Essa rotina tem como objetivo valorizar o processo de ensino e fomentar a participação mais ativa dos estudantes na aprendizagem da matemática. Espera-se que, ao final deste tópico, os alunos consigam identificar mais rapidamente os números na reta numérica e realizar contagens com mais facilidade, aprimorando, com isso, a resolução de problemas.

AULA 1 - PÁGINA 96

REGISTRANDO INTERVALOS

Objeto específico

- Inserção de um grupo entre outros organizados por ordem numérica.

Objeto de conhecimento

- Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).
- Reta numérica.

Conceito-chave

- Ordenação e sequências numéricas.

Materiais

- Materiais concretos para contagem (tampinhas, palitos etc.).
- Lápis e borracha.

Orientações

Organize a turma em **grupos** de 4 alunos. Na sequência, leia a atividade do **caderno do aluno** e explique que eles devem dar continuidade à sequência iniciada, registrando os números em cima dos traços da reta numérica.

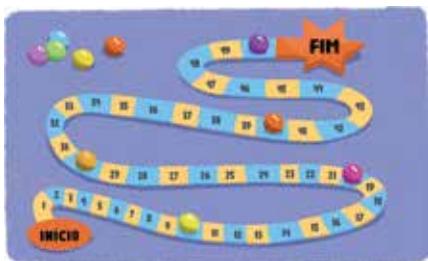
► SEQUÊNCIA 2:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

CONTANDO DE _____ EM _____.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

► SEQUÊNCIA 3:



CONTANDO DE _____ EM _____.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

97 MATEMÁTICA

 **DISCUTINDO**

► O QUE O SEU GRUPO FEZ PARA DESCOBRIR OS NÚMEROS ESCONDIDOS?

 **RETOMANDO**

HOJE, VOCÊ APRENDEU A IDENTIFICAR E REGISTRAR O INTERVALO DE

DIFERENTES SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS:

CONTANDO DE 2 EM 2.

CONTANDO DE 5 EM 5.

CONTANDO DE 10 EM 10.

VOCÊ TAMBÉM APRENDEU A UTILIZAR A CONTAGEM ALTERNADA PARA

CONTAR MAIS RÁPIDO.

 **RAIO-X**

JOÃO E ANA SÃO IRMÃOS. A MÃE DELES PRETENDE DAR R\$ 100,00 PARA

CADA UM. JOÃO RECEBERÁ ESSA QUANTIA EM NOTAS DE R\$ 5,00 E ANA EM

NOTAS DE R\$ 10,00.

► QUANTAS NOTAS CADA UM RECEBERÁ?

CRIANÇA	VALOR DAS NOTAS	RESOLUÇÃO
JOÃO		
ANA		

98 MATEMÁTICA

Faça perguntas como:

- Qual é o intervalo da reta numérica?
 - Os números estão registrados de quanto em quanto?
- Permita que os grupos conversem entre si para resolver a atividade. Se possível, disponibilize materiais concretos para contagem, como palitos, tampinhas etc.

Após a conclusão da atividade, promova uma conversa coletiva para exposição dos resultados.

Espera-se que os grupos identifiquem que a reta numérica possui um intervalo de 2 em 2, logo o valor de M é 14.

PÁGINA 96



MÃO NA MASSA

Orientações

Nesta atividade, os alunos terão a oportunidade de pensar e reforçar a ideia de sequências numéricas com diferentes intervalos: 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10.

Mantenha a organização da turma em **grupos**. Leia a atividade do **caderno do aluno** e explique que eles devem descobrir o intervalo de cada sequência numérica e registrar os números escondidos no quadro.

Se possível, disponibilize materiais concretos para contagem, como tampinhas, palitos etc. Reserve um tempo para que os grupos explorem as sequências numéricas e dê sugestões sobre a organização do trabalho, permitindo que todos os integrantes do grupo participem da resolução da atividade.

Faça as seguintes perguntas para os grupos:

- Observe as sequências. Existem números escondidos?
- Como fazer para descobrir esses números?

- Quantos números eu preciso percorrer para chegar ao número escondido?

Espera-se que os grupos encontrem as seguintes respostas:
Sequência 1, contando de 2 em 2 (2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20).

Sequência 2, contando de 5 em 5 (5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50).

Sequência 3, contando de 10 em 10 (10, 20, 30, 40, 50).

PÁGINA 98



DISCUTINDO

Orientações

Leia a pergunta do **caderno do aluno** e convide alguns alunos para explicar como seus grupos descobriram os números escondidos nas sequências numéricas. Depois, faça as perguntas a seguir:

- Como descobriram o intervalo existente nas sequências?
- Como ficou a primeira sequência? E a segunda? E a terceira?
- Quais números estavam escondidos em cada sequência?
- Algum grupo obteve resultados diferentes?

PÁGINA 98



RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do aprendizado no **caderno do aluno** e retome os conceitos trabalhados durante a atividade.

► Pinte a sequência de João de 5 em 5.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

► REGISTRE A SEQUÊNCIA PINTADA.

5 - 10 - _____ - _____ - 25 - _____ - _____ - _____ - 50 -
_____ - _____ - _____ - 75 - _____ - _____ - _____ - _____ - 100

► Pinte a sequência de Ana de 10 em 10.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

► REGISTRE A SEQUÊNCIA PINTADA.

10 - _____ - _____ - 40 - _____ - _____ - 70 - _____ - _____ - 100

99 MATEMÁTICA

Sistematize os conhecimentos mobilizados para descobrir os números escondidos nas sequências numéricas e ressalte os diferentes intervalos de contagem utilizados: 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10.

PÁGINA 98



Orientações

Leia a situação-problema do **caderno do aluno** e reserve um tempo para que os alunos possam analisar e encontrar uma forma de resolvê-la individualmente.

Durante a resolução, verifique e avalie se os alunos conseguiram alcançar o objetivo proposto. Eles devem ser capazes de identificar as formas diferentes de sequenciar quantidades, podendo ser de 2 em 2, 5 em 5, e 10 em 10. Faça anotações do desempenho de cada aluno para acompanhar sua evolução ao longo do tópico. Caso perceba que algum aluno está com dificuldade de compreender a atividade, faça perguntas que o ajude na compreensão, como:

- Qual a quantia que cada criança receberá no total?
- João deverá receber apenas notas de R\$ 5,00. Se ele receber 2 notas, quanto ele receberá? E se ele receber 3 notas?
- Quantas notas serão necessárias para João obter R\$ 20,00? E para obter R\$ 100,00?
- Ana deverá receber apenas notas de R\$ 10,00. Se ela receber 2 notas, quanto ela receberá? E se receber 4 notas?

- Quantas notas serão necessárias para Ana receber R\$ 50,00? E para receber R\$ 100,00?

Espera-se que os alunos encontrem as seguintes respostas:

João receberá 20 notas de R\$ 5,00 e Ana 10 notas de R\$ 10,00.

Sequência de João: 5 - 10 - 15 - 20 - 25 - 25 - 30 - 35 - 40 - 45 - 50 - 55 - 60 - 65 - 70 - 75 - 80 - 85 - 90 - 95 - 100.

Sequência de Ana: 10 - 20 - 30 - 40 - 50 - 60 - 70 - 80 - 90 - 100.

AULA 2 - PÁGINA 100

FIO DE MIÇANGAS

Objeto específico

- Inserção de um grupo entre outros organizados por ordem numérica.
- Realização de cálculos utilizando estratégias próprias.
- Representação da adição por modelos concretos (agrupamentos).
- Desenvolvimento do cálculo mental.

Objeto de conhecimento

- Leitura e escrita de números naturais (até 100).
- Reta numérica.
- Significados da adição (reunir).

Conceito-chave

- Ordenação e sequências numéricas.

Materiais

- Barbantes ou fio de nylon.
- Tampinhas plásticas de garrafa pet ou miçangas grandes ou pedaços de canudinhos de plástico de duas cores diferentes.
- Pregadores de roupas ou clipe de metal.
- Lápis e borracha.

Orientações

Nesta atividade, os alunos aprenderão a contar uma determinada quantidade em diferentes intervalos de sequências.

Providencie, antecipadamente, um fio de miçangas para os alunos. O fio de miçangas é um material didático útil para trabalhar a ideia de quantidade, para a construção do conceito de número, para a realização de contagens simples de 2 em 2, de 3 em 3 e pequenos cálculos, tornando as quantidades e suas representações simbólicas bastante familiares aos alunos.

Para fazer o fio de miçangas observe os recursos necessários apresentados no início desta atividade.

Os fios de miçangas podem ser confeccionados com pedaços de barbantes ou fio de nylon em tamanho suficiente para enfiar as miçangas (cerca de 50 cm a 1 metro) e devem ter, pelo menos, 50 miçangas de duas cores diferentes, alternadas a cada 5 miçangas. Utilize tampinhas plásticas de garrafas pet, miçangas grandes ou pedaços de canudinhos de plástico de duas cores (um pacote de



FIO DE MIÇANGAS

OBSERVE O FIO DE MIÇANGAS QUE A PROFESSORA TROUXE DA FEIRA DE ARTESANATO E RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR:



- SE VOCÊ CONTAR DE 2 EM 2, CONSEGUE CHEGAR À MIÇANGA DE NÚMERO 5?

- CONTANDO DE 2 EM 2, É POSSÍVEL CHEGAR À MIÇANGA DE NÚMERO 14? QUANTOS "DOIS" É PRECISO CONTAR?

- SE VOCÊ CONTAR DE 5 EM 5 CONSEGUE CHEGAR À MIÇANGA DE NÚMERO 12?

- CONTANDO DE 5 EM 5 QUANTOS "CINCOS" É PRECISO CONTAR PARA CHEGAR À ÚLTIMA MIÇANGA?



MÃO NA MASSA

PRESTE ATENÇÃO NESTA HISTÓRIA:

BRUNA CHEGOU À ESCOLA COM UM LINDO COLAR DE MIÇANGAS.

100 MATEMÁTICA

SUA PROFESSORA DISSE:

- BRUNA, QUE LINDO! QUANTAS MIÇANGAS TÊM NESSE COLAR?
JOÃO, UM COLEGA DA SALA, RAPIDINHO RESPONDEU:
► TEM 17 MIÇANGAS.

- SERÁ QUE JOÃO ESTÁ CERTO? COMO VOCÊ FARIA PARA DESCOBRIR?



DISCUTINDO

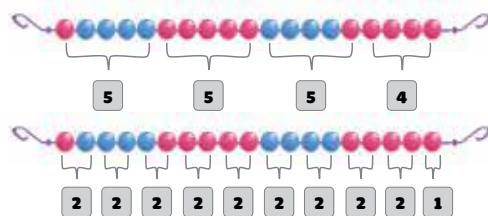
- COMPARTILHE SUA ESTRATÉGIA DE AGRUPAMENTO E DESCUBRA NOVAS FORMAS EFICIENTES DE CONTAGEM.



RETOmando

HOJE, VOCÊ REALIZOU A CONTAGEM ALTERNADA DE DIVERSOS AGRUPAMENTOS PARA DESCOBRIR A QUANTIDADE DE MIÇANGAS DO COLAR. COM ISSO, VOCÊ PERCEBEU QUE É POSSÍVEL CALCULAR QUANTIDADES DE FORMA MAIS RÁPIDA.

OBSERVE O EXEMPLO A SEGUIR:



101 MATEMÁTICA

miçangas nº 10 com 250 g contém cerca de 650 unidades, sendo divididas por 50 miçangas, darão em média 13 fios.

Caso não seja possível providenciar os materiais, utilize outro tipo de material de contagem ou, até mesmo, as imagens dos fios de miçangas que estão no **caderno do aluno**.

Organize a turma em **grupos** de 4 alunos e entregue um fio de miçangas para cada grupo. Fixe um deles no quadro para visualização da turma.

Permita que os alunos explorem o fio de miçangas e façam a contagem do número de bolinhas, observando a sequência de cores.

A seguir, leia a situação-problema do **caderno do aluno** e realize os questionamentos indicados para que os grupos discutam possíveis soluções para o problema e registrem as respostas no material. Incentive a utilização do fio de miçangas para realizar as contagens. A seguir, promova a exposição dos resultados em uma conversa coletiva, exemplificando por meio do fio de miçangas fixado no quadro.

Respostas possíveis:

- Contando de 2 em 2 não é possível chegar ao número 5, pois ao contar três vezes de 2 em 2 sobrará uma miçanga.
- Contando de 2 em 2 é possível chegar ao número 14, sendo necessário contar sete vezes de 2 em 2.
- Contando de 5 em 5 não é possível chegar ao número 12, pois ao contar três vezes de 5 em 5 sobrarão 3 miçangas.
- Contando de 5 em 5 é preciso contar 4 vezes o cinco para chegar à última miçanga.

PÁGINA 100



MÃO NA MASSA

Orientações

Reorganize as miçangas do colar confeccionado na atividade anterior de acordo com a ilustração da atividade do **caderno do aluno** e fixe-o no quadro. Faça a leitura da história apresentada no **caderno do aluno** e permita que as crianças, ainda dispostas em **grupos**, observem a disposição das bolinhas do novo fio de miçangas exposto no quadro e ilustrado no material. Se possível, permita que os alunos reorganizem o próprio fio de miçangas utilizando pregadores de roupa ou clipe para fazer a separação das miçangas. Se não houver material disponível para essa reorganização, peça que façam as marcações necessárias no próprio desenho do material.

A seguir, os alunos devem descobrir se João está certo ou errado. Reserve um tempo para que cada grupo reflita, discuta e execute a tarefa a fim de solucioná-la. Discuta com a turma:

- Sem contar de 1 em 1 é possível perceber quantas miçangas tem o colar?
- Como podemos contar essas miçangas de maneira mais rápida?

Espera-se que os alunos organizem as miçangas utilizando diferentes formas de agrupamento (2 em 2, 5 em 5 etc.). É possível que, ao fazer a separação e organização dos agrupamentos, deixem de contar alguma miçanga.

Nesse caso, sugira que façam desenhos para registrar os agrupamentos. Caso necessário, forneça uma reta numérica. Os alunos podem posicionar a reta abaixo do colar para organizar as miçangas e marcar as contagens.

Existem diversas possibilidades de agrupamento das miçangas para encontrar a solução do problema: 9 agrupamentos de 2 mais uma miçanga; 3 agrupamentos de 5 mais quatro miçangas; agrupamentos mistos, com 10 miçangas, mais 5 miçangas e mais 4 miçangas.

Espera-se que os grupos respondam que João não está certo, pois existem 19 miçangas no colar, e não 17.

PÁGINA 101



Orientações

A discussão da atividade tem como propósito conhecer o uso de algumas estratégias de resolução utilizadas pelos alunos e promover o debate de ideias de forma positiva e enriquecedora. Esse momento contribui também para a análise de erros e dificuldades. Colete evidências da aprendizagem enquanto os alunos expõem as estratégias.

Permita que os grupos apresentem os registros, valorizando as diferentes formas de agrupamento. Proponha uma reflexão com os alunos de forma que eles percebam que é possível obter o mesmo resultado utilizando diferentes estratégias de contagem, agrupamentos e sequências.

Faça as seguintes perguntas:

- Qual das estratégias apresentadas pelos colegas você considera mais fácil?
- Como podemos realizar a contagem das miçangas de maneira mais rápida?

PÁGINA 101



Orientações

Faça o encerramento da atividade apontando os conhecimentos mobilizados para descobrir o total de miçangas do colar de Bruna. Leia o texto do **caderno do aluno** e utilize as ilustrações como exemplo.

PÁGINA 102



Orientações

Nesta atividade, verifique e avalie se os alunos conseguiram compreender as sequências numéricas e alcançar o objetivo de aprendizagem.

Leia a situação-problema do **caderno do aluno** e faça as seguintes perguntas:

- Como é possível alcançar o total de 20 quadradinhos em cada sequência?
- O que será necessário fazer?

Reserve um tempo para que possam analisar e encontrar uma forma de resolvê-la individualmente. Os alunos

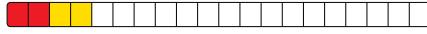


RAIO-X

UM ALUNO DO 1º ANO QUER DESCOBRIR SE É POSSÍVEL ALCANÇAR A QUANTIDADE DE 20 QUADRADINHOS, PINTANDO-OS DE ACORDO COM AS SEQUÊNCIAS A SEGUIR.

ELE JÁ COMEÇOU. VAMOS AJUDÁ-LO A COMPLETAR?

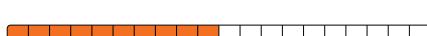
- Pinte de 2 em 2:



- Pinte de 5 em 5:



- Pinte de 10 em 10:



AGORA, FAÇA O REGISTRO CONFORME AS SEQUÊNCIAS. VEJA O EXEMPLO:

- 2 EM 2:

2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12 - 14 - 16 - 18 - 20

- 5 EM 5:

5 -

- 10 EM 10:

10 -

102 MATEMÁTICA

devem continuar colorindo as sequências numéricas usando cores diferentes de acordo com os intervalos numéricos. A seguir, corrija as atividades e faça anotações de desempenho.

As respostas esperadas são:

Sequência de 2 em 2: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12 - 14 - 16 - 18 - 20.

Sequência de 5 em 5: 5 - 10 - 15 - 20.

Sequência de 10 em 10: 10 - 20.

AULA 3 - PÁGINA 103

PROBLEMAS DE ADIÇÃO

Objeto específico

- Inserção de um grupo entre outros organizados por ordem numérica.
- Realização de cálculos utilizando estratégias próprias.
- Representar a adição por modelos concretos (agrupamentos).
- Desenvolver o cálculo mental.

Objeto de conhecimento

- Significados da adição (reunir quantidades).
- Leitura e escrita de números naturais (até 100).

Conceito-chave

- Ordenação, agrupamentos e estratégias de cálculo.

Materiais

- Fio de miçangas do aluno, confeccionado na atividade anterior.

PROBLEMAS DE ADIÇÃO

Pinte, no quadro numérico, dois números que, somados, completam a sequência numérica a seguir:

50 - 45 - 40 - 35 - 30 - 25 - _____.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30



MÃO NA MASSA

EM UMA TURMA DE 1º ANO DA CIDADE DE CARIDADE, ESTÃO MATRICULADOS 13 MENINOS E 18 MENINAS. QUAL É O TOTAL DE ESTUDANTES DESSA TURMA?

► FAÇA OS CÁLCULOS UTILIZANDO O FIO DE MIÇANGAS. DEPOIS, REGISTRE AQUI A ESTRATÉGIA QUE VOCÊ USOU.

103 MATEMÁTICA

- Fio de miçangas do professor: bolinhas do brinquedo “piscina de bolinhas” em duas cores diferentes e barbante ou fio de nylon. Fure as bolinhas e passe o fio por dentro de cada uma. Disponha as bolinhas no fio alternando as cores a cada 5 bolinhas.
- Pregadores de roupa ou clipe para fazer marcações/ separações das miçangas no fio.
- Lápis e borracha.

Orientações

Nesta atividade, os alunos precisarão mobilizar os conhecimentos prévios para organizar quantidades em diversos tipos de escalas, ascendentes ou descendentes.

Para isso, organize a turma em **duplas** e leia a atividade do **caderno do aluno**. Retome as diversas formas de sequenciar quantidades: de 2 em 2, 5 em 5, e 10 em 10. Se necessário, utilize o fio de miçangas para exemplificar. É possível realizar a contagem das miçangas, organizá-las com clipe ou pregador de roupas, agrupá-las de 5 em 5 e fazer o registro dessa contagem de forma ascendente e descendente (5, 10, 15, 20).

Proponha questionamentos para que as duplas reflitam, discutam e executem a tarefa a fim de solucioná-la:

- Estando no número 50, quantos números serão necessários contar para chegar ao 45?
- Qual o intervalo dessa sequência?
- Seguindo essa sequência, quais números estão faltando para completá-la?
- Quais números, somados, resultam no número que completa a sequência?



DISCUTINDO

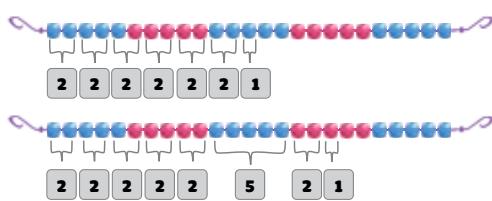
► VAMOS DESCOBRIR AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS COLEGAS PARA ENCONTRAR O RESULTADO DO PROBLEMA?



RETOMANDO

HOJE, VOCÊ UTILIZOU OS CONHECIMENTOS SOBRE ESTRATÉGIAS DE CÁLCULO PARA RESOLVER PROBLEMAS ENVOLVENDO ADIÇÕES.

VOCÊ PERCEBEU QUE AO REGISTRAR AS QUANTIDADES NUMÉRICAS É POSSÍVEL ADICIONAR E RESOLVER PROBLEMAS DE FORMA MAIS RÁPIDA. VEJA O EXEMPLO:



RAIO-X

JOÃO TEM UM ÁLBUM COM 23 FIGURINHAS. SUA MÃE LHE DEU 15 NOVAS FIGURINHAS.

RESOLVA O PROBLEMA UTILIZANDO O FIO DE MIÇANGAS E AS ESTRATÉGIAS DE CÁLCULO QUE VOCÊ JÁ CONHECE.

► JOÃO FICOU COM _____ FIGURINHAS.



104 MATEMÁTICA

A seguir, promova a exposição dos resultados em uma conversa coletiva. Os alunos poderão utilizar várias formas de contagem para encontrar o resultado.

Resposta: o número que completa a sequência numérica é 20. Algumas possibilidades de soma de dois números para obtenção do 20: 15 + 5, 18 + 2, 12 + 8 etc.

PÁGINA 103



MÃO NA MASSA

Orientações

Nesta atividade, os alunos terão a oportunidade de realizar contagens de quantidades por meio da decomposição do número.

Organize, antecipadamente, os recursos necessários listados no início da atividade. Caso não seja possível, utilize outro material de contagem ou representação com desenhos.

Organize os alunos em **duplas** e fixe o fio de miçangas do professor no quadro. Entregue a cada dupla o fio de miçangas do aluno utilizado na atividade anterior. Permita que os alunos explorem os fios e façam a contagem do número de bolinhas e observem a organização das sequências de cores.

Após o manuseio do material, leia a situação-problema do **caderno do aluno** e oriente as duplas a refletir, discutir e executar a tarefa a fim de solucioná-la.

Durante a realização da atividade, circule entre as duplas e faça intervenções de acordo com a necessidade.

Proponha que representem o número 13. Em seguida, o 18, utilizando o fio de miçangas, sem contar de 1 em 1.

Faça as seguintes perguntas:

- De que forma posso representar o número 13 no fio de miçangas? E o número 18?

Espera-se que os alunos organizem as miçangas mediante a utilização de diferentes estratégias de cálculo.

Número 13, $5 + 5 + 2 + 1 = 13$; $10 + 3 = 13$; $2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 1 = 13$.

Número 18: $5 + 5 + 5 + 2 + 1 = 18$; $10 + 5 + 3 = 18$; $2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 18$.

Após a representação da quantidade de meninos e meninas com as miçangas, oriente os alunos a realizar a junção da representação dos dois números. Nesse caso, peça que separem com clipe ou pregador de roupas a quantidade de miçangas que representam os meninos das miçangas que representam as meninas e, em seguida, realizem a soma.

Resolução: O número de alunos é 31. Os alunos poderão realizar a contagem agrupando as miçangas de diversas formas: $5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 3 + 3 = 31$ ou $10 + 10 + 5 + 3 + 3 = 31$.

PÁGINA 104



DISCUTINDO

Orientações

Leia a pergunta do **caderno do aluno** e promova um debate de ideias de forma positiva e enriquecedora. Valore as diferentes resoluções. É importante que os alunos percebam as variadas estratégias de resolução e reflitam sobre a mais eficiente. Esse momento contribui para a análise de erros e dificuldades.

Permita que os alunos façam desenhos no quadro ou mostrem seus colares de miçangas, caso estejam utilizando o recurso.

Para mediar a discussão, faça as seguintes perguntas:

- É possível descobrir o resultado utilizando o fio de miçangas?
- O que é necessário fazer?
- Ajuda se você pensar no resultado visualizando os agrupamentos de cores do fio de miçangas?
- O resultado pode ser encontrado de forma mais rápida ou demorada utilizando a adição no fio de miçangas?
- É possível pensar em outra organização das miçangas que ajude a encontrar o resultado?

PÁGINA 104



RETOMANDO

Orientações

Leia o texto do **caderno do aluno** e explore a ilustração com a organização das miçangas para representar os dados do problema e a organização dos cálculos para chegar ao resultado. Enfatize que o conhecimento de alguns procedimentos de cálculo ajuda muito na hora de escolher a melhor estratégia.

PÁGINA 104



RAIO-X

Orientações

Nesta atividade, verifique e avalie se os alunos conseguiram compreender o conteúdo proposto no tópico e alcançar os objetivos de aprendizagem. Compare os registros de desempenho das atividades anteriores e verifique os avanços na aprendizagem.

Leia a situação-problema do **caderno do aluno** e reserve um tempo para que os alunos possam analisar e encontrar uma forma de resolvê-la sozinhos.

Oriente-os a utilizar o fio de miçangas para realizar a contagem. Durante a atividade, colete as evidências de aprendizagem.

Resposta: João ficou com 38 figurinhas. Os alunos poderão utilizar o fio de miçangas para fazer a contagem agrupando as contas de diversas formas. Por exemplo, $10 + 10 + 10 + 5 + 3 = 38$.

HABILIDADE DO DCRC

EF01MA14

Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

Sobre a proposta

Todas as atividades deste tópico estão ancoradas no DCRC e apresentam situações do cotidiano com o objetivo de aprimorar a identificação e a classificação de figuras geométricas planas de acordo com algumas de suas características. As atividades, bem como o trabalho desenvolvido em sala, devem seguir as rotinas de Matemática, que sugerem três etapas distintas:

- 1. Analisar** – Momento para a mobilização dos conhecimentos matemáticos, ou seja, dos conhecimentos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. Reúna os alunos em uma roda de conversa. Explore os conhecimentos prévios e faça perguntas relacionadas aos conceitos que serão trabalhados – neste caso, figuras geométricas.
- 2. Comunicar** – Corresponde ao registro da linguagem matemática, sendo um importante momento para verificar raciocínios e esquemas de pensamento. As atividades poderão ser realizadas **individualmente, em duplas ou grupos**. Realize as adaptações necessárias.
- 3. (Re)formular** – Inicia-se com as discussões e a socialização dos registros feitos pelos estudantes. Nesse momento, é importante permitir que os estudantes troquem ideias e acrescentem detalhes relevantes a seus próprios registros, reorganizem o raciocínio e defendam seus pontos de vista. Realize as correções com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução, e dê feedbacks sempre que necessário.

Essa rotina tem como objetivo valorizar o processo de ensino e fomentar a participação mais ativa dos estudantes na aprendizagem da Matemática. Espera-se que, ao final deste tópico, os alunos consigam identificar as figuras geométricas planas mais simples, como quadrado, triângulo, retângulo e círculo, e consigam classificá-las conforme a presença ou não de lados e vértices, bem como o número de lados e o número de vértices.



FIGURAS PLANAS

AULA 1

DE OLHO NAS FIGURAS PLANAS

QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR NOS CONTORNOS DA PONTE NO CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA, LOCALIZADO EM FORTALEZA?



MÃO NA MASSA

QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS VOCÊ ENCONTROU NAS EMBALAGENS DISTRIBUÍDAS PELO PROFESSOR AO SEU GRUPO?

DESENHE ESSAS FIGURAS NO ESPAÇO A SEGUIR E ESCREVA O NOME DELAS.

105 MATEMÁTICA

AULA 1 - PÁGINA 105

DE OLHO NAS FIGURAS PLANAS

Objetos específicos

- Identificação de figuras planas, nomeando-as (círculo, quadrado, retângulo, triângulo).
- Identificação de formas planas nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem.
- Identificação de figuras geométricas planas, considerando o número de lados de cada uma, diferenças e semelhanças.

Objeto de conhecimento

- Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.

Conceito-chave

- Figuras geométricas planas (quadrado, retângulo e triângulo) nas faces de diferentes objetos.

Materiais

- Embalagens vazias de diferentes formas e tamanhos cujas faces contenham formas quadrangulares, retangulares e triangulares.
- Lápis e borracha.

Orientações

Explique aos alunos que eles aprenderão mais sobre as figuras geométricas planas que formam os contornos de diferentes objetos. Retome os conceitos de lados e vértices em figuras geométricas planas e faça um levantamento dos conhecimentos prévios da turma.

Faça as seguintes perguntas:

- Vocês se lembram de quando aprenderam a identificar os vértices e os lados nas figuras geométricas planas, usando barbantes?
- Lembram que aprenderam a identificar as figuras que têm lados com as mesmas medidas?
- Vocês já perceberam que as figuras geométricas planas também podem estar presentes em obras de arte, além das formas dos objetos do dia a dia, não é mesmo?

Na sequência, apresente a imagem da ponte do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC) e faça a pergunta do **caderno do aluno**. Reserve um momento para que explorem as formas e consigam identificar as figuras geométricas planas. A seguir, pergunte qual o nome das figuras geométricas planas:

- Vocês conseguem encontrar o triângulo, o quadrado e o retângulo na imagem?

Espera-se que os alunos consigam identificar as três figuras geométricas planas, considerando os contornos: retângulo, quadrado e triângulo.

PÁGINA 105



MÃO NA MASSA

Orientações

Providencie, antecipadamente, embalagens vazias de diferentes formas e tamanhos, cujas faces contenham formas quadrangulares, retangulares e triangulares.

Explique aos alunos que eles participarão de uma atividade em que devem investigar as figuras geométricas planas nas faces das diferentes embalagens. Dívida a turma em **grupos** de até quatro alunos e, em seguida, distribua as embalagens e permita que eles as manipulem livremente.

A seguir, pergunte:

- Agora que vocês já exploraram as embalagens, será que podemos encontrar figuras geométricas planas em suas faces?

Reserve um tempo para que os alunos conversem entre si e identifiquem as figuras geométricas planas. Circule entre os grupos e observe as ações dos alunos. Vale lembrar que uma embalagem pode conter mais de uma figura geométrica plana em suas faces. É necessário ver o todo, por isso é importante que o aluno manipule o material concreto para poder visualizar as diferentes faces das embalagens. Pergunte qual é o nome da figura que eles veem com o objeto naquela posição e, em seguida, peça que rotacionem a embalagem e que comparem se a figura é a mesma da posição anterior. Depois que eles tiverem manipulado várias embalagens e discutido nos grupos as descobertas, leia o enunciado da atividade do **caderno do aluno**. Peça que desenhem as figuras geométricas planas encontradas nas faces das embalagens, cada um no seu material. Eles podem usar as faces das próprias embalagens, no caso das pequenas, para desenhar as figuras geométricas planas.

DISCUTINDO

VAMOS COMPARTILHAR COM TODA A TURMA AS FORMAS GEOMÉTRICAS PLANAS ENCONTRADAS NAS EMBALAGENS?

- AJUDE O SEU GRUPO A APRESENTAR AS DESCOBERTAS QUE VOCÊS FIZERAM.
- FIQUE ATENTO ÀS APRESENTAÇÕES DOS OUTROS GRUPOS E VEJA SE ELES DESCOBRIRAM FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS DIFERENTES DAS QUE VOCÊS ENCONTRARAM.

RETOmando

HÓJE, VOCÊ APRENDEU A IDENTIFICAR AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS EM DIFERENTES LUGARES E EMBALAGENS. POR EXEMPLO, NESTE PEDAÇO DE QUEIJO E NESSA CAIXA DE PAPELÃO, PODEMOS IDENTIFICAR AS SEGUINTE FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS: TRIÂNGULO, QUADRADO E RETÂNGULO.



RAIO-X

AGORA É COM VOCÊ! ANALISE OS OBJETOS A SEGUIR E CIRCULE OS QUE POSSUEM EM SEUS CONTORNOS A FIGURA GEOMÉTRICA PLANA INDICADA.



106 MATEMÁTICA

As respostas dependem das embalagens que os grupos receberam, mas espera-se que eles sejam capazes de identificar e nomear os quadrados, retângulos e triângulos encontrados.

PÁGINA 106



DISCUTINDO

Orientações

Mantenha a turma organizada em **grupos** e explique aos alunos que agora é hora de dividir com todos o que descobriram. Leia as orientações da atividade do **caderno do aluno** e incentive a participação dos grupos. Chame um grupo de cada vez e peça que apresentem as embalagens e as figuras geométricas planas encontradas.

Discuta com a turma:

- Foi difícil encontrar as figuras geométricas planas nas embalagens?
- Como vocês encontraram as figuras?
- Em alguma embalagem vocês encontraram mais de um tipo de figura geométrica plana? Isso pode acontecer? Por quê?
- Alguém da turma conseguiu encontrar nessa apresentação outra forma geométrica plana que eles não observaram?

Repita essas perguntas para os outros grupos ou adicione perguntas que julgue necessárias, de acordo com a apresentação dos grupos. Peça que a turma ajude os grupos que tenham deixado uma figura sem identificação.

PROCURANDO CÍRCULOS

VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR CÍRCULOS NESTA IMAGEM?



MÃO NA MASSA

É POSSÍVEL CONSTRUIR CÍRCULOS COM QUALQUER TIPO DE MATERIAL?
VAMOS FAZER UM EXPERIMENTO?

- JUNTE-SE A UM COLEGA E FAÇA CÍRCULOS USANDO PALITOS DE SORVETE, TIRES DE PAPEL E BARBANTE.



107 MATEMÁTICA



DISCUTINDO

VAMOS DISCUTIR AS QUESTÕES A SEGUIR E COMPARTILHAR AS DESCOBERTAS COM A TURMA?

- VOCÊ CONSEGUIU FORMAR UM CÍRCULO UTILIZANDO OS PALITOS DE SORVETE?
- E COM AS TIRES DE PAPEL?
- COM O BARBANTE FOI POSSÍVEL CONSTRUIR CÍRCULOS?
- OS CÍRCULOS POSSUEM LINHAS RETAS?
- OS CÍRCULOS TÊM LADOS E VÉRTICES?



RETOMANDO

HOJE, VOCÊ APRENDEU QUE:
O CÍRCULO É UMA FIGURA GEOMÉTRICA PLANA QUE NÃO POSSUI LINHAS RETAS, LADOS E VÉRTICES.

- UTILIZANDO UM LÁPIS, CONTORNE ALGUNS OBJETOS QUE TÊM A FORMA CIRCULAR, ISTO É, QUE NÃO POSSUEM LINHAS RETAS E, EM SEGUIDA, Pinte-OS.

ESTAS FIGURAS GEOMÉTRICAS QUE VOCÊ DESENHOU E PINTOU SÃO CHAMADAS DE CÍRCULOS.

108 MATEMÁTICA

Por exemplo:

- Eles identificaram só uma figura geométrica plana na face da embalagem, mas, quando a mudamos de posição, será que encontramos outra?

Peça que comparem as formas encontradas pelos grupos em uma mesma embalagem.

PÁGINA 106



RETOMANDO

Orientações

Com o propósito de sistematizar que as figuras geométricas planas estão presentes nas faces dos objetos e em vários elementos a nossa volta, retome oralmente as figuras encontradas pelos grupos. A seguir, leia o texto do **caderno do aluno** e instigue os alunos a identificar as figuras geométricas planas nas faces do queijo e da caixa de papelão, reforçando a nomenclatura correta.

PÁGINA 106



RAIO-X

Orientações

O propósito desta atividade é perceber se os alunos identificam as figuras geométricas planas nas faces de diferentes objetos. Assim, leia o enunciado da atividade do **caderno do aluno** e peça que a resolvam individualmente. Auxilie os que ainda não desenvolveram estratégias de resolução.

gias de leitura a ler o nome das figuras em cada coluna. É um momento para avaliar se todos os alunos conseguiram atingir o conteúdo proposto. Portanto, procure identificar e anotar o desempenho de cada um, bem como observações para futuras ações.

AULA 2 - PÁGINA 107

PROCURANDO CÍRCULOS

Objetos específicos

- Identificação da figura plana círculo.
- Identificação de círculos nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem.
- Reprodução de círculos por meio de desenhos.

Objeto de conhecimento

- Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.

Conceito-chave

- Características do círculo.

Materiais

- Materiais diversos: pedaços de barbante ou fitas, tiras de papel, palitos de sorvete.
- Objetos circulares de diferentes tamanhos, como: tampinhas de garrafa, fita adesiva, argolas de cortina etc.
- Lápis e borracha.

Orientações

Liste, com os alunos, as figuras geométricas planas que eles já conhecem. Em seguida, apresente as imagens do

caderno do aluno e peça que observem o contorno delas.

Em seguida, faça as seguintes perguntas:

- Qual o nome dessa figura? (Aponte para o círculo.)

Os alunos podem apresentar diversas respostas. Se, entre as respostas apresentadas, não aparecer o nome correto da figura, chame a atenção para o nome: círculo. Vale lembrar que há diferença entre círculo e circunferência. A circunferência é o contorno e o círculo é a região delimitada por ela. Entretanto, não há necessidade de apresentar essa diferença para os alunos nesse momento; basta atentar-se aos desenhos que serão construídos. Os alunos devem sempre considerar a parte interna da circunferência, para que seja conceituada como um círculo. Dessa forma, devem pintar a parte interna sempre que estiverem se referindo a círculos.

Converse com a turma:

- O que vocês sabem sobre o círculo?
- Será que ele possui as mesmas características do quadrado?
- Olhe à sua volta e fale onde você vê um círculo.

PÁGINA 107



MÃO NA MASSA

Orientações

A atividade tem o propósito de fazer com que os alunos percebam que as características do círculo são diferentes das do quadrado, triângulo e retângulo. Ao final da atividade, eles devem reconhecer que o círculo não possui lados nem vértices. Dessa forma, não conseguirão montar círculos com palitos e tiras de papel, somente com pedaços de barbante.

Organize os alunos em **duplas** e entregue a eles pedaços de barbante, palitos de sorvete e tiras de papel. A seguir, leia a atividade do **caderno do aluno** e reserve alguns minutos para que manipulem o material. Explique que devem tentar construir o maior número de círculos que puderem, utilizando os materiais disponíveis.

Faça a pergunta a seguir:

- Será que conseguiremos utilizar esses materiais para construí-los?

Durante a realização da atividade, circule entre os alunos e observe como organizam as ações e os pensamentos. Eles perceberão que só é possível construir círculos utilizando o barbante. Se notar que estão com dificuldade de construir círculos com os materiais recebidos, faça as seguintes perguntas:

- O quadrado é feito de linhas retas ou curvas?
- Será que eu consigo fazer um quadrado com os palitos?
- O círculo possui linhas retas?
- Que tipo de movimento eu faço para construir um círculo?
- Será que eu consigo fazer um círculo com os palitos?
- Por que é possível fazer quadrado e não é possível fazer círculo usando palitos?
- Então, o que podemos concluir? O círculo tem vértices?
- Agora será que conseguimos formar um círculo com esse pedaço de barbante?



RAIO-X

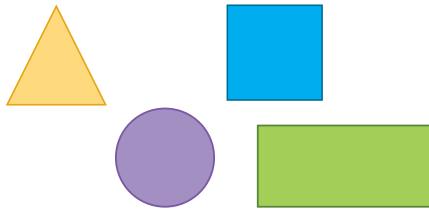
VOÇÊ JÁ SABE QUE O CÍRCULO É UMA FIGURA GEOMÉTRICA PLANA QUE NÃO POSSUI LINHAS RETAS. CIRCULE OS OBJETOS QUE POSSUEM O FORMATO DE UM CÍRCULO.



AULA 3

SEPARANDO AS FIGURAS PLANAS

OBSERVE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS A SEGUIR E PENSE SOBRE O QUE VOCÊ JÁ SABE A RESPEITO DELAS.



109 MATEMÁTICA

Espera-se que os alunos percebam que o círculo é formado por uma linha curva, diferente das figuras geométricas quadrado, triângulo e retângulo. Logo, não é possível fazer círculos com palitos e tiras de papel.

PÁGINA 108



DISCUTINDO

Orientações

Explique aos alunos que agora é o momento de contar como foi a experiência de construir círculos utilizando diferentes materiais. Convide algumas **dúprias** e faça as perguntas do **caderno do aluno**. Peça que relatem como foi a experiência da construção dos círculos.

Espera-se que os alunos percebam que é possível construir círculos somente com o barbante, pois o círculo possui uma linha curva fechada sem lados nem vértices. Os palitos e as tiras de papel representam linhas retas e com elas é possível construir quadrados, retângulos e triângulos.

PÁGINA 108



RETOMANDO

Orientações

Retome as ações realizadas pelos alunos durante a execução da atividade e os aprendizados obtidos. Lembre-se de que a diferença fundamental entre círculo e circunferência é que o círculo compreende toda a região



MÃO NA MASSA

VAMOS SEPARAR AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS NAS CAIXAS CORRETAS?



DISCUTINDO

SERÁ QUE OS GRUPOS SOUBERAM IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS?
VAMOS CONFERIR SE ELAS ESTÃO NAS CAIXAS CORRETAS?

AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS DEVERIAM SER SEPARADAS PELAS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

- 3 LADOS E 3 VÉRTICES.
- SEM LADOS E SEM VÉRTICES.
- 4 LADOS E 4 VÉRTICES.

110 MATEMÁTICA



RETOMANDO



NA AULA DE HOJE NÓS OBSERVAMOS E IDENTIFICAMOS AS FIGURAS PLANAS: CÍRCULO, QUADRADO, RETÂNGULO E TRIÂNGULO, BEM COMO SUAS CARACTERÍSTICAS.



RAIO-X

PEDRO ADORA COZINHAR! ELE SEPAROU ALGUNS INGREDIENTES E UTENSÍLIOS PARA PREPARAR UMA RECEITA E PERCEBEU VÁRIAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS QUE APRENDEMOS HOJE: CÍRCULO, QUADRADO, RETÂNGULO E TRIÂNGULO.

VAMOS AJUDÁ-LO A ENCONTRÁ-LAS?
► CONTORE TODAS AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS QUE VOCÊ ENCONTRAR.



111 MATEMÁTICA

AULA 3 - PÁGINA 109

SEPARANDO AS FIGURAS PLANAS

Objetos específicos

- Identificação de figuras planas, nomeando-as (círculo, quadrado, retângulo, triângulo).
- Identificação de formas planas nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem.
- Identificação de figuras geométricas planas, considerando o número de lados de cada uma, diferenças e semelhanças.
- Reprodução de figuras planas por meio de recortes.

Objeto de conhecimento

- Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.

Conceito-chave

- Figuras planas e suas características.

Materiais

- Três caixas de sapato.
- Cópias das figuras geométricas do anexo deste caderno (página A43).
- Tesoura sem pontas.
- Lápis de cor.
- Lápis e borracha.

Orientações

O objetivo da atividade é que o aluno seja capaz de identificar e comparar figuras planas pelas suas características.

interna de uma circunferência. Esclareça aos alunos que o círculo é uma figura geométrica plana que não possui vértices nem lados, ao contrário do quadrado, retângulo e triângulo. Explique que ele é formado por uma linha curva fechada, isto é, o círculo é toda a parte interna dessa figura delimitada por uma linha chamada circunferência. Dessa forma, todas as vezes que estiverem se referindo a círculo, devem pintar a região interna da figura.

Em seguida, leia a sistematização no **caderno do aluno** e entregue alguns objetos circulares de diferentes tamanhos, como tampinhas de garrafa ou de frascos de remédio, rolo de fita adesiva, argolas de cortina etc. A seguir, peça aos alunos que contornem a forma desses objetos e depois pintem o interior da circunferência formada, resultando em figuras geométricas planas chamadas de círculos.

PÁGINA 109



RAIO-X

Orientações

Leia a atividade do **caderno do aluno** e peça aos estudantes que a resolvam individualmente. Enquanto isso, circule pela sala e avalie se o objetivo de aprendizagem foi atingido. Procure identificar e anotar os comentários de cada aluno, bem como as suas observações para as futuras ações.

Espera-se que os alunos contornem objetos que tenham o formato de círculo: relógio, placa, bola e CD.

AULA 4

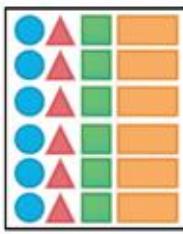
TWISTER DAS FIGURAS PLANAS

VOÇÊ SABE DIZER O NOME DE CADA FIGURA GEOMÉTRICA PLANA QUE FORMA A SUPERFÍCIE DESES ALIMENTOS?



MÃO NA MASSA

VOCÊS JÁ BRINCARAM DE TWISTER? É UM JOGO MUITO DIVERTIDO E HOJE NÓS VAMOS BRINCAR DE TWISTER DAS FIGURAS PLANAS. VAMOS APRENDER E NOS DIVERTIR MUITO!



112 MATEMÁTICA

Inicie lendo o enunciado do **caderno do aluno** e explore as imagens das figuras geométricas planas apresentadas.

Em seguida, faça as seguintes perguntas:

- Qual o nome dessas figuras?
- O que vocês sabem sobre elas?
- Será que todas têm as mesmas características?

Após ouvir o que os alunos já sabem sobre as figuras geométricas planas, retome os conceitos de lado (segmentos de linha reta) e vértice (união das linhas retas). Explique que hoje eles farão comparações entre as figuras geométricas planas, explorando suas características.

PÁGINA 110



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize, previamente, três caixas de sapatos, com as seguintes etiquetas: 3 LADOS E 3 VÉRTICES; SEM LADOS E SEM VÉRTICES; 4 LADOS E 4 VÉRTICES. Faça cópias das figuras do anexo das páginas A43, em número suficiente para distribuir à turma, organizada em **grupos** de três ou quatro alunos (um jogo de figuras para cada grupo) e peça que recortem cada uma das figuras.

No momento da atividade, disponha as caixas em um local visível e de fácil acesso para os alunos. Distribua as cópias das figuras, leia a proposta do **caderno do aluno** e peça que pintem e recortem as figuras geométricas planas. Permita que manipulem e explorem as características

DISCUTINDO



COM ESSA BRINCADEIRA TIVEMOS QUE PENSAR EM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS FIGURAS PLANAS. VAMOS CONVERSAR A RESPEITO DO QUE DESCOBRIMOS?



RETOMANDO

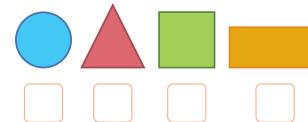
ESSA BRINCADEIRA FOI MUITO DIVERTIDA E COM MUITO APRENDEDOR! APRENDEMOS QUE ALGUMAS FIGURAS PLANAS POSSUEM VÉRTICES E LADOS, COMO POR EXEMPLO O QUADRADO, TRIÂNGULO E O RETÂNGULO E TEMOS TAMBÉM FIGURAS QUE NÃO TEM VÉRTICES NEM LADOS COMO É O CASO DO CÍRCULO.



RAIO-X

A ATIVIDADE DE HOJE FOI MUITO LEGAL, NÃO É MESMO? AGORA, VAMOS COLOCAR EM PRÁTICA O QUE APRENDEMOS! QUERO VER SE VOCÊS CONSEGUEM JOGAR O MINI TWISTER!

► OBSERVE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS A SEGUIR E ENUMERE-AS DE ACORDO COM A NOMENCLATURA E AS CARACTERÍSTICAS.



- (1) TEM 4 LADOS
- (2) QUADRADO
- (3) TEM 4 LADOS IGUAIS
- (4) TRIÂNGULO
- (5) NÃO TEM LADOS
- (6) TEM 4 VÉRTICES E 4 LADOS
- (7) NÃO TEM VÉRTICE
- (8) TEM 3 LADOS E 3 VÉRTICES

113 MATEMÁTICA

de cada figura, nomeando-as e comparando-as. Modere o diálogo nos grupos e faça as seguintes perguntas:

- O quadrado e o triângulo têm as mesmas características? Quais são as diferenças?
- E o retângulo e o círculo? Têm as mesmas características? Quais são as diferenças?

A seguir, oriente a turma a observar as caixas dispostas na sala e separar todas as figuras do grupo, de acordo com as características escritas nas etiquetas das caixas. Cada membro do grupo deve ficar responsável por um tipo de figura. Em seguida, convide um grupo de cada vez para colocar as figuras nas caixas com as características correspondentes.

Espera-se que os alunos separem as figuras geométricas planas nas caixas corretas, classificando-as conforme suas características – 3 lados e 3 vértices: triângulos; sem lados e sem vértices: círculos; 4 lados e 4 vértices: quadrados e retângulos.

PÁGINA 110



DISCUTINDO

Orientações

Organize as caixas em um local em que todos possam observar e ler as perguntas do **caderno do aluno**. Antes de abrir as caixas, leia as etiquetas e retire as figuras geométricas planas que estão dentro delas, uma a uma. Discuta com a turma:

- Lendo a orientação da caixa, quais figuras geométricas planas vocês acham que devem estar aqui?

- Das figuras geométricas planas que retiramos, tem alguma que não atende à descrição da caixa? Qual? Por que ela não deveria estar nessa caixa?

Convide um aluno para justificar se aquelas figuras estão na caixa correta, referindo-se às figuras e apontando para as partes delas (lados e vértices).

PÁGINA 111



RETOMANDO

Orientações

Leia a fala da personagem e explore as imagens do **caderno do aluno**. Retome os conceitos trabalhados durante a atividade: nome das figuras geométricas planas e suas características.

PÁGINA 111



RAIO-X

Orientações

Explique aos alunos que agora é hora de colocar em prática o que aprenderam sobre as figuras geométricas planas e suas características. Para isso, eles devem observar a imagem e localizar as figuras geométricas planas exploradas até agora: círculo, quadrado, retângulo e triângulo. Leia o texto da atividade do **caderno do aluno** e peça que realizem a atividade individualmente. Registre o desempenho de cada aluno para acompanhar sua evolução.

Espera-se que os alunos façam o contorno no triângulo do queijo, no círculo da frigideira e do pepino e no retângulo da tábua de carne.

AULA 4 - PÁGINA 112



MÃO NA MASSA

Objetos específicos

- Identificação de figuras planas, nomeando-as (círculo, quadrado, retângulo, triângulo).
- Identificação de formas planas nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem.
- Identificação de figuras geométricas planas, considerando o número de lados de cada uma, diferenças e semelhanças.

Objeto de conhecimento

- Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.

Conceito-chave

- Figuras planas com ou sem vértices e lados.

Materiais

- “Tapete” com as formas geométricas, confeccionado em papel pardo ou outro material adequado para construir um tapete amplo.
- Dados do anexo das páginas A45 a A49.
- Lápis e borracha.

Orientações

Faça a pergunta do **caderno do aluno** e retome os nomes conceituais das figuras geométricas planas e o reconhecimento dos seus lados e vértices.

Faça as perguntas a seguir:

- Quem lembra o que são os vértices? E lados?
- Quantos vértices e lados tem o retângulo representado pelo chocolate? E o triângulo representado na torta?
- O círculo tem vértices? Alguém sabe explicar por quê?

Explique aos alunos que eles terão a oportunidade de explorar as características das figuras geométricas planas brincando.

Espera-se que eles façam as seguintes relações:

- Chocolate, retângulo com 4 lados e 4 vértices (pode ser que os alunos observem que o chocolate é dividido em quadrados menores).
- Torta, triângulo com 3 lados e 3 vértices.
- Laranja, círculo sem lados e sem vértices.

PÁGINA 112



MÃO NA MASSA

Orientações

Para desenvolver essa atividade, é necessário confeccionar, previamente, os seguintes materiais que estão no anexo das páginas A45 a A49:

- Dois dados, um contendo as dicas para encontrar as figuras geométricas e outro com figuras das mãos e dos pés.

- “Tapete” amplo com formas geométricas, confeccionado em papel kraft ou outro material adequado. Se não for possível confeccionar o tapete, desenhe as figuras geométricas no chão do pátio da escola, ou da sala, com giz.

A seguir, organize a turma em **grupos** de cinco alunos e realize a leitura da proposta da atividade do **caderno do aluno**. Abra o tapete com as formas geométricas sobre uma área espaçosa e plana (chão da sala ou pátio) e peça aos alunos que tirem os sapatos (o ideal é jogar de meias) e se coloquem em pé, frente a frente, em extremos opostos do tapete. A seguir, oriente-os sobre as regras do jogo.

Regras do jogo:

- Cada equipe será formada por cinco alunos e deverá escolher um integrante para lançar os dados. Os demais serão os jogadores.
- O aluno escolhido para lançar os dados iniciará a partida jogando o primeiro dado, que mostrará qual parte do corpo será utilizada (mão ou pé) na jogada.
- Em seguida, o mesmo aluno deve lançar o segundo dado para obter a pista que determinará a figura geométrica (por exemplo: dado 1 - mão / dado 2 - “TEM TRÊS VÉRTICES”).
- Todos os jogadores da equipe devem obedecer aos comandos obtidos nos dados lançados pelo seu representante (por exemplo, deverão colocar a mão em um triângulo).

- A seguir, o representante da equipe deve lançar os dados novamente e os integrantes da equipe deverão obedecer à nova posição, porém mantendo a primeira, e assim sucessivamente.
- A partida termina quando algum integrante da equipe cair ou tocar o joelho ou o cotovelo no tapete.

Realize o rodízio dos grupos até que todas as equipes participem da brincadeira, mesmo os alunos escolhidos para lançar os dados.

Os alunos deverão utilizar os conhecimentos adquiridos neste tópico sobre as figuras geométricas planas (quadrado, retângulo, círculo e triângulo) e suas características: vértices e lados. Espera-se que sejam capazes de atender aos direcionamentos indicados nos dados, realizando movimentos com o corpo.

PÁGINA 113



Orientações

Leia a fala do personagem do **caderno do aluno**, converse com a turma e fale que agora é hora de discutir o que os alunos descobriram. Deixe os dados e o tapete com as formas geométricas expostas para que os alunos possam visualizá-las. Incentive a autonomia da turma e peça que um aluno inicie a roda de conversa, expondo algumas características das figuras geométricas que ele descobriu durante a atividade.

Discuta com a turma:

- Pensando nas opções do dado, qual era a única possibilidade de nos posicionarmos no círculo? Por quê? (Sem vértices e sem lados).
- Quem pode me dizer uma “dica” (característica) para colocar a mão no quadrado? (Tem lados e vértices).
- Alguém pode me mostrar os vértices do triângulo? Quantos são? (3 vértices).

- E os lados do retângulo, alguém pode me mostrar? Quantos são? (4 lados).

PÁGINA 113



Orientações

Realize a leitura da fala da personagem do **caderno do aluno** e retome o que foi aprendido neste tópico. Sistematize as aprendizagens sobre as figuras geométricas planas e suas características. Incentive os alunos a fazer uma autoavaliação sobre os conceitos construídos. Faça perguntas, como:

- Quais são as características de um triângulo? E dos quadrados e retângulos?
- O que o círculo tem de diferente das outras figuras planas estudadas?

Reserve algum tempo para que os alunos possam expor as suas dúvidas.

PÁGINA 113



Orientações

Leia a atividade do **caderno do aluno** e peça aos estudantes que a realizem individualmente. Faça a leitura das características, de 1 a 8, uma a uma, e espere até que todos enumerem a figura correspondente. Auxilie os alunos que ainda não desenvolveram estratégias de leitura.

Em seguida, corrija as atividades de cada um, comparando o seu desempenho e avanço na aprendizagem durante este tópico.

Espera-se que os alunos façam os seguintes registros: círculo 5 e 7; quadrado 2 e 3; triângulo 4 e 8; retângulo 1 e 6.

3

INTRODUÇÃO ÀS SEQUÊNCIAS FIGURAIS

HABILIDADE DO DCRC

EF01MA09

Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

Sobre a proposta

Todas as atividades deste tópico estão ancoradas no DCRC e apresentam situações do cotidiano com o objetivo de desenvolver a capacidade de observar, descrever e ampliar padrões em sequências figurais, com formas geométricas ou objetos de cores e formas variadas. As atividades, bem como o trabalho desenvolvido em sala devem seguir as rotinas de matemática, que sugerem três etapas distintas:

- 1. Analisar** – Momento para a mobilização dos conhecimentos matemáticos, ou seja, dos conhecimentos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. Reúna os alunos em uma roda de conversa. Explore os conhecimentos prévios e faça perguntas relacionadas aos conceitos que serão trabalhados; neste caso, sequências figurais.
- 2. Comunicar** – Corresponde ao registro da linguagem matemática, sendo um importante momento para verificar raciocínios e esquemas de pensamento. As atividades poderão ser realizadas **individualmente**, em **duplas** ou **grupos**. Realize as adaptações necessárias.
- 3. (Re)formular** – Inicia-se com as discussões e a socialização dos registros feitos pelos estudantes. Nesse momento, é importante permitir que os estudantes troquem ideias e acrescentem detalhes relevantes aos seus próprios registros, reorganizem o raciocínio e defendam seus pontos de vista. Realize as correções com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução e dê feedbacks, sempre que necessário.

Essa rotina tem como objetivo valorizar o processo de ensino e fomentar a participação mais ativa dos estudantes na aprendizagem da matemática. As atividades sugeridas compõem uma sequência didática e, portanto, devem ser aplicadas na ordem em que se encontram. É esperado que, ao final deste tópico, os alunos saibam organizar e ordenar objetos familiares ou representações figurais, por meio de atributos, como: cor, forma e medida.

3

INTRODUÇÃO ÀS SEQUÊNCIAS FIGURAIS

AULA 1

PADRÕES QUE ENFEITAM

VOÇÊ CONSEGUE IDENTIFICAR ALGUM PADRÃO DE REGULARIDADE NA SEQUÊNCIA DE MEIAS?



MÃO NA MASSA

BRUNO FAZ PULSEIRAS PARA VENDER NA FEIRINHA DA PARANGABA. ELE SEGUÉ PADRÓES DE CORES E FORMAS DIFERENTES PARA AGRADAR OS CLIENTES.

NO ANEXO DA PÁGINA A3 ESTÃO TRÊS PULSEIRAS QUE ELE ESTÁ FAZENDO.

► RECorte as pulseiras de Bruno e dê continuidade a elas, seguindo o padrão que ele já começou.

114 MATEMÁTICA

AULA 1 - PÁGINA 114

PADRÕES QUE ENFEITAM

Objetos específicos

- Classificação de objetos mediante um atributo comum, como: cor, forma e tamanho.
- Explicitação de critérios de classificação utilizados num agrupamento.
- Seriação de objetos de acordo com critério determinado.

Objeto de conhecimento

- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.

Conceito-chave

- Padrão de regularidade.

Materiais

- Pulseiras com padrões coloridos na página A3 do anexo do caderno do aluno.
- Cola ou fita adesiva.
- Lápis de cor.
- Lápis e borracha.

Orientações

Organize os alunos em **duplas** e leia a pergunta do **caderno do aluno**. Aproveite o momento para retomar os conhecimentos sobre padrões e regularidades estudados em tópicos anteriores. Estimule a turma a compartilhar conhecimentos e experiências. Valorize os saberes prévios de cada um.

PULSEIRAS COM PADRÕES GEOMÉTRICOS, A SER UTILIZADAS NA ATIVIDADE PADRÕES QUE ENFEITAM (PÁGINA 114 DESTE MATERIAL).



A3 Matemática

Permita que as duplas explorem os padrões de cores e desenhos das meias. A seguir, pergunte:

- Qual é o padrão de regularidade da sequência de meias?
- Como vocês perceberam o padrão de regularidade?
- Vocês conseguem perceber alguma semelhança no padrão utilizado na sequência de meias?
- Há repetição de alguma meia?
- Há repetição de alguma cor de meia?
- Há repetição de alguma estampa?

Espera-se que os alunos percebam que o padrão de regularidade da sequência de meias é: azul listrada, azul com faixas decorativas, rosa listrada, rosa com faixas decorativas etc.

PÁGINA 114



MÃO NA MASSA

Orientações

Leia a atividade do **caderno do aluno** e peça aos alunos que recortem as três pulseiras iniciadas por Bruno no anexo da página A3.. Permita que apresentem percepções sobre as sequências iniciadas em cada pulseira. Incentive a discussão até que percebam o padrão utilizado.

A seguir, peça que desenhem os próximos elementos de cada pulseira, até completar toda a tira de papel.

Durante a realização da atividade, circule pela sala e faça intervenções. Indague os alunos sobre o padrão

DISCUTINDO

► QUAL PULSEIRA VOCÊ MAIS GOSTOU DE FAZER? COLOQUE-A NO SEU BRAÇO. MOSTRE PARA SEU COLEGA E DESCREVA PARA ELE O PADRÃO QUE ELA SEGUDE.

RETOMANDO

UM PADRÃO DE REGULARIDADE PODE SER FORMADO POR FIGURAS GEOMÉTRICAS QUE VARIAM DE COR E FORMA.

PARA DARMOS CONTINUIDADE A UM PADRÃO, É PRECISO IDENTIFICÁ-LO.

► OBSERVE DOIS EXEMPLOS DE PULSEIRAS QUE SEGUEM UM PADRÃO:



115 MATEMÁTICA

inicial a fim de constatar como eles pensam e expressam o pensamento matemático.

Faça as seguintes perguntas:

- Você poderia descrever o padrão inicial?
- É possível descobrirmos os próximos elementos? Como? Por quê?
- Como você chegou à conclusão de que esta figura é a próxima?

Aproveite o momento de interação individual com os alunos para reforçar o vocabulário matemático. Não há necessidade de explicar cada termo. O intuito é que os alunos se apropriem do vocabulário.

O padrão apresentado no primeiro modelo pode ser descrito como: círculo grande vermelho, oval pequeno amarelo, círculo grande azul, oval pequeno amarelo. No segundo modelo, o padrão descrito adequadamente é: losango grande preto, círculo rosa, losango pequeno lilás, círculo azul. Mas, como se trata de peças de uma pulseira, é possível que os alunos descrevam o padrão como preto, rosa, lilás e azul. No terceiro modelo, todas as peças da pulseira têm a forma de um retângulo (largos ou finos) de cores variadas. Entre as cores, há sempre um retângulo preto. Logo, o padrão descrito adequadamente é: verde, preto, branco, preto, laranja e preto. Os alunos podem, ainda, admitir que a cor preta seja o cordão da pulseira, em que as peças coloridas foram inseridas. Em ambos os casos, a sequência não se altera, apenas o modo de percepção.



DESENHE E Pinte as peças que faltam para completar a sequência do cordão que Roberta está fazendo. Observe bem o padrão já iniciado!



AULA 2

PADRÃO DE CORES, FORMAS E TAMANHOS

OS PADRÕES DE REGULARIDADE ESTÃO POR TODA PARTE, NÃO É MESMO? OBSERVE A SEQUÊNCIA DA CARGA DA BATERIA DE UM CELULAR.

► QUAL SERÁ O PRÓXIMO ELEMENTO DESSA SEQUÊNCIA?



116 MATEMÁTICA



DISCUTINDO

Orientações

Leia a pergunta do **caderno do aluno** e ajude os alunos a colocar no braço a pulseira que mais gostaram de fazer. Para isso, cole as extremidades com cola ou fita adesiva.

A seguir, peça que apresentem as pulseiras que mais gostaram para um colega, descrevendo o padrão.

Separar os alunos em **grupos**, de acordo com as pulseiras escolhidas, e permita que eles discutam os padrões e as soluções encontradas para dar prosseguimento à sequência. Cada aluno pode ter uma explicação diferente para o mesmo padrão.

Pergunte aos que escolheram a mesma pulseira:

- Qual é o padrão de regularidade da pulseira?
- Qual é o próximo elemento da sequência?
- Por que escolheram esta pulseira?



RETOMANDO

Orientações

Leia o texto do **caderno do aluno** e retome as ações realizadas para dar continuidade às sequências das pulseiras. Ressalte a importância de desenvolver a habilidade de observação, de descrição e da ampliação de um padrão.

A seguir, peça aos alunos que colem as duas pulseiras que sobraram nos espaços indicados em seu material.



Orientações

O objetivo dessa atividade é avaliar a capacidade dos alunos de descobrir o padrão apresentado, utilizando cores e formas para dar prosseguimento à uma sequência.

Leia a atividade do **caderno do aluno** e peça que a realizem individualmente. Certifique-se de que todos entenderam a proposta. Deixe claro que eles devem descobrir o padrão da sequência de peças do cordão de Roberta. Em seguida, devem desenhar e pintar as peças que faltam para completar o cordão.

Espera-se que os alunos percebam que a sequência é composta de peças com cores, formas e tamanhos diferentes que se repetem.

O padrão apresentado pode ser descrito como: peça colorida, círculo branco, losango, círculo branco e peça colorida. O padrão das peças coloridas é: amarelo, azul e vermelho.

AULA 2 - PÁGINA 116

PADRÃO DE CORES, FORMAS E TAMANHOS

Objetos específicos

- Classificação de objetos mediante um atributo comum, como: cor, forma e tamanho.
- Explicitação de critérios de classificação utilizados num agrupamento.
- Seriação de objetos de acordo com critério determinado.

Objeto de conhecimento

- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.

Conceito-chave

- Padrão de regularidade.

Materiais

- Lápis e borracha.

Orientações

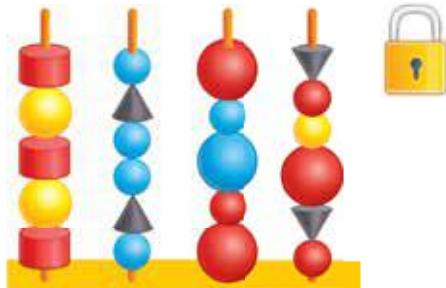
Leia a pergunta do **caderno do aluno** e explore a sequência da bateria de celular. Aproveite para relembrar o conceito de padrão de regularidade já visto em atividades anteriores e peça aos alunos que descrevam as características da próxima bateria da sequência.

Espera-se que os alunos percebam que a sequência de baterias varia em cor e nível de carga. Eles podem descrever usando qualquer um dos critérios. Caso escolham descrever pela cor, é preciso chamar atenção para o fato de que as cores estão relacionadas ao nível de carga da bateria, por exemplo: o vermelho só tem um ou dois retângulos, o amarelo tem três e o verde, quatro. Os alunos também podem descrever a sequência de acordo com o número de retângulos presentes na bateria: 4, 3, 2, 1, 2, 3, 4 etc.



MÃO NA MASSA

LUCAS ESTÁ JOGANDO VIDEOGAME E PRECISA DESCOBRIR A SENHA PARA DESTRAVAR A PRÓXIMA FASE DO JOGO.
 ▷ AJUDE LUCAS A DESCOBRIR A SENHA, COMPLETANDO OS PINOS COM A PEÇA QUE FALTA.
 UMA DICA! CADA PINO DA SENHA SEGUE UM PADRÃO DIFERENTE.



DISCUTINDO

► QUEM DESCOBRIU A SENHA PARA DESTRAVAR O VIDEOGAME DO LUCAS?



117 MATEMÁTICA



RETOMANDO

AGORA VOCÊ JÁ CONSEGUE:

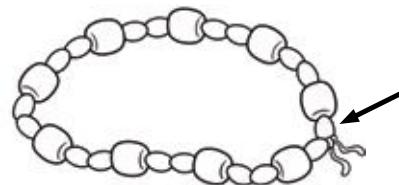


- IDENTIFICAR O PADRÃO DE SEQUÊNCIAS E DAR CONTINUIDADE SEGUINDO O MESMO PADRÃO.
- DESCOBRIR O SEGREDO DA SEQUÊNCIA, OBSERVANDO A REGULARIDADE DE CORES E FORMAS APRESENTADAS.



RAIO-X

LEMBRA DO BRUNO? ELE FAZ PULSEIRAS PARA VENDER NA FEIRINHA DA PARANGABA. VOCÊ JÁ SABE QUE AS PULSEIRAS CONFECCIONADAS POR BRUNO SEGUEM UM PADRÃO DE CORES DIFERENTES. A FIGURA A SEGUIR ILUSTRA A NOVA PULSEIRA QUE ELE FEZ:



118 MATEMÁTICA

Ainda é possível que os alunos descrevam a sequência, observando a linha diagonal formada pela redução ou pelo aumento do nível de carga da bateria.

Escute atentamente as observações dos alunos e utilize exemplos de alguns padrões semelhantes para ilustrar as respostas apresentadas.

Se necessário, realize uma sequência de movimentos corporais simples com os alunos utilizando um padrão. Repita o padrão três vezes. A seguir, peça que os alunos deem continuidade à sequência de movimentos. Utilize movimentos, como bater palma uma vez, estalar os dedos, bater os pés e imitar o som de um animal.

PÁGINA 117



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize os alunos em **duplas** e leia o enunciado da atividade do **caderno do aluno**. Esclareça que eles devem desenhar e pintar a peça que completa cada pino. Permita que as duplas discutam os pontos de vista e busquem a solução.

Durante a realização da atividade, circule entre os alunos e faça perguntas que os levem a entender o padrão inicialmente organizado:

- Vocês poderiam descrever o padrão inicial?
- É possível descobrirmos as próximas peças de cada pino? Como?
- Como vocês chegaram à conclusão de que esta é a peça que falta para completar o pino?

Espera-se que os alunos utilizem as características de cor e forma para descrever as peças que faltam para completar o padrão de cada pino.

Resposta: 1º pino, esfera grande amarela; 2º pino, esfera pequena azul; 3º pino, esfera pequena vermelha; 4º pino, esfera grande vermelha.

PÁGINA 117



DISCUTINDO

Orientações

Leia a pergunta do **caderno do aluno** e incentive os alunos a apresentar suas descobertas.

Convide quatro duplas para explicar como completaram a sequência de cada pino e valorize as estratégias apresentadas. A escolha das duplas deve ser feita considerando a diversidade de estratégias para enriquecer o repertório dos alunos.

Faça as seguintes perguntas para as duplas:

- Qual é o padrão de regularidade da sequência?
- Qual é o próximo elemento da sequência? Por quê?

PÁGINA 118



RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização da aprendizagem do **caderno do aluno** e finalize a atividade sugerindo que os alunos

façam uma autoavaliação a fim de identificar o que sabem sobre padrões e regularidades. É importante que percebam a importância de desenvolver a habilidade de observação e descrição de um padrão, para que sejam capazes de dar continuidade à uma sequência, seguindo esse mesmo padrão.

Nesse momento, abra espaço para que os alunos apresentem as dúvidas existentes.

PÁGINA 118



RAIO-X

Orientações

Leia as questões do **caderno do aluno** uma a uma e peça que os alunos as resolvam individualmente. Reserve um tempo para que os alunos resolvam cada questão, antes de seguir para a próxima.

Observe o envolvimento de cada um e avalie o conhecimento construído.

A pulseira deve ser pintada apenas com as cores vermelho, branco e azul, iniciando pela peça indicada com uma seta. Essas três cores devem se repetir, nessa ordem, até que todas as peças estejam pintadas. Essa sequência se repetirá por oito vezes. A última peça será vermelha.

O padrão da sequência de formas geométricas desenhadas por Augusto é: círculo azul pequeno, círculo azul grande, quadrado vermelho pequeno, quadrado vermelho grande, triângulo amarelo pequeno e triângulo amarelo grande. Logo após o quadrado vermelho pequeno, virá um quadrado vermelho grande e assim sucessivamente.

► PINTE A PULSEIRA FEITA POR BRUNO, UTILIZANDO O SEGUINTE PADRÃO DE CORES: VERMELHO, BRANCO E AZUL. INICIE PINTANDO A PEÇA INDICADA COM UMA SETA.

AUGUSTO ESTAVA PASSEANDO PELO PARQUE DO COCÓ, POR ONDE ANDAVA, DESENHAVA FORMAS GEOMÉTRICAS. COMPLETE O CAMINHO PERCORRIDO POR AUGUSTO.

► DESENHE E PINTE A SEQUÊNCIA DE FORMAS DE ACORDO COM O PADRÃO OBSERVADO.



119 MATEMÁTICA

4

SEQUÊNCIAS FIGURAIS E NUMÉRICAS

HABILIDADES DO DCRC

EF01MA10

Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Sobre a proposta

Faça um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre padrões de regularidade em sequências. Explique que uma sequência nada mais é que dar seguimento a algo que já foi iniciado, ou seja, dar continuidade. Retome os tipos de sequência: repetitivas e recursivas. Não é necessário que os alunos gravem esses nomes nesse momento. O importante é a construção dos conceitos. Elucide que toda vez que os elementos de uma sequência se repetem, temos uma sequência repetitiva.

Explique que, neste tópico, será apresentada a sequência numérica recursiva, na qual é preciso conhecer as relações de quantidades entre os elementos apresentados para determinar um elemento qualquer. Caso julgue necessário, explore outros exemplos de sequências recursivas, como anos de realização da Copa do Mundo, calendário etc.

Todas as atividades do tópico estão ancoradas no DCRC e apresentam situações do cotidiano com o objetivo de desenvolver a capacidade de observar, descrever e ampliar padrões em sequências figurais e numéricas. As atividades, bem como o trabalho desenvolvido em sala, devem seguir as rotinas de Matemática, que sugerem três etapas distintas:

1. Analisar – Momento para a mobilização dos conhecimentos matemáticos, ou seja, dos conhecimentos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. Reúna os alunos em uma roda de conversa. Explore os conhecimentos prévios e faça perguntas relacionadas aos conceitos que serão trabalhados – neste caso, sequências figurais e numéricas.

2. Comunicar – Corresponde ao registro da linguagem matemática, sendo um importante momento para verificar raciocínios e esquemas de pensamento. As atividades poderão ser realizadas individualmente, em **duplas ou grupos**. Realize as adaptações necessárias.

3. (Re)formular – Inicia-se com as discussões e a socialização dos registros feitos pelos estudantes. Nesse mo-

4

SEQUÊNCIAS FIGURAIS E NUMÉRICAS

AULA 1

SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

OBSERVE AS QUANTIDADES REPRESENTADAS NAS MÃOS E DESCUBRA O PADRÃO:



COMO O PADRÃO SE MODIFICA DE UMA QUANTIDADE PARA OUTRA?

QUAL SERÁ A PRÓXIMA QUANTIDADE?

120 MATEMÁTICA

mento, é importante permitir que os estudantes troquem ideias e acrescentem detalhes relevantes a seus próprios registros, reorganizem o raciocínio e defendam seus pontos de vista. Realize as correções com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução, e dê feedbacks sempre que necessário.

Essa rotina tem como objetivo valorizar o processo de ensino e fomentar a participação mais ativa dos estudantes na aprendizagem da Matemática. As atividades sugeridas compõem uma sequência didática e, portanto, devem ser aplicadas na ordem em que se encontram.

AULA 1 – PÁGINA 120

SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

Objetos específicos

- Reconhecimento de regularidades em sequências numéricas.
- Completação de sequência numérica com intervalo.

Objeto de conhecimento

- Sequências recursivas: observação de regras usadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).

Conceito-chave

- Sequências recursivas.

Materiais

- Lápis e borracha.

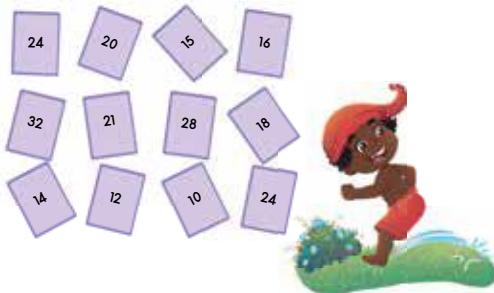


MÃO NA MASSA

JOÃO FAZ TAPIOCAS SABOROSAS PARA VENDER. ELE VENDE BASTANTE. POR ISSO, A CADA SEMANA, AUMENTA A QUANTIDADE DE TAPIOCAS PRODUZIDAS, SEGUNDO UMA REGULARIDADE. CADA SABOR TEM O SEU PADRÃO. JOÃO ANOTA TUDO.



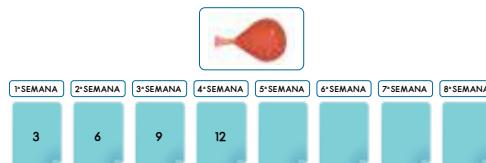
MAS... UM DIA APARECEU O SACI-PERERÉ. O SACI-PERERÉ GOSTA DE FAZER MUITAS TRAVESSURAS. POR ONDE PASSA, TROCA TUDO DE LUGAR. HOJE, ELE PASSOU NA CASA DE JOÃO E BAGUNÇOU AS ANOTAÇÕES QUE ELE HAVIA FEITO. FOI ASSIM QUE O SACI DEIXOU AS ANOTAÇÕES DE JOÃO:



121 MATEMÁTICA

JUNTE-SE A UM COLEGA E DESCUBRA COMO ESTAVAM AS ANOTAÇÕES DE JOÃO ANTES DO SACI-PERERÉ PASSAR. SIGA OS PASSOS:

- OBSERVE COMO ERA O COMEÇO DAS ANOTAÇÕES DE CADA SABOR DE TAPIOCA.
- LEMBRE-SE DE QUE JOÃO SEGUIA UM PADRÃO EM CADA SABOR.
- ESCREVA OS NÚMEROS QUE O SACI-PERERÉ BAGUNÇOU, COMPLETANDO A SEQUÊNCIA ATÉ A 8ª SEMANA.



122 MATEMÁTICA

Orientações

Leia o enunciado da atividade do **caderno do aluno** e explore as imagens. Faça as perguntas indicadas e dê um tempo para que os alunos encontrem, individualmente, a regularidade das quantidades representadas pelas mãos. A seguir, convide cinco alunos para representar, com as mãos, as quantidades ilustradas no material. Eles devem se posicionar um ao lado do outro na seguinte ordem: o primeiro com a mão fechada, o segundo mostrando 2 dedos, o terceiro mostrando 4 dedos e o quinto mostrando 6 dedos. Peça aos demais que observem e descrevam o padrão apresentado pelas mãos dos colegas. Em seguida, peça que convidem um colega para dar continuidade à sequência, respeitando o padrão e justificando a escolha da quantidade representada. Espera-se que o convidado represente, com as mãos, a quantidade 8. Repita o procedimento, convidando mais um aluno para dar continuidade à sequência. Ele deverá representar, com as mãos, a quantidade 10.

Registre os números no quadro ou em uma tira de papel, de maneira que todos consigam ver o registro numérico da atividade. Garanta que todos tenham percebido que a regra é adicionar 2 unidades a um elemento da sequência para obter o próximo elemento. Caso haja interesse dos alunos, dê seguimento, chamando alunos de 2 em 2 para formar os demais elementos da sequência, visto que serão números maiores que 10.

PÁGINA 121



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize os alunos em **duplas** e leia a história do **caderno do aluno** em tom de mistério para envolver os estudantes numa experiência lúdica. Certifique-se de que todos entenderam a proposta. O propósito é que todas as duplas conversem sobre a atividade, analisem o padrão de regularidade de cada sequência numérica e completem as sequências, utilizando os números que estão nos papéis que o Saci-Pererê bagunçou, até que todos os números estejam posicionados.

Durante a atividade, circule entre as duplas e faça as intervenções necessárias. Caso perceba que os alunos não compreendem a relação de acréscimo de quantidades de uma semana para a outra, faça as seguintes perguntas:

- A quantidade de tapiocas produzidas de cada sabor mudou de uma semana para outra?
- Há um padrão de regularidade nas quantidades produzidas em cada semana?
- Quais quantidades podem ser encaixadas nas semanas seguintes de forma que o padrão de regularidade se mantenha?

Com a tapioca de queijo, os alunos devem perceber que a quantidade produzida a cada semana aumenta adicionando-se 2 unidades à semana anterior. Já com a tapioca de



DISCUTINDO

- O QUE VOCÊ DESCOBRI SOBRE O PADRÃO DE REGULARIDADE DA QUANTIDADE DE TAPIOCAS PRODUZIDAS POR JOÃO SEMANALMENTE?
- DISCUTA COM A TURMA E CONFIRA SUA RESPOSTA.
- QUE PADRÃO VOCÊ PERCEBEU NA QUANTIDADE DE TAPIOCAS PRODUZIDAS SEMANALMENTE?
- MUDOU A QUANTIDADE DE UMA SEMANA PARA A OUTRA?
- COMO ESSE AUMENTO ACONTECEU?
- O AUMENTO FOI IGUAL PARA TODOS OS SABORES?
- DE QUE MANEIRA ESSA REGULARIDADE SE APLICA À ORGANIZAÇÃO DAS DEMAIS SEMANAS?



RETOMANDO

HOJE, VOCÊ APRENDEU QUE, PARA DAR CONTINUIDADE EM UMA SEQUÊNCIA NÚMÉRICA, É PRECISO PRIMEIRO IDENTIFICAR O PADRÃO DE REGULARIDADE PARA DESCOBRIR OS ELEMENTOS AUSENTES. VOCÊ OBSERVOU E IDENTIFICOU O PADRÃO NA QUANTIDADE DE TAPIOCAS PRODUZIDAS POR JOÃO SEMANALMENTE.

- QUAL FOI A REGRa UTILIZADA PARA REGISTRAR AS QUANTIDADES DE CADA SABOR DE TAPIOCA?

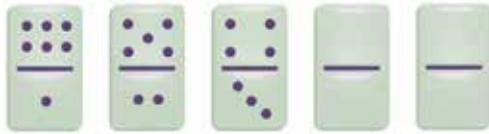
A SEQUÊNCIA AUMENTOU DE	A SEQUÊNCIA AUMENTOU DE	A SEQUÊNCIA AUMENTOU DE

123 MATEMÁTICA



RAIO-X

DESENHE AS BOLINHAS NAS PEÇAS DE DOMINÓ, DE ACORDO COM O PADRÃO DA SEQUÊNCIA INICIADA.



AULA 2

DESAFIOS DE REGULARIDADE

VAMOS JOGAR CARTAS?

- QUAL O PADRÃO DE REGULARIDADE DAS CARTAS DO JOGO QUE O PROFESSOR APRESENTOU?

- REGISTRE A SEQUÊNCIA DAS CARTAS:

124 MATEMÁTICA

frango, eles devem constatar que a quantidade produzida aumenta em 3 a cada semana. Por fim, com a tapioca de carne de sol, a quantidade produzida semanalmente aumenta em 4 unidades em relação à semana anterior.

Tapioca de queijo (10, 12, 14 e 16), tapioca de frango (15, 18, 21 e 24) e tapioca de carne de sol (20, 24, 28 e 32).

PÁGINA 123



DISCUTINDO

Orientações

Leia as perguntas do **caderno do aluno** e escolha três duplas para apresentar as estratégias utilizadas para descobrir o padrão de regularidade da quantidade de tapiocas, de cada sabor, produzidas semanalmente. Enquanto as duplas apresentam as estratégias e soluções encontradas, peça que os demais comparem as respostas e socializem quando as estratégias forem diferentes.

PÁGINA 123



RETOMANDO

Orientações

Encerre, retomando os principais conceitos aprendidos durante a atividade. Em seguida, leia a pergunta e peça aos alunos que registrem as respostas no material, observando os registros da atividade anterior.

Espera-se que os alunos tenham desenvolvido a habilidade de observação, descrição e ampliação de uma regularidade em uma sequência numérica recursiva. É importante que saibam do que são capazes para que possam fazer escolhas de estratégias usando a metacognição.

Respostas: Tapioca de queijo: de 2 em 2; tapioca de frango: de 3 em 3; tapioca de carne de sol: de 4 em 4.

PÁGINA 124



RAIO-X

Orientações

Peça que a turma leia o enunciado da atividade do **caderno do aluno** e a realizem individualmente. Certifique-se de que todos os alunos compreenderam o que precisa ser feito.

Espera-se que os alunos consigam identificar o padrão de organização das bolinhas nas peças de dominó para dar continuidade à sequência. Faça perguntas para ajudar na reflexão, mas sem permitir que verbalizem as respostas:

- Quantas bolinhas há nas peças de dominó?
- O número de bolinhas é igual em todas elas?
- Se o número de bolinhas é igual, o que está mudando na sequência?
- Qual é o padrão observado na organização das bolinhas?
- Qual será o padrão dos próximos desenhos?

Durante a resolução da atividade, circule pela sala,



MÃO NA MASSA

ZECTA E POIDE SÃO MONSTRINHOS COM HABILIDADES ESPECIAIS, QUE VIERAM DO ESPAÇO. ELES SÃO CAPAZES DE FAZER CÓPIAS DE SI MESMOS, EM QUANTIDADES DIFERENTES, A CADA VEZ QUE OUVEM UMA MÚSICA. QUE PERGUNTA DEVE TER SIDO FEITA PARA OBTER OS RESULTADOS DA TABELA? Pinte a resposta correta.



ZECTA



POIDE

VEJA O PADRÃO DE CRIAÇÃO DE NOVOS MONSTRINHOS E OBSERVE A NUMERAÇÃO PARA DESCOBRIR QUANTOS MONSTRINHOS ZECTA E POIDE SURGIRÃO DA PRÓXIMA VEZ QUE OUVIREM UMA MÚSICA.

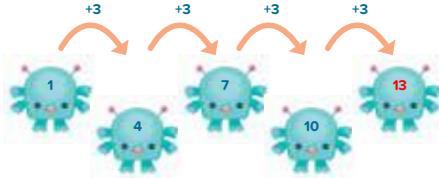


125 MATEMÁTICA

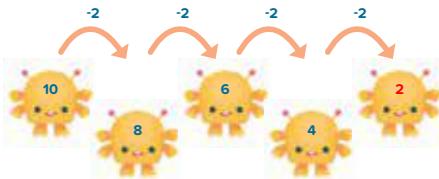


DISCUTINDO

► VAMOS VER O QUE OS GRUPOS DESCOBRIRAM SOBRE O MONSTRINHO ZECTA?



► E SOBRE O MONSTRINHO POIDE?



► QUAL É O PADRÃO DE REGULARIDADE DE CADA UMA DAS SÉQUENCIAS?

126 MATEMÁTICA

validando as respostas dos alunos e registrando o desempenho de cada um. Dê devolutivas construtivas a eles, apontando pontos fortes e indicando o que precisa melhorar.

As próximas peças serão: 3 e 4; 2 e 5.

AULA 2 – PÁGINA 124

DESAFIOS DE REGULARIDADE

Objetos específicos

- Inserção de objeto em um grupo em que os objetos estão seriados.
- Reconhecimento de regularidades em sequências numéricas.
- Completar sequência numérica com intervalo.

Objeto de conhecimento

- Sequências recursivas: observação das regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).

Conceito-chave

- Sequências recursivas.

Materiais

- Cartas de baralho do anexo (página A51).
- Lápis e borracha.

Orientações

Esta é a última atividade do tópico e seu objetivo é aplicar os conhecimentos adquiridos sobre os padrões em

sequências recursivas e analisar regras de acréscimo e decréscimo de quantidades.

Antes de iniciar, recorte as cartas do baralho disponíveis no anexo deste caderno (página A51). Organize os alunos em círculo ou “U” e proponha um jogo de cartas. Organize as cartas em ordem crescente e disponha-as lado a lado, viradas para baixo. Convide dois alunos para desvirar as duas primeiras cartas da sequência (2 e 4) e peça que mostrem para toda a turma.

Então pergunte:

- Quantas unidades foram adicionadas da primeira para a segunda carta?
- Seguindo essa regularidade, qual será a próxima carta?

Espera-se que os alunos percebam que, da primeira para a segunda carta, foram adicionadas duas unidades e que, dessa forma, a próxima carta será 6. Convide outros alunos para desvirar as cartas seguintes até chegar à carta de número 10. Ao final, pergunte para a turma:

- Qual o padrão desta sequência?

Além dos números, explore a quantidade de desenhos presentes nas cartas. Retome que, a cada carta, os elementos da carta anterior se repetem e são acrescidos de outros dois.

Por fim, leia as perguntas apresentadas no **caderno do aluno** e peça que os estudantes registrem as respostas em seu material. O registro das cartas pode ser feito por meio de desenhos.

O padrão de regularidade das cartas é o acréscimo de dois em dois: 2 – 4 – 6 – 8 – 10.



RETOMANDO

VOCÊ ESTUDOU MUITAS COISAS SOBRE PADRÔES DE REGULARIDADES EM SEQUÊNCIAS RECURSIVAS.

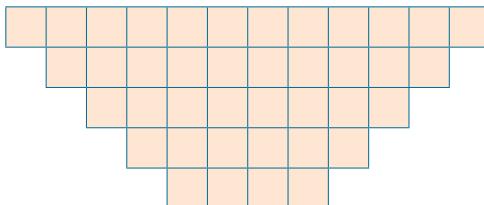
- VOCÊ APRENDEU A DESCOBRIR COMO O PADRÃO SE MODIFICA DE UMA QUANTIDADE PARA OUTRA, QUANTO A MAIS OU QUANTO A MENOS.
- VOCÊ APRENDEU A ORGANIZAR COLEÇÕES DE OBJETOS, SEGUNDO UM PADRÃO DE REGULARIDADE.
- VOCÊ APRENDEU A IDENTIFICAR O ELEMENTO AUSENTE EM UMA SEQUÊNCIA.
- VOCÊ APRENDEU A DAR CONTINUIDADE A UMA SEQUÊNCIA, SEGUNDO O MESMO PADRÃO.



RAIO-X

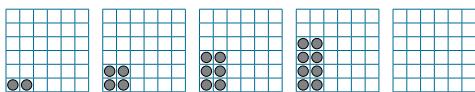
MOSTRE QUE VOCÊ APRENDEU E RESOLVA AS QUESTÕES A SEGUIR:

- A FIGURA ESTÁ AUMENTANDO. QUANTOS QUADRINHOS TERÁ A PRÓXIMA CAMADA? DESENHE-OS.



127 MATEMÁTICA

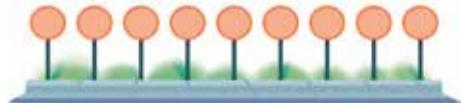
► JULIANA ESTÁ FAZENDO ARTE COM BOLINHAS. CADA MALHA QUADRUCULADA SEGUO UM PADRÃO DETERMINADO PELA ANTERIOR. DESCUBRA O PADRÃO, DÊ CONTINUIDADE A SEQUÊNCIA E DESENHE AS BOLINHAS NA MALHA EM BRANCO.



► JOÃO COLOCOU SUAS GELEIAS EM CAIXAS. OBSERVE O PADRÃO QUE ELE SEGUIU E ESCREVA, NA ÚLTIMA CAIXA, A QUANTIDADE DE POTES DE GELEIA QUE ELA CONTÉM.



► EM UM JOGO, AS PLACAS DO CAMINHO INDICAM QUANTOS PASSOS A PESSOA DEVE DAR PARA ENCONTRAR A PRÓXIMA PLACA. OS NÚMEROS DAS PLACAS SEGUO UM PADRÃO. DESCUBRA A REGULARIDADE DA SEQUÊNCIA E REGISTRE OS ELEMENTOS AUSENTES.



128 MATEMÁTICA

PÁGINA 125



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize os alunos em **duplas** e leia a história dos monstrinhos do **caderno do aluno** com um tom de mistério para que os alunos entrem no clima e sintam-se motivados a descobrir o padrão de regularidade envolvido em cada sequência. Esclareça que os monstrinhos novos não têm a habilidade de fazer cópias de si mesmos, apenas os originais. Então, permita que as duplas discutam as possibilidades de resolução.

Os alunos devem perceber que, para encontrar o padrão de regularidade das sequências, é preciso verificar se a quantidade de cópias feitas aumenta ou diminui ao longo da sequência.

Os alunos devem perceber que o monstrinho Zecta (cinza-claro) produziu uma cópia de si mesmo na primeira vez em que ouviu uma música, e 4 cópias na segunda vez. Ou seja, a cada vez que ouve a música, Zecta produz três cópias a mais do que a quantidade produzida anteriormente. Dessa forma, a sequência é de acréscimo.

Para ajudar os alunos a perceber o padrão, faça perguntas como:

- O monstrinho Zecta produz sempre a mesma quantidade de cópias?

- De que forma a quantidade de cópias mudou da primeira para a segunda vez em que Zecta ouviu uma música? E da segunda para a terceira?
- Quantas cópias a mais o monstrinho Zecta produziu da primeira para a segunda vez em que ouviu uma música? E da segunda para a terceira?

A seguir, os alunos devem observar a sequência de cópias produzidas pelo monstrinho Poide (cinza-escuro). Com base na observação, devem perceber que Poide produziu dez cópias de si mesmo na primeira vez em que ouviu uma música, e oito cópias na segunda. Ou seja, a cada vez que ouve uma música, o monstrinho Poide produz duas cópias a menos que a quantidade produzida anteriormente. dessa forma, a sequência é de decréscimo.

Faça perguntas para ajudar os alunos a encontrar o padrão de regularidade da sequência:

- O que aconteceu com a quantidade de cópias produzidas pelo monstrinho Poide da primeira para a segunda vez em que ouviu uma música? Aumentou ou diminuiu?
- Quantas cópias a menos foram produzidas?

Estimule-os a observar todos os termos antes de chegar a uma conclusão.

Na próxima vez em que ouvir uma música, o monstrinho Zecta produzirá treze cópias de si mesmo e o monstrinho Poide duas cópias.



DISCUTINDO

Orientações

Permita que as duplas socializem e discutam as diferentes estratégias utilizadas para chegar a uma solução do problema.

Leia a sistematização da atividade do **caderno do aluno** e peça que registrem a resposta da última pergunta no material.

O padrão de regularidade da sequência do monstrinho Zecta é somar 3 e do monstrinho Poide é subtrair 2.



RETOMANDO

Orientações

Retome os principais conceitos aprendidos durante as atividades deste tópico. É importante que os alunos façam

uma autoavaliação do que aprenderam sobre padrões de regularidades em sequências repetitivas e recursivas. Aproveite para tirar as dúvidas dos alunos e retomar o que for preciso.



RAIO-X

Orientações

Leia as atividades do **caderno do aluno**, uma a uma, e dê tempo para que os estudantes resolvam cada atividade individualmente.

Durante a atividade, circule pela sala, validando as respostas dos alunos e registrando o desempenho de cada um.

A próxima camada terá 14 quadradinhos. A próxima malha deve conter 10 bolinhas. A última caixa deve conter 10 potes de geleia. As placas devem ser completadas com os números 15, 18, 21 e 24.

5

DIFERENTES SIGNIFICADOS DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO

HABILIDADES DO DCRC

EF01MA06

Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

EF01MA08

Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Sobre a proposta

A ideia central deste tópico é propor uma variedade de problemas, envolvendo diferentes significados da adição e da subtração, como juntar, acrescentar, separar e retirar. Os alunos vão desenvolver estratégias pessoais para solucionar os problemas propostos, utilizando sinais específicos para representar as operações de adição e subtração, na horizontal. Além disso, eles terão a oportunidade de explorar as funções da calculadora e realizar cálculos de adição e subtração. A calculadora é uma ferramenta que potencializa a reflexão sobre o procedimento, além de poder envolver a aluno na dimensão lúdica.

A atividade do tópico está ancorada no DCRC e apresenta situações do cotidiano com o objetivo de aprimorar o uso da calculadora como instrumento de apoio para a compreensão do sistema de numeração decimal e das operações básicas. A atividade, bem como o trabalho desenvolvido em sala devem seguir as rotinas de matemática, que sugerem três etapas distintas:

1. Analisar – Momento para mobilizar conhecimentos matemáticos, ou seja, os conhecimentos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. Reúna os alunos em uma roda de conversa. Explore os conhecimentos prévios e faça perguntas relacionadas aos conceitos que serão trabalhados; neste caso, adição e subtração.

2. Comunicar – Corresponde ao registro da linguagem matemática, sendo um importante momento para verificar raciocínios e esquemas de pensamento. As atividades poderão ser realizadas **individualmente**, em **duplas** ou **grupos**. Realize as adaptações necessárias.

5

DIFERENTES SIGNIFICADOS DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO

AULA 1

OPERAÇÕES COM A CALCULADORA

NESTA ATIVIDADE, VAMOS EXPLORAR OS SINAIS DE + E = USANDO UMA CALCULADORA!

- VOCÊ SABE PARA QUE SERVE UMA CALCULADORA?
- VOCÊ JÁ USOU UMA CALCULADORA? COMO FOI?



MÃO NA MASSA

VAMOS EXPLORAR A CALCULADORA!

- QUANTAS TECLAS TEM SUA CALCULADORA?
- TODAS AS CALCULADORAS SÃO IGUAIS? COMPARE COM OS COLEGAS.
- QUANTOS NÚMEROS TEM O TECLADO? QUAL É O MAIOR NÚMERO? E O MENOR?
- PARA QUE SERVE O VISOR DA CALCULADORA?
- QUais SINAIS ESTÃO REPRESENTADOS NA CALCULADORA?
- QUAL TECLA LIGA E DESLIGA?

129 MATEMÁTICA

3. (Re)formular – Inicia-se com as discussões e a socialização dos registros feitos pelos estudantes. Nesse momento, é importante permitir que os estudantes troquem ideias e acrescentem detalhes relevantes aos seus próprios registros, reorganizem o raciocínio e defendam seus pontos de vista. Realize as correções com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução e dê feedbacks, sempre que necessário.

Essa rotina tem como objetivo valorizar o processo de ensino e fomentar a participação mais ativa dos estudantes na aprendizagem da matemática.

AULA 1 – PÁGINA 129

OPERAÇÕES COM A CALCULADORA

Objetos específicos

- Indicação de quantos objetos faltam a um grupo para que este tenha uma determinada quantidade.
- Utilização de estimativa ao trabalhar com quantidades.
- Realização de cálculos utilizando estratégias próprias.
- Resolução de problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração, utilizando estratégias próprias.
- Descrição do processo de resolução dos problemas resolvidos.

Objeto de conhecimento

- Construção de fatos básicos da adição e da subtração.

VAMOS REALIZAR ALGUMAS OPERAÇÕES UTILIZANDO A CALCULADORA?
FAÇA AS OPERAÇÕES E PREENCHA OS QUADROS.

$5 + 8 =$ <input type="text"/>	$6 + 7 =$ <input type="text"/>
$13 + 4 =$ <input type="text"/>	$10 +$ <input type="text"/> $= 12$
$16 + 3 =$ <input type="text"/>	$11 +$ <input type="text"/> $= 16$

► AGORA, SEM USAR A CALCULADORA, CALCULE OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES E, EM SEGUIDA, REGISTRE O PASSO A PASSO. USE SOMENTE AS TECLAS QUE ESTÃO COLORIDAS.

7	8	9	÷
4	5	6	×
1	2	3	+
0	.	=	-

7	8	9	÷
4	5	6	×
1	2	3	+
0	.	=	-

► QUAL NÚMERO FALTA CLICAR PARA CHEGAR AO RESULTADO QUE APARECE NO VISOR DA CALCULADORA?

10			
7	8	9	÷
4	5	6	×
1	2	3	+
0	.	=	-

17			
7	8	9	÷
4	5	6	×
1	2	3	+
0	.	=	-

130 MATEMÁTICA

- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (unir, acrescentar, separar, retirar).

Conceito-chave

- Estratégias de cálculo envolvendo os diferentes significados da adição e da subtração.

Recursos necessários

- Uma calculadora por aluno ou por dupla.
► Lápis e borracha.

Orientações

Proponha a leitura compartilhada do enunciado do **caderno do aluno**. Leia em voz alta para a turma ou solicite aos alunos com fluência leitora. Essa abordagem é possível, pois o enunciado é curto, permitindo autonomia aos que estão em processo de alfabetização. Deixe claro para a turma o tema da atividade. Esse é o momento de identificar os conhecimentos prévios e explorar a calculadora como ferramenta para efetuar cálculos. O objetivo é construir, com base nos conhecimentos prévios dos alunos, uma síntese sobre o que é uma calculadora e para que ela é usada.

Registre no quadro as ideias dos alunos. Esse registro será usado posteriormente.

PÁGINA 129



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize os alunos em **duplas**. Distribua uma calculadora para cada dupla ou solicite, na atividade anterior, que tragam as próprias calculadoras.

Proponha a leitura compartilhada do enunciado da primeira parte da atividade do **caderno do aluno**. Certifique-se de que todos entenderam a proposta.

Permita que os alunos explorem a calculadora, principalmente suas teclas e funções, e respondam às perguntas oralmente. Deixe claro que é possível fazer diversos cálculos utilizando a calculadora.

É esperado que os alunos façam descobertas sobre as teclas da calculadora. Entre elas, que descubram que: a tecla on liga a calculadora e off desliga, a tecla + serve para efetuar adições, – para efetuar subtrações, a tecla C/CE apaga os números do visor e aparece só o 0 (zero).

Para estimular a exploração, faça perguntas, como:

- Apertar a tecla 1 e, em seguida, a tecla 2. Que número aparece no visor? (12).
► Mantendo o 12 no visor, aperte a seguinte sequência de teclas: +, 5 e =. O que aparece no visor? (17).

Em seguida, realize a leitura da segunda parte da atividade do **caderno do aluno**, que envolve o uso da calculadora para realizar cálculos de adição ou subtração. Os alunos, com base na escrita aditiva, farão a transposição para a calculadora, descobrindo os resultados. Nessa situação, oriente-os a pensar no procedimento para chegar à resposta, mas sugira que façam a conta mentalmente e depois a confirmem com a calculadora. Eles podem usar a subtração para descobrir o valor da segunda parcela ($10 - \underline{\quad} = 12$; $11 - \underline{\quad} = 16$), uma vez que precisam calcular quanto falta para completar a soma.

Certifique-se de que todos entenderam essa etapa da proposta.

Respostas:

$5 + 8 = 13$	$6 + 7 = 13$
$13 + 4 = 17$	$10 + 2 = 12$ ou $12 - 10 = 2$
$16 + 3 = 19$	$11 + 5 = 16$ ou $16 - 11 = 5$

A terceira parte da atividade, já sem o uso da calculadora, tem como objetivo desenvolver o cálculo mental e o registro da escrita aditiva. Leia o enunciado do **caderno do aluno** e certifique-se de que todos entenderam a proposta.

Desafie-os a escrever o passo a passo, ou seja, a reproduzir por escrito a operação representada na calculadora.

Respostas:

$8 + 4 = 12$	$7 + 9 = 16$
--------------	--------------



DISCUTINDO

VOCÊ UTILIZOU A CALCULADORA PARA REALIZAR CÁLCULOS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO, USANDO AS TECLAS COM OS SINAIS +, - E =.

► ESCREVA A FUNÇÃO DO SINAL +.

► ESCREVA A FUNÇÃO DO SINAL -.

► ESCREVA A FUNÇÃO DO SINAL =.

► VOCÊ GOSTOU DE USAR A CALCULADORA? CONTE PARA SEUS COLEGAIS!

131 MATEMÁTICA



RETOMANDO

NAS ATIVIDADES PROPOSTAS, VOCÊ APRENDEU A UTILIZAR A CALCULADORA PARA RESOLVER ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES, REALIZOU OPERAÇÕES MENTALMENTE E FEZ REGISTRO DAS FUNÇÕES DAS TECLAS +, - E =.

► PARA VOCÊ, COMO FOI REALIZAR ESSAS ATIVIDADES? CONTE PARA A TURMA.



RAIO-X

UTILIZE A CALCULADORA A SEGUIR PARA REALIZAR ALGUMAS OPERAÇÕES. VOCÊ DEVE CIRCULAR AS TECLAS UTILIZADAS PARA CHEGAR AO RESULTADO INDICADO NO VISOR.

12			
7	8	9	÷
4	5	6	×
1	2	3	+
0	.	=	-

9			
7	8	9	÷
4	5	6	×
1	2	3	+
0	.	=	-

17			
7	8	9	÷
4	5	6	×
1	2	3	+
0	.	=	-

132 MATEMÁTICA

A última parte da atividade tem como objetivo desenvolver a percepção de quanto falta para completar o valor que aparece no visor da calculadora. Leia o enunciado do **caderno do aluno** e certifique-se de que todos entendem a proposta. Se necessário, permita que os alunos utilizem a calculadora.

Respostas:

4

8

PÁGINA 131



DISCUTINDO

Orientações

Proponha a leitura compartilhada do enunciado do **caderno do aluno**. Leia em voz alta para a turma ou solicite aos alunos com leitura fluente.

Agora é momento de socializar as estratégias de resolução que cada dupla utilizou. Na sistematização do conceito, busque retomar a importância da calculadora como recurso de cálculo e, principalmente, fortalecer com os alunos a escrita aditiva. Oriente e acompanhe os registros.

Espera-se que os alunos registrem que a função do sinal + é a de adicionar e que o sinal - serve para subtrair.

Espera-se que os alunos registrem que a função do sinal = é para obter o resultado de uma operação.

PÁGINA 132



RETOMANDO

Orientações

Proponha a leitura compartilhada do enunciado do **caderno do aluno**. Agora é o momento de socializar as experiências e os conceitos trabalhados na proposta.

Retome as anotações feitas no quadro, no início da atividade. Possibilite o confronto das ideias então apresentadas com as ideias que serão compartilhadas nesta atividade.

PÁGINA 132



RAIO-X

Orientações

Explique para a turma que essa é uma atividade individual. Peça que prestem atenção nas orientações. Deixe claro que é o momento de avaliar se o objetivo de aprendizagem foi alcançado.

Leia o enunciado do **caderno do aluno** e certifique-se de que todos os alunos compreenderam a proposta.

Os alunos alfabeticos conseguem realizar a atividade sozinhos. Os silábicos precisarão de auxílio para ler as partes do problema.

Reserve um tempo para que os alunos possam resolver a atividade com calma. Caminhe pela sala e observe como estão resolvendo a situação. Procure identificar e anotar os

comentários que os alunos fazem e as possíveis estratégias de pensamento utilizadas.

Possíveis soluções para a 1^a situação:

$6 + 6 = 12$	$7 + 5 = 12$
$10 + 2 = 12$	$11 + 1 = 12$
$8 + 4 = 12$	$9 + 3 = 12$
$12 + 0 = 12$	

Possíveis soluções para a 3^a situação:

$0 + 17 = 17$	$1 + 16 = 17$
$3 + 14 = 17$	$4 + 13 = 17$
$6 + 11 = 17$	$7 + 10 = 17$
$2 + 15 = 17$	$8 + 9 = 17$
$5 + 12 = 17$	

Possíveis soluções para a 2^a situação:

$0 + 9 = 9$	$1 + 8 = 9$
$3 + 6 = 9$	$4 + 5 = 9$
$2 + 7 = 9$	

SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

HABILIDADE DO DCRC

EF01MA19

Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

Sobre a proposta

As atividades deste tópico estão ancoradas no DCRC e apresentam situações do cotidiano com o objetivo de trabalhar o Sistema Monetário Brasileiro, por meio de jogos e brincadeiras, tornando a aprendizagem mais significativa. As atividades, bem como o trabalho desenvolvido em sala devem seguir as rotinas de matemática, que sugerem três etapas distintas:

- 1. Analisar** – Momento para a mobilização dos conhecimentos matemáticos, ou seja, dos conhecimentos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. Reúna os alunos em uma roda de conversa. Explore os conhecimentos prévios e faça perguntas relacionadas aos conceitos que serão trabalhados; neste caso, Sistema Monetário Brasileiro.
- 2. Comunicar** – Corresponde ao registro da linguagem matemática, sendo um importante momento para verificar raciocínios e esquemas de pensamento. As atividades poderão ser realizadas **individualmente, em duplas ou grupos**. Realize as adaptações necessárias.
- 3. (Re)formular** – Inicia-se com as discussões e a socialização dos registros feitos pelos estudantes. Nesse momento, é importante permitir que os estudantes troquem ideias e acrescentem detalhes relevantes a seus próprios registros, reorganizem o raciocínio e defendam seus pontos de vista. Realize as correções com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução e dê feedbacks, sempre que necessário.

Essa rotina tem como objetivo valorizar o processo de ensino e fomentar a participação mais ativa dos estudantes na aprendizagem da matemática.

Ao final deste tópico, os alunos devem ser capazes de estabelecer relações entre as diferentes moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro em situações cotidianas, compondo e decompondo valores, quando necessário. Explique aos alunos que eles utilizarão as moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro para resolver

SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO

AULA 1

JOGO “DUPLA DE VALORES”

ANA E MARIANA FORAM AO MERCADO MUNICIPAL DE MARANGUAPÉ FAZER COMPRAS.
NO QUADRO A SEGUIR, ESTÃO REPRESENTADAS AS QUANTIDADES DE DINHEIRO DE ANA E MARIANA.

► PREENCHA O QUADRO PARA SABER A QUANTIDADE DE DINHEIRO DE CADA UMA.



ANA TEM _____ REAIS
E _____ CENTAVOS.

MARIANA TEM _____ REAIS
E _____ CENTAVOS.

► QUEM TEM MAIS DINHEIRO? ANA OU MARIANA?

133 MATEMÁTICA

situações simples do cotidiano deles. Para isso, deverão recortar as cédulas e moedas reproduzidas no anexo do **caderno do aluno** (páginas A11 e A13).

AULA 1 - PÁGINA 133

JOGO “DUPLA DE VALORES”

Objetos específicos

- Identificação de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.
- Realização de equivalências entre cédulas do Sistema Monetário Brasileiro.
- Utilização de dinheiro em brincadeiras.

Objeto de conhecimento

- Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.

Conceito-chave

- Reconhecimento e composição de valores do Sistema Monetário Brasileiro.

Recursos necessários

- Cédulas e moedas reproduzidas no anexo do **caderno do aluno** (páginas A11 e A13).
- Cartas das páginas A5 a A9 do anexo do **caderno do aluno**.
- Lápis e borracha.

Orientações

Leia a pergunta do **caderno do aluno** e dê um tempo para que os alunos possam conversar, em **duplas**, sobre a atividade. Permita que os alunos utilizem suas cédulas e

moedas do anexo do **caderno do aluno** (páginas A11 e A13) para representar os valores que Ana e Mariana possuem.

Em seguida, faça as seguintes perguntas:

- Quantas cédulas Ana tem? E quantas moedas?
- Quantas cédulas Mariana tem? E quantas moedas?
- Quem tem o maior valor? Por quê?

Os alunos podem pensar que, pelo fato de Mariana ter mais cédulas do que Ana, ela pode ter mais dinheiro. Explique que, para sabermos quem tem mais dinheiro, precisamos analisar o valor das cédulas. Peça que representem os valores que cada uma tem em seu material. Eles podem registrar usando palavras ou números. Ana tem R\$ 71,50; Mariana tem R\$ 45,50.

PÁGINA 134



MÃO NA MASSA

Orientações

Peça aos alunos que recortem as cartas das páginas A5 a A9 do anexo do **caderno do aluno**. Reserve um tempo para que eles manipulem as cartas e se familiarizem antes de iniciar o jogo.

A seguir, organize os alunos em duplas e leia as regras do jogo “Dupla de valores” que está no **caderno do aluno**. Proponha que joguem duas rodadas, uma para cada jogo de cartas. Oriente aos jogadores que fiquem atentos para conferir se o par de cartas formado pelo adversário está correto.

O propósito é que os alunos reconheçam os valores representados de duas formas diferentes e, a exemplo de um jogo de memória, localizem as cartas escolhidas memorizando seus lugares na fileira. Por isso, a composição das cartas não deve ser alterada durante o jogo. O esforço produtivo estará no reconhecimento dos mesmos valores representados de formas diferentes.

A atividade pode servir para fazer uma avaliação dos pares. Por isso, enquanto as duplas jogam, caminhe entre os alunos, observe como realizam o jogo e faça anotações individuais. Após a finalização do jogo, permita que os alunos levem as cartas para casa e retomem a brincadeira com os familiares, ou mesmo sozinhos.

PÁGINA 134



DISCUTINDO

Orientações

Antes de iniciar a discussão, fale sobre o objetivo e a importância de cada um respeitar o tempo e espaço de fala do outro. Inicie a discussão perguntando se todas as duplas conseguiram formar todos os pares de cartas. A seguir, faça a pergunta do **caderno do aluno** e garanta que todos os alunos estejam com a atenção direcionada para socializar ideias entre os grupos. Convide as duplas para contar como foram as jogadas e mostrar os pares de cartas que formaram.



MÃO NA MASSA

VOCÊ CONHECE O JOGO “DUPLA DE VALORES”? RECORTE AS CARTAS DO ANEXO (PÁGINAS A5 A A9). PRESTE ATENÇÃO NAS REGRAS E OBSERVE COMO É DIVERTIDO JOGAR. DEPOIS, JUNTE-SE A UM COLEGA E COMECEM O JOGO.

REGRAS DO JOGO:

- AS CARTAS DEVEM SER EMBARALHADAS E DISTRIBUÍDAS NA MESA EM FILEIRAS DE QUATRO, COM AS FACES VIRADAS PARA BAIXO.
- CADA JOGADOR, NA SUA VEZ, ABRE DUAS CARTAS. SE FORMAREM UM PAR DE VALORES, OU SEJA, SE OS VALORES, DIFERENTEMENTE REPRESENTADOS, FOREM EQUIVALENTES, O JOGADOR GANHA A RODADA E RETIRA O PAR DE CARTAS. CASO NÃO ENCONTRE O PAR DE IMEDIATO, DEVERÁ DEVOLVER AS CARTAS PARA O MESMO LUGAR COM AS FACES VIRADAS PARA BAIXO.
- O JOGO TERMINA QUANDO TODAS AS CARTAS TIVEREM ACABADO.
- O VENCEDOR SERÁ AQUELE COM MAIOR NÚMERO DE PARES DE CARTAS.



DISCUTINDO



VAMOS SOCIALIZAR AS JOGADAS
E VER OS PARES DE CARTAS QUE
FORAM FORMADOS?

134 MATEMÁTICA

Amplie a discussão, perguntando:

- Qual foi a maior dificuldade encontrada para formar os pares de cartas?
- Houve empate na contagem dos pares ao final do jogo?
- Vocês pensaram em outra representação possível durante o jogo para determinada carta? Qual a representação e qual a carta?

PÁGINA 135



RETOMANDO

Orientações

Leia o texto do **caderno do aluno** e encerre a atividade retomando com a turma os elementos importantes para a escrita de valores de diferentes formas.

Aproveite o material manipulável do jogo “Dupla de valores” e faça atividades orais coletivamente, antes de partir para a avaliação final da atividade.

PÁGINA 135



RAIO-X

Orientações

Leia a atividade do **caderno do aluno** e peça aos alunos que a resolvam **individualmente**. Permita que eles utilizem as cédulas e moedas do anexo do **caderno do aluno** (páginas A11 e A13) para resolver a atividade. Por meio da

RETOMANDO

HOJE, VOCÊ APRENDEU SOBRE O SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO E DESCOBRIU QUE ELE É FORMADO POR CÉDULAS E MOEDAS. AS CÉDULAS E A MOEDA DE 1 REAL REPRESENTAM OS VALORES INTEIROS E AS DEMAIS MOEDAS REPRESENTAM OS CENTAVOS. VOCÊ APRENDEU QUE É IMPORTANTE RECONHECER E SOMAR OS VALORES DAS CÉDULAS E MOEDAS PARA CALCULAR A QUANTIA EM DINHEIRO. APRENDEU, TAMBÉM, QUE UM MESMO VALOR PODE SER REPRESENTADO DE MANEIRAS DIFERENTES.

RAIO-X

OBSERVE AS CÉDULAS E MOEDAS QUE ESTÃO NO QUADRO A SEGUIR:



► ADICIONE OS VALORES DAS CÉDULAS E DAS MOEDAS DE CADA LINHA E REGISTRE COM NÚMEROS ESSA QUANTIA.

CÉDULAS	MOEDAS	VALORES

► QUAL QUANTIA REPRESENTA O MAIOR VALOR?

► QUAL QUANTIA REPRESENTA O MENOR VALOR?

135 MATEMÁTICA

AULA 2 FORMANDO VALORES



VAMOS BRINCAR DE FORMAR VALORES USANDO NOSSAS CÉDULAS E MOEDAS?

MÃO NA MASSA

ATRIBUA VALORES AOS PRODUTOS UTILIZANDO OS PREÇOS DA TABELA. FIQUE ATENTO PARA QUE O VALOR TOTAL DOS PRODUTOS NÃO ULTRAPASSE R\$ 20,00.

1 PACOTE DE BOLACHA _____
1 KG DE ARROZ _____
1 KG DE FEIJÃO _____
1 PASTEL DE CARNE MOÍDA _____

TABELA DE VALORES POSSÍVEIS:

R\$ 2,00	R\$ 5,00	R\$ 3,00	R\$ 1,00	R\$ 4,00	R\$ 6,00
R\$ 8,00	R\$ 7,00	R\$ 15,00	R\$ 20,00	R\$ 10,00	R\$ 6,00

136 MATEMÁTICA

manipulação do material, a percepção da grandeza de valores pode acontecer mais facilmente. Valide as respostas individualmente e faça as anotações necessárias.

Ao longo deste tópico, colete evidências de aprendizagem e avalie o desempenho dos alunos e, se considerar necessário, retome os pontos que necessitem de intervenções.

Espera-se que os alunos preencham o quadro com os seguintes valores: R\$ 4,00; R\$ 6,00; R\$ 100,00 e R\$ 41,00.

AULA 2 - PÁGINA 136

FORMANDO VALORES

Objetos específicos

- Identificação de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.
- Realização de equivalências entre cédulas do Sistema Monetário Brasileiro.
- Utilização de dinheiro em brincadeiras.

Objeto de conhecimento

- Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.

Conceito-chave

- Reconhecimento e composição de valores do Sistema Monetário Brasileiro.

Materiais

- Cédulas e moedas reproduzidas no anexo do **caderno do aluno** (páginas A11 e A13).
- Lápis e borracha.

Orientações

Faça a pergunta da personagem do **caderno do aluno** e peça aos alunos que peguem suas cédulas e moedas. A seguir, dite alguns valores e peça para a turma representá-los usando essa representação de dinheiro. Registre os valores ditados no quadro para que eles os visualizem e os representem. Intercale os valores ditados. Use dezenas exatas, quantias somente em reais. Explore diferentes valores, usando cédulas e moedas de acordo com o desenvolvimento e necessidade da turma. A cada valor solicitado, peça que os alunos falem como fizeram para compor a quantia. Explore as diferentes maneiras de compor os valores.

PÁGINA 136

MÃO NA MASSA

Orientações

Organize os alunos em **duplas** e leia o enunciado do problema do **caderno do aluno**. Esteja atento à escolha das duplas, visando a dinâmica da cooperação. As duplas devem atribuir valores a cada produto, utilizando os preços da tabela e representando-os com as cédulas e moedas do anexo do **caderno do aluno** (páginas A11 e A13). As representações devem ficar visíveis na mesa de trabalho dos alunos. Ao concluir as representações, peça que escrevam os valores atribuídos a cada produto no material.

O objetivo da atividade não é o de reproduzir respostas certas, mas de direcionar o pensamento dos alunos para



DISCUTINDO

QUAIS VALORES ESCOLHIDOS FORMARAM O VALOR TOTAL DE R\$ 20,00?
► COMPARTILHE COM A TURMA OS VALORES QUE VOCÊ E SUA DUPLA USARAM.



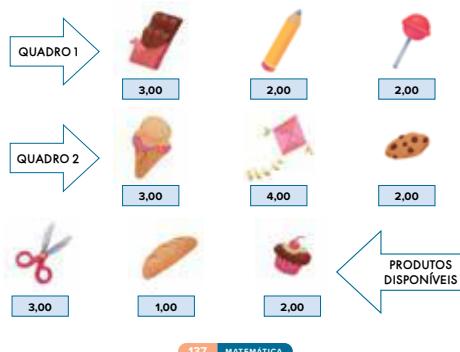
RETOMANDO

VOCÊ UTILIZOU CÉDULAS E MOEDAS PARA FORMAR VALORES DE DIVERSAS MANEIRAS E ORGANIZAR QUANTIDADES PARA DIFERENTES ATIVIDADES DO NOSSO COTIDIANO.



RAIO-X

QUAIS PRODUTOS DISPONÍVEIS MARIANA AINDA PODERÁ COMPRAR PARA COMPLETAR OS QUADROS 1 E 2, DE MODO QUE O VALOR TOTAL DOS PRODUTOS, EM CADA QUADRO, SEJA 10 REAIS E QUE NÃO HAJA TROCO?



137 MATEMÁTICA

refletir sobre o valor das cédulas e moedas e a diversidade de combinações possíveis para chegar ao valor total máximo de R\$ 20,00.

É importante que as duplas repensem suas representações, revendo-as sempre que precisar, com base na sua intervenção e em novos direcionamentos (veja tabela a seguir). Observe como as duplas constroem as próprias ideias.

Possíveis estratégias de intervenção

Os alunos não combinam cédulas e moedas para formar valores.	Intervenha dizendo que cédulas e moedas podem, juntas, representar um valor. Utilize as cédulas e moedas para dar exemplos.
Os alunos demonstram dificuldade na leitura das escritas dos números.	Retome a ideia da vírgula, questionando os alunos por que a utilizamos na representação dos valores. Se necessário, recorra ao quadro numérico.

Respostas possíveis:

R\$ 4,00; R\$ 6,00; R\$ 5,00; R\$ 5,00.

R\$ 3,00; R\$ 7,00; R\$ 6,00; R\$ 4,00.

Pode ser que alguns alunos não utilizem os R\$ 20,00 exatos, por exemplo:

R\$ 3,00; R\$ 6,00; R\$ 5,00; R\$ 4,00.

R\$ 2,00; R\$ 5,00; R\$ 4,00; R\$ 3,00.

É possível que as duplas encontrem mais possibilidades.

PÁGINA 137



DISCUTINDO

Orientações

Leia a pergunta do **caderno do aluno** e permita que as crianças socializem as ideias. Peça que as duplas se dirijam à frente da sala e façam a apresentação dos valores, mostrando no quadro seus registros. Depois de apresentadas as possibilidades de valores, discuta com a turma:

- Todos utilizaram a mesma representação para cada valor?
- Vocês utilizaram cédulas e moedas para representar todos os valores? Por quê?
- Existem cédulas que vocês não utilizaram nesta atividade? Quais?

PÁGINA 137



RETOMANDO

Orientações

Encerre a atividade lendo o texto do **caderno do aluno** e ressalte que as cédulas e moedas são utilizadas para formar diferentes valores, em situações do nosso dia a dia. Retome as ideias da atividade, elencando os principais pontos de forma breve e pontual. Discuta com a turma:

- Quais as cédulas de maior valor?
- Quais as cédulas de menor valor?
- Quais os valores representados pelas moedas?
- Para representar um valor, podemos utilizar cédulas e moedas juntas?
- Utilizamos cédulas e moedas em quais situações de nosso cotidiano?

Se considerar necessário, dite um valor e peça que os alunos representem, oralmente, utilizando cédulas e moedas. Questione se existe mais uma forma de representação.

PÁGINA 137



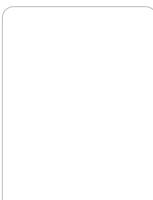
RAIO-X

Orientações

Leia a situação-problema do **caderno do aluno** e reserve um tempo para que os alunos a resolvam individualmente. Durante a resolução, faça as intervenções necessárias e avalie o desempenho de cada aluno.

Espera-se que os alunos encontrem as seguintes respostas: o produto que completa o valor de 10 reais no quadro 1 é a tesoura; já o produto que completa o valor de 10 reais no quadro 2 é o cupcake.

CARTAS PARA O JOGO DUPLA DE VALORES (PÁGINA 133 DESTE MATERIAL).



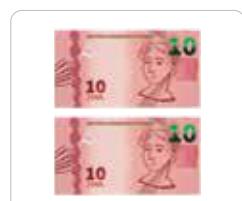
A5 Matemática

CARTAS PARA O JOGO DUPLA DE VALORES (PÁGINA 133 DESTE MATERIAL).



A7 Matemática

CARTAS PARA O JOGO DUPLA DE VALORES (PÁGINA 133 DESTE MATERIAL).



A9 Matemática

CÉDULAS E MOEDAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO, PARA SER USADAS EM VÁRIAS ATIVIDADES DESTE CADERNO.



A11 Matemática

HABILIDADE DO DCRC

EF01MA16

Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.

EF01MA17

Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

EF01MA18

Producir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

Sobre a proposta

As atividades deste tópico estão ancoradas no DCRC e apresentam situações do cotidiano com o objetivo de trabalhar as medidas de tempo, por meio de jogos e brincadeiras tornando a aprendizagem mais significativa. As atividades, bem como o trabalho desenvolvido em sala, devem seguir as rotinas de matemática, que sugerem três etapas distintas:

- 1. Analisar** – Momento para a mobilização dos conhecimentos matemáticos, ou seja, dos conhecimentos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. Reúna os alunos em uma roda de conversa. Explore os conhecimentos prévios e faça perguntas relacionadas aos conceitos que serão trabalhados; neste caso, medidas de tempo.
- 2. Comunicar** – Corresponde ao registro da linguagem matemática, sendo um importante momento para verificar raciocínios e esquemas de pensamento. As atividades poderão ser realizadas individualmente, em **duplas** ou **grupos**. Realize as adaptações necessárias.
- 3. (Re)formular** – Inicia-se com as discussões e a socialização dos registros feitos pelos estudantes. Nesse momento, é importante permitir que os estudantes troquem ideias e acrescentem detalhes relevantes a seus próprios registros, reorganizem o raciocínio, e defendam seus pontos de vista. Realize as correções com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução e dê feedbacks, sempre que necessário.

Essa rotina tem como objetivo valorizar o processo de ensino e fomentar a participação mais ativa dos estudantes na aprendizagem da matemática.

Realize as correções das atividades com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução e dê feedbacks, sempre que necessário.

Este tópico contém duas propostas, cuja ideia central são as medidas de tempo: calendário, dias da semana, meses do ano, datas. Elas compõem uma sequência didática e, por isso, devem ser trabalhadas na ordem em que aparecem.

Ao final, espera-se que os alunos sejam capazes de reconhecer um calendário e sua organização, identificar os diferentes períodos de um dia (manhã, tarde e noite) e escrever uma data completa (dia, mês e ano).

Antes de apresentar o tópico, exponha um calendário na sala e retome, com os alunos, os conceitos já trabalhados em tópicos anteriores sobre as medidas de tempo. Explore as características do calendário e a localização das datas (feriados, reuniões, comemorações internas, aniversários etc.). Faça perguntas e colete evidências dos conhecimentos prévios.

Discuta com a turma:

- Qual é o ano em que nós estamos? Essa informação deve aparecer no calendário?
- Quantos meses existem em um ano?
- Quais meses já se passaram? Alguém sabe o nome de outros meses?
- Como podemos identificar os meses por números? Qual é a ordem?
- Quais são os nomes dos dias da semana?
- Por que precisamos aprender a utilizar o calendário?
- Como podemos localizar datas no calendário?
- Em que dia da semana cai essa data (no caso, data sugerida pelo professor)?
- Que outras informações importantes o calendário nos traz?

AULA 1 - PÁGINA 138

CALCULAR INTERVALOS

Objetos específicos

- Reconhecimento da sequência dos dias da semana, nomeando-os corretamente.
- Identificação do calendário como instrumento de medida de tempo.
- Utilização do calendário linear para identificar determinado dia, o dia anterior e o dia seguinte.

Objeto de conhecimento

- Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.

Conceito-chave

- Intervalo de tempo e escrita de data no formato dia, mês e ano.

Materiais

- Lápis e borracha.

Orientações

Escreva no quadro o calendário de março. Leia a situação-problema do **caderno do aluno** e explore o calendário apresentado.

MEDIDAS DE TEMPO

AULA 1

CALCULAR INTERVALOS

NO DIA 6 DE MARÇO, JOÃO LEVOU SEU CACHORRINHO À CLÍNICA VETERINÁRIA PARA TOMAR VACINA. ELE DEVERÁ RETORNAR APÓS 10 DIAS.
► QUE DIA JOÃO TERÁ QUE VOLTAR À CLÍNICA VETERINÁRIA COM SEU CACHORRINHO?

MARÇO - 2020						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

138 MATEMÁTICA

É possível que os alunos demonstrem dificuldades para localizar datas no calendário, caso não estejam habituados a localizar informações em tabelas. Explique que, em uma tabela existem linhas e colunas, e estas são referências para a localização de qualquer informação. Lembre-se de que, para localizar datas no formato dia, mês e ano, especificamente, é preciso que os alunos saibam que o primeiro algarismo diz respeito ao dia, o segundo ao mês e o terceiro ao ano.

Resolva a atividade coletivamente. Levante as hipóteses dos alunos e intervenha para alcançar uma solução viável.

Faça as seguintes perguntas:

- Em que dia João levou seu cãozinho para tomar vacina?
- De que forma podemos calcular o seu retorno?
- Existem outras formas de calcular essa data?

Conduza a discussão e leve os alunos a perceber que devem contar 10 dias a partir do dia seguinte ao dia 6, ou adicionar 10 dias à data da vacina: $6 + 10 = 16$. É importante dizer que, em algumas situações, o uso da adição não é recomendado, uma vez que os meses têm 30 ou 31 dias.

A resposta esperada é dia 16 de março.

PÁGINA 139



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize os alunos em **duplas** produtivas de forma que, em cada dupla, haja pelo menos um aluno leitor. A seguir, leia as situações-problema do **caderno do aluno**, uma de cada vez. Peça aos alunos que discutam, com suas duplas,



MÃO NA MASSA

RESOLVA, COM A SUA DUPLA, AS SEGUINTE SITUAÇÕES-PROBLEMA: GUILHERME FOI AO PARQUE COM A FAMÍLIA NO DIA 22/3, POIS SUA CIDADE ESTAVA COMEMORANDO A FESTA DO PADROEIRO. COMO GOSTARAM MUITO DO PASSEIO, DECIDIRAM IR NOVAMENTE APÓS 15 DIAS.

- ANALISE O CALENDÁRIO A SEGUIR E CALCULE EM QUE DIA SERÁ O PRÓXIMO PASSEIO:

MARÇO - 2020						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

ABRIL - 2020						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

LARISSA ENTROU EM FÉRIAS NO DIA 05/07. ELA TERÁ 12 DIAS DE FÉRIAS.

JULHO - 2020						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

- EM QUE DIA ELA VOLTARÁ PARA A ESCOLA?

139 MATEMÁTICA

as possibilidades de resolução e elaborem as respostas.

É possível que os alunos com atraso na aquisição dos princípios de contagem (correspondência termo a termo, ordem estável, cardinalidade, abstração e irrelevância da ordem) apresentem dificuldades para a realização da atividade, visto que terão que realizar a contagem termo a termo a partir de uma data. Nesse caso, intervenha diretamente, realizando a contagem, ou parte dela, com os alunos e, posteriormente, invista em atividades que propiciem o desenvolvimento dos princípios de contagem. Faça anotações que possam ajudar no planejamento das próximas intervenções com esses alunos.

Na primeira situação-problema, um dos erros que os alunos podem cometer é iniciar a contagem no dia 22/3, dando como resposta o dia 5/4. Nesse caso, intervenha mostrando que a contagem se inicia a partir do dia 23.

Na segunda situação-problema, os alunos podem se guiar pela mesma estratégia e iniciar a contagem a partir do dia 6/7. Porém, como as férias se iniciam no dia 5, é preciso incluir o dia 5 na contagem. Enfatize que as férias já se iniciaram nessa data, que é o primeiro dia das férias, e que, na contagem, é preciso incluí-lo.

As respostas esperadas são: próximo passeio será no dia 6/4/2020; ela voltará para a escola no dia 17/7/2020.

PÁGINA 140



DISCUTINDO

Orientações

Leia o enunciado do **caderno do aluno** e permita que a turma discuta e compartilhe as diferentes soluções. Peça



DISCUTINDO

QUAIS FORAM AS RESPOSTAS? COMPARE COM AS DE SEUS COLEGAS.



RETOMANDO

HOJE, VOCÊ APRENDEU A **CALCULAR DATAS** E DESCOBRIU QUE, PARA ISSO, É PRECISO:

- LOCALIZAR A DATA INICIAL.
- VERIFICAR QUANTOS DIAS SERÃO ACRESCENTADOS.
- COMEÇAR A CONTAR A PARTIR DA DATA INICIAL.



RAIO-X

NO DIA 8/1, A FAMÍLIA DE MARCELO VIAJOU PARA UMA TEMPORADA DE 5 DIAS NA PRAIA DE CANOA QUEBRADA.

- EM QUE DIA ELES RETORNARÃO DA VIAGEM?

JANEIRO - 2020						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

140 MATEMÁTICA

AULA 2

TRILHA “AVANÇANDO COM O TEMPO”

MATEUS TEM AULAS DE SANFONA ÀS TERÇAS-FEIRAS.
► QUAIS AS DATAS DAS AULAS DE SANFONA DE MATEUS NO MÊS DE FEVEREIRO?

FEVEREIRO - 2020						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

141 MATEMÁTICA

que algumas duplas expliquem de que forma chegaram ao resultado. De acordo com as respostas, realize as intervenções para que todos cheguem às mesmas datas. Caso alguns alunos não apresentem as datas no formato de dia, mês e ano, peça aos que fizeram dessa forma para escrever as respostas no quadro.

Discuta com a turma:

- Qual era a data inicial?
- Quantos dias precisamos calcular?
- A partir de que dia começamos a contar?
- Existem outras formas de encontrar esse resultado?

PÁGINA 140



RETOMANDO

Orientações

Após a discussão dos resultados, retome com os alunos as formas de calcular uma data, tendo um calendário como base. A seguir, leia a sistematização do aprendizado no **caderno do aluno**.

PÁGINA 140



RAIO-X

Orientações

Leia a situação-problema do **caderno do aluno** e solicite para a turma que resolvam individualmente, utilizando o calendário como base. Explique que, para resolver o pro-

blema, eles devem lembrar do passo a passo para calcular uma data. Enfatize que a viagem se inicia no dia 8 e que, na contagem, é necessário incluí-lo.

Discuta com a turma as seguintes questões:

- Vocês conseguiram resolver essa situação-problema?
- Como chegaram à data de retorno da família de Marcelo?
- Só há uma forma de chegar à data?
- Como foi a experiência, fácil ou difícil?

Espera-se que os alunos respondam que a família de Marcelo retornará no dia 13/1.

AULA 2 - PÁGINA 141

TRILHA “AVANÇANDO COM O TEMPO”

Objetos específicos

- Reconhecimento da sequência dos dias da semana, nomeando-os corretamente.
- Identificação do calendário como instrumento de medida de tempo.
- Utilização do calendário linear para identificação de determinado dia, do dia anterior e do dia seguinte.

Objeto de conhecimento

Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.

Conceito-chave

- Intervalo de tempo e escrita de data no formato dia, mês e ano.

Materiais

- Fotocópias do tabuleiro e do jogo de cartas do anexo (páginas A53 e A55).
- Dados e peões (podem ser tampinhas de garrafa de cores diferentes).
- Calendário atual em tamanho grande.
- Lápis e borracha.

Orientações

Leia a situação-problema do **caderno do aluno** e reserve um tempo para que os alunos a resolvam. A seguir, faça a correção coletiva, escrevendo a data no quadro.

Exponha um calendário atual na sala e explore, oralmente, várias situações que aparecerão durante o jogo de trilha proposto para a próxima atividade.

Discuta com a turma:

- Qual o ano em que nós estamos?
- Quantos e quais são os meses do ano?
- Quantos e quais são os dias da semana?
- Qual a data do seu aniversário (ou qualquer outra data conhecida ou significativa para os alunos)?

No 1º ano, é comum que os alunos ainda não estejam plenamente familiarizados com o calendário e com a ordem em que os meses e dias da semana aparecem. Portanto, omissões e trocas de ordem podem acontecer. É preciso conscientizá-los de que é importante que a ordem dos meses e dias da semana não se modifique. O trabalho frequente com a exploração das características do calendário fará com que passem a saber de memória a ordem dos meses do ano e dias da semana para resgatar essa informação quando for solicitada. Caso perceba, durante a realização das perguntas, que os alunos ainda apresentam essa dificuldade, mostre, no calendário exposto na sala, a ordem em que os meses e dias da semana aparecem, pedindo para que os alunos recitem essa ordem em voz alta.

As respostas esperadas são: 4/2/2020, 11/2/2020, 18/2/2020 e 25/2/2020.

PÁGINA 142



MÃO NA MASSA

Orientações

Prepare o material que será utilizado nesta atividade:

- 1 tabuleiro e 1 jogo de cartas, para cada grupo de 4 alunos.
- 1 dado e 4 peões, para cada grupo de 4 alunos (podem ser tampinhas de garrafa de cores diferentes).

O jogo de trilha “Avançando com o tempo” explora características do calendário e a localização de datas.

Divida a turma em **grupos de quatro alunos**, de forma que haja pelo menos um leitor fluente em cada grupo. Leia a apresentação do jogo no **caderno do aluno** e explique para a turma o que é um jogo de trilha. Distribua o material necessário a cada grupo e explique que cada integrante será representado por um peão. Deixe claro que os integrantes do grupo, cada um na sua vez, deverão jogar o dado e avançar, com o pião, o número de casas correspondente ao número sorteado no dado e realizar a tarefa indicada na casa em que caírem. Se não souberem,

ou se errarem a tarefa indicada na casa, deverão voltar à posição anterior. O jogo termina quando um integrante da equipe chegar ao final da trilha. Antes de iniciar o jogo, faça uma simulação com alguns alunos com perguntas relacionadas aos principais dias do ano:

- 19/3 – São José, Padroeiro do estado do Ceará.
- 25/3 – Data Magna do Ceará.
- 13/5 – Abolição da escravidão no Ceará.
- Qual é o mês considerado o forte das festas juninas? (junho).

É importante trazer eventos culturais para o contexto do trabalho com o calendário, ressaltando as principais comemorações de cada mês. Por associação, isso facilita a memorização dos meses. Quando todos estiverem prontos para o jogo, dê início.

Enquanto os alunos jogam, caminhe entre eles, observe e faça intervenções conforme necessário:

Pergunta	Resposta
Qual o primeiro dia da semana?	Domingo
Qual o nome do mês que começa com a letra O?	Outubro
Qual o dia da semana que começa com a letra T?	Terça-feira
Quantos dias tem uma semana?	7 dias
Qual é o último dia da semana? Dica: É um dia antes do domingo.	Sábado
Qual o mês do ano que começa com a letra N?	Novembro
Qual o segundo dia da semana? Começa com a letra S.	Segunda-feira
Qual o mês do ano que começa com a letra F?	Fevereiro
Qual o primeiro mês do ano? Começa com a letra J.	Janeiro
Qual é o último mês do ano? Começa com a letra D.	Dezembro
Quantos meses tem um ano?	12 meses
Qual é o terceiro mês do ano? Começa com a letra M.	Março

PÁGINA 142



DISCUTINDO

Orientações

Faça a pergunta do **caderno do aluno** e incentive a participação de todos. Retome, coletivamente, as questões da trilha e das cartas do jogo e discuta as respostas



MÃO NA MASSA

VAMOS JOGAR A TRILHA "AVANÇANDO COM O TEMPO"?

- COM SUA TURMA, SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR SOBRE O TABULEIRO E AS CARTAS QUE ELE VAI DISTRIBUIR E VERIFIQUE SE VOCÊ PODE AVANÇAR NO TEMPO.



DISCUTINDO

► VAMOS CONFERIR AS RESPOSTAS DAS CARTAS E DA TRILHA AVANÇANDO COM O TEMPO?



RETOMANDO

EU JÁ SEI:

- O CALENDÁRIO COMPREENDE O PÉRIODO DE UM ANO.
- O ANO TAMBÉM FAZ PARTE DE UMA CONTAGEM E O NÚMERO CORRESPONDENTE A ESSE ANO É INDICADO NO CALENDÁRIO. POR EXEMPLO, 2020.
- O ANO É DIVIDIDO EM 12 MESES E EXISTE UMA ORDEM EM QUE OS MESES APARECEM NO CALENDÁRIO.
- CADA MÊS TEM UM NOME E UMA QUANTIDADE ESPECÍFICA DE DIAS.
- CADA MÊS É DIVIDIDO EM SEMANAS E CADA DIA DA SEMANA TEM UM NOME.
- PODEMOS LOCALIZAR DATAS NO CALENDÁRIO, TENDO COMO BASE AS INFORMAÇÕES DO DIA, DO MÊS E DO ANO.

142 MATEMÁTICA

com os alunos. É importante que a turma possa responder e procurar as respostas. Realize intervenções apenas quando necessário. Aproveite para tirar possíveis dúvidas que surgirem.

Faça a seguinte pergunta:

- Como foi a experiência com o jogo e com as cartas, fácil ou difícil?

PÁGINA 142



RETOMANDO

Orientações

Converse com os alunos sobre a importância do calendário para medir o tempo. Lembre-os das características do calendário exploradas no início da atividade e peça que falem sobre elas. É importante que o façam de memória. A seguir, proponha que façam uma autoavaliação. Leia as afirmações apresentadas no **caderno do aluno** e peça que assinalem os conhecimentos que já dominam.



RAIO-X

MARQUE NO CALENDÁRIO AS DATAS INDICADAS NAS CARTAS E, SEGUINTE, ESCREVA-AS NO FORMATO DIA, MÊS E ANO:

JANEIRO - 2020						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

É O PRIMEIRO DIA DO MÊS E CAI

NUMA QUARTA-FEIRA: ____/____/____

É O ÚLTIMO DIA DO MÊS E CAI NUMA

SEXTA-FEIRA: ____/____/____

SETEMBRO - 2020						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

QUAL É O DIA DO FERIADO DE SETE

DE SETEMBRO? ____/____/____

OUTUBRO - 2020						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

É FERIADO E, TAMBÉM, O DIA DAS

CRÍANÇAS: ____/____/____

É O DIA DO PROFESSOR,

COMEMORADO 3 DIAS APÓS O DIA DAS

CRÍANÇAS: ____/____/____

143 MATEMÁTICA

PÁGINA 143



RAIO-X

Orientações

Explique aos alunos que eles receberam mais cartas do jogo para responder às perguntas. Além de marcar a data no calendário, eles terão que escrevê-la no formato dia, mês e ano.

Leia as cartas apresentadas no **caderno do aluno** e reserve um tempo para que os alunos realizem a atividade, individualmente. Procure acompanhar a resposta que os alunos estão elaborando. Auxilie os alunos que ainda não conseguem localizar corretamente as datas no calendário e escrever as datas no formato dia, mês e ano. Observe o desempenho de cada aluno e avalie se eles atingiram os objetivos propostos neste tópico. Compare com as anotações feitas na atividade anterior e verifique se houve avanços na aprendizagem.

As respostas são:

- Primeira carta, 1/1/2020 e 31/1/2020.
- Segunda carta, 7/9/2020.
- Terceira carta, 12/10/2020 e 15/10/2020.

COMPRIMENTO, MASSA E CAPACIDADE

HABILIDADES DO DCRC

EF01MA15

Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

Sobre a proposta

As atividades deste tópico estão ancoradas no DCRC e apresentam situações do cotidiano com o objetivo de trabalhar as medidas de comprimento, massa e capacidade, por meio de atividades práticas, jogos e brincadeiras, tornando a aprendizagem mais significativa. As atividades, bem como o trabalho desenvolvido em sala, devem seguir as rotinas de Matemática, que sugerem três etapas distintas:

- 1. Analisar** – Momento para a mobilização dos conhecimentos matemáticos, ou seja, dos conhecimentos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. Reúna os alunos em uma roda de conversa. Explore os conhecimentos prévios e faça perguntas relacionadas aos conceitos que serão trabalhados; neste caso, medidas de comprimento, massa e capacidade.
- 2. Comunicar** – Corresponde ao registro da linguagem matemática, sendo um importante momento para verificar raciocínios e esquemas de pensamento. As atividades poderão ser realizadas **individualmente, em duplas ou grupos**. Realize as adaptações necessárias.
- 3. (Re)formular** – Inicia-se com as discussões e a socialização dos registros feitos pelos estudantes. Nesse momento, é importante permitir que os estudantes troquem ideias e acrescentem detalhes relevantes a seus próprios registros, reorganizem o raciocínio e defendam seus pontos de vista. Realize as correções com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução, e dê feedbacks sempre que necessário.

Essa rotina tem como objetivo valorizar o processo de ensino e fomentar a participação mais ativa dos estudantes na aprendizagem da Matemática.

Espera-se que, ao final do tópico, os alunos consigam identificar a ideia de comparação como ponto central do processo de medir e as primeiras noções de estimativa.

Realize a correção das atividades com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução, e dê feedbacks sempre que necessário.

Este tópico contém cinco propostas cuja ideia central são as estimativas de medidas de comprimento, massa e capacidade com unidades não padronizadas e o uso de vocabulário para expressar medidas e comparações entre elas. As atividades compõem uma sequência didática e, portanto, devem ser trabalhadas na ordem em que são apresentadas. Ao final do tópico, os alunos devem ser capazes de fazer estimativas e comparações simples relacionadas a comprimento, capacidade e massa.

AULA 1 - PÁGINA 144

QUANTO MEDE?

Objetos específicos

- Medição de comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas (polegada, palmo, pé, passo).
- Comparação dos resultados de medições realizadas com o uso de medidas não padronizadas.

Objeto de conhecimento

- Medidas de comprimento: comparações e unidades de medida não convencionais.

Conceito-chave

- Medidas não padronizadas de comprimento.

Recursos necessários

- 1 corda de 1,5 m a 2 m de comprimento.
- Pedaços de barbante de tamanhos diferentes (sugestão: 10 cm, 20 cm, 40 cm, 60 cm, 80 cm).
- Lápis e borracha.

Orientações

Faça a pergunta do **caderno do aluno** e retome com a turma as atividades de estimativa realizadas em tópicos anteriores.

Pergunte, também:

- Vocês se lembram da atividade em que estimamos o comprimento, da sala usando cabos de vassoura? Tentem recordar as estratégias que foram usadas naquela atividade.
- Como fazemos para estimar uma medida?
- Precisamos encontrar as medidas exatas?
- Depois de estimar, é possível saber se nossas estimativas estão aproximadas?
- O que pensamos na hora de estimar alguma medida?
- Nós já medimos outras coisas usando palmos aqui na sala, vocês se lembram?

Espera-se que os alunos se lembrem das ações realizadas para medir a sala, a carteira, o quadro, bem como os instrumentos variados que usaram.

- Qual é a medida do seu palmo? Vai de onde até onde?

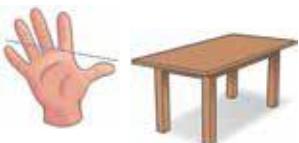


COMPRIMENTO, MASSA E CAPACIDADE

AULA 1

QUANTO MEDE?

VOCÊ LEMBRA O QUE SIGNIFICA ESTIMAR?

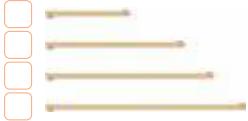


MÃO NA MASSA

VAMOS FAZER UMA ESTIMATIVA?

► QUANTAS VEZES O BARBANTE DO SEU GRUPO CABE ESTICADO SOBRE A CORDA?

► OBSERVE OS BARBANTES A SEGUIR. MARQUE UM X AO LADO DO BARBANTE QUE CABE MAIS VEZES NA CORDA.



144 MATEMÁTICA

- Agora, olhe bem para o seu palmo e observe o comprimento da mesa. Imagine quantos palmos seus daram o comprimento total desta mesa.

Peça apenas para imaginar, sem realizar as ações, pois é apenas uma estimativa. Eles devem saber que estimar significa calcular aproximadamente, e que é possível encontrar o resultado mais próximo do real, fazendo a conferência. Assim, permita que alguns alunos constatem sua estimativa. Após a discussão, explique que, nesta atividade, eles farão outras estimativas utilizando as diferentes maneiras de medir e comparar a altura e o comprimento.

PÁGINA 144



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize a turma em **grupos** de 4 a 6 alunos e entregue a cada grupo um pedaço de barbante de tamanhos diferentes. Explique aos alunos que eles farão estimativas. Então, exiba uma corda esticada e peça que observem o comprimento dela e o comprimento do barbante que receberam. Não mencione que os barbantes de cada grupo são de tamanhos diferentes. Os alunos devem refletir sobre os comprimentos dos barbantes e perceber, por conta própria, as diferenças de tamanho, com base nas estimativas dos colegas.

A seguir, peça que discutam com o grupo e cheguem a uma estimativa coletiva de quantas vezes o barbante cabe no comprimento da corda. Em outras palavras, quan-

to mede a corda em barbantes. Como a atividade requer apenas uma estimativa, deixe claro que, no primeiro momento, não podem levar o barbante até a corda. Porém, autorize-os a manipular a corda, caso achem necessário.

Enquanto os grupos discutem para chegar a um acordo, circule pela sala para observar as discussões e moderá-las, caso necessário. Se algum grupo não souber por onde começar, faça intervenções. Pode ser que a dúvida do grupo seja por não ter compreendido ou não recordar o termo estimar (encontrar um valor aproximado daquilo que se pede). Ou, ainda, os alunos entendem o significado de estimar, mas não conseguem fazê-lo.

Faça algumas perguntas norteadoras, como:

- Vocês compreenderam o que é para ser feito?
- Alguém do grupo consegue explicar o que entendeu?
- Sabem fazer uma estimativa?
- O que vocês podem fazer para chegar a esta estimativa?
- Observem o comprimento da corda e o barbante de vocês e imaginem se colocássemos vários barbantes iguais, um seguido do outro (mostre apenas que eles devem estar enfileirados, e não lado a lado). De quantos barbantes precisaríamos para ter o mesmo comprimento da corda?

Aproveite o momento para tomar conhecimento das estratégias que os grupos estão usando para estimar e já pense no momento seguinte, que será a discussão das soluções. As constatações das estimativas serão feitas somente após a discussão das soluções.

Pode ser que os alunos de algum grupo tenham feito uma estimativa, mas digam que não usaram nenhuma estratégia para fazê-la. O mais provável é que não estejam conseguindo verbalizar, mas há uma estratégia. Ressalte que estratégia é tudo aquilo que eles fazem para tentar encontrar uma solução e auxilie os alunos a explicar como fizeram.

Faça as seguintes perguntas:

- Como vocês pensaram e o que fizeram para chegar nesta estimativa?
- Vocês acham que teria outro jeito para estimar quantos barbantes cabem no comprimento da corda? Expliquem para mim.

Possíveis estratégias de resolução:

- Medir o barbante com o palmo, depois fazer o mesmo com a corda e relacionar, ou seja, se o barbante mede 2 palmos, a cada 2 palmos que o aluno marcar na corda ele considera um barbante. Pode-se fazer isso até o final da corda (nesse caso, a estimativa tende a ficar mais próxima do real) ou, então, marcar o barbante apenas uma vez e depois ir dobrando a corda para ver quantos barbantes caberiam nela. Ou, ainda, fazer a estimativa sem dobrar, apenas marcando o primeiro barbante e depois calculando, mentalmente, a quantidade de barbantes que caberiam na corda.
- Usar algum outro material, como um lápis, ou os próprios braços abertos, para medir o comprimento do barbante e depois proceder como descrito acima.



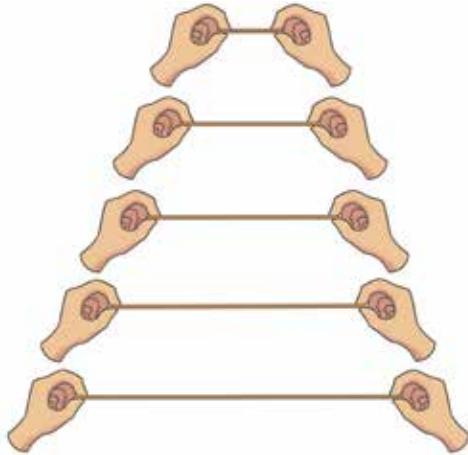
DISCUTINDO

► VAMOS VER QUAIS ESTRATÉGIAS OS GRUPOS USARAM PARA FAZER SUAS ESTIMATIVAS?



RETOMANDO

HOJE VOCÊ APRENDEU QUE, DEPENDENDO DO TAMANHO DO OBJETO QUE USAMOS PARA MEDIR, A ESTIMATIVA DE COMPRIMENTO PODE SER DIFERENTE. ENTÃO, NA HORA DE FAZER UMA ESTIMATIVA É PRECISO SABER QUAL PADRÃO SERÁ UTILIZADO.



145 MATEMÁTICA

Não direcione os alunos a nenhuma das estratégias mencionadas. Elas são apenas possibilidades. Podem aparecer outras, de acordo com a criatividade dos alunos. Deixe-os livres para usar a estratégia a que melhor se adaptarem.

A seguir, leia a atividade no **caderno do aluno** e peça que façam os registros.

PÁGINA 145



DISCUTINDO

Orientações

Leia a pergunta do **caderno do aluno** e escolha algumas estratégias mais interessantes para compartilhar com a turma. Eleja um aluno do grupo para fazer a apresentação (dê preferência aos que ainda não se manifestaram nas atividades anteriores) e faça os seguintes questionamentos:

- Como o grupo fez para estimar o comprimento da corda usando o barbante de vocês?
- Conseguiram pensar em outra alternativa? Se sim, por que então escolheram esta?
- Você consideraram que esta estratégia ajudou o grupo a chegar a uma resposta adequada? Por quê?
- Concordam com a maneira como eles fizeram ou fariam algo diferente?

Enquanto os alunos apresentam, crie um painel de soluções no quadro e faça o registro das estratégias. Se apa-

recerem estimativas altas ou baixas demais, não diga que está errado, considere que uma estimativa é algo relativo. No entanto, peça que o grupo explique como chegou ao valor. Se a estratégia for interessante, ainda que o valor seja absurdo, cabe registrá-la no painel de soluções e fomentar uma discussão na turma:

- Expliquem como chegaram a esse valor.
- Vocês acham que caberiam todos esses barbantes enfileirados sobre a corda?
- Ou vocês acham que caberiam somente esses barbantes enfileirados sobre a corda?
- O que podemos fazer para constatar se essa estimativa está realmente próxima do real?

Após o compartilhamento e a validação das estratégias permita que os grupos levem os barbantes até a corda e façam a constatação da estimativa. Caso os alunos ainda não tenham percebido a diferença no tamanho dos barbantes, ao fazer as medições, eles perceberão que alguns cabem mais que os outros. A seguir, pergunte:

- Qual grupo tem o barbante que cabe mais vezes na corda?

Direcione uma discussão que permita a conclusão de que os barbantes menores cabem mais na corda, e os maiores cabem menos, justamente devido ao seu comprimento. Por isso, é importante que, durante as constatações de um grupo, todo o restante da turma esteja atento.

PÁGINA 145



RETOMANDO

Orientações

Peça que um integrante de cada grupo segure o barbante na vertical na frente da sala (segure na ponta e deixe ele pendurado) e se organizem por ordem de tamanho do barbante, do maior para o menor. Ou cole os barbantes no quadro (também na vertical e por ordem de tamanho), com fita adesiva, e acima de cada barbante faça um registro que identifique o grupo ao qual ele pertence (nomeie os grupos por letras ou números).

Discuta com a turma:

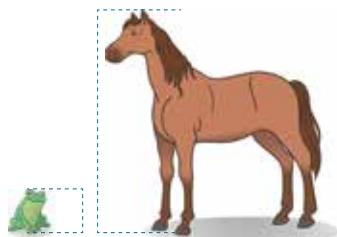
- Perceberam alguma diferença quando os grupos fizeram medir a corda usando o barbante?
- Por que será que houve esta diferença?
- Por que o barbante deste grupo coube mais vezes na corda?
- Qual foi o barbante que coube menos vezes na corda? Por que isso aconteceu?
- O que faz o barbante caber mais ou menos vezes na corda?
- E se todos os barbantes fossem do mesmo tamanho, como ficariam as medidas?

Finalize a atividade lendo o texto de sistematização do **caderno do aluno**. Espera-se que os alunos percebam que, quando a unidade utilizada para medir varia no seu tamanho, isso faz variar também o resultado. Além disso, é importante eles notarem que, quanto maior a unidade de medida, menor será o resultado.

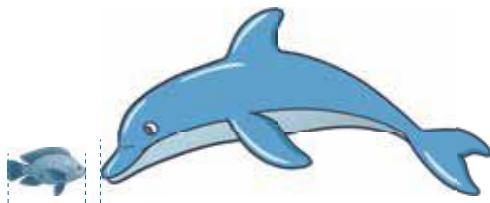


AGORA, FAÇA OUTRAS ESTIMATIVAS.

- OBSERVE A ALTURA DO SAPO E DO CAVALO. SEM MEDIR, APENAS ESTIMANDO, QUANTOS SAPOS SÃO NECESSÁRIOS PARA CHEGAR À ALTURA DO CAVALO?



- OBSERVE O COMPRIMENTO DA TILÁPIA E DO GOLFINHO. ESTIME QUANTAS TILÁPIAS ENFILEIRADAS SÃO NECESSÁRIAS PARA OBTER O COMPRIMENTO DO GOLFINHO.



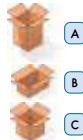
146 MATEMÁTICA

AULA 2

COMPARAÇÃO DE MASSA

LIGUE CADA GRUPO DE BRINQUEDOS À CAIXA ONDE ELE PODE SER GUARDADO:

- 1
- 2
- 3



MÃO NA MASSA

VOCÊ CONHECE O JOGO “AVANÇANDO COM A MASSA CERTA”?
► VEJA AS REGRAS DO JOGO E DEPOIS JOGUE COM SEUS COLEGAS.

REGRAS DO JOGO:

- UM REPRESENTANTE DE CADA EQUIPE DEVE LANÇAR O DADO PARA SABER QUAL EQUIPE INICIARÁ O JOGO.
- CADA EQUIPE, EM SUA VEZ, DEVE LANÇAR O DADO E ANDAR, NO TABULEIRO, O NÚMERO DE CASAS OBTIDO NO DADO.
- SE CAIR NUMA CASA COMPARATIVA (EXEMPLO: BANANA OU MELANCIA), A EQUIPE DEVERÁ ESCOLHER UM DOS ITENS E SELECCIONAR UMA CARTA AMARELA QUE MELHOR DEFINE O ITEM ESCOLHIDO.
- SE A EQUIPE ESCOLHER A CARTA AMARELA ERRADA, VOLTA PARA A POSIÇÃO ANTERIOR NO TABULEIRO.
- SE CAIR NUMA CASA SURPRESA, DEVERÁ PUXAR UMA CARTA SURPRESA NO MONTE E RESPONDER SE A SITUAÇÃO INDICADA É VERDADEIRA OU FALSA.
- SE A EQUIPE RESPONDER DE FORMA INCORRETA À SITUAÇÃO INDICADA NA CARTA SURPRESA, TAMBÉM VOLTA PARA A POSIÇÃO ANTERIOR NO TABULEIRO.
- QUEM CHEGAR PRIMEIRO AO FINAL DA TRILHA VENCE O JOGO.

147 MATEMÁTICA

PÁGINA 146



RAIO-X

Orientações

Leia a atividade do **caderno do aluno** e reserve um tempo para que a turma a realize individualmente. Enquanto os alunos trabalham, circule pela sala, questionando os alunos sobre o porquê das respostas. Certifique-se de que todos compreenderam o que foi trabalhado na atividade. Faça anotações que permitam avaliar o conhecimento e a evolução da aprendizagem ao final do tópico.

É possível que haja várias respostas diferentes e aceitáveis. As estimativas podem variar. Considere, na primeira atividade, entre 4 e 6 sapos; na segunda, entre 4 e 7 tilápias.

AULA 2 - PÁGINA 147

COMPARAÇÃO DE MASSA

Objetos específicos

- Comparação da massa de objetos em vivências, determinando o pesado e o leve.

Objeto de conhecimento

- Medidas de massa: comparações e unidades de medida não convencionais.

Conceito-chave

- Medidas não padronizadas de massa.

Recursos necessários

- Tabuleiro do jogo “Avançando com a massa certa” impresso em tamanho grande (página A53 do anexo).
- 2 tampinhas de cores diferentes.
- Jogo de cartas do anexo da página A55 recortado.
- Dado convencional.
- Lápis e borracha.

Orientações

Leia o enunciado da atividade do **caderno do aluno** e reserve um tempo para a turma resolver o problema.

A seguir, discuta com todos:

- Qual caixa ficará mais pesada? Por quê?
- Qual caixa ficará mais leve? Por quê?

Espera-se que os alunos percebam que, quanto mais brinquedos tiver, maior deve ser a caixa. Para encerrar, explique que, nesta atividade, eles irão praticar a comparação de objetos com diferentes massas.

As respostas são: grupo 1 – caixa C; grupo 2 – caixa A; grupo 3 – caixa B.

PÁGINA 147



MÃO NA MASSA

Orientações

Realize, antecipadamente, o recorte dos materiais que estão no nas páginas A53 e A55 do anexo. O tabuleiro

**DISCUTINDO**

VAMOS DISCUTIR AS JOGADAS?
► É VERDADEIRO OU FALSO?

**RETOMANDO**

HOJE, APRENDEMOS QUE:

ALGUNS OBJETOS TÊM MAIS MASSA DO QUE OUTROS E QUE PODEMOS VERIFICAR ISSO UTILIZANDO UMA BALANÇA.

**RAIO-X**

Pinte as maçãs do pacote mais pesado.



► JUSTIFIQUE SUA ESCOLHA.

148 MATEMÁTICA

deve ser impresso em tamanho grande, de modo que permita a visualização por toda a turma.

Organize a turma em **duas equipes** e disponha o tabuleiro em uma mesa ou no chão, de forma que todos possam visualizá-lo. Leia as regras do jogo “Avançando com a massa certa” do **caderno do aluno** e apresente as cartas amarelas e surpresa, explicando o significado delas. Mostre que, nas cartas amarelas, as setas servem para indicar maior ou menor massa. A carta “maior massa” corresponde a objetos mais pesados e nela está desenhada uma seta vermelha apontando para baixo. A carta “menor massa” corresponde a objetos mais leves e nela está desenhada uma seta verde apontando para cima.

A seguir, distribua as cartas amarelas para cada equipe e coloque as cartas surpresa viradas para baixo em um monte ao lado do tabuleiro. Peça que cada equipe lance o dado para descobrir quem inicia o jogo. Durante a partida, é importante que, em cada jogada, a equipe escolha um representante diferente, para favorecer a participação de um maior número de alunos. Caso a partida termine e alguns não tenham tido a oportunidade de participar, repita o jogo, a fim de que todos participem.

Caso os alunos não consigam estimar o peso dos animais, das frutas e dos objetos que estão nas casas comparativas, peça que a turma, ou apenas a equipe daquele participante, simule com as mãos o tamanho do animal, da fruta ou do objeto para que o aluno tenha uma ideia de qual pode ser mais pesado. Caso apresentem a carta amarela errada, traga a turma à reflexão e pergunte:

- O que esta carta representa? (Para fazer os alunos retomarem se a carta equivale à menor massa ou maior massa).
- Este animal (ou fruta ou objeto) tem a massa maior (ou menor) que o outro realmente?
- Qual é o tamanho deste animal (ou fruta ou objeto)?
- Observando o tamanho deles, qual vocês consideram mais pesado?
- Então vocês concordam que esta carta amarela é a correta, ou não?

Em ambos os casos, e mesmo quando os alunos apresentarem dificuldade ou errarem, não dê a resposta. Dê à turma a responsabilidade de refletir e buscar coletivamente a melhor solução. Somente depois de já terem chegado a uma conclusão, sistematize as falas e finalize com o conceito em questão.

Possíveis jogadas	Possíveis respostas
Casa comparativa (por exemplo, banana ou melancia).	O aluno deverá primeiramente escolher um dos itens e, a seguir, selecionar e apresentar a carta amarela que melhor define aquele item. Por exemplo: se escolher melancia, deve apresentar a carta amarela com a inscrição “maior massa”. Se escolher a carta amarela errada, volta à posição anterior no tabuleiro. Permita que os alunos peçam auxílio para sua equipe.
Casa surpresa.	O aluno deverá pegar uma carta surpresa no monte e responder se a situação apresentada na carta é verdadeira ou falsa, de acordo com o peso de cada item e sua posição na gangorra. Permita que os alunos levem a carta até a equipe para pensar juntos.
Casas que apresentam uma pergunta ou solicitam uma comparação de massa (por exemplo, que objeto “pesa” mais que um prato?).	O aluno deverá responder corretamente à pergunta a que se refere a comparação de massa de alguns objetos. Permita que discutam com a equipe para chegar a uma resposta.
Casas que apresentam as mensagens “passe a vez” e “avance três casas”.	Os alunos devem seguir a orientação da casa e passar a vez à outra equipe.


DISCUTINDO
Orientações

Leia a pergunta do **caderno do aluno**. A discussão deve girar em torno das cartas surpresa não utilizadas durante o jogo. Peça que cada equipe escolha um integrante para retirar uma carta surpresa. As equipes deverão observar a carta, discutir e justificar a resposta para toda a turma, utilizando os termos corretos, como: a carta é verdadeira, pois o jacaré é mais pesado do que o sapo, ou a carta é falsa, pois o morcego não pesa mais do que a ovelha.

Discuta com a turma:

- A carta do nosso colega é esta. A imagem é verdadeira ou falsa?
- Por que é verdadeira?
- Por que é falsa?

Finalize, confirmando as justificativas apresentadas. Se a discussão for rápida e houver tempo, discuta sobre as casas do tabuleiro onde nenhuma equipe parou e, portanto, não foram discutidas. Explore o máximo de comparações de massa possíveis para o jogo.


RETOMANDO
Orientações

Peça que um ou dois alunos falem sobre o que aprenderam na atividade. Sistematize a fala dos alunos e finalize com a leitura coletiva do texto do **caderno do aluno**.


RAIO-X
Orientações

Leia a atividade do **caderno do aluno** e reserve tempo para que os alunos realizem a atividade individualmente. Nesse momento, circule pela sala e faça anotações do desempenho de cada um. Permita que os alunos excluir não alfabéticos apresentem justificativas oralmente. Caso observe dificuldades, dê devolutivas individuais, tire dúvidas e avalie a aprendizagem.

Os alunos deverão pintar as maçãs do pacote número 2, pois ele contém maçãs com aproximadamente o mesmo tamanho do pacote número 1, mas em quantidade maior. Logo, está mais pesado.


QUAL A MASSA?
Objetos específicos

- Comparação da massa de objetos em vivências, determinando o pesado e o leve.

QUAL A MASSA?

OBSERVE AS FRUTAS A SEGUIR.

► VOCÊ CONSEGUE DIZER QUAL DELAS PESA MAIS? POR QUÊ?



MELANCIA



LIMÃO



BANANA


MÃO NA MASSA

ESSAS TRÊS CAIXAS SÃO DO MESMO TAMANHO. SE ENCHÊ-LAS ATÉ A BOCA COM ESSES TRÊS OBJETOS DIFERENTES, QUAL FICARÁ MAIS PESADA? NUMERE AS CAIXAS COMEÇANDO PELA MAIS PESADA.



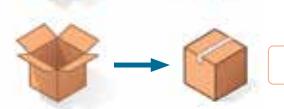
BRINQUEDOS DE PLÁSTICO



COPOS DE VIDRO



MEIAS DE CRIANÇAS


Objeto de conhecimento

- Medidas de massa: comparações e unidades de medida não convencionais.

Conceito-chave

- Medidas não padronizadas de massa.

Materiais

- Lápis e borracha.

Orientações

Faça a pergunta do **caderno do aluno** e explore a imagem das frutas.

Discuta com a turma:

- Essas frutas têm o mesmo tamanho?
- Como fazemos para estimar o peso?
- Precisamos saber exatamente quanto pesa cada uma para saber qual pesa mais?
- Depois de estimar, é possível saber se nossas estimativas estão aproximadas?
- O que pensamos na hora de estimar algum peso?

Espera-se que eles percebam que a melancia é muito maior e mais pesada do que um limão e uma banana. Eles devem ter o entendimento, também, de que não é necessário pesar a melancia para saber que é mais pesada. Pelo tamanho, e conhecimento que eles possuem sobre essas frutas, é possível inferir que ela pesa mais. É importante dizer, nesse momento, que, às vezes, coisas pequenas podem pesar mais do que coisas grandes, pois, dependendo do material de que são feitas, a massa pode ser maior. Utilize exemplos, como um tubo de cola pequeno e uma régua grande de plástico, para fazer essa comparação. Ressalte

que nessas comparações deve ser levada em conta a massa do objeto, e não apenas o tamanho. Após a discussão, explique aos alunos que eles farão estimativas utilizando diferentes maneiras de medir e comparar pesos.

PÁGINA 149



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize a turma em **grupos** de quatro a seis alunos e leia a atividade do **caderno do aluno**. Peça que analisem o material de que são feitos os objetos. As meias são de tecido; os brinquedos, de plástico; e os copos, de vidro. Reserve um tempo para que os grupos discutam entre si para chegar a uma resposta. Enquanto isso, circule pela sala, observando as discussões e mediando-as, caso necessário. Observe as estratégias dos alunos para estimar e pergunte:

- Já conseguiram pensar numa solução?
- Como pensaram para concluir isso?
- Por que vocês acham que esta caixa ficará mais pesada?
- Qual vocês acham que ficará mais leve? Por quê?

Se algum grupo não tiver desenvolvido nenhuma estratégia ou estiver com dúvidas sobre como fazer uma estimativa, faça as seguintes perguntas:

- Do que são feitas as meias?
- E os brinquedos?
- E os copos?
- O que você acha que pesa mais: tecido, plástico ou vidro? (Acrescente na pergunta os materiais que os alunos citarem).
- E se enchermos as caixas com esses materiais, qual vocês acham que ficará mais pesada?

Os alunos podem afirmar que existe copo e brinquedo com o mesmo peso. Nesse caso, responda:

- Sim, pode haver. Me dê um exemplo.
- Do que são feitos esses copos e esses brinquedos mesmo?
- Se você imaginar uma caixa cheia de carrinhos de ferro e outra caixa cheia de copos de plástico descartáveis, qual das duas ficará mais pesada?

A caixa de meias é a mais leve. Considerando que os copos são de vidro, possivelmente a caixa com copos ficará mais pesada.

PÁGINA 150



DISCUTINDO

Orientações

Leia a pergunta do **caderno do aluno** e permita que todos os grupos apresentem estratégias para encontrar a resposta. Modere as apresentações:

- Explique aos colegas como vocês fizeram para estimar qual caixa ficaria mais pesada.



DISCUTINDO

- VAMOS COMPARAÇÕES COM A TURMA AS ESTRATÉGIAS ENCONTRADAS PELOS GRUPOS PARA ESTABELECER UMA ESTIMATIVA?



RETOMANDO

HOJE, VOCÊ APRENDEU QUE:

- PODEMOS ESTIMAR O PESO DAS COISAS DE ACORDO COM O TAMANHO DELAS, MAS DEPENDENDO DO MATERIAL DE QUE OS OBJETOS SÃO FEITOS, COISAS PEQUENAS PODEM PESAR MAIS DO QUE COISAS GRANDES.



RAIO-X

NO MERCADO, COMPREI TRÊS PRODUTOS DIFERENTES E VOU COLOCÁ-LOS EM SACOLAS SEPARADAS.



- QUAL SACOLA FICARÁ MAIS PESADA? POR QUÊ?

150 MATEMÁTICA

- Conseguiram pensar em outra alternativa? Se sim, por que escolheram esta?

Valide com a turma cada estratégia apresentada, perguntando:

- Vocês consideram que essa estratégia ajudou o grupo a chegar a uma resposta adequada? Por quê?
- Concordam com a maneira como eles fizeram? Ou fariam algo diferente?
- Como ficou a ordem das caixas do grupo de vocês?
- A turma concorda?

PÁGINA 150



RETOMANDO

Orientações

Leia o texto do **caderno do aluno** e resuma a aprendizagem da atividade. Explore a imagem e conduza a percepção de que a bola de boliche, mesmo sendo menor do que a bola de futebol, é mais pesada devido ao material de que é feita.

PÁGINA 150



RAIO-X

Orientações

Leia a atividade do **caderno do aluno** e dê um tempo para os estudantes realizarem a tarefa individualmente.

Explique que o propósito da atividade é verificar o que aprenderam com essa vivência. Enquanto resolvem, circule pela sala e permita que os alunos não alfabeticos apresentem respostas oralmente. A sacola mais pesada será a de número 3.

AULA 4 - PÁGINA 151

COMPARAÇÃO DE CAPACIDADE

Objetos específicos

- Medição de capacidades, utilizando unidades de medida não padronizadas.
- Comparação de capacidade de diferentes recipientes.
- Utilização dos termos cheio e vazio.

Objeto de conhecimento

- Medidas de capacidade: comparação e unidades de medida não convencionais.

Conceito-chave

- Medidas não padronizadas de capacidade.

Materiais

- Copos descartáveis do mesmo tamanho.
- Pedrinhas.
- Recipiente grande com água para encher os copinhos.
- Lápis e borracha.

Orientações

Faça a pergunta do **caderno do aluno**, escute algumas respostas e peça justificativas. Espera-se que os alunos afirmem que o conteúdo do primeiro copo não caberá no segundo, pois a capacidade do segundo é menor.

Realize as seguintes perguntas:

- Qual a diferença de capacidade entre os dois copos?
- Se fosse ao contrário, o conteúdo do copo 2 caberia no copo 1? Por quê?

Finalize o momento, dizendo que, a seguir, eles irão comparar a capacidade de vários objetos diferentes.

PÁGINA 151



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize a turma em **grupos** de quatro ou cinco alunos e leia o enunciado da atividade do **caderno do aluno**. Reserve um tempo para que os grupos discutam o problema. Circule pela sala e observe as estratégias utilizadas para buscar a solução.

É possível que os alunos não compreendam o enunciado e, por isso, não consigam realizar a comparação. Se isto acontecer, pergunte:

- Vocês entenderam o que é para fazer?
- Vamos reler juntos o que diz o problema? (Fazer a leitura em voz alta.)
- Agora explique para mim o que você entendeu.
- Então, observem os aquários e me digam se neles há a mesma quantidade de água ou se em um deles há mais água do que no outro.

AULA 4

COMPARAÇÃO DE CAPACIDADE

VOCÊ ACHA QUE É POSSÍVEL DESPEJAR TODO O LÍQUIDO DO COPO 1 NO COPO 2? POR QUÊ?



MÃO NA MASSA

MARQUE UM X EMBAIXO DO AQUÁRIO QUE CONTÉM MAIS ÁGUA.



► JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

151 MATEMÁTICA

- Por que acham isso?
- Os dois aquários são exatamente iguais?
- Já conseguiram chegar a uma resposta?
- O que os levou a pensar assim?
- Todo o grupo concorda?

Caso algum grupo afirme que há a mesma quantidade de água nos dois aquários ou que há mais água no aquário à direita, entregue para o grupo dois copos, um recipiente com água e algumas pedras, para fazer analogia com o aquário. Pergunte:

- Vocês acham possível usar esses materiais (copos, pedras e água) para se certificar de que a resposta de vocês está correta?
- Como podem fazer isso?

Espera-se que os alunos coloquem pedras em um dos copos e, a seguir, adicionem água. Nesse momento, eles devem visualizar que o espaço para a água fica menor e, com isso, podem tirar uma conclusão. Se não chegarem a uma hipótese, peça que retirem as pedras e observem a quantidade de água em cada copo. Então, pergunte:

- O que a quantidade diferente de peixes nos aquários tem a ver com a quantidade de água?

Possíveis estratégias de resolução:

- Considerar que a presença de mais peixes dentro do aquário resulta em menos espaço para armazenar água (ou o contrário).
- Usar o copinho e as pedras para fazer uma analogia com a situação (por exemplo: colocar pedras em um dos copinhos, encher os dois com água e depois tirar as pedras para observar o volume de água em cada copo).

Essas são apenas possibilidades de estratégia. Podem aparecer outras, de acordo com a criatividade dos alunos. Não os direcione a nenhuma delas. Deixe-os livres para usar a estratégia a que melhor se adaptarem. Porém, questione-os sobre o caminho que buscaram para resolver a questão.

Espera-se que os alunos marquem o X no primeiro aquário e justifiquem utilizando o argumento de que, por ter menos peixes, sobra mais espaço para a água.

PÁGINA 152

DISCUTINDO

Orientações

Faça a pergunta do **caderno do aluno** e peça aos grupos que demonstrem, um de cada vez, como fizeram para encontrar a resposta. Durante as demonstrações, faça os seguintes questionamentos para cada grupo:

- O que os aquários têm de diferente?
- Descobriram em qual deles cabe mais água?
- Por que vocês acham que, neste aquário, cabe mais água?
- Como fizeram para descobrir isso?

Caso tenha sido necessário usar os copos e as pedras, pergunte:

- Os copos auxiliaram nessa descoberta? Como?

Peça que mostrem exatamente como o grupo fez para chegar à resposta. Após a discussão das estratégias, valide-as com a turma, perguntando se os alunos concordam com a estratégia utilizada e se ela ajudou o grupo a encontrar a resposta.

PÁGINA 152

RETOMANDO

Orientações

Peça que um ou dois alunos falem sobre o que aprenderam na atividade. A seguir, proponha a leitura coletiva do texto do **caderno do aluno** e explore a imagem.

PÁGINA 152

RAIO-X

Orientações

Leia o enunciado da atividade do **caderno do aluno** e reserve um tempo para que os estudantes a realizem individualmente. Nesse momento, circule pela sala, questionando o porquê das respostas. Permita que os alunos que não estão alfabetizados apresentem justificativas oralmente. Faça anotações individuais do desempenho.

A colher A encheria o copo mais rápido porque sua capacidade é maior (cabe mais água), precisando de menos colheradas de água para chegar ao volume do copo.

 **DISCUTINDO**

► VAMOS VER COMO OS GRUPOS RESOLVERAM ESSA QUESTÃO?

 **RETOMANDO**

CAPACIDADE É A QUANTIDADE LÍQUIDA QUE CABE EM UM RECIPIENTE.



- OBJETOS IGUAIS PODEM TER CAPACIDADES DIFERENTES, DEPENDENDO DO QUE ESTIVER DENTRO DELES.
- OBJETOS APARENTEMENTE IGUAIS, MAS COM TAMANHOS DIFERENTES, POSSUEM CAPACIDADES DIFERENTES TAMBÉM.

 **RAIO-X**

SE VOCÊ TIVESSE QUE USAR UMA COLHER PARA ENCHER ESTE COPO DE ÁGUA, QUAL DELAS ENCHERIA O COPO MAIS RÁPIDO? POR QUÉ?



152 MATEMÁTICA

AULA 5 - PÁGINA 153

QUANTO CABE?

Objetos específicos

- Medição de capacidades, utilizando unidades de medida não padronizadas.
- Comparação de capacidade de diferentes recipientes.
- Utilização dos termos cheio e vazio.

Objeto de conhecimento

- Medidas de capacidade: comparação e unidades de medida não convencionais.

Conceito-chave

- Medidas não padronizadas de capacidade.

Recursos necessários

- Copos de tamanhos diferentes.
- Colheres pequenas de sobremesa.
- Lápis e borracha.

Orientações

Retome os termos “cabe mais” e “cabe menos” e o que eles significam, explorando recipientes de diferentes tamanhos. Se possível, utilize copinhos de diferentes tamanhos e faça comparações com os alunos.

A seguir, leia o enunciado da atividade do **caderno do aluno** e peça que a turma a resolva.

Em seguida, pergunte:

- Em qual recipiente cabe o suco que contém mais laranjas? Por quê?

QUANTO CABE?

LIGUE O GRUPO DE LARANJAS SUFICIENTE PARA ENCHER DE SUCO CADA UM DOS RECIPIENTES A SEGUIR.



MÃO NA MASSA

SE COLOCARMOS 1 BALDE DE ÁGUA NESTE RECIPIENTE, ELE FICARÁ COM A QUANTIDADE DE ÁGUA CONFORME MOSTRA O DESENHO A SEGUIR. DE QUANTOS BALDES PRECISAMOS PARA ENCHER O RECIPIENTE?



- Em qual recipiente cabe o suco que contém menos laranjas? Por quê?

Espera-se que eles percebam que, para recipientes maiores, precisamos de maior quantidade de laranjas. Para encerrar essa retomada, explique aos alunos que, nesta atividade, eles vão estimar a capacidade de alguns recipientes.

As respostas são: A – copo; B – balde e C – jarra.



MÃO NA MASSA

Orientações

Antes de propor esta atividade do **caderno do aluno**, realize experimentos usando materiais do dia a dia, como garrafinhas pet e copos descartáveis de vários tamanhos. Permita que os alunos manipulem as embalagens, estimem a capacidade e façam constatações, enchendo-as de água e comparando-as. Em seguida, organize os alunos em **duplas** e leia o enunciado da atividade do **caderno do aluno**. Reserve um tempo para que as duplas discutam a solução. Enquanto isso, circule pela sala, observe as discussões e faça intervenções quando necessário. Aproveite o momento e tome conhecimento das estratégias que os alunos estão usando para estimar, e tome-as por base para, a seguir, propor a discussão das soluções.

Se alguma dupla não tiver desenvolvido nenhuma estratégia ou esteja com dúvida sobre como fazer uma estimativa, discuta:

- Observem a figura do recipiente. Quantos baldes de água já foram despejados dentro dele?
- O que vocês podem fazer para descobrir quantos ainda cabem, além desse que já tem?
- Se já colocamos um balde, quantos ainda precisamos colocar para encher o recipiente?

Caso alguma dupla não consiga verbalizar a estratégia, faça as perguntas a seguir:

- Como vocês chegaram a esse valor?
- Como pensaram? Conseguem desenhar algo para que os colegas possam entender como resolveram a questão?
- Quantos baldes de água havia antes no recipiente?
- Quantos cabem nele até encher? Por quê?
- Vocês acham que caberiam todos (ou somente) esses baldes de água no recipiente?
- O que podemos fazer para constatar se essa estimativa está realmente próxima do real?

Se a estimativa for muito alta ou muito baixa, peça que a dupla explique como chegou a esse valor. Se a estratégia for interessante, cabe levá-la para a discussão, ainda que o valor seja absurdo.

Possíveis estratégias de resolução:

- Os alunos podem estimar a quantidade de baldes medindo a altura em que ficou a água no recipiente com um balde e ir repetindo essa altura até a borda.
- Os alunos podem estimar a quantidade de baldes, medindo a altura em que ficou a água no recipiente com um balde e ir repetindo essa altura até a borda do recipiente. Eles podem medir usando a régua, o dedo, um lápis ou algum outro material que lhes pareça conveniente.
- No recipiente, eles podem pintar faixas coloridas da mesma largura que a primeira para ver quantas faixas conseguem até a borda.
- Calcular uma estimativa mentalmente.

Estas são apenas possibilidades. Podem aparecer outras, de acordo com a criatividade dos alunos. Não os direcione a nenhuma delas. Deixe-os livres para usar a estratégia a que melhor se adaptarem. Porém, questione-os sobre a estratégia que buscaram para resolver a questão.

Os alunos não precisam chegar ao valor exato, mas devem aproximar-se dele.



DISCUTINDO

Orientações

Faça a pergunta do **caderno do aluno** e peça às duplas que demonstrem, uma de cada vez, como fizeram para encontrar a resposta à pergunta. Faça os seguintes questionamentos:

- Como vocês fizeram para estimar a quantidade de baldes de água necessários para encher o recipiente?



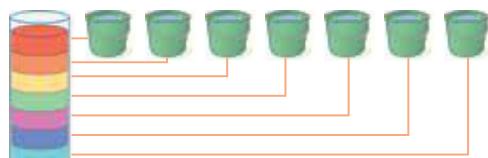
DISCUTINDO

► VAMOS CONHECER ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS USADAS PELOS GRUPOS PARA FAZER A ESTIMATIVA?



RETOMANDO

ESTIMAR É OBTER UM VALOR APROXIMADO. O QUE FAZ CABER MAIS LÍQUIDO DENTRO DE UM RECIPIENTE É O ESPAÇO INTERIOR DELE.



RAIO-X

ESTIME QUANTAS COLHERES DE ÁGUA SÃO NECESSÁRIAS PARA ENCHER O COPO. EM SEGUITA, FAÇA A CONSTATAÇÃO E COMPARE COM A SUA ESTIMATIVA.



154 MATEMÁTICA

► Conseguiram pensar em outra alternativa? Se sim, por que escolheram esta?

Faça a validação das estratégias apresentadas, perguntando para a turma:

► Vocês consideram que esta estratégia ajudou o grupo a chegar a uma resposta adequada? Por quê?



RETOMANDO

Orientações

Peça que uma ou duas duplas falem sobre o que aprenderam com a atividade. A seguir, sistematize a aprendizagem, lendo o texto e explorando a imagem do **caderno do aluno**.

PÁGINA 154



RAIO-X

Orientações

Leia o enunciado das atividades do **caderno do aluno** e reserve um tempo para os alunos realizarem as atividades individualmente. Enquanto isso, circule pela sala e questione os alunos sobre o porquê das respostas. Certifique-se de que todos compreenderam o que foi trabalhado. Se possível, faça a experiência da primeira atividade, antecipadamente, para saber quantas colheres, de fato, cabem no copo. É importante que seja um copo pequeno, que não dependa de muitas colheradas para ficar cheio, para não dificultar as estimativas e as constatações. Reconheça os valores estimados que se aproximarem do previsto.

A seguir, proponha a conferência coletiva. Peça que um aluno encha o copo com as colheres de água e verifique quem mais se aproximou do resultado. A resposta da atividade dependerá do copo utilizado.

9

PESQUISA E ORGANIZAÇÃO DE DADOS

HABILIDADES DO DCRC

EF01MA21 Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

EF01MA22 Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

Sobre a proposta

A ideia central deste tópico é explorar a coleta e organização de dados (registros pessoais de comunicação; pesquisa). Ao final é esperado que os alunos saibam decidir sobre um tema, coletar dados e comunicá-los usando tabelas e gráfico de colunas simples.

A atividade está ancorada no DCRC e tem o objetivo de trabalhar pesquisa e organização de dados relacionados a assuntos do cotidiano das crianças, tornando a aprendizagem mais significativa. O trabalho desenvolvido em sala deve seguir as rotinas de Matemática, que sugerem três etapas distintas:

- 1. Analisar** – Momento para a mobilização dos conhecimentos matemáticos, ou seja, dos conhecimentos prévios, com o objetivo de relacioná-los com os que serão construídos. Reúna os alunos em uma roda de conversa. Explore os conhecimentos prévios e faça perguntas relacionadas aos conceitos que serão trabalhados; neste caso, tratamento da informação.
- 2. Comunicar** – Corresponde ao registro da linguagem matemática, sendo um importante momento para verificar raciocínios e esquemas de pensamento. As atividades poderão ser realizadas **individualmente**, em **duplas** ou **grupos**. Realize as adaptações necessárias.
- 3. (Re)formular** – Inicia-se com as discussões e a socialização dos registros feitos pelos estudantes. Nesse momento, é importante permitir que os estudantes troquem ideias e acrescentem detalhes relevantes a seus próprios registros, reorganizem o raciocínio e defendam seus pontos de vista. Realize as correções com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução, e dê feedbacks sempre que necessário.

Essa rotina tem como objetivo valorizar o processo de ensino e fomentar a participação mais ativa dos estudantes na aprendizagem da Matemática. Realize a correção

9

PESQUISA E ORGANIZAÇÃO DE DADOS

AULA 1

COLETA E ANÁLISE

OBSERVE A TABELA E O GRÁFICO A SEGUIR.

DOCE PREFERIDO DOS MENINOS DO 1º ANO	
DOCES	ALUNOS
DOCE DE GOIABA	
DOCE DE BANANA	

FONTE: MENINOS DO 1º ANO.



FONTE: MENINOS DO 1º ANO.

MÃO NA MASSA

VAMOS FAZER UMA PESQUISA?
O TEMA SERÁ A FRUTA PREFERIDA DA TURMA!

► QUAL É A SUA FRUTA PREFERIDA?

155 MATEMÁTICA

dos problemas com os alunos, pedindo que apresentem suas estratégias de resolução. Faça os feedbacks sempre que necessário, ressignificando o que eles aprenderam até então.

AULA 1 - PÁGINA 155

COLETA E ANÁLISE

Objetos específicos

- Leitura e localização de informações e dados em tabelas simples.
- Leitura de informações e dados em gráfico pictórico e de colunas, produzidos ou não pela turma.
- Interpretação de informações e dados, explícitos e implícitos, em gráficos de colunas.
- Preenchimento de tabela simples com dados relativos a atividades de sala.
- Preenchimento de gráfico de colunas simples em malha quadriculada.

Objeto de conhecimento

- Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.
- Coleta e organização de informações.
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.

Conceito-chave

- Análise de dados e pesquisa.

Recursos necessários

- Lápis e borracha.

COLETE OS DADOS:

► VAMOS ANOTAR AS RESPOSTAS EM UMA TABELA:

FRUTAS	MENINOS	MENINAS

AGORA, ANALISE OS DADOS:

► QUAL A FRUTA PREFERIDA DOS MENINOS?

► E A DAS MENINAS?

► QUAL FRUTA RECEBEU MAIS VOTOS NO TOTAL?

► O QUE DESCOBRIMOS EM NOSSA PESQUISA?

156 MATEMÁTICA

DISCUTINDO

VAMOS ANALISAR A TABELA COM OS DADOS COLETADOS NA PESQUISA E CONSTRUIR COLETIVAMENTE UM GRÁFICO PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS? RESPONDA ÀS PREGUNTAS E DESENHO O GRÁFICO NO ESPAÇO A SEGUIR.

- QUAL FOI A PREGUNTA FEITA?
- QUais FORAM AS FRUTAS ESCOLHIDAS PELA TURMA?
- QUAL TÍTULO PODEMOS DAR PARA O GRÁFICO?
- QUEM RESPONDEU À PESQUISA?
- QUANTOS MENINOS ESCOLHERAM CADA FRUTA?
- QUANTAS MENINAS ESCOLHERAM CADA FRUTA?
- QUAL FRUTA RECEBEU MAIS VOTOS DOS MENINOS?
- QUAL FRUTA RECEBEU MAIS VOTOS DAS MENINAS?

RETOMANDO

HOJE VOCÊ APRENDEU QUE, DEPOIS DE COLETAR DADOS EM UMA PESQUISA, É NECESSÁRIO ORGANIZÁ-LOS EM UMA TABELA. JÁ OS GRÁFICOS SÃO USADOS PARA APRESENTAÇÃO DA PESQUISA, POIS ELES FACILITAM A LEITURA DOS RESULTADOS.

157 MATEMÁTICA

Orientações

Comece a atividade apresentando o gráfico e a tabela disponíveis no **caderno do aluno** e discuta com a turma sobre a utilidade desses recursos para a apresentação de informações. Em seguida, faça as seguintes perguntas:

- Você se lembram de gráficos e tabelas?
- Para que servem?

Após ouvir os alunos, retome que as tabelas e os gráficos são utilizados para simplificar a forma de compreender informações e que os resultados de pesquisas, como a que eles já fizeram em sala em oportunidades anteriores, podem ser convertidos em tabelas e gráficos. Peça, ainda, que comparem as informações trazidas pela tabela e pelo gráfico. Espera-se que eles percebam que ambos trazem a mesma informação, disposta de maneiras diferentes. Provoque-os com perguntas como:

- Que informações o gráfico apresenta?
- Que informações a tabela apresenta?
- Qual a relação entre os dados da tabela e os do gráfico?

PÁGINA 155



MÃO NA MASSA

Orientações

Leia a proposta da pesquisa do **caderno do aluno** e desenvolva a atividade coletivamente. Faça a pergunta da pesquisa, aluno por aluno, e anote as respostas no quadro, produzindo uma tabela com o nome da criança

na primeira coluna e a fruta preferida na segunda. Depois de coletados os dados, organize-os em uma nova tabela, desenhando as frutas votadas em uma coluna e os votos de cada fruta na segunda coluna. Peça que os alunos também anotem as respostas em seu caderno. Saliente que eles poderão fazer os registros na tabela da forma que acharem mais apropriada. Por exemplo, podem usar números ou pausinhos.

Depois que todos tiverem respondido à pergunta, dê continuidade à atividade e analise os dados coletados. As respostas dependerão da preferência da turma.

PÁGINA 157



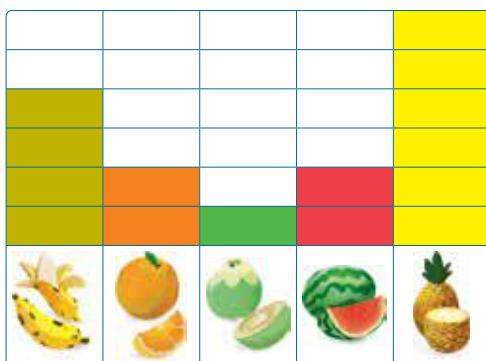
DISCUTINDO

Orientações

A transição de tabelas para gráficos ainda é bem complexa para crianças do 1º ano, pelo fato de os alunos ainda estarem se apropriando dos conceitos de pesquisa e do trabalho com coleta e organização de dados. Esse momento será propício para fazer com que os alunos iniciem essa aprendizagem e façam a transposição da tabela para o gráfico, com o objetivo de mostrar visualmente os resultados de uma pesquisa. Trace uma malha quadriculada no quadro e dois eixos, um vertical e outro horizontal. Faça o gráfico enquanto os alunos procuram os dados na tabela. Escolham coletivamente o título e registrem a fonte de dados do gráfico. converse sobre o título, explicando que ele



NA TURMA DE BRUNO, A PROFESSORA TAMBÉM FEZ UMA PESQUISA SOBRE AS FRUTAS PREFERIDAS DOS ALUNOS. OBSERVE AS PREFERÊNCIAS DOS MENINOS:



FONTE: ALUNOS DA PROFESSORA BRUNA.

► QUAL É A FRUTA PREFERIDA DOS MENINOS?

► QUAIS FRUTAS RECEBERAM A MESMA QUANTIDADE DE VOTOS?

► QUAL FRUTA RECEBEU MENOS VOTOS?

158 MATEMÁTICA

► Onde vocês acham mais fácil identificar a fruta preferida pelos meninos e pelas meninas, no gráfico ou na tabela?

Ao final os alunos perceberão que o gráfico facilita a visualização dos resultados da pesquisa.

PÁGINA 157



RETOMANDO

Orientações

Leia para a turma a sistematização da aprendizagem disponível no **caderno do aluno**. Em seguida, converse com os alunos sobre o que eles entenderam do que foi lido e reforce a função das tabelas e dos gráficos na organização de dados. Discuta com a turma:

- O que aprendemos hoje?
- E agora, para que servem os gráficos e tabelas?
- Vocês já sabem montar uma tabela?

PÁGINA 158



RAIO-X

Orientações

Essa é uma atividade formal e pode servir para avaliar a aprendizagem esperada. Por isso, leia a situação-problema do **caderno do aluno** para a turma e peça que os alunos analisem o gráfico. Leia também as perguntas da atividade, uma de cada vez, e peça a eles que tentem resolvê-las.

Durante a atividade, circule pela sala e faça intervenções com os alunos que estiverem com dificuldade em realizá-la, por não estarem alfabeticos. A atividade deve ser realizada individualmente, pois visa a avaliar o objetivo proposto. Colete evidências da aprendizagem da turma e faça anotações.

No gráfico apresentado, a fruta preferida pelos meninos foi o abacaxi; as frutas que receberam a mesma quantidade de votos foram a laranja e a melancia; e a fruta que recebeu menos votos foi o coco.

deve identificar o tema da pesquisa. Para que os alunos construam o significado de fonte e população, pergunte:

► Quem respondeu à pesquisa?

Fale que o gráfico deve identificar a fonte dos dados, isto é, de onde vieram os dados coletados. Faça as perguntas coletivamente e vá desenhando no quadro as colunas, conforme as quantidades de preferência por fruta.

Faça as perguntas a seguir:

► Quantos meninos escolheram essa fruta? Quantas meninas?

Ao final, com o gráfico pronto, faça as perguntas do **caderno do aluno** e promova comparações entre o gráfico e a tabela. Discuta com a turma qual a melhor forma de organização e apresentação dos resultados da pesquisa:



ANOTAÇÕES





CIÊNCIAS

1

ESCALAS DE TEMPO

HABILIDADE DA BNCC

EF01CI06

Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

Este bloco é composto por cinco atividades que podem ser trabalhadas em sequência. Elas tratam da organização de uma rotina diária, semanal, mensal e anual, bem como das diferenças de atividades que ocorrem durante o dia e a noite. Para o desenvolvimento das atividades, é interessante que os alunos tenham sido apresentados a um modelo de rotina, seja da escola ou da família, e saibam identificar as diferenças existentes entre o dia e a noite.

Os alunos também serão estimulados a pensar sobre a passagem do tempo, percebendo as mudanças que acontecem no corpo deles e na natureza, apontando para um avanço temporal. Desse modo, sugere-se que as propostas sejam desenvolvidas em **duplas** ou **pequenos grupos** de trabalho, para que os alunos possam apoiar uns aos outros no processo de aprendizagem.

AULA 1 - PÁGINA 160

ROTINA INDIVIDUAL E COLETIVA

Objeto do conhecimento

- ▶ Escalas de tempo.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer diferentes escalas de tempo e perceber a importância delas na sua organização diária.

Materiais

- ▶ Fichas (disponíveis no anexo).
- ▶ Cartolina ou folha sulfite.
- ▶ Cola.
- ▶ Tesoura sem pontas.

Orientações

Escreva o título da atividade no quadro e leia-o para a turma. Comente que vocês irão discutir para que serve o tempo e alguns conceitos básicos, como ontem, hoje e amanhã. Organize as crianças em **grupos** de até quatro alunos, tentando garantir que em cada um haja pelo menos uma criança alfabetizada para assumir a função de leitora. Se não houver crianças que façam o papel de leitoras, você deverá fazer a leitura. Em seguida, pergunte se alguém já fez ou leu um diário pessoal. Mesmo para os que ainda não escrevem ou leem com autonomia,

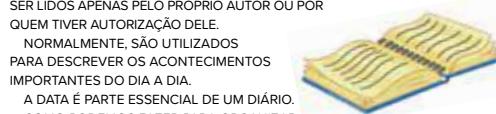
1

ESCALAS DE TEMPO

AULA 1

ROTINA INDIVIDUAL E COLETIVA

VOCÊ JÁ ESCRVEU UM DIÁRIO? OS DIÁRIOS SÃO RELATOS ÍNTIMOS, QUE PODEM SER LIDOS APENAS PELO PRÓPRIO AUTOR OU POR QUEM TIVER AUTORIZAÇÃO DELE. NORMALMENTE, SÃO UTILIZADOS PARA DESCREVER OS ACONTECIMENTOS IMPORTANTES DO DIA A DIA. A DATA É PARTE ESSENCIAL DE UM DIÁRIO. COMO PODEMOS FAZER PARA ORGANIZAR OS ACONTECIMENTOS DOS DIAS?



160 CIÊNCIAS

questione-os como registram os momentos importantes do dia a dia. Discuta o tema com a turma e anote as respostas no quadro, para que, ao final, esses apontamentos sejam retomados. Você pode usar questões como:

- ▶ Por que é interessante registrar os acontecimentos do dia a dia?
- ▶ Para que serve o diário pessoal?
- ▶ Se fôssemos escrever em um diário agora, quem conseguiria contar o que fez ontem?
- ▶ Alguém sabe dizer que dia é hoje? E que dia será amanhã?
- ▶ Vamos tentar pensar como será nosso dia amanhã?

Em seguida, comente sobre a atividade que realizarão. Diga que eles conhecerão o diário de um garoto chamado Cauê, mas suas anotações estão um pouco atrapalhadas e ele precisará da ajuda dos grupos para conseguir organizá-lo.

Leia a questão disparadora com os alunos. Peça que pensem em várias pessoas com quem eles convivem, como os amigos da sala e em suas famílias, podendo ampliar até para pessoas que não conhecem pessoalmente, mas que podem imaginar o que elas fazem, como aquelas que executam diferentes profissões. Questione se eles acham que todas essas pessoas fazem as mesmas coisas todos os dias. Se uma delas quisesse escrever os acontecimentos em um diário, que estratégias ela usaria para organizar esses momentos? Não responda aos questionamentos, apenas observe os conhecimentos que os alunos demonstram e anote no quadro.



MÃO NA MASSA

Orientações

Divida a turma em **grupos** de quatro alunos e leia o comando da atividade para as crianças. Garanta que todos entenderam o que ela pede. Questione a turma sobre quais elementos seriam importantes, nas observações de Cauê, para organizar os momentos citados. As crianças podem falar que é importante que tenham palavras-chave, como ontem, hoje, amanhã, e/ou que tenham informações que demonstrem que elas já fizeram ou que ainda irão fazer determinada ação.

Explique para a turma que, primeiramente, você distribuirá uma ficha com a rotina de Cauê (tire cópias das páginas A57 a A61 do anexo). Os alunos devem recortar e ler os momentos da rotina do menino que estão descritos para organizar o diário dele. Oriente os grupos a observar as ações e as possíveis pistas que podem dar orientações, bem como se é preciso classificá-las no quadro do ontem, do hoje ou do amanhã. Por alguns minutos, deixe os alunos discutirem as possibilidades. Se não houver crianças que possam ler as fichas, você deverá assumir essa função. É importante caminhar entre os grupos, fazendo as intervenções necessárias. Nesse momento, sugerimos não dar respostas prontas, mas levantar questionamentos para que as crianças reflitam sobre o conteúdo proposto. Oriente-as a classificar as ações descritas por Cauê de acordo com a ordem de acontecimentos, ou seja, o que aconteceu ontem, o que está acontecendo hoje e o que acontecerá amanhã. Peça a elas que posicionem as fichas no quadro correspondente da tabela, de acordo com a conclusão a que chegaram, mas que não devem colá-las ainda.

PÁGINA 162



RETOMANDO

Orientações

Solicite que os grupos apresentem como fizeram a organização das atividades de Cauê. Discuta com os alunos o motivo pelo qual escolheram tal ordem. Peça que alguns deles expliquem a sequência e cheque a opinião dos demais, questionando-os sobre se a ordem faz sentido para eles. Retome a questão disparadora, procurando identificar e anotar os comentários de cada um para futuras intervenções. Sistematize o conteúdo trabalhado, montando, em um cartaz, a tabela organizadora das atividades de Cauê, em colaboração com todos da turma. Enfatize a importância de considerar a passagem do tempo para classificar a ordem dos acontecimentos. Após a tabela do professor ter sido finalizada e discutida, peça que os alunos comparem o que fizeram com o que o professor fez; depois de analisá-las, coloque as fichas nos espaços correspondentes.



MÃO NA MASSA

O DIÁRIO DE CAUÊ

CAUÊ ESQUECEU DE ESCREVER EM SEU DIÁRIO SOBRE O DIA DE ONTEM. PEDIU AJUDA A SUA MÃE PARA LEMBRAR DE ALGUMAS SITUAÇÕES. APROVEITOU PARA CONTAR SOBRE O DIA DE HOJE E REGISTROU TAMBÉM ALGUMAS COISAS QUE JÁ ESTÃO AGENDADAS PARA FAZER AMANHÃ. PORÉM, DEPOIS DE ANOTAR TODOS ESSES ACONTECIMENTOS, PERCEBEU QUE TUDO FICOU UMA GRANDE BAGUNÇA!

VAMOS AJUDAR CAUÊ A ORGANIZAR TODOS ESSES MOMENTOS? RECorte os retângulos com os acontecimentos da rotina de Cauê, que o professor vai distribuir, e ajude-o a organizá-los, classificando-os por ordem de acontecimento. NÃO ESQUEÇA DE PREENCHER A DATA NO DIÁRIO.

ONTEM	
DATA: ____/____/____	
HOJE	
DATA: ____/____/____	
AMANHÃ	
DATA: ____/____/____	

161 CIÊNCIAS

AULA 2 - PÁGINA 162



OBSERVANDO O CÉU

Objeto do conhecimento

- Escalas de tempo.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar e registrar os elementos visíveis no céu no diferentes períodos diários (dia e/ou noite).

Materiais

- Lanternas.
- Espetos de madeira ou pequenos gravetos.
- Bolas de isopor ou frutas em formato de esfera.
- Globo terrestre (se possível).

Orientações

Leia o tema da atividade para a turma. Comente que, nesta vivência, irão descobrir por que existem o dia e a noite. Leve as crianças para um lugar aberto da escola, no qual possam observar o céu. Oriente as crianças para não olhar diretamente para o Sol, pois isso pode ser prejudicial aos olhos. Organize uma roda de conversa abordando o que é possível observar no céu durante o dia e lembrando como é o céu à noite. Caso julgue necessário, um dia antes da proposta, peça aos alunos que observem o céu durante a noite prestando atenção em tudo o que há nele. Para isso, eles poderão pedir auxílio dos responsáveis. Você pode usar questões como:

- O que vocês conseguem ver no céu agora?
- Quando é noite, vemos o céu da mesma forma? O que tem de diferente?

- O céu é sempre igual ou ele muda conforme o período do dia?

Permita que eles explorem livremente os elementos que veem no céu, deixando-os utilizar todos os conhecimentos prévios que possuem. Provavelmente, algum deles vai falar sobre elementos que nem todos conhecem, como astros, cometas e outros planetas. Nesse momento, não traga muitas explicações, mas se for levantada alguma dúvida além do contexto, não deixe as crianças sem respostas ou anote a dúvida e diga que será respondida durante a atividade.

Retorne para sala após a realização das observações e leia a questão disparadora para os alunos. Deixe que falem livremente sobre as possibilidades e anote-as no quadro.

Você pode estimular as ideias das crianças, fazendo perguntas como:

- Vocês sabem o que ilumina o nosso dia?
- Quando observamos melhor as estrelas?
- O que acontece com as estrelas durante o dia?
- Vocês sabiam que o Sol é uma estrela?
- Então, por que só o vemos durante o dia?

Por enquanto, não responda aos questionamentos, apenas observe os conhecimentos que as crianças demonstram e anote-os no quadro.

PÁGINA 163



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize a sala em **pequenos grupos** de até quatro alunos. Disponibilize para cada um uma lanterna (que representará o Sol) e uma bolinha de isopor ou uma fruta, como a maçã, colocada em um espeto, para simbolizar a Terra. Apague as luzes da sala, escurecendo-a o máximo que puder. Se não for possível fazer isso, utilize uma caixa de papelão como suporte para proteger da claridade. Nesse caso, será preciso uma para cada grupo. Eleja um representante de cada equipe que seja responsável por segurar a lanterna ligada e apontá-la para a bolinha de isopor ou para a fruta. Diga apenas que a lanterna simboliza o Sol e não deve ser movimentada. Em seguida, leia o enunciado da atividade para as crianças. Disponibilize um tempo para que os grupos explorem e levantem hipóteses sobre quando é dia e quando é noite. Se perceber que há alunos com dificuldade para entender, peça que outros grupos auxiliem os colegas. Levante questões como:

- O que vocês observaram que acontece quando a “Terra” se movimenta?
- O que vocês acham que a parte iluminada representa?
- E a parte mais escura?

Caminhe pela sala e faça intervenções quando necessário, estimulando-os a refletir sobre as hipóteses levantadas. Após o tempo de exploração, apresente o globo terrestre aos alunos e simule a mesma experiência, apontando a lanterna para um país específico (por exemplo, o Brasil). Gire levemente o globo e, ao mesmo tempo,



RETOMANDO

ONTEM
HOJE
AMANHÃ

A ORGANIZAÇÃO DOS ACONTECIMENTOS SE FAZ POR MEIO DA PASSAGEM DO TEMPO, COMPREENDENDO O QUE SE FEZ ANTES, O QUE SE FAZ NO INSTANTE E O QUE SERÁ FEITO DEPOIS.

COM OS COLEGAS DE TURMA, AJUDE O PROFESSOR A ORGANIZAR AS ATIVIDADES QUE CAUÉ DESCREVEU EM SEU DIÁRIO, DE ACORDO COM A ORDEM TEMPORAL. DEPOIS, COMPARE COM A ORGANIZAÇÃO DO SEU GRUPO. HÁ ALGO QUE PRECISA SER MODIFICADO?

AULA 2
OBSERVANDO O CÉU

O QUE PODEMOS OBSERVAR NO CÉU DURANTE O DIA E À NOITE? POR QUE EXISTEM O DIA E A NOITE?




162 CIÊNCIAS

questione o que acontece com o quando o “Sol” não consegue mais iluminá-lo. Se não tiver um globo, faça a discussão com o mesmo material usado pelas crianças. Você poderá fazer perguntas como:

- Quando o “Sol” não consegue mais iluminar o “Brasil”, então o que acontece?
- Como falamos, a Terra não para de se movimentar. Quando o “Brasil” voltar a ser iluminado pelo “Sol”, o que acontecerá?
- Quem sabe quanto tempo leva para a Terra dar uma volta toda?

O objetivo dessa atividade não é aprofundar os conhecimentos sobre movimentos de rotação e translação, mas, sim, instigar os alunos e discutir o assunto. Dessa forma, as crianças podem perceber o movimento da Terra, com o passar das horas, para explicar a existência do dia e da noite.

PÁGINA 163



RETOMANDO

Orientações

Retome a questão disparadora e peça que um aluno de cada grupo responda a ela. Em seguida, solicite que eles registrem, no espaço indicado, um desenho que represente como ocorrem os dias e as noites, baseando-se nas aprendizagens desenvolvidas durante a proposta.



MÃO NA MASSA

ESTA É A IMAGEM DO NOSSO PLANETA TERRA. ELE ESTÁ SEMPRE EM MOVIMENTO E É ILUMINADO PELO SOL. VAMOS DESCOBRIR POR QUE EXISTEM O DIA E A NOITE?

COM O MATERIAL ENTREGUE PELO PROFESSOR, VOCÊS FARÃO UM MODELO PARA EXPLICAR COMO OCORREM OS DIAS E AS NOITES.



RETOMANDO

VAMOS DESENHAR PARA EXPLICAR AS NOSSAS DESCOBERTAS DURANTE AS ATIVIDADES DE HOJE?

USE O ESPAÇO A SEGUIR PARA FAZER UM DESENHO QUE REPRESENTE COMO ACONTECEM OS DIAS E AS NOITES.



163 CIÊNCIAS

AULA 3

O DIA E A NOITE

VAMOS TODOS APRENDER UM POUCO MAIS SOBRE O DIA E A NOITE?

VAMOS FAZER A BRINCADEIRA DIA E NOITE?

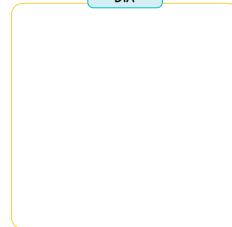
QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO DIA E DA NOITE?



MÃO NA MASSA

VAMOS CRIAR UM PAINEL PENSANDO NAS DIFERENÇAS ENTRE O DIA E A NOITE?

PENSE EM ELEMENTOS E CARACTERÍSTICAS DO DIA E DA NOITE E ESCREVA-OS NO ESPAÇO INDICADO NA TABELA A SEGUIR:



164 CIÊNCIAS

AULA 3 - PÁGINA 164

O DIA E A NOITE

Objeto do conhecimento

- Escalas de tempo.

Objetivos de aprendizagem

- Diferenciar dia e noite, recorrendo a fenômenos naturais e comportamento dos seres vivos.

Materiais

- Cartolas.
- Canetas.
- Canetinhas.
- Lápis.
- Lápis de cor.
- Cola.
- Tesoura sem pontas.
- Fichas com características do dia e da noite.

Orientações

Escreva o título da atividade no quadro e leia para a turma. Comente que, na vivência de hoje, vocês irão discutir sobre os elementos que caracterizam o dia e a noite. Explique para os alunos que o dia e a noite acontecem devido ao movimento que o planeta Terra faz em torno do Sol. Fale sobre as diferenças entre o dia e a noite. Comente também sobre as características físicas de cada um desses períodos (calor, frio, claridade e escuridão). Se necessário, explore novamente as aprendizagens trabalhadas no plano “Observando o céu” (página 172).

Organize os alunos em círculo e convide-os para que participem da brincadeira “Dia e noite”, uma adaptação da brincadeira “Vivo ou morto”. Quando se disser “dia”, as crianças se levantarão e farão mímica sobre o que realizam durante o dia. Quando se disser “noite”, elas irão agachar e simular o sono.

Leia a questão disparadora para os alunos. Deixe-os falar livremente sobre suas ideias e anote-as no quadro. Você pode estimular as crianças, fazendo perguntas como:

- Existem elementos que só podemos observar durante determinado período?
- Como podemos diferenciar quando é dia e quando é noite?
- Existem comportamentos que, na maioria das vezes, só temos durante a noite?

Não responda agora: apenas observe os conhecimentos que eles demonstram e anote-os no quadro.

PÁGINA 164



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize a sala em **pequenos grupos** de até quatro alunos. Diga às crianças que a proposta é que discutam quais são as principais características que podemos identificar durante o dia e a noite. Os alunos podem considerar os fenômenos naturais que surgem nesses diferentes períodos, como também o comportamento dos seres vivos.

Peça que desenhem e/ou escrevam as conclusões dos grupos, determinando em qual quadro cada característica se encontra. Nesse momento, circule pelos grupos e estimule as reflexões com perguntas que permitam o desenvolvimento de ideias:

- O que é comum fazermos durante o dia? E durante a noite?
- O que podemos ver no céu durante o dia? E durante a noite?
- O céu fica escuro durante o dia ou durante a noite?

Em um segundo momento, após uma produção livre dos alunos, permitindo um maior protagonismo, distribua figuras e/ou frases preparadas previamente, que caracterizem cada período, de forma a acrescentar ao painel informações, que sejam mais difíceis de as crianças pensarem e que vão enriquecer as discussões. Sugestões:

- A noite começa quando o dia termina.
- A Lua surge.
- Fica tudo escuro.
- Temos de acender as luzes.
- As estrelas aparecem.
- Normalmente sentimos sono.
- Podemos fazer um delicioso piquenique no parque.
- Vamos à escola.
- Podemos tomar banho de sol.
- O dia fica claro.
- Conseguimos ver o Sol.

PÁGINA 165



RETOMANDO

Orientações

Peça que um membro de cada grupo apresente as produções da seção **Mão na massa** e discuta com a turma se todos concordam com as classificações. Retome a questão disparadora: “Quais são as principais características do dia e da noite?”. Realize uma breve discussão sobre essas características. Leia as respostas dadas pelos alunos no início da atividade, compare-as com as classificações e faça um painel coletivo no quadro, concluindo as novas aprendizagens.

AULA 4 - PÁGINA 166



COM O TEMPO, VEMOS O TEMPO

Objeto do conhecimento

- Escalas de tempo.

Objetivos de aprendizagem

- Associar e caracterizar as diferentes etapas (fases) da vida conforme a passagem do tempo.

Materiais

- 3 fotos das crianças (uma de bebê, outra com 1 ou 2 anos e uma atual, solicitadas previamente).
- Folhas sulfite.

RETOMANDO

EXISTE UMA EXPLICAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ALTERNÂNCIA DO DIA E DA NOITE. ISSO ACONTECE DEVIDO AO MOVIMENTO QUE A TERRA FAZ AO REDOR DE SI MESMA. VIMOS QUE EXISTEM CARACTERÍSTICAS QUE NOS FAZEM DIFERENCIAR QUANDO É DIA E QUANDO É NOITE. PODEMOS CONTAR COM FENÔMENOS NATURAIS, COMO O FATO DE DURANTE O DIA NORMALMENTE SE DESTACAR A PRESENÇA DO SOL E A NOITE DA LUA. HÁ TAMBÉM ALGUNS COMPORTAMENTOS DOS SERES VIVOS QUE ACONTECEM EM DETERMINADOS PERÍODOS DO DIA.



165 CIÊNCIAS

- Tesoura sem pontas.

- Cola.

Orientações

Leia o título da atividade para a turma. Comente que vocês irão refletir sobre como percebemos a passagem do tempo nas diferentes fases da vida. Escreva no quadro “A metamorfose da borboleta” e questione às crianças se todas já viram uma borboleta.

Contextualize que a borboleta, para chegar à forma que conhecemos, com o passar do tempo, atravessa diversas fases. Pergunte às crianças:

- Vocês sabiam que há um longo processo até uma larva virar uma borboleta?
- Vocês já observaram como isso acontece?
- O processo pela qual ela passa até chegar à sua última fase é chamado de metamorfose, mas vocês sabem como ele acontece e quanto tempo leva?

Peça aos alunos que ouçam a história da metamorfose da borboleta com muita atenção para entender as fases da vida dela e como isso tudo acontece com o passar do tempo.

Leia a questão disparadora para os alunos. Deixe que falem livremente sobre suas hipóteses.

Você pode estimular as ideias das crianças, fazendo as seguintes perguntas:

- Conhecemos as fases da vida da borboleta. Será que todos os outros seres passam por transformações conforme o passar do tempo?
- Como será que conseguimos perceber as diferentes fases da vida?

COM O TEMPO, VEMOS O TEMPO

QUANTO TEMPO LEVA PARA ACONTECER A METAMORFOSE DA BORBOLETA?



COMO AS DIFERENTES FASES DA VIDA NOS AJUDAM A PERCEBER O PASSAR DO TEMPO?

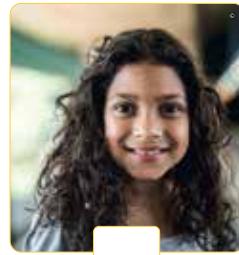


166 CIÊNCIAS

MÃO NA MASSA

VEJA AS IMAGENS A SEGUIR, CONVERSE COM SEUS COLEGAS DE GRUPO E ENUMERE AS IMAGENS DOS SERES VIVOS DE ACORDO COM A ORDEM DAS ETAPAS DE SEU CICLO DE VIDA:

► CICLO DE VIDA DO SER HUMANO



167 CIÊNCIAS

Não responda aos questionamentos agora. Apenas observe os conhecimentos que os alunos demonstram e anote-os no quadro.

PÁGINA 167



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize a turma em **pequenos grupos**. Cada um deverá observar as imagens presentes no seu caderno. Explique que todos os grupos deverão enumerar, em ordem crescente, as fotos de acordo com a ordem em que acontecem as fases da vida de cada ser vivo. Durante a execução da atividade, é importante explorar com as crianças as transformações que ocorrem com o passar do tempo e a ordem das fases da vida, modificando-se de acordo com a duração necessária.

Respostas esperadas: ciclo do ser humano: 2-1-4-3; ciclo do gato: 3-2-1; ciclo da planta: 1-2-3.

PÁGINA 170



RETOMANDO

Orientações

Explore as respostas que os grupos apresentaram na atividade anterior. Peça que as crianças expliquem o que pensaram sobre a definição da ordem das figuras. Em seguida, peça que peguem as fotos delas, solicita-

das previamente, e que as ordenem de acordo com o seu desenvolvimento. Em seguida, solicite que coloquem as fotos no espaço indicado no **caderno do aluno**. Pergunte às crianças:

- Quantos anos você tinha na primeira foto e na segunda?
- O que aconteceu com você durante este período de tempo?

É necessário enfatizar que a primeira foto representa o início de um processo e que, conforme o tempo passa, esse processo se modifica. Desse modo, os alunos devem reconhecer que uma dada fase da vida sinaliza um tempo que passou (sucessão de dias, meses ou anos, dependendo do ser vivo em foco) e aponta para um tempo que está por vir, compreendendo assim a sucessão do tempo ao longo da vida. Retome a questão disparadora e procure identificar e anotar os comentários de cada um para futuras intervenções. Finalize a vivência, enfatizando que as diferentes fases da vida auxiliam na percepção da passagem do tempo.

AULA 5 - PÁGINA 171

O QUE FAZEMOS DURANTE O DIA E O QUE FAZEMOS À NOITE?

Objeto do conhecimento

- Escalas de tempo.

Objetivos de aprendizagem

- Estabelecer relações entre sucessões de dias e noites, associando-as às situações cotidianas da criança.

► CICLO DE VIDA DO GATO



168 CIÉNCIAS

► CICLO DE VIDA DE UMA PLANTA



169 CIÉNCIAS

Materiais

- Placas com a imagem do Sol (representando o dia) e placas com o desenho da Lua (representando a noite).
- Dado.

Orientações

Leia o título da atividade para a turma. Comente que hoje vocês irão refletir sobre como percebem a sucessão dos dias e das noites, por meio das situações diárias. Explique como ela ocorre. Em seguida, divida a turma em **grupos** de 4 alunos e distribua para cada grupo uma placa com a imagem do Sol (representando o dia) e outra placa com o desenho da Lua (representando a noite).

Na sequência, diga você irá relatar algumas atividades e os grupos deverão levantar uma das placas, indicando se aquela atividade costuma ser realizada durante o dia ou durante a noite. Logo depois, promova uma breve discussão sobre o que compreenderam da atividade. Por fim, peça que eles desenhem aquilo que mais gostam de fazer durante o dia e o que mais gostam de fazer durante a noite.

Leia a questão disparadora para os alunos. Deixe que falem livremente sobre as hipóteses. Não responda aos questionamentos agora; apenas observe os conhecimentos que demonstram e anote-os no quadro para futuras intervenções.

[PÁGINA 172](#)



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize a sala em **pequenos grupos**. Leve os alunos para um lugar amplo da escola (pode ser na quadra, no

pátio ou dentro da própria sala, afastando as carteiras) e leia as instruções do jogo para os grupos.

“Trilha dia e noite”

Como jogar:

- A criança deve jogar o dado e deslocar o peão para a casa correspondente ao número indicado no dado.
- Ao cair na casa do “Sol”, o aluno deve relatar uma situação que represente habitualmente o dia.
- Ao cair na casa da “Lua”, o aluno deve relatar uma situação que represente habitualmente a noite.
- Se cair nas casas com frases escritas, o aluno deve dizer se essa situação é realizada durante o dia ou durante a noite.
- Na casa branca, o aluno poderá escolher uma situação e dizer se representa a noite ou o dia.
- O jogo prossegue até alguém chegar ao final da trilha.

Possíveis soluções para a atividade: as crianças podem exemplificar as situações por meio de relatos sobre tarefas realizadas durante os períodos, pela explicação sobre alguma profissão, por meio de exemplos de animais diurnos e noturnos conhecidos e por meio do relato de como a cidade ou o campo se comporta durante o dia e durante a noite, dentre outros. Nesse momento, é importante que aconteça uma reflexão sobre como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo das atividades dos seres humanos e de outros seres vivos. Conforme os estudantes jogam, seja o mediador das reflexões. Provavelmente será mais fácil para eles citar exemplos que representem o dia. Desse forma, auxilie-as a chegar à conclusão de que os seres



RETOMANDO

OBSERVE AS SUAS FOTOS E PERCEBA O SEU DESENVOLVIMENTO NO DECORRER DO TEMPO. ORDENE-AS, DE ACORDO COM A ORDEM TEMPORAL DOS ACONTECIMENTOS, E COLE-AS NO ESPAÇO A SEGUIR.

170 CIÉNCIAS

AULA 5

O QUE FAZEMOS DURANTE O DIA E O QUE FAZEMOS À NOITE?

VAMOS PENSAR NO NOSSO DIA E NA NOSSA NOITE? NOS ESPAÇOS INDICADOS, DESENHE O QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE FAZER DURANTE O DIA E O QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE FAZER DURANTE A NOITE.

DIA

NOITE

QUAIS SÃO AS DIFERENTES TAREFAS QUE REALIZAMOS DE ACORDO COM O PÉRIODO DO DIA?

171 CIÉNCIAS

humanos têm mais hábitos diurnos do que noturnos. Anote os exemplos trazidos pelos alunos para o momento da sistematização da atividade.

PÁGINA 172



RETOMANDO

Orientações

Ao retornar à sala, liste no quadro os exemplos trazidos pelos alunos, classificando-os como dia e ou noite. Esse é um momento para refletir sobre o que aprenderam e sanar possíveis dúvidas que ainda persistam. Pergunte às crianças se lembram-se de mais alguns exemplos para completar a tabela. Retome a questão disparadora e procure identificar e anotar os comentários de cada um para futuras intervenções. Finalize a vivência, enfatizando alguns exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo das atividades dos seres humanos e de outros seres vivos.

AULA 6 - PÁGINA 173

ATIVIDADES DIURNAS E NOTURNAS

Objeto do conhecimento

- Escalas de tempo.

Objetivos de aprendizagem

- Relacionar diferentes atividades humanas realizadas em função do dia e da noite.

Materiais

- Cartolina.
- Revistas.
- Cola.
- Tesoura sem pontas.
- Lápis.
- Canetinhas.

Orientações

Leia o título da atividade e converse com a turma: “Será que as atividades que fazemos durante o dia são as mesmas que fazemos à noite?”. Comente que vocês irão identificar diferentes ações realizadas durante o dia e durante a noite. Peça que observem as imagens presentes no **caderno do aluno** e pergunte a eles:

- O que podemos perceber nas imagens?
- Qual atividade está sendo realizada na primeira imagem?
- E na segunda?
- A primeira imagem acontece durante o dia ou à noite?
- E a segunda?

Em seguida, converse com as crianças sobre atividades que os seres humanos realizam, como estudar, trabalhar, dormir, ir ao parque, ir ao mercado etc. Faça uma lista coletiva e deixe-a exposta. Após o levantamento de alguns exemplos, faça uma discussão com o objetivo de descobrir se essas atividades são realizadas predominantemente durante o dia ou à noite.

Leia a questão disparadora. Deixe que os alunos falem livremente sobre suas hipóteses.



MÃO NA MASSA

VAMOS JOGAR!
ESCUITE AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR E, COM OS COLEGAS DE GRUPO, JOGUE A "TRILHA DIA E NOITE".



QUAIS ATIVIDADES COSTUMAMOS REALIZAR DURANTE O DIA? E QUAIS ATIVIDADES COSTUMAMOS REALIZAR DURANTE A NOITE?



RETOMANDO

ESSE JOGO FOI MUITO DIVERTIDO!
JUNTOS, APRENDEMOS COMO A SUCESSÃO DE DIAS E NOITES ORIENTA AS ATIVIDADES DOS SERES HUMANOS E DE OUTROS SERES VIVOS.

172 CIÊNCIAS

AULA 6

ATIVIDADES DIURNAS E NOTURNAS

OBSERVANDO AS IMAGENS A SEGUIR, PODEMOS AFIRMAR QUE REALIZAMOS DIFERENTES ATIVIDADES AO LONGO DO DIA. EXISTEM ATIVIDADES PREDOMINANTEMENTE REALIZADAS DURANTE O DIA E OUTRAS, À NOITE.



RODRIGO MACHADO/GETTY IMAGES

RODRIGO MACHADO/GETTY IMAGES

173 CIÊNCIAS

Não responda aos questionamentos agora; apenas observe os conhecimentos que demonstram e anote-os no quadro para futuras intervenções.

PÁGINA 174



MÃO NA MASSA

Orientações

Organize a sala em **pequenos grupos** de, no máximo, quatro alunos. Peça que cada equipe estruture um painel, classificando as atividades que são realizadas predominantemente durante o dia e outras atividades realizadas predominantemente durante a noite. Disponibilize revistas para que os estudantes possam utilizar as imagens encontradas, a fim de contextualizar as ideias no painel. Circule pela sala e faça as intervenções necessárias, estimulando as discussões dos grupos. Deixe que os alunos pensem livremente nas atividades que podem ser realizadas durante o dia e durante a noite, porém é possível que eles apresentem dificuldade para encontrar atividades realizadas no período da noite. Para isso, promova uma discussão sobre profissões que podem ser realizadas nos dois períodos (dia e noite), justificando hábitos atuais que possibilitam encontrar diversos tipos



MÃO NA MASSA

AGORA, É COM VOCÊ E SEU GRUPO! CRIEM UM PAINEL COM ATIVIDADES COMUMENTE PRATICADAS PELAS PESSOAS DURANTE O DIA E ATIVIDADES COMUMENTE PRATICADAS DURANTE A NOITE.



RETOMANDO

NA VIVÊNCIA DE HOJE, FOI POSSÍVEL REFLETIR SOBRE O FATO DE QUE NÓS, SERES HUMANOS, REALIZAMOS ALGUMAS ATIVIDADES DURANTE A NOITE, MAS OBSERVAMOS QUE GRANDE PARTE DO QUE FAZEMOS OCORRE COM MAIOR FREQUÊNCIA DURANTE O DIA.

LISTE, A SEGUIR, AS ATIVIDADES QUE VOCÊ E SEU GRUPO PERCEBERAM QUE OCORREM COM MAIOR FREQUÊNCIA DURANTE O DIA E AQUELAS QUE OCORREM COM MAIOR FREQUÊNCIA DURANTE A NOITE.

► ATIVIDADES DIURNAS

► ATIVIDADES NOTURNAS

174 CIÊNCIAS

de serviços que funcionam 24 horas, exigindo que profissionais se disponibilizem a trabalhar durante a noite.

Questione-os:

- ▶ Quais profissões/serviços podemos pensar que são mais exercidas durante o dia e outros que são mais encontrados durante a noite?
- ▶ Quais profissões podem ser realizadas predominantemente à noite?
- ▶ Na família de vocês, todos trabalham somente durante o dia ou há alguém que trabalha à noite?

Pense, com as crianças, sobre os profissionais que podemos encontrar no período noturno, como médicos, garçons, taxistas, vigias e porteiros, entre outros.



Orientações

Peça que cada grupo apresente seus painéis e que, juntos, cheguem a uma conclusão sobre as atividades que podem ser realizadas durante o dia e durante a noite para apresentar à turma. Faça intervenções que auxiliem os alunos na reflexão sobre o fato de que os seres humanos são predominantemente diurnos, porém, em razão de necessidade e hábitos, existem atividades sendo realizadas à noite ou nos dois períodos.

ANOTAÇÕES

nova
escola



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

HISTÓRIA


MAISPAIC

FESTAS E COMEMORAÇÕES

HABILIDADES DO DCRC

EF01HI08

Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.

Este plano oferece atividades relacionadas às festas e às datas comemorativas da escola, da família e da comunidade dos alunos, auxiliando a turma na percepção de que cada festividade tem significados e valores próprios.

Sobre a proposta

As atividades trabalharão o tema das comemorações em casa e na escola, relacionado à habilidade EF01HI08 do componente de História da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referendada no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

AULA 1 - PÁGINA 176

EM CASA E NA ESCOLA

Objetivos de aprendizagem

- Diferenciar as comemorações e as atividades feitas em casa das atividades e comemorações feitas na escola.

Materiais

- Tesoura sem ponta;
- Cola;
- Fichas do anexo da página A63 deste caderno, com atividades que ocorrem na escola ou em casa.

Orientações

Para iniciar, peça aos alunos que deem exemplos de atividades realizadas em casa e de atividades específicas da escola. Explique o objetivo das comemorações ocorridas no espaço escolar e no ambiente familiar. Questione se a turma gosta de participar de festividades e do que eles mais gostam. Além disso, pergunte o que mais é memorável nas comemorações.

Converse sobre as atividades que são realizadas em casa e aquelas que ocorrem na escola. Depois, separe-os em **grupos** para realizar a atividade de escrita.

PÁGINA 177



PRATICANDO

Orientações

Organize os alunos em grupos grandes para uma encenação teatral, com o tema das comemorações ocor-

FESTAS E COMEMORAÇÕES

AULA 1

EM CASA E NA ESCOLA

AS FESTAS QUE ACONTECEM EM CASA PODEM NÃO SER AS MESMAS QUE ACONTECEM NA ESCOLA. MAS AMBAS BUSCAM ENVOLVER ALEGRIA, UNIÃO E DIVERTIMENTO.

TAMBÉM AS FESTAS QUE OCORREM EM UMA ESCOLA PODEM NÃO OCORRER EM OUTRA, E O MESMO PODE ACONTECER COM FAMÍLIAS QUE COMEMORAM SITUAÇÕES OU ACONTECIMENTOS DIFERENTES.

CONVERSE COM SEU PROFESSOR E COM OS COLEGAS SOBRE OS ACONTECIMENTOS QUE SUA FAMÍLIA COSTUMA CELEBRAR.

ESCREVA QUais SÃO AS FESTIVIDADES QUE OCORREM EM SUA ESCOLA E AS QUE OCORREM EM SUA CASA.

ESCOLA	CASA

AGORA CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS SEGUINTEs QUESTÕES:

- POR QUÉ ESSAS FESTIVIDADES SÃO IMPORTANTEs?
- QUEM SÃO OS CONVIDADOS DAS FESTAS EM CASA?
- QUEM SÃO OS CONVIDADOS DAS FESTAS NA ESCOLA?
- QUAIs SÃO AS SEMELHANÇAS E AS DIFERENÇAS ENTRE ELAS?

176 HISTÓRIA

ridas em casa ou na escola. Essa atividade pode incluir a etapa de planejamento, com a criação de fantasias e decoração do ambiente. As apresentações não necessitam ser muito longas.

Espera-se que os alunos consigam demonstrar regras, comportamentos, momentos e atitudes adequados a cada situação. Se algum não quiser participar da dramatização, estimule-o a colaborar de alguma forma. Auxilie os grupos durante as preparações das cenas.

Ao final de cada apresentação, pergunte à turma qual foi o tema do grupo, se a comemoração encenada ocorre em casa ou na escola e por quê.

PÁGINA 177



RETOMANDO

Orientações

Peça aos alunos que recortem as fichas que você vai distribuir e coleem no local correto. Ao final da atividade, comente que a escola e o lar são espaços com rotinas diferentes, com regras e costumes diferentes.

AULA 2 - PÁGINA 178

FESTA DE CARNAVAL

Sobre a proposta

Nesta atividade, será apresentada uma festa bastante popular no Brasil: o Carnaval. Os alunos irão compreender



PRATICANDO

HORA DA DRAMATIZAÇÃO!
JUNTE-SE COM SEUS COLEGAS PARA ENCENAR UMA CELEBRAÇÃO.



RETOMANDO

RECORTE AS FICHAS QUE O PROFESSOR VAI DISTRIBUIR. ELAS TÊM VÁRIAS ATIVIDADES QUE ACONTECEM EM CASA OU NA ESCOLA. COLE-AS NOS RESPECTIVOS ESPAÇOS A SEGUIR.

EM CASA	NA ESCOLA

177 HISTÓRIA



AULA 2 FESTA DE CARNAVAL



O CARNAVAL É UMA FESTIVIDADE LIGADA AO CALENDÁRIO RELIGIOSO CRISTÃO E OCORRE, GERALMENTE, EM FEVEREIRO OU NO COMEÇO DE MARÇO. ELE ANTECEDE A QUARESMA, ISTO É, OS QUARENTA DIAS ANTES DA CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA.

NO CARNAVAL, É MUITO COMUM AS PESSOAS SAÍREM ÀS RUAS FANTASIASADAS, SENDO ESSA CELEBRAÇÃO CONSIDERADA UM MOMENTO DE DIVERTIMENTO E DE DESCONCENTRAÇÃO ENTRE AS PESSOAS. DESENHE OS OBJETOS E ADEREÇOS DE CARNAVAL QUE VOCÊ CONHECE, ESCRIVENDO O NOME DELES AO LADO.



178 HISTÓRIA

quando ocorre o Carnaval e quais são os adereços comuns dessa festa. Assim, as atividades propostas darão continuidade à habilidade EF01HI08 do componente de História da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referendada no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender que o Carnaval é uma festa antiga, que mantém seus elementos até os dias hoje.

Materiais

- ▶ Lápis de cor;
- ▶ Giz de cera;
- ▶ Canetas hidrocor;
- ▶ Elásticos;
- ▶ Cartolinhas;
- ▶ Purpurinas.
- ▶ Cola branca escolar;
- ▶ Lantejoulas.

Para saber mais

BERNARDO, N. Como o carnaval é celebrado ao redor do mundo. *Nova Escola*, 7 mar. 2018. Disponível no site Nova Escola.

Romanos iniciaram na Europa as festas que deram origem ao carnaval. *Agência Brasil*, 1º mar. 2003. Disponível no site da Agência Brasil.

Orientações

Explore com os alunos imagens previamente selecionadas do Carnaval ao redor do Brasil. Mostre-lhes que existem diferenças relacionadas a como o Carnaval é celebrado nas diferentes cidades. Peça aos alunos que contem

um pouco sobre as experiências com essa festividade. É possível conduzir a conversa por meio de perguntas, como:

- ▶ Vocês sabem o que é Carnaval?
- ▶ Vocês já participaram de uma festa de Carnaval?
- ▶ Onde e com quem você estava?
- ▶ Para você, o que mais chama a atenção no Carnaval?

É importante que os alunos expressem o que já sabem. Espera-se que eles desenhem objetos e adereços, como máscaras, fantasias, confetes, serpentinas etc.

Em seguida, conte para a turma que o Carnaval surgiu como uma celebração à primavera e aos deuses e que, depois, transformou-se em uma celebração que antecede a quaresma, um período importante para os cristãos. Esse assunto não necessita ser aprofundado.

PÁGINA 179



PRATICANDO

Orientações

Comente com os alunos que o Carnaval é uma festa muito antiga. Explore com eles as fotos antigas e atuais do Carnaval, disponíveis no **caderno do aluno**, e outras que eventualmente você tenha disponível. Em seguida, reserve um tempo para que a turma realize as atividades. Faça uma correção coletiva da atividade e peça para que todos justifiquem as respostas. Faça intervenções que levem os alunos a observar e comparar as vestimentas, o cenário etc.

Por fim, distribua cartolinhas ou papel grosso e demais materiais para a criação de máscaras de Carnaval.



PRATICANDO

VOCÊ SABIA QUE O CARNAVAL É UMA FESTA MUITO ANTIGA? OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO E FAÇA UM X NAS QUE MOSTRAM O CARNAVAL DE OUTROS TEMPOS, E UM O NAS QUE MOSTRAM O CARNAVAL DOS DIAS DE HOJE. DEPOIS CONVERSE COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR SOBRE QUAIAS SÃO AS SEMELHANÇAS E AS DIFERENÇAS ENTRE AS IMAGENS.



179 HISTÓRIA

AGORA, COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR, PRODUZA SUA MÁSCARA DE CARNAVAL E DIVIRTA-SE COM SEUS COLEGAS.



RETOMANDO

“Ó ABRE ALAS

Ó ABRE ALAS
QUE EU QUERO PASSAR
Ó ABRE ALAS
QUE EU QUERO PASSAR
EU SOU DA LIRA
NÃO POSSO NEGAR
EU SOU DA LIRA
NÃO POSSO NEGAR
Ó ABRE ALAS
QUE EU QUERO PASSAR
Ó ABRE ALAS
QUE EU QUERO PASSAR
ROSA DE OURO
É QUE VAI GANHAR
ROSA DE OURO
É QUE VAI GANHAR.

GONZAGA, CHIQUINHA. Ó ABRE ALAS. DISPONÍVEL EM AGENCIABRASIL.EBC.COM.BR. ACESSO EM 05 DEZ. 2020.

OUÇA E CANTE A MARCHINHA DE CARNAVAL ACIMA E CRIE COM SEUS COLEGAS E O PROFESSOR UMA COREOGRAFIA DA MÚSICA. APROVEITE ESSE MOMENTO PARA USAR A SUA MÁSCARA DE CARNAVAL.

180 HISTÓRIA

Se possível, entregue-as já cortadas para que os alunos usem a criatividade para enfeitiá-la ou auxilie quem precisar de apoio para recortá-las.

PÁGINA 180



RETOMANDO

Orientações

Apresente a compositora Chiquinha Gonzaga para a turma e cante com os alunos a marchinha “Ó abre alas”. Se possível, toque a música para os alunos, disponível no YouTube.

AULA 3 - PÁGINA 181

FESTAS JUNINAS

Sobre a proposta

Nesta atividade, os alunos conhecerão ou aprofundarão os conhecimentos sobre festas juninas, um dos eventos mais conhecidos no Brasil. Dessa forma, as propostas continuam o trabalho com a habilidade EF01HI08 do componente de História da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referendada no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer as características mais comuns nas festas juninas, que ocorrem em várias regiões do Brasil.

Materiais

- Computador com acesso à internet e projetor.
- Fotos das danças típicas do Brasil (pau de fitas, quadrilha, xaxado, boi-bumbá e catira).
- Pipoca.
- Lápis de cor.
- Giz de cera.

Para saber mais

Explore com os alunos as danças típicas em cada região do Brasil, apresentando durante a aula os vídeos abaixo:

Região Sul: **ENART 2016 – CTG Rincão da Alegria – Pau de Fitas**. Coisas de ENART. Disponível no YouTube.

Região Sudeste: **Quadrilha do Terceirão – Festa Junina La Salle Caxias 2016**. Colégio La Salle Caxias. Disponível no YouTube.

Região Nordeste: **X Mostra de Dança Passo a Passo – Quadrilha Mistura Gostosa (Xaxado)**. Núcleo de Dança Passo a Passo. Disponível no YouTube.

Região Norte: **Boi-Bumbá Garanhão 03.08.2018 / Festival Folclórico do Amazonas**. Parintins HD® Vídeos. Disponível no YouTube.

Região Centro-Oeste: **Dois com Dois é Quatro, por Os Favoritos da Catira**. TV Cultura. Disponível no YouTube.

Além disso, para saber mais sobre a importância de trabalhar com as festas juninas em sala de aula e aprofundar seus conhecimentos a respeito do simbolismo e das comidas típicas das festas juninas, leia os seguintes artigos:

CASSIMIRO, P.; SÁ, L. de; SALLA, F. **Para que organizar festa junina na escola**. Nova Escola. Disponível no site Nova Escola.

FESTAS JUNINAS



AO LONGO DO MÊS DE JUNHO, EM DIVERSOS LOCAIS DO BRASIL, OCORREM AS FESTAS JUNINAS. NESSAS FESTAS, ADULTOS E CRIANÇAS VESTEM-SE COM BLUSA XADREZ E CHAPÉU DE PALHA. O AMBIENTE É NORMALMENTE ENFEITADO COM BANDEIRINHAS E MUITAS VEZES UMA FOGUEIRA É ACESA.



181 HISTÓRIA

TAMBÉM SÃO SERVIDAS DIVERSAS COMIDAS TÍPICAS, COMO MAÇÃ DO AMOR, PIPOCAS, PAMONHA, MILHO COZIDO, BOLO DE MILHO ETC. AGORA QUE VOCÊ CONHECEU UM POUCO SOBRE AS FESTAS JUNINAS, RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO:

O QUE É UMA FESTA JUNINA?

QUAIS SÃO AS COMIDAS TÍPICAS DA FESTA JUNINA?

QUE ROUPAS AS PESSOAS USAM NA FESTA JUNINA?

O QUE VOCÊ MAIS GOSTA NA FESTA JUNINA?

PRATICANDO

QUE TAL DECORAR SUA SALA COM O TEMA "FESTA JUNINA"? SEU PROFESSOR IRÁ AUXILIAR VOCÊ E SEUS COLEGAS A CRIAR BANDEIRAS E BALÕES PARA ENFEITAR A SALA EM QUE VOCÊ ESTUDA.



182 HISTÓRIA

KÖVESI, B.; HERNANDEZ, M. **O simbolismo e os sabores da festa junina**. Revista Carta Capital, 14 jun. 2016. Disponível no site da revista *Carta Capital*.

Orientações

Inicie a aula perguntando aos alunos se eles acham que todas as festas juninas no Brasil são iguais. Instigue-os a discutir e criar hipóteses acerca do que elas têm de diferente ou semelhante ao que eles já conhecem. Você pode enriquecer a sua abordagem, apresentando fotos de festa junina na sua região e na escola em anos anteriores.

As respostas para os questionamentos do **caderno do aluno** são pessoais, mas espera-se que eles digam que a festa junina é uma festa tradicional brasileira, com comidas, danças e roupas típicas. Entre as comidas, destacam-se: milho assado e milho cozido, pipoca, paçoca, bolo de fubá e pamonha. A dança tradicional é a quadrilha e as roupas são de estilo "caipira". Auxilie os alunos no registro das respostas no **caderno do aluno**.

PÁGINA 182


PRATICANDO
Orientações

Entregue a cada aluno pedaços de papel para a composição de bandeirinhas que irão enfeitar a sala. Utilize papéis de cores variadas e peça que cada aluno produza certa quantidade de bandeirinhas. Se necessário, entregue moldes para facilitar o trabalho das crianças e auxilie na realização da tarefa.

Em seguida, cole, com a ajuda dos alunos, as bandeirinhas em barbantes e pendure-as na sala de aula.

Caso considere mais conveniente, cada aluno pode produzir uma ou duas bandeirinhas para enfeitar apenas parte da sala ou outro ambiente da escola.

Por fim, converse com a turma sobre o cenário em que se realizam as festas juninas, apontando que ele pode variar de um local para outro, mas que, no geral, sempre encontram-se bandeirinhas e balões.

PÁGINA 183


RETOMANDO

Inicie a atividade explicando que o Brasil é dividido em cinco regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Cada uma é composta por estados. Ajude os alunos a localizar a região e o estado onde moram. Não é preciso que eles memorizem o nome ou se aprofundem nesse assunto, o importante é que compreendam que há outras regiões.

Comente com a turma que a festa junina é comemorada em todo o Brasil, mas que em cada região ela tem uma especificidade. Apresente à turma os vídeos sugeridos em *Para saber mais*. Caso não haja possibilidades técnicas, apresente algumas fotos de cada uma das danças regionais.

Após os alunos assistirem aos vídeos, pergunte:

- Vocês já tinham visto essa dança?
- Alguém que você conhece já dançou assim?
- Essa dança é igual a que dançamos na nossa escola e na nossa região?



RETOMANDO

OBSERVE O MAPA POLÍTICO DO BRASIL.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).

DISPONÍVEL NO SITE DO IBGE.

FAÇA UM CÍRCULO NO MAPA PARA IDENTIFICAR A REGIÃO DO BRASIL EM QUE VOCÊ MORA.

ESCREVA O NOME DA REGIÃO E DO ESTADO EM QUE VOCÊ MORA.

NA CIDADE OU NO BAIRRO EM QUE FICA SUA CASA, SÃO FEITAS FESTAS JUNINAS?

VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE UMA FESTA JUNINA?

SERÁ QUE AS FESTAS JUNINAS NO BRASIL SÃO TODAS IGUAIS?

183 | HISTÓRIA

AULA 4

FESTAS NA ESCOLA



ALÉM DE SER UM ESPAÇO DE APRENDIZADO, TAMBÉM É POSSÍVEL SE DIVERTIR NA ESCOLA.

AS FESTAS QUE OCORREM NA ESCOLA SÃO OPORTUNIDADES PARA CRIAR MAIOR ENVOLVIMENTO ENTRE OS ALUNOS E PROFESSORES OU ENTRE A COMUNIDADE ESCOLAR E A COMUNIDADE DO ENTORNO.

CONVERSE COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR PARA FAZER UMA LISTA DAS COMEMORAÇÕES FAVORITAS DA SUA TURMA. REGISTRE A LISTA NO ESPAÇO A SEGUIR:

184 | HISTÓRIA

- ▶ O que as danças têm de igual?
- ▶ O que as danças apresentam de diferente?
- ▶ Quais roupas os dançarinos estão vestindo?
- ▶ Existem diferenças nos passos dos homens e das mulheres?

Incentive os alunos a manifestar ideias e opiniões, fazer comparações e buscar significados.

Atente-se para que os alunos não julguem ou deprecitem alguma manifestação. Aproveite para trabalhar o respeito às diferenças e ao desconhecido. Ao ver manifestações culturais de diferentes regiões, os alunos ampliam a visão de mundo e a compreensão de si e do outro. Com isso, perceberão que a realidade é maior do que a que eles vivenciam e aprenderão a respeitar e a ter um olhar mais atento e curioso.

Quando mostrar a dança de sua região, as perguntas podem ser um pouco diferentes, abordando o vídeo de forma mais próxima. Nesse caso, instigue-os a trazer as próprias experiências. Pergunte, por exemplo:

- ▶ Vocês usam uma roupa parecida com essa na festa junina da escola?
- ▶ Que música vocês já dançaram?
- ▶ Vocês já fizeram os passos apresentados pelos dançarinos do vídeo?
- ▶ Alguém se lembra da coreografia?

Deixe claro que cada região possui mais de uma dança e que essa é só uma delas.

Após as discussões, peça que os alunos façam desenhos representando as festas juninas das diferentes regiões do Brasil.

Para finalizar, verifique o que os alunos aprenderam na aula e aproveite esse momento para tirar dúvidas e fazer outros comentários pertinentes ao tema. Você pode levar pipoca para a turma se deliciar, explicando que ela também é uma comida típica das festas juninas de várias regiões do Brasil.

AULA 4 - PÁGINA 184

FESTAS NA ESCOLA

Sobre a proposta

Estas atividades vão trabalhar a habilidade EF01HI08 do componente História da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referendada no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC), na medida em que discutem as festas desenvolvidas exclusivamente no ambiente escolar.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender a importância dos eventos escolares.

Materiais

- ▶ Cartolinhas para cartaz ou papel Kraft;
- ▶ Canetas hidrocor;
- ▶ Lápis de cor;
- ▶ Giz de cera.

Para saber mais

Para compreender porque é possível ensinar e aprender durante a organização e a participação das festas escolares, leia os artigos abaixo:

MARANGON, C. **dia de festa também é dia de aprender**. Nova Escola, 1º nov. 2005. Disponível no site *Nova Escola*.

AGORA RESPONDA:

- QUAL DAS COMEMORAÇÕES LISTADAS VOCÊ MAIS GOSTA?
- QUAL É A COMEMORAÇÃO MAIS IMPORTANTE PARA A SUA ESCOLA?

A MISSÃO DA SUA TURMA É ORGANIZAR UMA COMEMORAÇÃO NA ESCOLA.

CONVERSE COM SEUS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO:

- QUAL COMEMORAÇÃO SERÁ ORGANIZADA? POR QUÉ?

- EM QUAL DIA E MÊS HAVERÁ A COMEMORAÇÃO?

- QUAL A PROGRAMAÇÃO DO DIA DO EVENTO?

- EM QUE LOCAL DA ESCOLA A COMEMORAÇÃO SERÁ REALIZADA?

- COMO O ESPAÇO SERÁ ORGANIZADO?

- QUAIS MATERIAIS SERÃO NECESSÁRIOS PARA REALIZAR A COMEMORAÇÃO?

185 HISTÓRIA

MASSUCATO, M. **Seis dicas para organizar eventos com a comunidade escolar.** *Nova Escola/Gestão Escolar*, 31 mai. 2017. Disponível no site Nova Escola.

RODRIGUES, C. **Memória, fonte de pesquisa.** *Nova Escola*, 1º out. 2007. Disponível no site Nova Escola.

Orientações

A atividade envolve a discussão a respeito das comemorações próprias da vida escolar. Inicie perguntando para a turma sobre as comemorações que ocorrem na escola. Vá anotando as respostas no quadro. Em seguida, trabalhe as questões do **caderno do aluno**.

Inicie com os alunos a etapa de planejamento de uma comemoração no ambiente escolar.

Para isso, faça sugestões de eventos que dialoguem facilmente com a realidade da turma e que sejam simples de serem realizados. Use as questões do **caderno do aluno** para estimular a reflexão. É esperado que eles percebam que as comemorações típicas do ambiente escolar são diferentes das feitas no espaço doméstico.

PÁGINA 186



PRATICANDO

Orientações

Estabeleça um dia para a comemoração.

Oriente os alunos a executar o que foi planejado, como decorar o ambiente em que será realizada a comemoração ou criar programações simples para que sejam realizadas no dia. Se achar conveniente, convide outras

► QUEM VAI PARTICIPAR DA ORGANIZAÇÃO?

► QUEM SERÁ CONVIDADO PARA A COMEMORAÇÃO?

► ESSA COMEMORAÇÃO JÁ FOI REALIZADA NA ESCOLA?

► ELA PODERIA SER FEITA EM CASA OU É TÍPICA DO ESPAÇO ESCOLAR?



PRATICANDO

AGORA É HORA DE COLOCAR EM PRÁTICA AS ETAPAS DE CRIAÇÃO DE UMA COMEMORAÇÃO.

COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR, FAÇA A DECORAÇÃO DO LOCAL E ORGANIZE O QUE SERÁ APRESENTADO NO DIA DA COMEMORAÇÃO.



RETOMANDO

AGORA É HORA DE DIVULGAR O EVENTO!

PRODUZA UM CARTAZ CONVIDANDO AS PESSOAS PARA A COMEMORAÇÃO QUE VOCÊS ESCOLHERAM E ORGANIZARAM.

186 HISTÓRIA

turmas para participar da comemoração ou realize-a somente com a turma.

PÁGINA 186



RETOMANDO

Orientações

Organize a turma em grupos de até quatro alunos para a produção de cartazes que sirvam de convite para o evento. Circule pela sala, observando e orientando o trabalho. Incentive a colaboração entre os integrantes do grupo. Se eles quiserem escrever no cartaz, ajude-os no processo. Depois, convide os grupos a socializar os cartazes com todos e, se considerar adequado, fixe-os nos espaços da escola.

AULA 5 - PÁGINA 187



TRADIÇÃO LOCAL

Sobre a proposta

As atividades propostas estão relacionadas ao tema das tradições locais, explorando a riqueza cultural existente no Brasil e, portanto, explorando a habilidade EF01HI08 do componente de História da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referendada no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer a história de uma festa importante da região ou do país.

TRADIÇÃO LOCAL



EM CADA REGIÃO, ESTADO OU CIDADE DO BRASIL ACONTECEM FESTIVIDADES QUE SÃO TÍPICAS DO LOCAL. MUITAS FESTIVIDADES SÃO COMUNS EM DUAS OU MAIS REGIÕES. PORÉM, GERALMENTE, ELAS ADQUEREM CARACTERÍSTICAS DO LOCAL EM QUE OCORREM. VOCÊ SABERIA DIZER QUAIS FESTAS ACONTECEM NA REGIÃO EM QUE VOCÊ VIVE? SEU PROFESSOR IRÁ APRESENTAR UMA FESTIVIDADE LOCAL. PRESTE ATENÇÃO NAS EXPLICAÇÕES DO PROFESSOR. DEPOIS RESPONDA: QUAL FESTIVIDADE FOI APRESENTADA PELO PROFESSOR?

187 HISTÓRIA

VOCÊ JÁ PARTICIPOU DESSA FESTIVIDADE? ONDE?

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESSA FESTIVIDADE?

O QUE VOCÊ MAIS GOSTA NELA?

PRATICANDO

COM MAIS DOIS AMIGOS, FAÇA UM DESENHO EM CARTOLINA REPRESENTANDO A FESTA APRESENTADA POR SEU PROFESSOR.



RETOMANDO

APRESENTE À TURMA O DESENHO QUE O SEU GRUPO REALIZOU. DEPOIS EXPONHA-O EM UM ESPAÇO DA SALA OU DA ESCOLA.

188 HISTÓRIA

Materiais

- ▶ Lápis de cor;
- ▶ Giz de cera;
- ▶ Fotos da festa estudada;
- ▶ Revistas e jornais com fotos da festa estudada.

Para saber mais

VIEIRA, A.L. **A importância da cultura local na formação das crianças**. Portal Aprendiz, 25 ago. 2014. Disponível em porta.aprendiz.uol.com.br. Acesso em 14 dez. 2020.

MARQUES, L.M.; BRANDÃO, C.R. **As festas populares como objeto de estudo: contribuições geográficas a partir de uma análise escalar**. Ateliê Geográfico, 1º abr. 2015. Disponível EM REVISTAS.UFG.BR. ACESSO EM 14 DEZ. 2020.

Orientações

Inicie a aula conversando com os alunos a respeito das comemorações e eventos que ocorrem na sua região. Peça para que eles citem celebrações locais que conhecem e vá anotando no quadro, comentando as respostas e instigando a curiosidade dos alunos sobre o assunto.

Escolha uma festa tradicional que seja importante para a sua região e realize uma pesquisa prévia sobre suas características, de forma que você possa explicar aos alunos a importância da festa para a cultura local.

Organize os alunos em uma roda de conversa para apresentar a festividade. Você pode iniciar perguntando se alguém conhece ou já viu aquela festa local. Permita que os alunos contem as experiências relacionadas a essa ou outras festividades que acontecem na região.

Faça uma breve síntese da festividade, apresente imagens da internet, de revistas e de jornais locais.

Procure despertar a curiosidade dos alunos e incentivá-los a compartilhar experiências e conhecimentos. Valorize as contribuições trazidas pela turma e parta dessas informações para acrescentar outras que sejam relevantes para que eles conheçam mais sobre a festividade apresentada.

PÁGINA 188

PRATICANDO

Orientações

Organize os alunos para fazer a ilustração da festa que será apresentada por você. Entregue os materiais necessários para a produção do desenho e oriente-os na produção.

PÁGINA 188

RETOMANDO

Orientações

Incentive os alunos a compartilhar os trabalhos com os colegas. Vale ressaltar que o importante não são as apresentações em si, mas o que eles aprenderam sobre a festividade, se falam sobre a história, as características ou as próprias experiências em participar dessa manifestação cultural. Se preciso, instigue-os a explicar mais ou a descrever melhor determinado elemento.

Em seguida, ajude-os a expor os trabalhos no espaço da sala de aula ou da escola.

ANOTAÇÕES

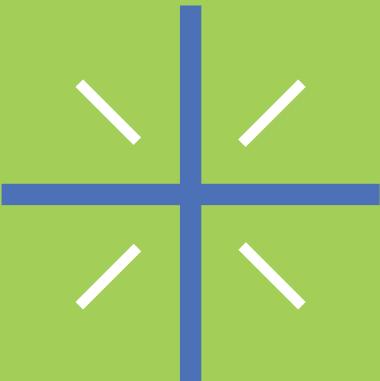
ANOTAÇÕES

nova
escola



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

GEOGRAFIA



MAISPAIC

1

PAISAGENS DE DIA E DE NOITE

HABILIDADE DO DCRC

EF01GE05

Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

Sobre a proposta

Nesta proposta de atividade, os alunos irão se aprofundar na reflexão sobre as ações que podem ser realizadas durante o dia e durante a noite. Para isto, deverão distinguir características de uma mesma paisagem de dia e de noite, comparando elementos e informações dos dois períodos, incluindo sons, luminosidade e temperatura. Eles também terão a oportunidade de fazer o reconhecimento do movimento aparente do Sol e relacioná-lo com a rotina deles.

AULA 1 - PÁGINA 190

O DIA TERMINA E A NOITE COMEÇA

Sobre a proposta

Nesta atividade, os alunos aprenderão a identificar os períodos do dia e da noite, suas características e mudanças na paisagem. Nesta etapa, eles serão convidados a visitar uma área externa à sala para observar a posição do Sol. Para isso, combine antecipadamente com a coordenação e solicite ajuda de um colaborador da escola para o acompanhamento das crianças. Retome o conteúdo sobre as tarefas do dia e da noite.

Objetivos de aprendizagem

Observar a mudança de local do nascer e do pôr do Sol, relacionando esse movimento com a rotina diária dos alunos.

Materiais

- ▶ Lápis.
- ▶ Borracha.

Para saber mais

O movimento aparente do Sol é explicado pelo movimento de rotação e translação da Terra, inclusive o local de nascimento do Sol muda ao longo das estações do ano.

No vídeo a seguir, você poderá ter mais informações:

- ▶ **Os dias e as noites.** Nuno Machado. Disponível em youtu.be/JcTMzstCEMg.

1

PAISAGENS DE DIA E DE NOITE

AULA 1

O DIA TERMINA E A NOITE COMEÇA

▶ COMO VOCÊ SABE QUE COMEÇOU O DIA?

▶ COMO VOCÊ SABE QUE COMEÇOU A NOITE?

PRATICANDO

OBSERVE A ILUSTRAÇÃO A SEGUIR QUE REPRESENTA O MOVIMENTO APARENTE DO SOL:



190 GEOGRAFIA

Orientações

Inicie a atividade apresentando o título, peça aos alunos que observem a ilustração. A seguir, faça a pergunta disponível no **caderno do aluno** (página 202). Possibilite que eles se expressem e, com base nas respostas, faça uma avaliação diagnóstica para saber o conhecimento prévio dos alunos. Ouça as respostas e destaque aquelas condizentes com as características do dia e da noite, assim como as que fazem referência ao Sol e à Lua como elementos das etapas do dia.

Peça aos alunos que observem a sequência de fotografias disponíveis no **caderno do aluno** (página 202) e pergunte o que elas representam. Comente como a posição do Sol, aparentemente, muda ao longo do dia. Por exemplo: bem cedinho, o Sol nasce; à tardinha, se põe no horizonte. Peça para que observem a cor do céu e outros detalhes das fotografias para que percebam que, ao longo do dia, o que visualizamos nas paisagens muda de acordo com a posição do Sol.

PÁGINA 190

PRATICANDO

Orientações

Solicite aos alunos que observem a imagem do movimento aparente do Sol no caderno deles (página 202). Explore a ilustração com eles para que se apropriem

► AGORA, PREENCHA A TABELA DE ACORDO COM A SUA ROTINA DIÁRIA:

HORÁRIO	ROTINA
6H	
9H	
12H	
15H	
18H	
DEPOIS DAS 18H:	



RETOMANDO

EM QUE PERÍODO DO DIA ESTAMOS? VAMOS CONFERIR?

- COM UM LÁPIS COLORIDO, MARQUE NA ILUSTRAÇÃO ANTERIOR, DO MOVIMENTO APARENTE DO SOL, O PERÍODO DO DIA EM QUE ESTAMOS.
- AGORA CONVERSE COM OS COLEGAS: NESTE PERÍODO DO DIA, QUAIS ATIVIDADES PODEMOS REALIZAR?

PENSANDO A RESPEITO DO QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE O TEMA, ASSINALE COM X:

PARANDO PARA PENSAR	
DATA: ___/___/___	COMO EU ESTOU AVANÇADO?
	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
COMPREENDEU TUDO O QUE FEZ E É CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
COMPREENDEU TUDO, MAS NÃO SE SENTE CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
COMPREENDEU EM PARTES E AINDA PRECISA REVER ALGUNS ASSUNTOS.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
AINDA NÃO COMPREENDEU E PRECISA DE AJUDA.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

191 | GEOGRAFIA

das informações. Destaque os horários de nascimento e desaparecimento do Sol no horizonte. Ressalte detalhes como a posição do Sol durante as horas do dia.

Na sequência, peça para que observem a tabela e relacionem os horários à sua rotina diária. Solicite que escrevam, em cada horário, as ações realizadas por

elas. Por exemplo: 6h – Levanto e tomo café, 9h – Estou no intervalo da escola, 12h – Chego em casa e almoço e assim por diante. É importante destacar que o dia termina quando o Sol desaparece. Durante a atividade, observe como a turma está respondendo e avalie, de maneira formativa, a compreensão dos alunos acerca do tema abordado.

Como adequar à sua realidade

No verão, o dia dura mais do que a noite. O contrário acontece no inverno. Na região Centro-Sul, essa mudança é perceptível ao longo do ano. Já nas regiões Nordeste e Norte, a duração da claridade e escuridão é quase constante, pois estão mais próximas da linha imaginária do Equador.

PÁGINA 191



RETOMANDO

Orientações

Para esta atividade, você pode levar os alunos a um espaço externo, como o pátio da escola e, com a ilustração do **caderno do aluno** em mãos, peça a eles que observem a posição do Sol e marquem com um círculo o período do dia em que estão. Em uma roda de conversa, pergunte em que período do dia estão. Peça que expliquem como chegaram à essa conclusão. Finalize solicitando exemplos de atividades que podem ser realizadas nesse período. Ao final, oriente os alunos a realizar a autoavaliação disponível. Se necessário, leia os itens de forma coletiva.

2

TEMPO ATMOSFÉRICO

HABILIDADE DO DCRC

EF01GE10

Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.)

Sobre a proposta

Nesta sequência didática, os alunos serão incentivados a reconhecer diferentes características do tempo atmosférico, observando condições do vento, pluviometria e temperatura do lugar de vivência. Além disso, também terão a oportunidade de conhecer formas de previsão de tempo utilizadas em outros momentos da história.

Para estudar a ação do vento, será proposta uma atividade de observação com a utilização de uma biruta. Também auxiliarão, no processo de aprendizagem, jogos e análises imagéticas que servirão de instrumentos para a introdução de temas, como intensidade de insolação e estações do ano.

AULA 1 - PÁGINA 192

AS ESTAÇÕES DO ANO

Sobre a proposta

Nesta aula, os alunos irão analisar as características de cada estação do ano. Eles também serão convidados a examinar fotografias de diferentes lugares que representam as distintas estações que acontecem simultaneamente no Hemisfério Norte e no Hemisfério Sul.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar o ritmo natural das estações do ano e comparar diferentes lugares.

Materiais

- Tesoura sem pontas.
- Cola.
- Cópias do tabuleiro do jogo “Trilha das estações” (em páginas A66 e A67), uma para cada grupo.
- Dados, um para cada grupo.
- Lápis de cor para pintar o tabuleiro.
- Bolinhas de papel amassado ou tampinhas de garrafa pet.

Orientações

Faça a leitura do título da atividade e pergunte aos alunos se conhecem quais são as estações do ano. Verifique o conhecimento prévio sobre o assunto, iniciando

2

TEMPO ATMOSFÉRICO

AULA 1

AS ESTAÇÕES DO ANO

AS ESTAÇÕES DO ANO OCORREM DEVIDO AO MOVIMENTO QUE A TERRA FAZ EM TORNO DE SI MESMA E EM TORNO DO SOL. VOCÊ CONHECE AS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO? CONSEGUE APONTAR AS DIFERENÇAS ENTRE ELAS NO CEARÁ? OBSERVE AS FOTOGRAFIAS A SEGUIR:



192 GEOGRAFIA

uma avaliação diagnóstica. Neste momento, possibilite que os alunos se expressem e não antecipe conceitos. Na sequência, peça para observarem as imagens do **caderno do aluno** e, posteriormente, faça as perguntas disponíveis (páginas 204 e 205).

Apresente as perguntas instigando os alunos a pensar nos motivos pelos quais as duas imagens que foram tiradas no mesmo mês podem apresentar características tão distintas entre si. converse com eles explicando que são diferentes as estações no Hemisfério Norte e no Hemisfério Sul. Em seguida, leia o poema e explore as características de cada estação do ano no interior do Ceará.

PÁGINA 195



PRATICANDO

Orientações

Tire cópias coloridas do tabuleiro do jogo “Trilha das Estações” disponível no anexo das páginas A66 e A67 uma para cada **grupo de 3 ou 4 alunos**. Caso não seja possível fazer cópias coloridas, peça que os grupos pintem as trilhas externas e internas de cores diferentes (a externa corresponde ao Hemisfério Norte e a interna ao Hemisfério Sul). Os alunos terão de montar o tabuleiro, colando as duas partes. Dê também um dado para cada equipe. Os pinos poderão ser bolinhas de papel amassado

► NO CEARÁ, COMO SE APRESENTAM AS ESTAÇÕES DO ANO? QUAIS RELAÇÕES É POSSÍVEL FAZER ENTRE AS ESTAÇÕES E AS IMAGENS?

OBSERVE AS DUAS FOTOGRAFIAS A SEGUIR. ELAS FORAM TIRADAS EM DIFERENTES PONTOS DO PLANETA NO MÊS DE DEZEMBRO. MAS POR QUE HÁ TANTA DIFERENÇA ENTRE ELAS?



193 GEOGRAFIA

VAMOS LER O POEMA!

“ CEARÁ DAS ESTAÇÕES
A PRIMAVERA A CHEGAR,
SINTO O CHEIRO DAS FLORES,
O SANHAÇU SE PÔE A CANTAR,
A NATUREZA EM CORES
TRANSBORDA O MEU OLHAR.

DE REPENTE O VERÃO,
SOL, MAR, E A LAGOA PRA NADAR!
O TRABALHO INTENSO NO CAMPO,
A CARNAÚBA, ÁRVORE SÍMBOLO, A EXPLORAR.
MAS SE DEMORA PASSAR O CALORÃO,
O SERTANEJO SE PÔE A PENSAR
É GRANDE A PRÉOCCUPAÇÃO,
SERÁ QUE A ESTIAGEM VAI PASSAR?
E A MINHA PLANTAÇÃO?

É OUTONO, VAMOS SABOREAR,
CAJU, MANGA E MURICI
PITOMBA, SIRIGUELA E CAJÁ
GRAVIOLA, COCO E SAPOTI,
FRUTAS DO MEU CEARÁ,
NAQUELE VENTO GOSTOSO,
A REDE A BALANÇAR!

ENTÃO CHEGA O INVERNO,
É AQUELA FESTANÇA!
AS ÁGUAS NO SERTÃO,
REACENDEM A ESPERANÇA!
O CHEIRO DA TERRA MOLHADA,
O VERDE DA PLANTACÃO,
O FEIJÃO MADURO A DEBULHAR,
FARINHADA E MUITA ANIMAÇÃO,
COISAS SIMPLES DO MEU CEARÁ.

FONTE: M. CEARÁ DAS ESTAÇÕES. PROFESSORA-AUTORA DA NOVA ESCOLA. ITAPIPOCA, 2020

► QUAIS SENTIMENTOS E SENSAÇÕES O POEMA DESPERTA EM VOCÊ?
CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

194 GEOGRAFIA

ou tampinhas de garrafa pet, utilize pincel atômico caso precisem diferenciá-las. No centro do tabuleiro, há um mapa com o Hemisfério Norte em verde, com destaque para os Estados Unidos da América, e o Hemisfério Sul em vermelho, destacando o Brasil. Os alunos poderão escolher a cor da trilha e todos os jogadores devem iniciar na casinha do mês de janeiro.

O jogo começa com o primeiro aluno lançando o dado e movimentando o seu pino para a direita, no sentido do mês seguinte, fevereiro. Nos meses de mudança de estação, existem cartas fixas com informações da estação e um comando de avanço ou recuo no jogo. Os alunos devem ler a carta com a cor da trilha escolhida e descobrir à qual estação se refere. Caso não acertem, devem voltar o número de casas estipulado. Se acertarem, podem avançar o número de casas descrito no texto. Ganhá quem completar a volta e chegar novamente a janeiro.

Enquanto os alunos jogam, circule pela sala para auxiliá-los. Se a dificuldade for grande, retome os conteúdos aprendidos.

Motive-os a perceber que as estações do ano são invertidas nas trilhas, pois descrevem diferentes hemisférios. Este conteúdo será apresentado em profundidade nos anos seguintes.

PRATICANDO

VAMOS PARTICIPAR DE UM JOGO INTERESSANTE E, AINDA, APRENDER MAIS SOBRE AS ESTAÇÕES DO ANO?



PARA ISSO, VAMOS MONTAR O JOGO DAS ESTAÇÕES. O PROFESSOR VAI DISTRIBUIR O TABULEIRO PARA OS GRUPOS RECORTAREM E MONTAREM, E MAIS UM DADO. NOTE QUE UMA DAS TRILHAS CORRESPONDE AO HEMISFÉRIO NORTE E A OUTRA AO HEMISFÉRIO SUL.

A SEGUIR, CONFIRA AS REGRAS DO JOGO:

- ATÉ 4 JOGADORES.
- TODOS DEVERÃO COMEÇAR NO MÊS DE JANEIRO.
- ESCOLHA A COR DA SUA TRILHA: VERDE OU VERMELHA.
- OS JOGADORES NÃO PODERÃO FICAR NA MESMA TRILHA.
- ESTABELECAM UM ACORDO PARA DEFINIR QUEM DEVE INICIAR.
- O JOGADOR LANÇA O DADO.
- AO PARAR NUMA CASA, CADA JOGADOR DEVE ACERTAR A ESTAÇÃO DO ANO EM QUE ESTÁ E, CASO ERRE, DEVE VOLTAR TRÊS CASAS.
- GANHA QUEM COMPLETAR O ANO PRIMEIRO E RETORNAR AO MÊS DE JANEIRO.

195 GEOGRAFIA



RETOMANDO

OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. ELAS SÃO DA MESMA ÁRVORE OU DE ÁRVORES DIFERENTES?
LIGUE A IMAGEM DA ÁRVORE AO NOME DA ESTAÇÃO DO ANO CORRESPONDENTE:



VERÃO



INVERNO



PRIMAVERA



OUTONO

196 GEOGRAFIA

AGORA, RESPONDA:

► VOCÊ PREFERE O TEMPO QUENTE OU FRIO?

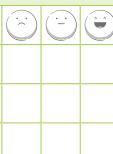
► COMUMENTE, AQUI NO CEARÁ, EM QUE ESTAÇÃO DO ANO É POSSÍVEL SENTIR MAIS CALOR?

► COMUMENTE, AQUI NO CEARÁ, EM QUE ESTAÇÃO DO ANO É POSSÍVEL SENTIR MENOS CALOR?

PARA FINALIZAR, PENSE A RESPEITO DO QUE VOCÊ APRENDEU. ASSINALE COM UM X A ALTERNATIVA COM A QUAL MAIS SE IDENTIFICA:

PARANDO PARA PENSAR

DATA: ___/___/___ COMO EU ESTOU AVANÇADO?



COMPREENDEU TUDO O QUE FEZ E É CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

COMPREENDEU TUDO, MAS NÃO SE SENTE CAPAZ DE EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

COMPREENDEU EM PARTES E AINDA PRECISA REVER ALGUNS ASSUNTOS.

AINDA NÃO COMPREENDEU E PRECISA DE AJUDA.

197 GEOGRAFIA

PÁGINA 196



RETOMANDO

Orientações

Oriente os alunos a observar as fotografias e a fazer a atividade proposta no **caderno do aluno** (páginas 208 e 209). Esta atividade tem como objetivo verificar se os alunos compreenderam as características gerais das estações do ano com base na observação da paisagem. É importante que eles percebam que todas as imagens correspondem

à mesma árvore em estações diferentes. Você pode fazer uma correção coletiva da atividade e debater sobre as escolhas de cada aluno. É importante considerar que a percepção da mudança das estações do ano é diferente nas regiões brasileiras. Por esse motivo, orientamos que, caso na sua cidade existam mudanças visíveis na paisagem, aborde exemplos locais, aproximando o conteúdo da realidade dos estudantes.

Em seguida, apresente as questões finais e explique que se referem às aulas de todo o bloco. Aproveite para fazer um resumo dos conteúdos trabalhados nas aulas anteriores e retirar eventuais dúvidas.

3

RITMOS DA NATUREZA, MODOS DE VESTIR E ALIMENTAÇÃO

HABILIDADE DO DCRC

EF01GE11

Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

Sobre a proposta

Professor, este bloco de aulas tem como objetivo fazer com que os alunos sejam capazes de relacionar diferentes condições do tempo atmosférico com o modo de vestir e os alimentos que são consumidos nas diferentes estações do ano. Nesse processo de investigação, eles poderão conhecer alguns tipos de comidas que são mais associados aos dias frios e outros, aos dias quentes. Também terão capacidade de identificar os diferentes materiais utilizados na confecção de vestimentas para dias frios e dias quentes. Dessa forma, eles poderão reconhecer que o tempo atmosférico influencia os hábitos de vida.

AULA 1 - PÁGINA 198

FRIOS, CALOR, CHUVA E UMIDADE

Sobre a proposta

Nesta atividade, os alunos serão estimulados a perceber as condições atmosféricas do lugar em que moram, relacionando-as com suas rotinas. Conhecerão, também, o pluviômetro, instrumento que mede o nível de água da chuva.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Observar as mudanças geradas pela alteração da umidade do ar e relacionar à sua rotina diária.

Materiais

- ▶ Lápis de cor, giz de cera ou pincel atômico colorido.

Para saber mais

Existem dois conceitos importantes que serão trabalhados ao longo da atividade, que não podem ser confundidos: TEMPO – consiste nas condições atmosféricas momentâneas. CLIMA – são padrões do conjunto de condições atmosféricas analisadas por um longo tempo em determinada região.

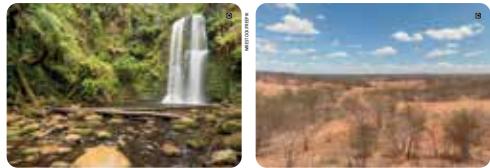
3

RITMOS DA NATUREZA, MODOS DE VESTIR E ALIMENTAÇÃO

AULA 1

FRIOS, CALOR, CHUVA E UMIDADE

COMO ESTÁ O DIA HOJE? SECO OU ÚMIDO?
OBSERVE AS FOTOGRAFIAS A SEGUIR E FIQUE ATENTO AOS DETALHES DAS PAISAGENS:



▶ DESCREVA A PRIMEIRA IMAGEM. O QUE MAIS CHAMA A SUA ATENÇÃO?

▶ ESTE LUGAR É ÚMIDO OU SECO? SERÁ QUE CHOVE BASTANTE?

198 GEOGRAFIA

Material de apoio

Caso você tenha interesse em demonstrar, de forma prática, o funcionamento de um pluviômetro, o canal on-line **Manual do Mundo** ensina como fazer artesanalmente: Como fazer um pluviômetro, o medidor de chuvas (experiência). Canal Manual do Mundo. Iberê Tenório. 28 jan. 2014. Disponível no YouTube.

Orientações

Inicie a aula perguntando se os alunos sabem o que são condições atmosféricas, se as relacionam com o frio, o calor e as chuvas. Olhando pela janela, vocês podem dizer como está o dia? Não desenvolva nenhuma explicação agora, apenas conduza a observação com o intuito de fazer uma avaliação diagnóstica.

Solicite aos alunos que observem as imagens disponíveis no **caderno do aluno** e que respondam às perguntas propostas. converse com eles a respeito das características físicas que indicam que a primeira imagem representa um ambiente úmido, enquanto a segunda imagem representa um local seco.

Faça a leitura das perguntas que estão no **caderno do aluno**. Em seguida, solicite que observem atentamente a imagem do pluviômetro. É possível que eles já tenham visto um pluviômetro ou um objeto parecido que apresente também unidades de medidas. Aproveite a ocasião para falar sobre as unidades de medidas utilizadas no pluviômetro: milímetros ou centímetros. Leia o trecho explicando de que se trata o instrumento.

► E QUANTO À SEGUNDA IMAGEM, O QUE MAIS CHAMA A SUA ATENÇÃO?

► ESTE LUGAR É ÚMIDO OU SECO? SERÁ QUE É COMUM CHOVER NESSE LUGAR?

► QUAL A DIFERENÇA ENTRE AS IMAGENS?

COMO PODEMOS IDENTIFICAR SE UM LUGAR É MAIS SECO OU ÚMIDO? OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR:



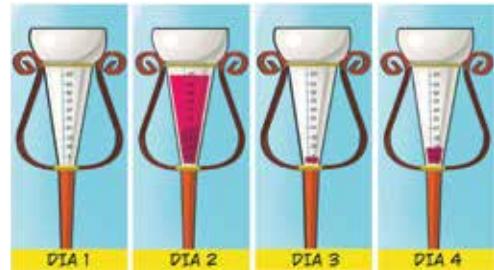
VOCÊ JÁ VIU ESSE OBJETO? TRATA-SE DE UM PLUVIÔMETRO E SERVE PARA MEDIR A QUANTIDADE DE CHUVA. A MEDIDA UTILIZADA POR ESSE APARELHO É EM CENTÍMETROS OU MILÍMETROS.

► EM SUA OPINIÃO, COMO É POSSÍVEL MEDIR A CHUVA COM ESSE INSTRUMENTO?

199 GEOGRAFIA

PRATICANDO

VAMOS DESVENDER UM MISTÉRIO? OBSERVE NAS IMAGENS A SEGUIR, OS NÚMEROS COM AS MEDIDAS RECOLHIDAS POR UM PLUVIÔMETRO. ESSES NÚMEROS SÃO DE CHUVA DE DIFERENTES DIAS DO ANO.



NO DIA 1, O PLUVIÔMETRO MARCOU 0 MM E VENTAVA MUITO. NO DIA 2, MARCOU 50 MM, OU SEJA, HOUVE MUITA CHUVA. NO DIA 3, ELE MARCOU 5 MM E FEZ BASTANTE CALOR. NO DIA 4, ELE MARCOU 10 MM E FEZ MUITO FRIO.

PENSANDO NESSAS INFORMAÇÕES, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR:

► EM QUAL DIA CHOVEU MAIS?

DIA 1 DIA 2 DIA 3 DIA 4

► QUANTOS MILÍMETROS FORAM REGISTRADOS NO DIA MAIS CHUVOSO?

0 MM 50 MM 5 MM 10 MM

200 GEOGRAFIA

PÁGINA 200



PRATICANDO

Orientações

Peça para que os alunos observem as imagens dos pluviômetros no **caderno do aluno** (página 212) e instigue-os a prestar atenção nos detalhes das imagens. Faça a leitura das informações da coleta de chuva de cada dia. Acrescente perguntas, como:

- Em quais dias choveu?
- Qual dia foi o mais quente e choveu pouco?
- Em qual dia precisaríamos usar o guarda-chuva?

O objetivo principal é que os alunos entendam as mudanças possíveis em nossa rotina a partir do tempo.

PÁGINA 201



RETOMANDO

Orientações

Reflita com a turma sobre as características do tempo atmosférico que está fazendo no dia e pergunte como esses aspectos influenciam a rotina dos alunos. Após a conversa, solicite que apresentem suas produções e que comparem os registros entre si. Analise se os alunos conseguiram relacionar as mudanças do tempo com as suas rotinas.

► CIRCULE A IMAGEM QUE MELHOR REPRESENTA UMA PESSOA VESTIDA ADEQUADAMENTE PARA UM DIA DE CHUVA.



► QUAL DIA FOI MAIS QUENTE?

DIA 1 DIA 2 DIA 3 DIA 4

RETOMANDO

DE QUE MANEIRA O TEMPO ATMOSFÉRICO DO LUGAR EM QUE VOCÊ MORA PODE INTERFERIR NA SUA ROTINA? VOCÊ JÁ PENSOU SOBRE ISSO? HOJE ESTÁ CHOVENDO? ESTÁ FAZENDO FRIO OU CALOR? COMO DEVEMOS NOS VESTIR DE ACORDO COM ESSAS PERCEPÇÕES? NO QUADRO A SEGUIR, FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTE COMO VOCÊ PODE SE VESTIR DE ACORDO COM O TEMPO ATMOSFÉRICO DE HOJE:



AO FINAL, COMPARTILHE SEU DESENHO COM OS COLEGAS.

201 GEOGRAFIA

4

O TRABALHO DAS PESSOAS

HABILIDADE DO DCRC

EF01GE07

Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.

Nesta proposta, os alunos serão incentivados a descrever características do trabalho de diferentes profissionais. O principal objetivo é que eles reconheçam a existência de diferentes profissionais em seus lugares de vivência. Se necessário, você pode apresentar outras profissões, com informações sobre como elas são realizadas; enriquecendo, assim, o repertório da turma sobre o tema.

Por tratar-se de um assunto que pode ser desenvolvido em outras aulas e componentes curriculares, ele não será abordado exaustivamente aqui. Ainda assim, aproveite o momento para fazê-los reconhecer profissões variadas e utilize a atividade de mímica para estimular diferentes formas de interação e expressão corporal.

AULA 1 - PÁGINA 202

PROFISSÕES CONHECIDAS

Sobre a proposta

Nesta proposta, os alunos aprenderão a identificar os tipos de profissões, os locais em que elas são exercidas e as funções de diferentes profissionais. Eles viram um pouco sobre esse assunto em aulas anteriores, quando visitaram os espaços da escola e entrevistaram profissionais que nela trabalham. Retomar essa atividade é interessante para que eles se recordem mais facilmente do conceito de profissão.

A atividade propõe a realização de um jogo de mímica, por isso recomendamos cuidado ao convidar alunos para o centro da sala, para evitar qualquer constrangimento. Também é recomendado que você prepare previamente uma caixa contendo fichas com nomes de profissões para o sorteio durante a brincadeira. Conduza a atividade de modo a deixá-los confortáveis e descontraídos.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar e descrever diferentes profissões.

Materiais

- Lápis e borracha.
- Caixa de papelão ou algo que sirva de urna para as fichas com o nome das profissões para o jogo de mímica.

Orientações

Antes de iniciar, organize a turma em **duplas**. Apresente o tema da aula, “Profissões conhecidas”, e faça as seguintes perguntas:

- O que é uma profissão?

4

O TRABALHO DAS PESSOAS

AULA 1

PROFISSÕES CONHECIDAS

HOJE IREMOS ESTUDAR DIFERENTES PROFISSÕES. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE ELAS:



- VOCÊ SABE QUAL É O TRABALHO DAS PESSOAS QUE APARECEM NAS FOTOGRAFIAS?
- O QUE ELAS FAZEM?
- EM QUE LOCAL ELAS TRABALHAM?
- COMO VOCÊ CHEGOU A ESSAS CONCLUSÕES?

KARINA, BRUNO E MARIANA ESTÃO REALIZANDO UMA ATIVIDADE PARA A ESCOLA. ELES PRECISAM PESQUISAR DIFERENTES TIPOS DE PROFISSÕES. ELES JÁ CONHECEM ALGUMAS, COMO: PROFESSOR, MÉDICO E BOMBEIRO E PRECISAM IDENTIFICAR OUTRAS CINCO PARA FINALIZAR O TRABALHO.

202 GEOGRAFIA

- Qual é a profissão dos familiares de vocês?

Você pode retomar a aula em que visitaram os espaços da escola e entrevistaram pessoas que nela trabalham. Explique que todas essas pessoas têm uma profissão.

Após essa introdução, solicite que os alunos observem as imagens da página 214 e respondam oralmente às questões. Aproveite para observar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto. Ao observar as imagens, você pode enfatizar que as vestimentas ajudam a identificar a profissão, como nos casos do médico e do policial, ou ainda o cenário de sala, que indica tratar-se de um professor.

Faça a leitura da situação-problema em que Karina, Bruno e Mariana precisam identificar diferentes profissões para uma atividade da escola. Questione os alunos sobre as profissões que eles conhecem. Peça para que conversem com os colegas sobre as profissões mais conhecidas, as menos conhecidas etc.

Enquanto eles interagem, circule entre as duplas e, se necessário, auxilie os alunos com a escrita de algumas palavras. Quando todos terminarem, peça para que alguns alunos façam a leitura dos exemplos que indicaram para toda a turma. Nesse momento, você poderá avaliar o desenvolvimento da escrita e da leitura de alguns deles de maneira formativa.

PÁGINA 203



PRATICANDO

Convide os alunos para o jogo de mímica de profissões. Você pode organizar a sala formando um círculo,

VAMOS AJUDÁ-LOS?
LEMBRE-SE: HÁ PESSOAS TRABALHANDO POR TODOS OS LUGARES.
CADA UMA DELAS TEM UMA PROFISSÃO.
AGORA PENSE: QUAIS PROFISSÕES VOCÊ CONHECE? REGISTRE A RESPOSTA NA TABELA A SEGUIR.

PROFISSÕES QUE CONHEÇO
1.
2.
3.
4.
5.



PRATICANDO

HORA DA DIVERSÃO! QUE TAL BRINCARMOS DE JOGO DE MÍMICA PARA ADIVINHAR UMA PROFISSÃO. VAMOS LÁ?
ATENÇÃO PARA AS REGRAS!

- ▶ CADA ALUNO RECEBERÁ UMA FICHA COM O NOME DE UMA PROFISSÃO.
- ▶ ELE DEVERÁ FICAR EM UM LOCAL VISÍVEL A TODOS PARA INTERPRETAR A PROFISSÃO COM MÍMICAS.
- ▶ A TURMA DEVERÁ ADIVINHAR QUAL É A PROFISSÃO.
- ▶ QUEM DESVENDAR A MÍMICA DEVERÁ COMENTAR SOBRE O QUE FAZ ESSE PROFISSIONAL OU EM QUAL LOCAL ELE TRABALHA.



RETOMANDO

AGORA QUE JÁ ADIVINHAMOS ALGUMAS PROFISSÕES, VAMOS CONVERSAR SOBRE O QUE ESSES PROFISSIONAIS FAZEM?

203 GEOGRAFIA

ESCOLHA TRÊS PROFISSÕES QUE VOCÊ CONHECEU NA AULA DE HOJE. E DESCREVA O LOCAL DE TRABALHO E A FUNÇÃO DESSE PROFISSIONAL. DEPOIS COMPARTILHE COM A TURMA OS REGISTROS.

PROFISSÃO	LOCAL DE TRABALHO	O QUE FAZ

AULA 2

LOCAL DE TRABALHO

QUANDO PENSAMOS EM PROFISSÕES, PENSAMOS TAMBÉM NOS LOCAIS DE TRABALHO!
A PARTIR DESSA IDEIA, OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR:



- ▶ QUAL É O NOME DO PROFISSIONAL QUE APARECE NA IMAGEM?
- ▶ QUAL É O LOCAL DE TRABALHO DESSE PROFISSIONAL?

VOCÊ SABIA QUE CADA PROFISSIONAL TEM UM LOCAL DE TRABALHO?
OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. DEPOIS, ESCREVA O NOME DA

204 GEOGRAFIA

de modo que todos possam se ver. Explique as regras da brincadeira que estão na página 215 e pergunte à turma quem gostaria de começar.

Selecione algumas profissões, como: piloto de avião, rendeira, motorista de ônibus, ator, dançarino, fotógrafo, cantor, músico, veterinário, cientista, advogado, professor, jornalista, radialista, secretária, agricultor, dentista, educador físico, pescador, enfermeiro, mecânico, farmacêutico, médico, nutricionista, psicólogo, costureira, bancário, bombeiro, cozinheiro, cabeleireiro, carteiro, chefe de cozinha, confeiteiro, faxineiro, cuidador de idosos, desenhista, encanador, eletricista, estilista, juiz, oftalmologista, operador de caixa, padeiro, pizzaiolo, vigilante, policial etc. Escreva o nome dessas profissões em papéis ou fichas e deposite-os em uma caixa de papelão ou em uma urna. Em seguida, peça para que o aluno pegue dentro da urna a ficha com o nome da profissão que ele deverá representar. Incentive o aluno a ler sozinho o que está escrito na tarjeta, mas atente-se ao fato de que alguns poderão precisar da sua ajuda nesse momento.

Convide diferentes alunos para brincar e, se sua turma for numerosa, você poderá fazer a atividade em **duplas** ou **trios**, permitindo que todas as crianças participem.

A cada profissão descoberta, você pode questionar os alunos sobre o que faz a pessoa que tem aquela profissão, em que lugar trabalha etc. Se a turma não souber, você pode explicar.

PÁGINA 203



RETOMANDO

Orientações

Nesta etapa, os alunos deverão retomar três profissões vistas durante a aula. Ajude-os a lembrar o nome das profissões. Eles deverão preencher a tabela com informações sobre as profissões escolhidas, como o nome, o local de trabalho e uma breve explicação sobre as atividades desses profissionais. Ao final, peça que compartilhem os registros e aproveite o momento para avaliá-los.

AULA 2 - PÁGINA 204

LOCAL DE TRABALHO

Sobre a proposta

Nesta proposta de atividade, os alunos serão levados a refletir sobre as profissões e sua relação com os diferentes locais de trabalho. Caso sinta necessidade de contextualizar a atividade localmente, você poderá usar exemplos de profissões comuns ao lugar de vivência de seus alunos, como a escola.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Relacionar profissões com os locais de trabalho.

Materiais

- ▶ Tesoura sem pontas para uso dos alunos.
- ▶ Lápis de cor, giz de cera ou pincel atômico colorido.

PROFISSÃO E OS LOCAIS EM QUE ESSES PROFISSIONAIS PODEM TRABALHAR.



PRATICANDO

CHEGOU A HORA DE DESCOBRIR O QUE APRENDEMOS! VAMOS PARTICIPAR DE UM JOGO DE MEMÓRIA DAS PROFISSÕES? COM A AJUDA DE UM COLEGA, RECorte AS CARTAS DO JOGO DE MEMÓRIA QUE O PROFESSOR VAI DISTRIBUIR.



EM DUPLA, DISTRIBUA AS CARTAS VIRADAS PARA BAIXO. EM CADA RODADA, UM ALUNO POR VEZ RETIRA DUAS CARTAS E CONFERE SE SÃO PARES. O OBJETIVO É RELACIONAR CORRETAMENTE AS PROFISSÕES E OS LOCAIS DE TRABALHO.

BOA SORTE E DIVIRTA-SE!

205 GEOGRAFIA



RETOmando

QUE PROFISSIONAL VOCÊ QUER SER E ONDE GOSTARIA DE TRABALHAR QUANDO FOR ADULTO?
RESPOnda À PERGUNTA FAZENDO UM DESENHO. E NÃO SE ESQUEÇA DE DESENHAR O LOCAL DESSA PROFISSÃO.



PARA FINALIZAR A AULA, VAMOS PENSAR SOBRE O QUE VOCÊ ESTUDOU E APRENDEU NA AULA DE HOJE.

PARANDO PARA PENSAR

LEIA OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO, PENSE COMO FOI A SUA ATUAÇÃO NAS ATIVIDADES INDIVIDUAIS OU EM DUPLAS E ASSINE A COLUNA COM O SÍMBOLO QUE MOSTRA SEU DESEMPENHO.

DATA: ___/___/___ COMO EU ESTOU AVANÇADO?

CONSEGUI RELACIONAR AS PROFISSÕES AOS SEUS LOCAIS DE TRABALHO.

PARTICIPEI DAS RODAS DE CONVERSAS E COMPARTILHEI MEUS CONHECIMENTOS.

COOPEREI COM MEUS COLEGAS NAS ATIVIDADES EM DUPLAS.

206 GEOGRAFIA

Orientações

Antes de começar, organize a turma em **duplas** ou **trios**. Escreva o título da aula no quadro “Local de trabalho” e apresente-o aos alunos. Em seguida, pergunte: quando falamos em local de trabalho o que vocês pensam? Deixe que compartilhem os conhecimentos prévios sobre o assunto e, depois, complemente com alguns exemplos: quando pensamos em um caminhoneiro, logo imaginamos um caminhão e uma estrada; quando pensamos em um pescador, logo imaginamos uma rede de pesca, um barco, o mar, o rio ou o açude.

Explique que nem todas as profissões podem ser realizadas em lugares diferentes, como a do pescador, que pode ter como local de trabalho o mar, um açude ou um rio. A cozinheira da escola, por exemplo, precisa de uma cozinha e de equipamentos para fazer o lanche, não sendo possível, nem adequado cozinhar na quadra da escola.

Em seguida, peça para que os alunos observem a imagem da página 204 e respondam às perguntas oralmente. Você pode complementar os questionamentos com outras perguntas, tais como:

- ▶ Quais materiais esse profissional utiliza para trabalhar?
- ▶ Quem mais, além dos professores, trabalha nas escolas?
- ▶ Os professores poderiam dar uma aula na praia ou no supermercado?

Explique que, em alguns momentos, os professores podem dar aula em lugares diferentes, além da escola,

o que não acontece sempre, pois isso exige um planejamento de aula de campo ou para um passeio. Assim, na maioria das vezes, o local onde o professor realiza o seu trabalho é a escola.

Peça aos alunos que observem as imagens e registrem o nome das profissões e seus locais de trabalho. Nesse momento, a ideia é que eles percebam que cada profissional trabalha em um lugar diferente, pois cada um tem equipamentos e finalidades específicas. Quando todos terminarem, promova um momento em que eles compartilhem as respostas e, em seguida, pergunte que outras profissões eles conhecem e quais os locais em que trabalham.

Comente com a turma que algumas profissões podem ser realizadas em diferentes locais, mas que quando realizadas em lugares adequados, o resultado pode ser melhor. É o caso do cozinheiro que consegue preparar seus pratos em uma barraca de feira, mas encontraria muito mais facilidade trabalhando em uma cozinha completa e bem equipada.

PÁGINA 205



PRATICANDO

Nesta etapa, os alunos irão brincar de jogo da memória. Faça cópias das cartas disponíveis no material complementar na página A65 e, em seguida, explique que o objetivo do jogo é formar pares entre a profissão e seu local de trabalho.

Você pode previamente fazer uma exibição das cartas para que eles tirem suas dúvidas. Ao final, questione se todos da turma conheciam as profissões que apareceram no jogo ou se os alunos ficaram surpresos com alguma nova informação.

PÁGINA 206



RETOMANDO

Orientações

Para finalizar, pergunte aos alunos quais profissões eles gostariam de exercer quando adultos. Aproveite para

questionar em qual lugar eles irão trabalhar, caso sigam essas profissões. Em seguida, leia a pergunta do caderno do aluno e explique que eles deverão responder à atividade com um desenho.

Quando todos terminarem, convide-os a compartilhar os desenhos e explicar por que escolheram tal profissão. Para retomar os aprendizados construídos ao longo deste bloco, estimule cada aluno a realizar sua autoavaliação. Se necessário, você pode fazer uma leitura coletiva dos critérios e incentivar os alunos a marcar o espaço que melhor representa suas ações.

5

PROFISSIONAIS NO LUGAR DE VIVÊNCIA

HABILIDADE DO DCRC

EF01GE07

Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.

Professor, nesta proposta os alunos serão motivados a identificar e a descrever características de uma profissão presente em sua comunidade, reconhecendo e valorizando sua importância social. Eles deverão analisar a própria vizinhança e relacionar os estabelecimentos e locais de trabalho de diferentes profissionais. Inicie a aula levantando os conhecimentos prévios da turma sobre o tema.

AULA 1 - PÁGINAS 207

COMÉRCIOS E SERVIÇOS

Sobre a proposta

Nesta proposta, os alunos serão estimulados a observar seu lugar de vivência, em especial o percurso que fazem de casa até a escola, considerando os elementos que compõem a paisagem. Eles conhecerão o conceito de vizinhança, levando em conta as residências e os estabelecimentos comerciais ou públicos que podem reconhecer em seus trajetos.

Você pode acrescentar exemplos mais próximos à realidade local, aproximando o conceito daquilo que os alunos conhecem. O objetivo é que reconheçam as profissões e os locais de trabalho de sua comunidade. Como eles precisarão identificar elementos no percurso, solicite previamente que observem com muita atenção o caminho que fazem até a escola.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer comércios e serviços no bairro, identificando profissionais que trabalham na vizinhança.

Materiais

- Lápis e borracha.
- Lápis de cor ou giz de cera.

Orientações

Inicie com a leitura do tema da aula e pergunte aos alunos se eles imaginam o que irão estudar. Permita que se expressem e, depois, explique que eles aprenderão sobre os comércios e serviços existentes no bairro onde moram.

Peça para que observem atentamente a imagem e as questões disponíveis na página 220. Você pode complementar com algumas perguntas para ajudá-los, tais como:

- As ruas são iguais ou diferentes?

5

PROFISSIONAIS NO LUGAR DE VIVÊNCIA

AULA 1

COMÉRCIOS E SERVIÇOS

VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA A PALAVRA VIZINHANÇA? SABE COMO É FORMADA A SUA VIZINHANÇA?

HA APENAS RESIDÊNCIAS OU HÁ COMÉRCIO, INDÚSTRIAS OU OUTROS ESTABELECIMENTOS NOS ARREDORES DE SUA RESIDÊNCIA?

OBSERVE AS IMAGENS COM ATENÇÃO:



ESSAS RUAS SÃO IGUAIS OU DIFERENTES? EXPLIQUE.

VOCÊ JÁ VIU ALGUMA RUA PARECIDA COM AS DESSAS IMAGENS?

207 GEOGRAFIA

► Qual é a diferença entre elas?

Explique para os alunos que existem ruas residenciais, que possuem apenas casas; ruas comerciais, apenas com comércios; e ruas mistas. Se a sua escola estiver localizada na zona rural, explique aos alunos que há locais em que as ruas são organizadas de forma diferente e, ainda que as casas estejam distantes, o conceito de vizinhança continua existindo. Explique que, nesse caso, a diferença entre ruas comerciais e residenciais é mais evidente.

Em seguida, peça aos alunos que respondam às perguntas. A depender do nível de leitura da turma, será melhor que você leia as perguntas e dê alguns minutos para que todos escrevam as respostas.

Convide os alunos a participar do “Jogo dos sete erros”. Faça a leitura das orientações disponíveis e, se necessário, complemente a explicação para que todos entendam melhor como funciona o jogo. Você pode solicitar que, antes de identificarem as diferenças, eles observem atentamente a imagem e percebam como é a vizinhança retratada, apontando algum elemento que conheçam ou que gostariam de conhecer.

PÁGINA 209



PRATICANDO

Proponha um desafio à turma: todos deverão testar seu nível de atenção e observação da vizinhança. Explique que, nos quadros disponíveis na página 221, eles deverão

► A RUA EM QUE VOCÊ MORA É PARECIDA COM ALGUMA DAS RETRATADAS?

► QUANDO VOCÊ VEM PARA A ESCOLA, QUAIS LOCAIS CONSEGUE IDENTIFICAR?

JOGO DOS SETE ERROS

VOCÊ PRESTA ATENÇÃO EM TUDO QUE VÊ? DE UMA FORMA BEM DIVERTIDA, VAMOS TESTAR A NOSSA CONCENTRAÇÃO E ATENÇÃO SOBRE AS COISAS QUE VEMOS. OBSERVE AS DUAS IMAGENS A SEGUIR. COMPARE-AS E IDENTIFIQUE AS SETE DIFERENças, MARCANDO COM UM X.



208 GEOGRAFIA

PRATICANDO

VOCÊ CONHECE BEM SUA VIZINHANÇA?

LOGO A SEGUIR, HÁ TRÊS QUADROS PARA VOCÊ DESENHAR LOCAIS QUE OBSERVA NO CAMINHO DE CASA ATÉ A ESCOLA.

209 GEOGRAFIA

desenhar os locais que observaram no caminho até a escola. Considere o contexto local para sugerir exemplos como lojas, padarias, mercearias etc., em caso de escola urbana; e casas, árvores, cercas, postes, cruzamento de estradas etc., em caso de escola rural. Circule pela sala enquanto eles realizam a atividade, auxiliando-os na interpretação da questão. Atente-se para a necessidade de ajustar a proposta para alunos que vivam muito próximo ou muito longe da escola.

PÁGINA 210



RETOMANDO

Orientações

Esta atividade propõe um momento de consolidação do que foi aprendido. Leia o comando disponível na página 222 e peça aos alunos que escrevam o nome dos locais que desenharam na etapa anterior e dos profissionais que lá trabalham. Se necessário, auxilie-os nessa etapa.

RETOMANDO

AGORA QUE VOCÊ JÁ DESENHOU ALGUMAS REFERÊNCIAS DE SUA VIZINHANÇA, ESCREVA NOS ESPAÇOS INDICADOS O NOME DESSES LOCAIS E QUE TIPO DE PROFISSIONAIS TRABALHAM ALI:

► LOCAL 1:

► PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NESSE LOCAL:

► LOCAL 2:

► PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NESSE LOCAL:

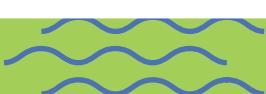
► LOCAL 3:

► PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NESSE LOCAL:

COMPARTILHE OS REGISTROS COM OS COLEGAS E COMPARE OS ESTABELECIMENTOS E OS PROFISSIONAIS QUE VOCÊS IDENTIFICARAM.

210 GEOGRAFIA

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



ANEXO



ASSEMBLEIA

Escola: _____

Data: ____/____/____ **Sessão:** _____

Integrantes do grupo: _____

Muito bom: _____

Nada bom: _____

Conclusões: _____

Assinaturas: _____

Estes slogans serão usados na atividade “Caça ao slogan”, na página 19 do **caderno do aluno**. Faça uma cópia para cada aluno da turma.

of **Um pedacinho de amor não dói**

of **VACINAÇÃO É
SUCESSO GARANTIDO.**

of **TRÂNSITO É FEITO DE GENTE.
E A GENTE MERECE RESPEITO.
#NÓSSOMOSOTRÂNSITO**

of **FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ
VOCÊ TAMBÉM!**

of **Não deixe o mosquito
fazer parte da sua família**

of **CUIDE DA SAÚDE DO
SEU SUPER-HERÓI**

Estes cartazes e slogans serão utilizados na atividade “Monte a sua campanha”, na página 32 do **caderno do aluno**.





Estes cartazes e slogans serão utilizados na atividade “Monte a sua campanha”, na página 32 do **caderno do aluno**.





Estes cartazes e slogans serão utilizados na atividade “Monte a sua campanha”, na página 32 do **caderno do aluno**.





Estes cartazes e slogans serão utilizados na atividade “Monte a sua campanha”, na página 32 do **caderno do aluno**.





Estes slogans serão utilizados na atividade “Monte a sua campanha”, na página 32 do **caderno do aluno**.

**SUAS MÃOS LEVAM A SAÚDE.
NÃO DEIXE QUE ELAS CONTEM OUTRA HISTÓRIA.**

**TEMPO! ESTÁ NA HORA DE LAVAR AS MÃOS.
MÃOS LIMPAS, MAIS SAÚDE PARA TODOS.**

AFASTE OS BICHOS, LAVE AS MÃOS.

HIGIENIZE SUAS MÃOS!



Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.





Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.

©
www.jaguaribe.ce.gov.br

Sim, eu existo!

Certidão de Nascimento,
o primeiro passo para a cidadania.

A Certidão de Nascimento é o documento que dá acesso a qualquer serviço público. Por isso, é importante fazer o registro no cartório assim que a criança nasce.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

- Declaração de Nascido Vivo (DNV) emitida pela maternidade (local de nascimento)
- Documento de identificação do pai e/ou da mãe com foto (exemplo: Registro de Identidade - RG ou Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS)

LIGUE E FAÇA O SEU CADASTRO
Tel: **0800 285 0880**, tecle a opção 03

INFORMAÇÕES
E-mail:
comitesubregistro@fortaleza.ce.gov.br



Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.





Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.





Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.





Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.



©

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE/GOVERNO MUNICIPAL UBATUBA



Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.





Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JAGUARARI/MILÍCIA EPIDEMIOLÓGICA/SESAB/SES/SESAB



Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.

©

SECRETA MUNICIPAL DA SAÚDE

Certidão de Nascimento, o primeiro passo para a cidadania.



A Certidão de Nascimento é o documento que dá acesso a qualquer serviço público. Por isso, é importante fazer o registro no cartório assim que a criança nasce.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

- Declaração de Nascido Vivo (DNV) emitida pela maternidade (local de nascimento)
- Documento de identificação do pai e/ou da mãe com foto (exemplo: Registro de Identidade - RG ou Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS)

LIGUE E FAÇA O SEU CADASTRO
Tel.: **0800 285 0880**, tecle a opção 03

INFORMAÇÕES
E-mail:
comitesubregistro@fortaleza.ce.gov.br



Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.





Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.



©
DETRAN SP/GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.





Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.



©

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE/GOVERNO MUNICIPAL UBATUBA



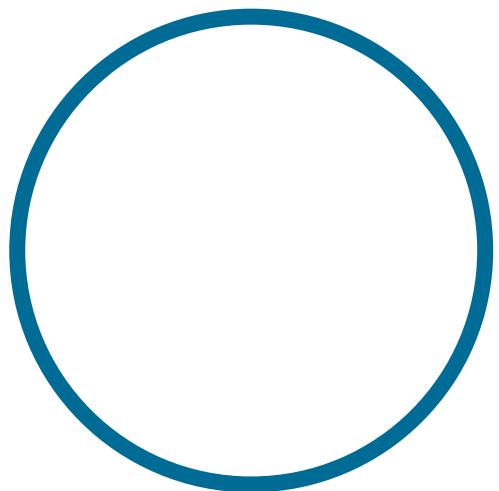
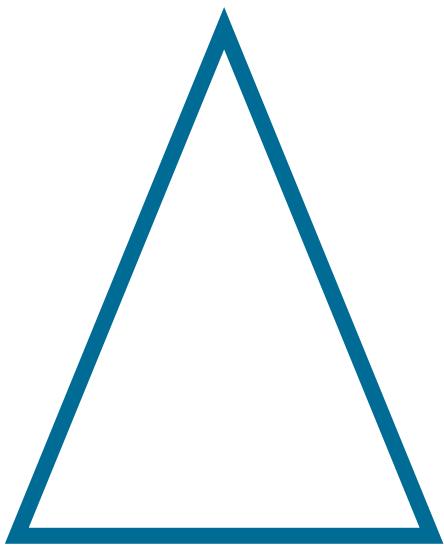
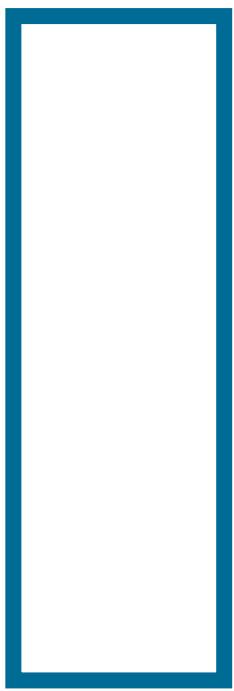
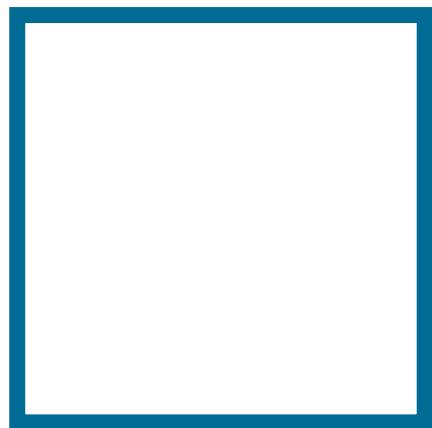
Estes cartazes serão utilizados na atividade “Criando slogans”, na página 41 do **caderno do aluno**.



©
DETRAN SP/GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

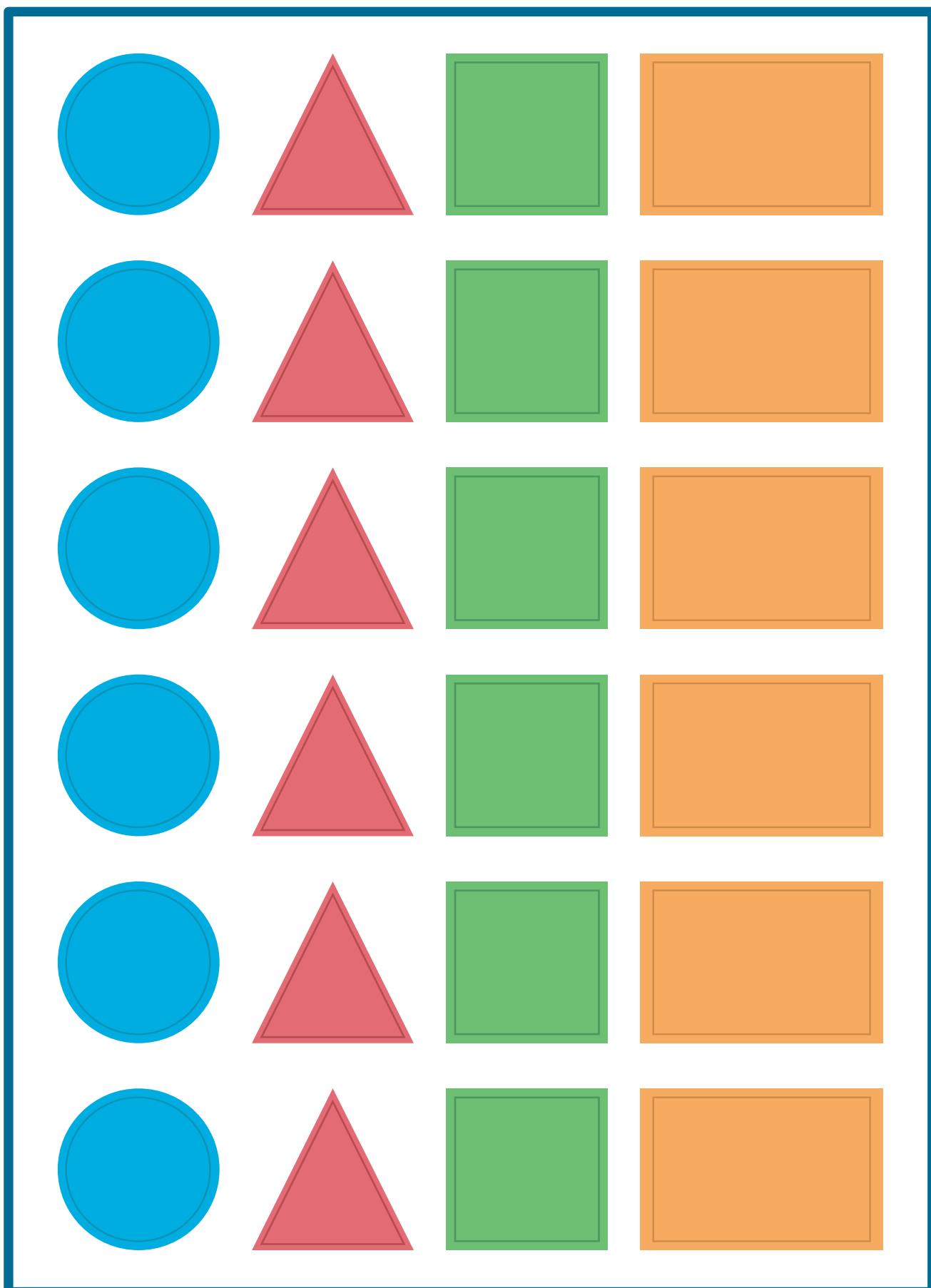


Figuras planas para cópia e recorte pelos alunos a serem utilizadas na atividade “**Separando as figuras planas**” (página 109 do **caderno do aluno**).



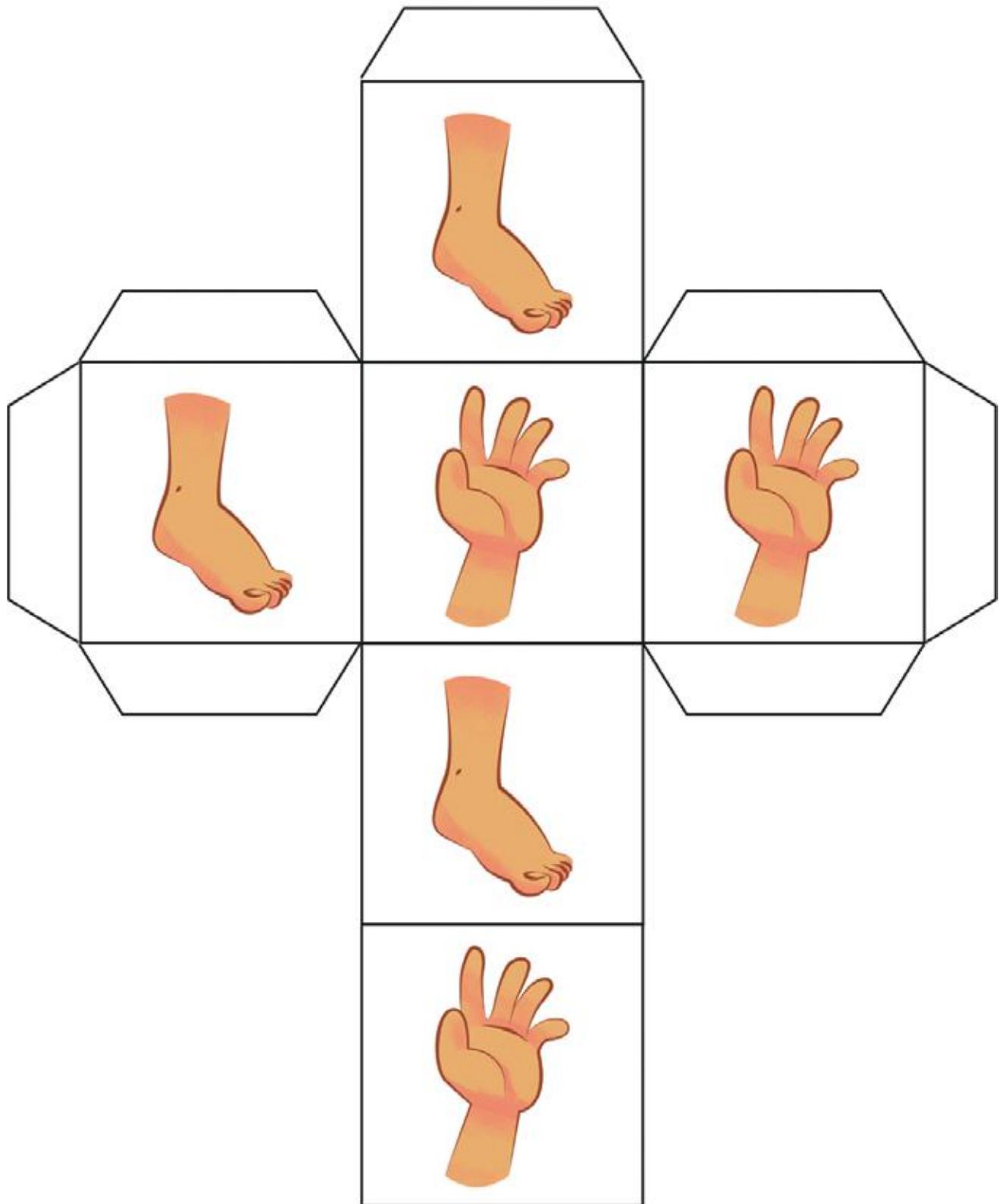


Modelo do tapete de formas geométricas para ser usado na atividade “Twister das figuras planas” (página 112 do **caderno do aluno**).



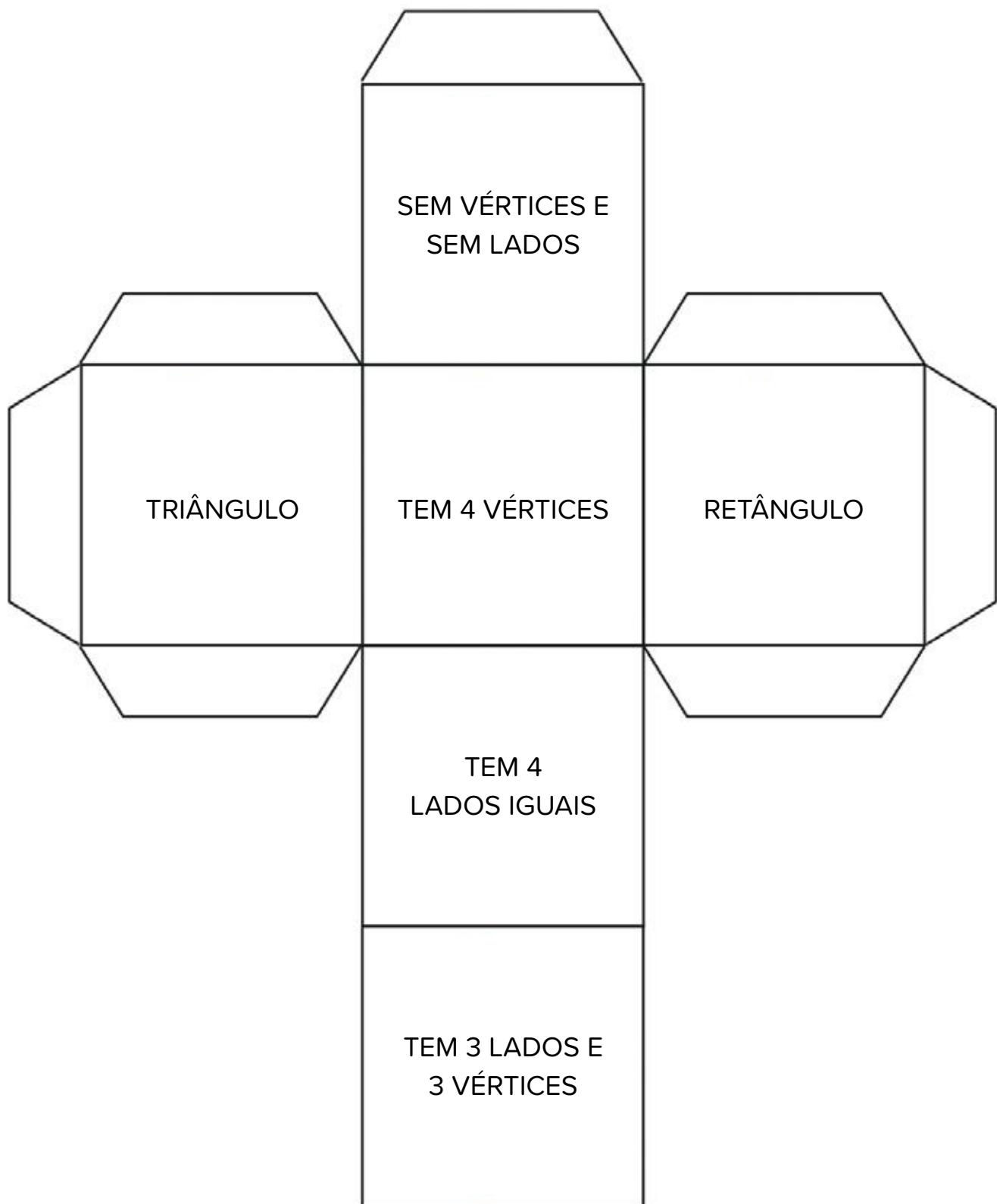


Dado com figuras de mãos e pés para ser usado na atividade “Twister das figuras planas” (página 112 do **caderno do aluno**).



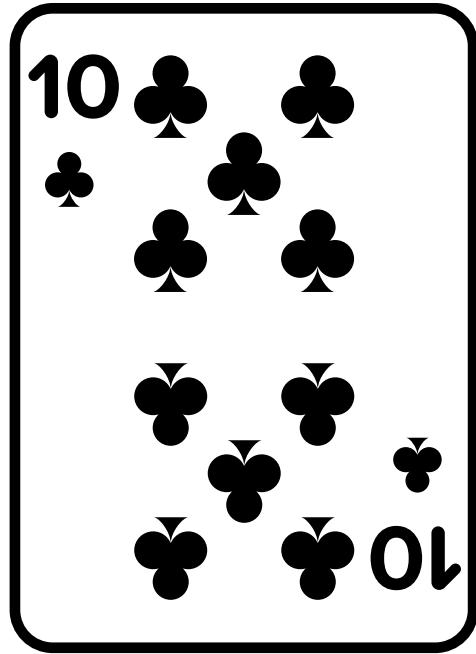
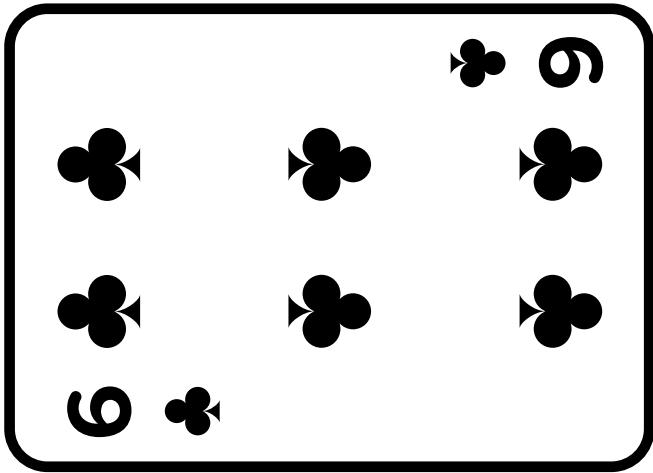
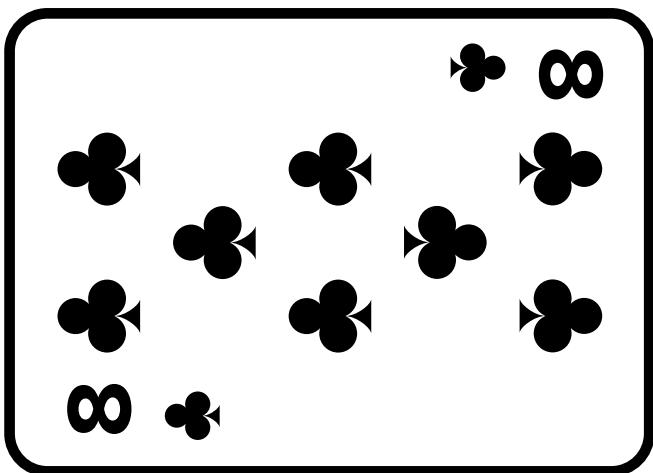
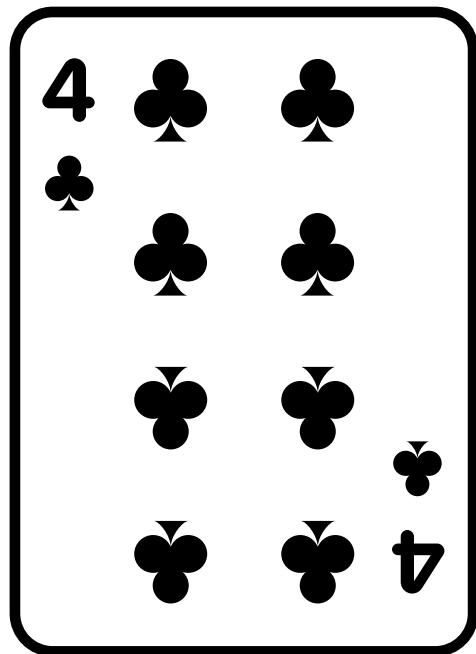
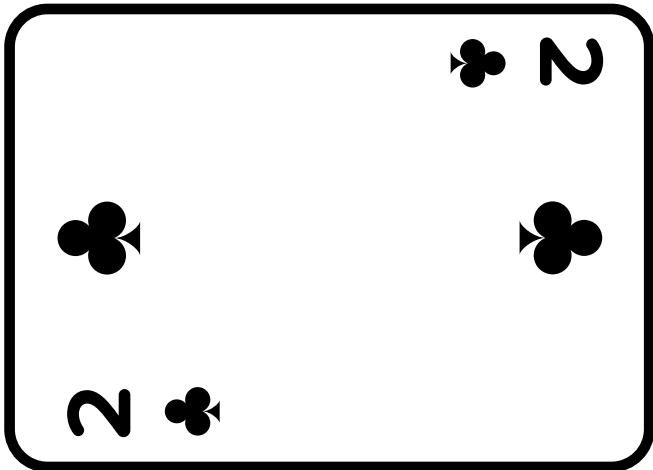


Dado com dicas para as figuras geométricas para ser usado na atividade “Twister das figuras planas” (página 112 do **caderno do aluno**).

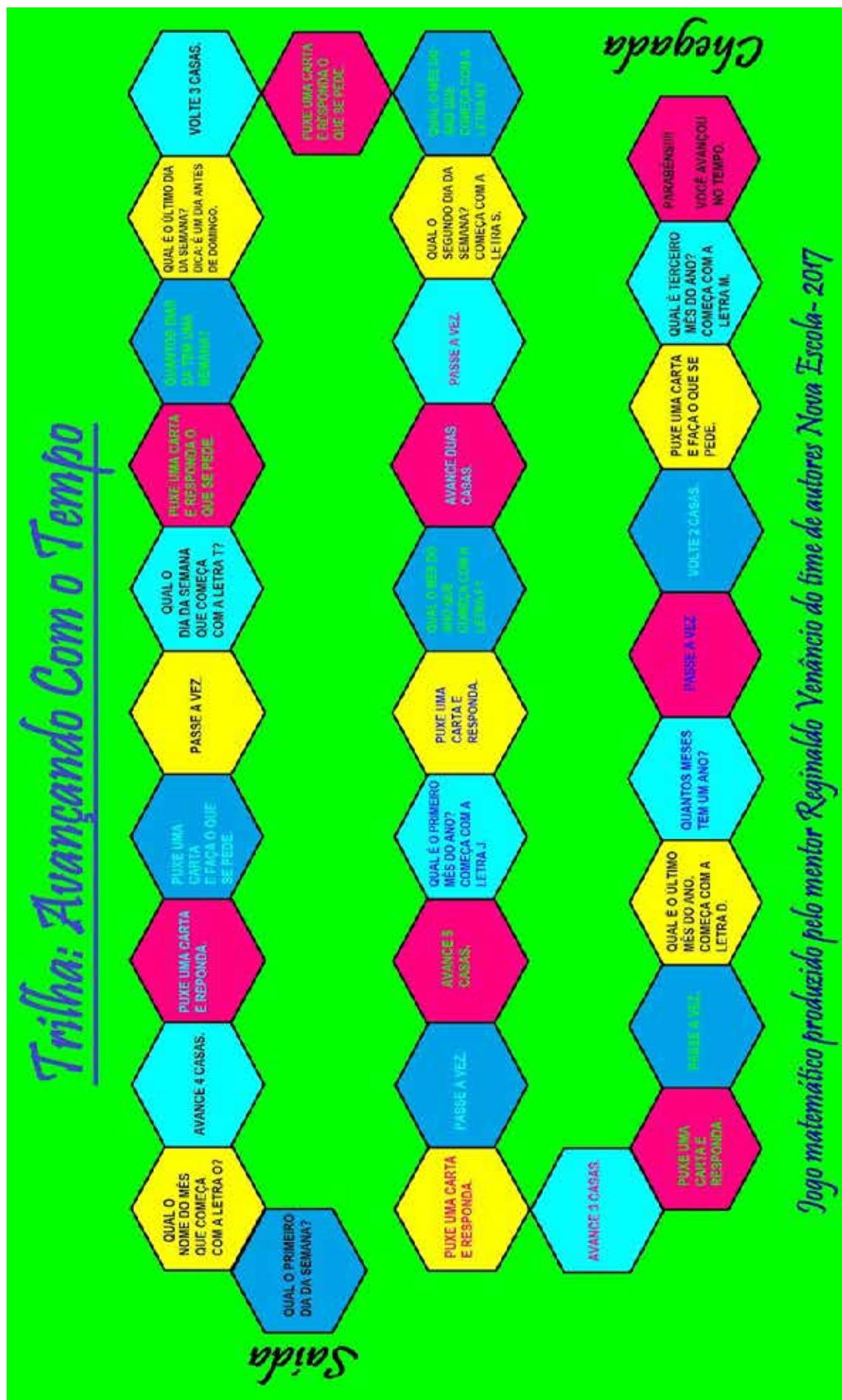




Cartas de baralho para serem usadas na atividade “Desafios de regularidade” (página 124 do caderno do aluno).









<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 100%; text-align: center; padding: 5px;"> JANEIRO - 2018 </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> EM QUE DIA DA SEMANA CAIU O DIA 6? </td> </tr> </table>	JANEIRO - 2018	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					EM QUE DIA DA SEMANA CAIU O DIA 6?	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 100%; text-align: center; padding: 5px;"> JULHO - 2018 </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> QUANTOS DIAS TEM O MÊS DE JULHO? </td> </tr> </table>	JULHO - 2018	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					QUANTOS DIAS TEM O MÊS DE JULHO?
JANEIRO - 2018																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																																																					
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá																																																																																					
1	2	3	4	5	6	7																																																																																					
8	9	10	11	12	13	14																																																																																					
15	16	17	18	19	20	21																																																																																					
22	23	24	25	26	27	28																																																																																					
29	30	31																																																																																									
EM QUE DIA DA SEMANA CAIU O DIA 6?																																																																																											
JULHO - 2018																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																																																					
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá																																																																																					
1	2	3	4	5	6	7																																																																																					
8	9	10	11	12	13	14																																																																																					
15	16	17	18	19	20	21																																																																																					
22	23	24	25	26	27	28																																																																																					
29	30	31																																																																																									
QUANTOS DIAS TEM O MÊS DE JULHO?																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 100%; text-align: center; padding: 5px;"> FEVEREIRO - 2018 </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td></tr> <tr><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td></tr> <tr><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> EM QUE DIA É O FERIADO DE CARNAVAL? </td> </tr> </table>	FEVEREIRO - 2018	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td></tr> <tr><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td></tr> <tr><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			EM QUE DIA É O FERIADO DE CARNAVAL?	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 100%; text-align: center; padding: 5px;"> AGOSTO - 2018 </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> QUE DIAS DO MÊS CAÍRAM EM DOMINGOS? </td> </tr> </table>	AGOSTO - 2018	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					QUE DIAS DO MÊS CAÍRAM EM DOMINGOS?														
FEVEREIRO - 2018																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td></tr> <tr><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td></tr> <tr><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																																																																	
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá																																																																																					
13	14	15	16	17	18	19																																																																																					
20	21	22	23	24	25	26																																																																																					
27	28	29	30	31																																																																																							
EM QUE DIA É O FERIADO DE CARNAVAL?																																																																																											
AGOSTO - 2018																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																																																					
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá																																																																																					
1	2	3	4	5	6	7																																																																																					
8	9	10	11	12	13	14																																																																																					
15	16	17	18	19	20	21																																																																																					
22	23	24	25	26	27	28																																																																																					
29	30	31																																																																																									
QUE DIAS DO MÊS CAÍRAM EM DOMINGOS?																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 100%; text-align: center; padding: 5px;"> MARÇO - 2018 </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> O FERIADO DA PAIXÃO DE CRISTO ESTÁ MARCADO EM VERMELHO, EM QUE DIA DO MÊS FOI ESSE FERIADO? </td> </tr> </table>	MARÇO - 2018	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					O FERIADO DA PAIXÃO DE CRISTO ESTÁ MARCADO EM VERMELHO, EM QUE DIA DO MÊS FOI ESSE FERIADO?	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 100%; text-align: center; padding: 5px;"> OUTUBRO - 2018 </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> O DIA 12 DE OUTUBRO É FERIADO. EM QUE DIA DA SEMANA CAIU ESTE FERIADO? </td> </tr> </table>	OUTUBRO - 2018	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					O DIA 12 DE OUTUBRO É FERIADO. EM QUE DIA DA SEMANA CAIU ESTE FERIADO?
MARÇO - 2018																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																																																					
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá																																																																																					
1	2	3	4	5	6	7																																																																																					
8	9	10	11	12	13	14																																																																																					
15	16	17	18	19	20	21																																																																																					
22	23	24	25	26	27	28																																																																																					
29	30	31																																																																																									
O FERIADO DA PAIXÃO DE CRISTO ESTÁ MARCADO EM VERMELHO, EM QUE DIA DO MÊS FOI ESSE FERIADO?																																																																																											
OUTUBRO - 2018																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																																																					
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá																																																																																					
1	2	3	4	5	6	7																																																																																					
8	9	10	11	12	13	14																																																																																					
15	16	17	18	19	20	21																																																																																					
22	23	24	25	26	27	28																																																																																					
29	30	31																																																																																									
O DIA 12 DE OUTUBRO É FERIADO. EM QUE DIA DA SEMANA CAIU ESTE FERIADO?																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 100%; text-align: center; padding: 5px;"> ABRIL - 2018 </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> DIA 21 DE ABRIL É UM FERIADO. DIA DE TIRADENTES. EM QUE DIA CAIU O DIA 21? </td> </tr> </table>	ABRIL - 2018	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					DIA 21 DE ABRIL É UM FERIADO. DIA DE TIRADENTES. EM QUE DIA CAIU O DIA 21?	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 100%; text-align: center; padding: 5px;"> MAIO - 2018 </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> EM QUE DIA DA SEMANA CAIU O DIA 7 DESSE MÊS? </td> </tr> </table>	MAIO - 2018	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					EM QUE DIA DA SEMANA CAIU O DIA 7 DESSE MÊS?
ABRIL - 2018																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																																																					
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá																																																																																					
1	2	3	4	5	6	7																																																																																					
8	9	10	11	12	13	14																																																																																					
15	16	17	18	19	20	21																																																																																					
22	23	24	25	26	27	28																																																																																					
29	30	31																																																																																									
DIA 21 DE ABRIL É UM FERIADO. DIA DE TIRADENTES. EM QUE DIA CAIU O DIA 21?																																																																																											
MAIO - 2018																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																																																					
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá																																																																																					
1	2	3	4	5	6	7																																																																																					
8	9	10	11	12	13	14																																																																																					
15	16	17	18	19	20	21																																																																																					
22	23	24	25	26	27	28																																																																																					
29	30	31																																																																																									
EM QUE DIA DA SEMANA CAIU O DIA 7 DESSE MÊS?																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 100%; text-align: center; padding: 5px;"> JUNHO - 2018 </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> EM QUE DIA CAIU O DIA 7 DESSE MÊS? </td> </tr> </table>	JUNHO - 2018	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					EM QUE DIA CAIU O DIA 7 DESSE MÊS?	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 100%; text-align: center; padding: 5px;"> DEZEMBRO - 2018 </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;"> EM QUE DIA DA SEMANA CAIRÁ O DIA DE NATAL DESTE ANO? </td> </tr> </table>	DEZEMBRO - 2018	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					EM QUE DIA DA SEMANA CAIRÁ O DIA DE NATAL DESTE ANO?
JUNHO - 2018																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																																																					
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá																																																																																					
1	2	3	4	5	6	7																																																																																					
8	9	10	11	12	13	14																																																																																					
15	16	17	18	19	20	21																																																																																					
22	23	24	25	26	27	28																																																																																					
29	30	31																																																																																									
EM QUE DIA CAIU O DIA 7 DESSE MÊS?																																																																																											
DEZEMBRO - 2018																																																																																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Dom</th><th>Seg</th><th>Ter</th><th>Qua</th><th>Qui</th><th>Sext</th><th>Sá</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td></tr> <tr><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td></tr> <tr><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td></tr> <tr><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31																																																					
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sext	Sá																																																																																					
1	2	3	4	5	6	7																																																																																					
8	9	10	11	12	13	14																																																																																					
15	16	17	18	19	20	21																																																																																					
22	23	24	25	26	27	28																																																																																					
29	30	31																																																																																									
EM QUE DIA DA SEMANA CAIRÁ O DIA DE NATAL DESTE ANO?																																																																																											



Anexos para a atividade “Rotina individual e coletiva” (página 160 do **caderno do aluno**).

VAMOS AJUDAR A ORGANIZAR O DIÁRIO DO CAUÊ CLASSIFICANDO POR ORDEM DE ACONTECIMENTO?

ONTEM

FUI PARA ESCOLA E ME DIVERTI MUITO.

JANTEI EM UM DELICIOSO RESTAURANTE COM MEUS PAIS.

HOJE

DAQUI A POUCO VAMOS À CASA DA VOVÓ.

CORRIGIMOS A LIÇÃO QUE A PROFESSORA MANDOU ONTEM PARA CASA.

AMANHÃ

ESTOU ANSIOSO PELA MINHA AULA DE NATAÇÃO DE AMANHÃ.

DEPOIS DA NATAÇÃO, VAMOS À FESTA DE ANIVERSÁRIO DO PEDRO.



A ORGANIZAÇÃO DOS ACONTECIMENTOS SE FAZ POR MEIO DA PASSAGEM DO TEMPO. COMPREENDENDO O QUE SE FEZ ANTES, SE FAZ DURANTE E FARÁ DEPOIS.



ESTOU ANSIOSO PELA MINHA AULA DE NATAÇÃO DE AMANHÃ.

DAQUI A POUCO VAMOS À CASA DA VOVÓ.

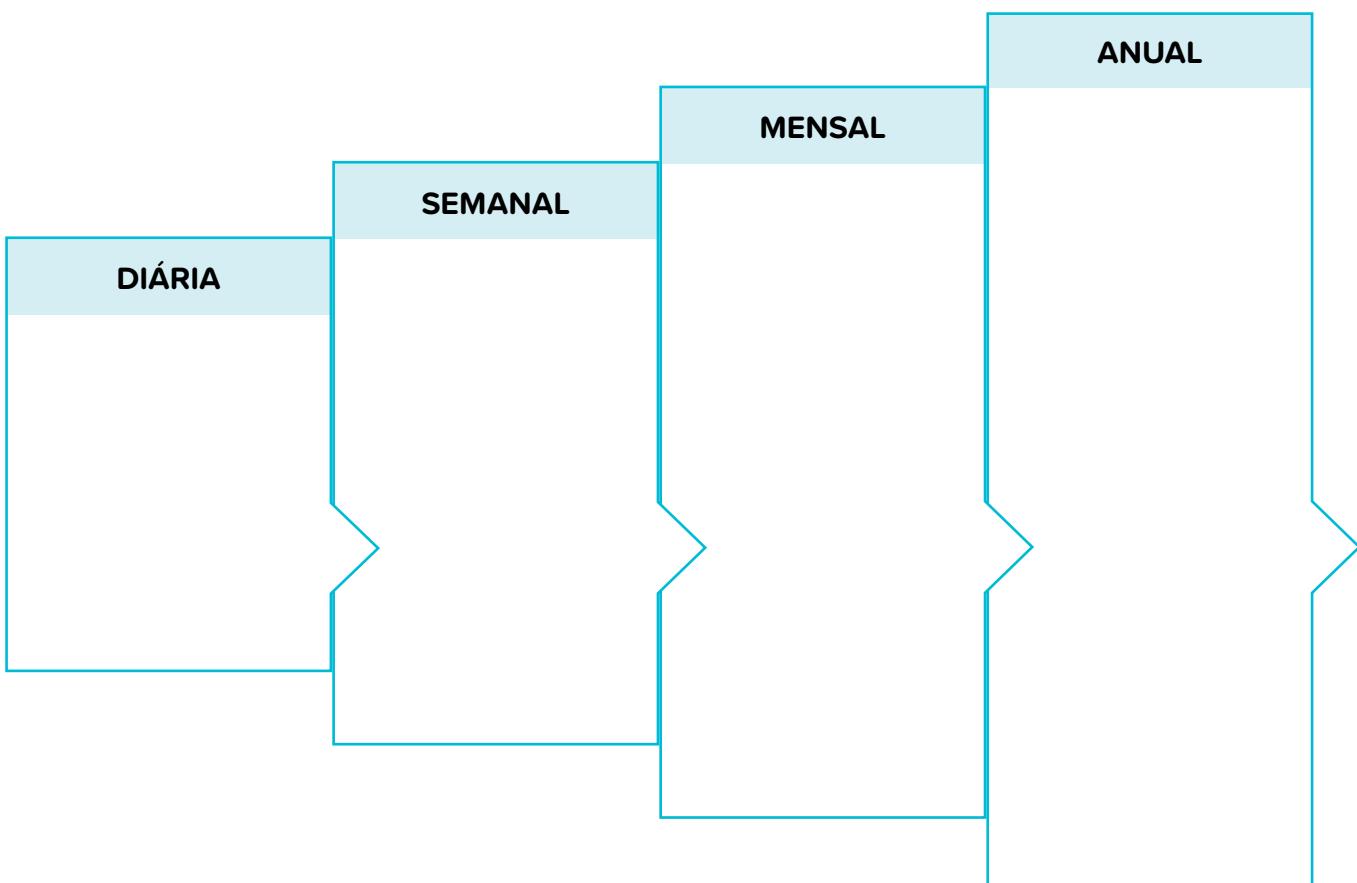
FUI PARA ESCOLA E ME DIVERTI MUITO.

DEPOIS DA NATAÇÃO, VAMOS À FESTA DE ANIVERSÁRIO
DO PEDRO.

CORRIGIMOS A LIÇÃO QUE A PROFESSORA MANDOU ONTEM
PARA CASA.

JANTEI EM UM DELICIOSO RESTAURANTE COM MEUS PAIS.





HOJE TENHO DENTISTA ÀS 10H.

A COPA DO MUNDO ACONTECE
A CADA 4 ANOS.

TENHO NATAÇÃO TODAS
AS QUARTAS-FEIRAS.

VOU AO CINEMA HOJE APÓS A AULA.

NOSSAS FÉRIAS SERÃO EM DEZEMBRO.

O MEU ANIVERSÁRIO É NO MÊS
DE ABRIL.

QUEBREI MEU BRAÇO QUANDO
EU TINHA 7 ANOS.

TODOS OS ANOS PASSO AS FÉRIAS
NA MINHA AVÓ.

VOU À ESCOLA DE SEGUNDA
A SEXTA-FEIRA.

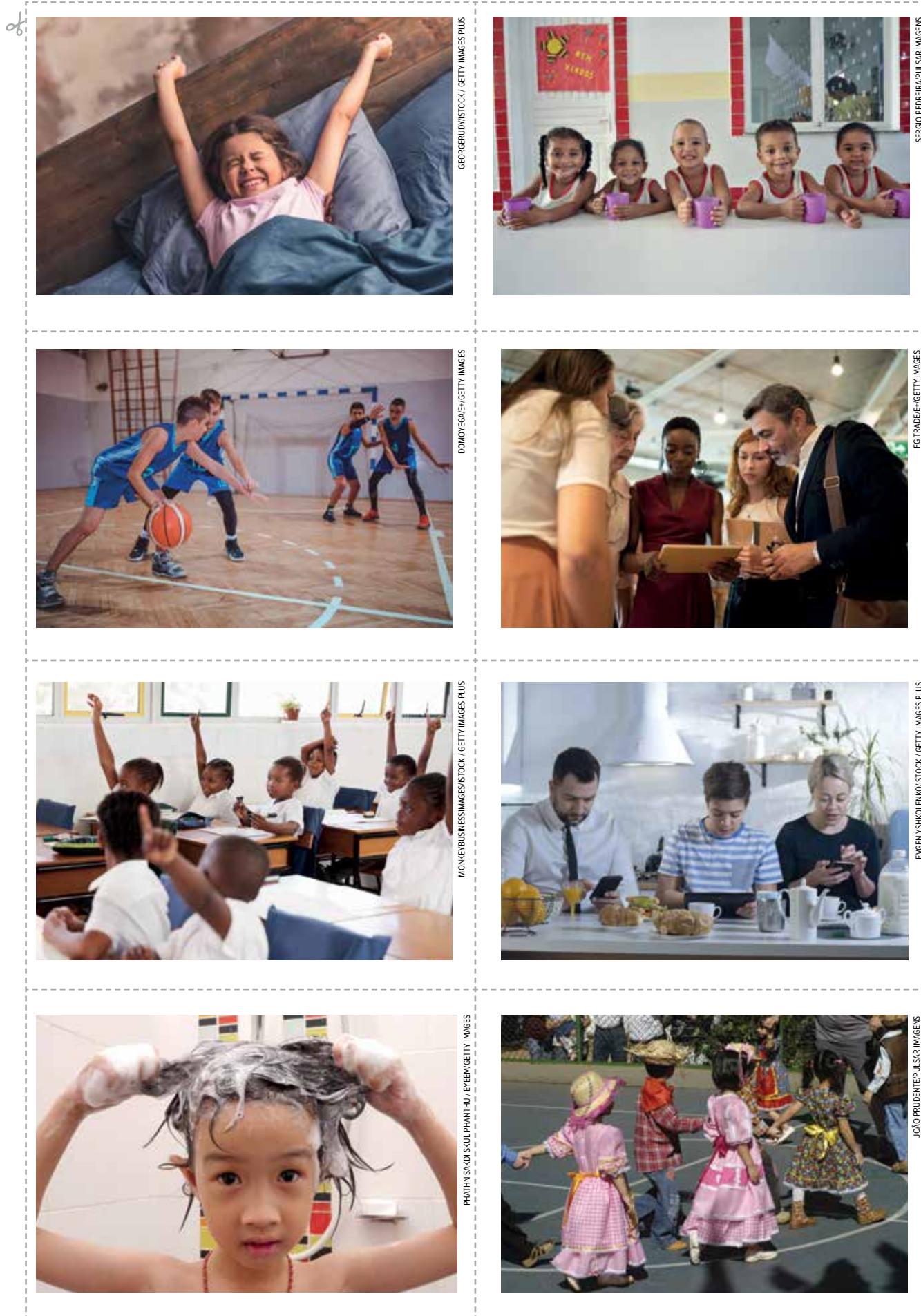
JOGO FUTEBOL TODOS OS DOMINGOS.

MEU ANIVERSÁRIO SERÁ AMANHÃ.

TODOS OS DIAS TOMO BANHO ANTES
DE IR À ESCOLA.



Fichas para a atividade “Em casa e na escola”, na página 176 do **caderno do aluno**.





Estes cartões do Jogo das Memórias das profissões serão usados na atividade “Local de trabalho (página 204 do caderno do aluno). Faça uma cópia para cada aluno.



NATHALIA ROSA ON UNSPLASH



SHIRONOSOV/STOCK / GETTY IMAGES PLUS



NASTASICE/GETTY IMAGES



BAONAF/GETTY IMAGES



PASJAHOO/POR PIXABAY



TOPFLER/POR PIXABAY



PGAME/GETTY IMAGES



JANSELMARIA/FROM PEXELS



BROKEX/POR PIXABAY



SKYESHERE/GETTY IMAGES



RODOLFO SANTOS/STOCK / GETTY IMAGES PLUS



ANDRES/GETTY IMAGES



IGOR ALESSANDRE/GETTY IMAGES



IGOR ALESSANDRE/STOCK / GETTY IMAGES PLUS



WIKIMAGES FOR PIXABAY



GRANDDUC/STOCK / GETTY IMAGES PLUS

Este tabuleiro será utilizado na atividade “As estações do ano”, na página 192 do **caderno do aluno**. Faça uma cópia para cada dupla de alunos.

APROVEITANDO A NOVA
ESTAÇÃO VOCÊ FEZ UM LINDO
BUQUÊ DE FLORES.
AVANCE 4 CASAS.

AS FOLHAS DAS ÁRVORES
CAINDO E VOCÊ TEM QUE
RECOLHER.
VOLTE 4 CASAS.

NOVEMBRO

OUTUBRO

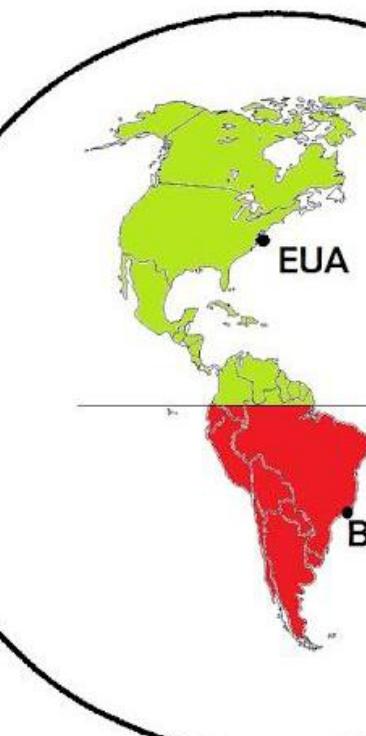
SETEMBRO

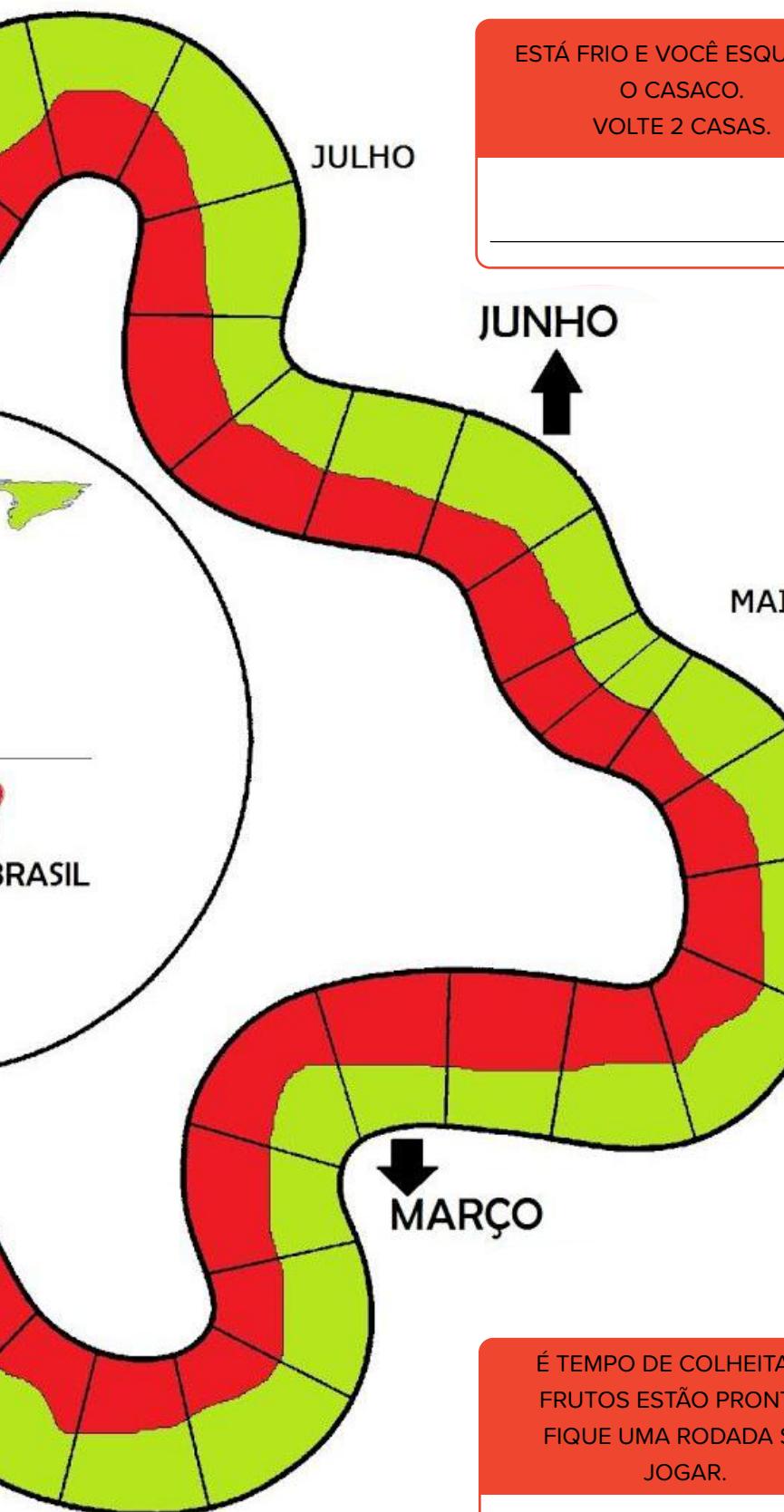
DEZEMBRO

A NEVE ESTÁ CAINDO E VOCÊ
PRESO DENTRO DE CASA.
FIQUE UMA RODADA SEM
JOGAR.

CHUVAS FORTES COM RAIOS E
TROVÕES.
PULE 4 CASA E PROCURE UM
ABRIGO.

JANEIRO





AGOSTO

JULHO

ESTÁ FRIO E VOCÊ ESQUECEU
O CASACO.
VOLTE 2 CASAS.

APROVEITE AS TEMPERATURAS
ALTAS E VÁ PARA A PRAIA.
PULE 3 CASAS.

JUNHO

MAIO

ABRIL

MARÇO

É TEMPO DE COLHEITA, OS
FRUTOS ESTÃO PRONTOS.
FIQUE UMA RODADA SEM
JOGAR.

O COLORIDO DAS FLORES
ANIMARAM SEU DIA.
PULE 4 CASAS.



Realização

**nova
escola**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

ISBN: 978-65-89231-66-0



Parceiros da Associação Nova Escola

**FUNDAÇÃO
Lemann**



Itaú Social

Apoio

UNDIME
União Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação

UNDIME CE
União dos Dirigentes Municipais
de Educação do Ceará

APRECE
Associação dos Municípios do Estado do Ceará